Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.927 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O governo nacionalista chinez declarou que não se responsabilisará pela sorte —dos estrangeiros que permanecerem em Hankow—

Devido a um temporal na costa dinamarqueza, o vapor americano "Chicasaw" collidiu com o allemão "Fehmern", partindo-o em dois

Foram revelados pormenores de uma das tragedias da casa imperial dos Habsburg — A morte do archiduque Rodolpho e da baroneza Maria

O ASSASSINIO DO DR. JOÃO PESSÔA

Conduzindo o corpo do mallogrado presidente da Parahyba, o vapor "Rodrigues Alves" chegará amanhã — a esta capital, realizando-se os funeraes á tarde —

— A FAMILIA ENLUTADA DISPENSOU AS HONRAS MILITARES A QUE O MORTO TINHA DIREITO —

O "Rodrigues Alves", que traz o corpo do presidente João Pessoa, deverá estar amanhã, pela manhã, na Guanabara, atracando no caes Mauá, como tudo faz suppôr, entre 9 e 10 horas do dia. O Lloyd Brasileiro tomou providencias nesse sentido, de modo que o corpo do mallogrado presidente parahybano, cedo ainda, será conduzido para a Cathedral, em cuja nave se celebrará missa de corpo presente.

Depois desse acto, ficará a urna do grande presidente exposta á visitação publica até ás 3 1|2 horas da tarde, quando então será trasladada para o cemiterio de São João Baptista, sendo sepultado na principal alameda.

A CONDUCÇÃO DA URNA SERA' CONFIADA AO POVO

O esquife em que estão os despojos da victima do bacharel assassino será transportado em uma carreta, conduzido pelo povo, da praça Mauá, para a Cathedral Metropolitana e, á tarde, daquelle templo para o cemiterio de São João Baptista.

FORAM DISPENSADAS AS HONRAS MILITARES

Na qualidade de ministro do Supremo Tribunal Militar, cargo que corresponde ao posto de general, o presidente João Pessoa tinha direito ás honras inherentes a esse posto.

Sua familia, porém, fez levar ao conhecimento do Ministerio da Guerra que dispensavam as honras militares, preferindo que o seu chefe recebesse as sinceras homenagens que o povo lhe tributará.

O ESTADO DA PARAHYBA OFFERECE UMA BANDEIRA DE SEDA PARA COBRIR O ATAUDE

Ao dr. Antonio Pessoa Filho, o actual presidente da Parahyba enviou o seguinte telegramma:

"Encommende ahi bandeira Parahyba, em seda, collocar ataude presidente João Pessoa. Abraços. — *Alvaro de Carvalho*."

O JAZIGO PERPETUO EM QUE SERA' INHUMADO O PRESIDENTE

O corpo do illustre brasileiro será dado á sepultura no cemiterio de São João Baptista, no jazigo perpetuo [illegible], occupando o carneiro nº 129-E, na alameda principal daquelle campo santo.

Desde hontem, pela manhã, os operarios se entregam ao serviço em uma sepultura ao lado e que forma o conjunto do jazigo perpetuo da familia Pessoa.

Ficam ambos ao lado do tumulo da familia Santos Dumont, devendo ser collocado o corpo do extincto presidente da Parahyba no primeiro, com o numero acima citado.

O ITINERARIO DO CORTEJO FUNEBRE

E' o seguinte o itinerario organizado pela Inspectoria de Vehiculos para o cortejo funebre, organizado de accordo com a familia do illustre morto:

Chegada — Praça Mauá; avenida Rio Branco, até a rua Visconde de Inhaúma, rua Visconde de Inhaúma, rua Primeiro de Março, Cathedral. E enterro — Cathedral, rua S. José, rua Chile, rua Almirante Barroso, rua Treze de Maio, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, rua Luiz [illegible], rua Augusto Severo, largo da Gloria, praia do Russell, praia do Flamengo, avenida Oswaldo Cruz, praia de Botafogo, rua da Passagem, rua General Polydoro e Cemiterio de São João Baptista.

Telegramma á Associação de Imprensa Brasileira

A Associação da Imprensa Brasileira recebeu do seu socio e presidente da delegação do Estado da Parahyba, dr. Silvino Olavo Costa, o seguinte telegramma:

"Na qualidade de socio e delegado da Associação da Imprensa Brasileira, transmitto á imprensa do Brasil a profunda magua do povo parahybano ante o consternador desapparecimento do egregio presidente João Pessoa, que continuará encarnando os sentimentos dos seus conterraneos, indo destemerosamente até ao sacrificio extremo da propria vida para ser fiel ás suas inequivocas [illegible] de direito. Attenciosas saudações. — *Silvino Olavo da Costa*".

O pezar no Espirito Santo

De Antonio Caetano, no Espirito Santo, foi passado, em 28 de julho, o seguinte telegramma, que a censura do sitio branco não deixou ser expedido:

"Antonio Caetano, 28 de julho de 1930. — Deputado Candido Pessoa — Camara dos Deputados — Rio. O golpe traiçoeiro e cobarde que derribou presidente João Pessoa não feriu simplesmente as familias parahybanas e Pessoas, feriu mui directamente a todos os brasileiros patriotas que desassombradamente condemnam a tyrannia. Morreu João Pessoa mas levou impoluto para o tumulo o caracter do unico brasileiro capaz de enfrentar os tyrannos assalariados do nosso Brasil. São expressivas e sinceras as nossas condolencias. — Alvaro Barbosa, José Fernandes de Souza, Walter Figueiredo, Sebastião Tinoco Oliveira, Bento Guimarães Peralva, Variolando Oliveira, Oriovaldo B. Tavares, Joaquim [illegible] Vieira, Nicolau Murno, Arthur Machado, Damazo Gomes Almeida, Archimedes Baptista Almeida, Horacio Xavier Bastos, Nelson Mattos, Olympio Corrêa de Miranda, Antonio Ignacio Silva, Appollinario Ignacio Silva, Joaquim Guimarães, Alvaro Miranda, Olympio Ramalho Pinto, José Corrêa Santos, Antonio Dulce Moraes, Adelino Pires e Alberto Miranda."

Installou-se a Assembléa parahybana

Parahyba, 5 (A. A.) — A Assembléa do Estado installou-se, hoje, ás treze horas, no Theatro Santa Rosa.

Foi lida uma pequena mensagem do presidente Alvaro de Carvalho, por não ter ficado prompta a do presidente João Pessoa.

O monumento a João Pessoa na Parahyba

Parahyba, 5 (DTM) — A commissão organizada para angariar donativos destinados a custear um monumento ao presidente João Pessoa, tem encontrado o maior enthusiasmo por parte da população e do commercio desta capital.

Vão ser nomeadas sub-commissões em todas as cidades do Estado, afim de que esse movimento tenha um caracter mais amplo, permittindo a todos os parahybanos concorrer para a grandiosa homenagem ao mallogrado presidente.

A subscripção aberta em favor das familias dos soldados mortos na campanha contra os rebeldes tambem continua merecendo o favor publico, já havendo attingido a cerca de 45:000$000.

Um accordo sobre a situação na Parahyba?

Recife, 5 (A. B.) — Circulam aqui boatos segundo os quaes se positivam entendimentos tendentes a um accordo sobre a situação na Parahyba. Ha mesmo uma expectativa de confiança, deante das primeiras noticias conhecidas. Sabe-se que o presidente Alvaro Carvalho tem adoptado propositos conciliadores, sem que a sua attitude importe em capitulação, nem mesmo em quaesquer compromissos de solidariedade com o seu partido.

Um amigo particular do actual presidente da Parahyba affirma que, espirito profundamente tolerante, o sr. Alvaro Carvalho tem como principal objectivo integrar o Estado na ordem e no trabalho, esquecendo os sentimentos que possam paralysar as actividades economicas da Parahyba.

Como se explicam certas medidas de caracter militar

Recife, 5 — (A. B.) — As medidas tomadas pelo governo federal, guarnecendo as fronteiras de Pernambuco e do Rio Grande do Norte com a Parahyba, não tem outro fim senão o de evitar incursões [illegible], com o proposito de sitiar os cangaceiros, evitando o periodo da sua disseminação pelos outros Estados.

Um contingente do 19.° de caçadores e uma secção de metralhadoras pesadas do 21.° [illegible] da Parahyba com o Rio Grande do Norte [illegible] guarnecida pela tropa federal.

Tudo isso parece demonstrar mesmo uma mudança de orientação.

Palavras de pezar pela morte do presidente

Parahyba, 5 (A. B.) — O dr. Meira de Menezes fez lançar no livro de ponto da Repartição de Estatistica, do qual é director, as seguintes palavras de pezar, pela morte do grande parahybano:

"Retomados hoje os trabalhos desta repartição, interrompidos por motivo do assassinio do grande e heroico presidente João Pessoa, faço consignar neste livro de ponto a perda irreparavel que para a Parahyba e para o paiz, representa o seu desapparecimento.

A Parahyba foi privada de um administrador sem par, notavel pelo seu acendrado amor ás coisas publicas, por uma honestidade inflexivel, [illegible] o Brasil viu tombar o mais [illegible] tradições democraticas [illegible] de Republica em [illegible]. Oxalá [illegible] sacrificio, a intrepidez com que morreu, sorrindo por sua terra, não sejam inuteis [illegible] exemplos de sua actuação á frente dos destinos da Parahyba encontrem seguidores."

As bandeiras que cobriram o esquife do presidente

Parahyba, 5 (A. B.) — O vigario conego José Coutinho, entregou ao conego Nicodemos Neves, secretario do Instituto Historico Parahybano, o pallio feito por duas bandeiras nacionaes que cobriu o ataude do presidente, da Cathedral á "Great Western", afim de ser guardado no archivo historico dessa benemerita instituição. Na primeira sessão do Instituto, o conego Nicodemos positivará a offerta, pronunciando algumas palavras, allusivas ao acontecimento.

Homenagem da Associação Commercial da Parahyba

Parahyba, 5 (A. B.) — A Associação Commercial desta cidade telegraphou ao general Fulgencio de Lima Mindello, autorizando-o a depositar uma grinalda no tumulo do inesquecivel parahybano, presidente João Pessoa, no Rio de Janeiro, assim como representá-la em todas as homenagens que se realizarem ali ao grande morto.

Na sessão de ante-hontem do Senado bahiano

São Salvador, 5 (A. A.) — Na sessão, hontem, do Senado, o dr. Wenceslau Guimarães pronunciou um discurso, communicando que fôra incumbido de transmittir os agradecimentos do coronel José Pessoa, irmão do presidente João Pessoa, sua familia e da comitiva que acompanha o corpo do presidente parahybano, pelas homenagens officiaes e populares prestadas nesta capital em memoria do fallecido presidente João Pessoa.

O gesto do arcebispo de Maceió

Parahyba, 5 (A. B.) — Entre as numerosas manifestações de pezar pela morte do presidente João Pessoa os jornaes accentuam, pela sua significação, o gesto de dom Santino Coutinho, arcebispo de Maceió, que mandou á esta capital o seu irmão, monsenhor Odilon Coutinho apresentar condolencias ao sr. Alvaro de Carvalho.

Homenagem do P. R. da Floresta

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — O Partido Republicano da Floresta enviou ao deputado Christiano Machado o seguinte telegramma: "O Partido Republicano da Floresta associa-se ás justas homenagens prestadas á memoria do illustre brasileiro presidente João Pessoa [illegible]."

Um appello do arcebispo d. Adaucto ao povo

Parahyba, 31 (pelo Correio) — D. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba dirigiu ao povo parahybano o seguinte appello:

"Nesta phase delicada da vida de nosso Estado, após os tristes successos que nos acabrunharam a alma, julgamos de nosso dever pastoral fazer um vehemente appello aos nossos diocesanos, sobretudo aos nossos muito amados filhos desta capital, [illegible] uma paterna exhortação em prol da paz, da ordem, da tranquillidade publica.

Permitti que o vosso arcebispo, já encanecido no amanho da vinha [illegible] vos appelle, pedindo [illegible] nesta hora de incertezas e sérias apprehensões para o bem da nossa Parahyba.

Deixa-nos conduzir com docilidade, guardando o sentimento do amor fraterno, o espirito de ordem, o respeito ao principio da autoridade [illegible].

Recorramos a Deus em cujas mãos estão os destinos dos povos [illegible].

Nas supremas desventuras, sobretudo, é que nos devemos voltar para Deus [illegible].

E, como Jesus Christo, nosso Divino Salvador, [illegible] cumprir este grave dever de christão, á vista das terriveis catastrophes que nos ameaçam.

E, para melhor attrairmos as bençãos de Deus e as misericordias de Seu Divino Filho, determinamos que [illegible] nas matrizes, egrejas e capellas se façam preces publicas, [illegible] o terço de SS. Virgem e a oração pela paz, perante N. Senhor Sacramentado exposto.

Em particular, queremos que na proxima primeira sexta-feira do mez consagrada ao amantissimo Coração de Jesus e no dia 5 de agosto, em que celebramos a festa de Nossa Senhora das Neves se promovam em nossa cidade e em todas as freguezias orações e communhões em espirito de penitencia e de expiação e para impetração dos beneficios divinos em favor do nosso Estado.

E, como penhor das graças de nosso misericordioso Jesus, nós vos concedemos a nossa Benção: a benção de Deus Omnipotente, Padre e Filho e Espirito Santo desça sobre vós e comvosco permaneça para sempre:

Benedictio Dei Omnipotentis Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper.

Dada e passada em nossa cidade Archiepiscopal da Parahyba do Norte, aos 30 de julho de 1930. *Adaucto, arcebispo da Parahyba.*"

Expulsão merecida

Parahyba, 5 (A. B.) — O "Club dos Diarios" vae expulsar do seu gremio o sr. João Duarte Dantas, assassino do presidente João Pessoa. Essa noticia foi promovida a titulo de "Saneamento Social", sendo proposta pela quasi unanimidade dos socios.

O retrato do sr. João Suassuna que figurava num dos salões do mesmo club foi retirado e quebrado, em signal de protesto.

Onde se abrigaram as familias receiosas de represalias

Parahyba, 5 (A. B.) — As repartições federaes onde se refugiaram as familias que receiavam represalias do povo foram o quartel do 22° batalhão de caçadores, a capitania do porto, o edificio dos Correios e Telegraphos, além do Orphanato D. Ulrico e varias casas de familia.

A remoção de algumas familias foi feita pelo commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros, cuja familia tambem se afastou da residencia, abrigando-se na capitania do porto.

O commandante da escola guiava ella propria o carro fazendo-se acompanhar de um marinheiro armado.

No quartel do 22° B. C., entre outros, abrigaram-se: o deputado Flavio Ribeiro e familia, coronel Ignacio Evaristo e familia, dr. [illegible] Rocha Carvalho, contador do Banco do Brasil e familia; Luiz Lianza e familia, Antonio Sá e familia, Francisco Vergára e familia, Ignacio Evaristo Filho e muitos outros que se faziam acompanhar de suas familias.

Na capitania do porto se abrigaram a familia do sr. José Gaudencio, sr. Antonio Andrade, dr. Octavio Soares e familia, Adolpho Soares e familia, senhor Amorim Netto, funccionario do Banco do Brasil, Antonio de Azevedo Ferreira, o commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros e familia e algumas outras pessoas.

No predio dos Correios e Telegraphos, onde se acha aquartelado o 24° B. C. estão os srs. Cyro Pessoa, Luiz Pessoa, Joaquim Pessoa, um irmão do sr. Armando de Vasconcellos, secretario da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

No Orphanato D. Ulrico abrigaram-se o dr. Izidro Gomes e familia e uma irmã do sr. Heraclito Cavalcanti.

A familia de José Gaudencio, que se encontrava escondida na capitania do porto, viajou de madrugada, de automovel, para o Recife, dalli devendo embarcar para o Rio.

Affirma-se que o commandante do 22° batalhão de caçadores determinou a todos os [illegible] que se encontram ainda ali refugiados que desoccupem o quartel immediatamente, [illegible].

As consequencias da indignação popular na Parahyba

Parahyba, 5 (A. B.) — Como já mandamos dizer, quando a noticia do assassinio chegou aqui, a população, passado o primeiro momento de indecisão, explodiu em protestos [illegible]. Foram destruidas as seguintes casas: Drogaria Pessoa, Casa Vergára, Fabrica Colombo, Moinho Véra Cruz, residencia do sr. José Gaudencio, residencia do sr. Julio Lyra e [illegible]. Ficaram muito damnificadas: uma prensa de algodão da firma Abilio Dantas & Cia., a pharmacia das Mercês, uma pequena loja na avenida Beaupaire Rohan e numerosas outras depredações de menor vulto. Em varios municipios do interior o povo fez o mesmo.

Nos tiroteios travados nesta capital, durante essa exaltação, morreram alguns populares, ficando muitos feridos. O sr. Jorge Pessoa, proprietario da Drogaria Pessoa, conseguiu fugir, porém, muito queimado, não sendo bom o seu estado.

Tocante manifestação do bairro de Roggers

Parahyba, 5 (A. B.) — Quando o trem que conduzia o corpo do presidente João Pessoa seguia para Cabedello, a população do bairro de Roggers, ao longo da linha, ajoelhou-se, em reverencia ao morto.

Tratava-se, na sua maioria, de gente humilde que nunca recebeu um obsequio do grande morto. Via-se, portanto, a sinceridade e o desinteresse com que o estimavam.

Os telegrammas de pezames

Parahyba, 5 (A. B.) — Calcula-se em mais de 5 mil o numero de telegrammas de pezames, recebidos pelo governo do Estado, de todos os pontos do Brasil pelo assassinio do presidente João Pessoa.

Os sentimentos de uma creança

Parahyba, 5 (A. B.) — Entre as scenas emocionantes occorridas durante as exequias do presidente João Pessoa, nesta capital, é citada a seguinte:

Uma creança, de 10 annos, que cursa o Collegio das Neves, disse para os seus companheiros:

"Vamos rezar na capella para o dr. João Pessoa resuscitar".

As homenagens dos professores e estudantes de Direito de S. Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — Os professores e alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo proseguem nas suas homenagens á memoria do presidente João Pessoa.

O professor Vicente Rão, após exaltar a personalidade do presidente parahybano, suspendeu a aula de direito civil, do primeiro anno.

Tambem o professor Souza Carvalho, cathedratico de direito internacional privado, ao reiniciar o curso do 4° anno, falou sobre os acontecimentos de Recife, lamentando o desapparecimento de um homem politico, estimado por todo o paiz, em circumstancias tão dolorosas. O professor Souza Carvalho terminou pedindo á mocidade que não esmorecesse no seu culto pelo direito e pela justiça e que elevasse o seu nivel moral e civico, afim de que do Brasil desapparecessem actos como esse que privou a Parahyba de seu presidente.

Realizou-se em Olympia uma reunião civica

Olympia, 5 (A. B.) — No largo do Jardim realizou-se uma sessão civica em homenagem á memoria do presidente João Pessoa.

Falaram os srs. Ary Fialho, advogado deste fôro, Philemon da Matta, medico, residente em Siberinia, Affonso Tanajura, medico, João Alcides Avellar, advogado, Edison de Mello, medico parahybano aqui residente, o academico Ubiratan Maia e José dos Santos Filho, director da "Reacção", semanario local.

O comicio se desenrolou na maior ordem, tendo todos os oradores exalçado a memoria de João Pessoa.

O Brasil convidado a tomar parte na Exposição de Gado de St. Louis

Washington, 5 (Associated Press) — Varias nações latino-americanas, inclusive o Brasil, Costa Rica e o Mexico, foram convidadas a tomar parte na Exposição de Gado, a realizar-se em St. Louis.

Um violento cyclone na Hollanda

Amsterdam, 5 (Havas) — Communicam de Betuwe que aquella região acab de ser varrida por violento cyclone que causára consideraveis damnos de toda ordem. A colheita do anno considerava-se em grande parte perdida e não tinham conta, por outro lado, os predios destelhados pelo vendaval. Ao que parecia, não se registrara, porém, nenhuma victima.

SÃO DISCUTIVEIS OS DIREITOS DA GRÃ BRETANHA SOBRE CERTAS REGIÕES ANTARCTICAS

Uma conferencia a respeito feita pela doutora Laura H. Martin

Williamstown, Massachusetts, 5 (Associated Press) — Falando perante os membros do Instituto de Politica, a doutora Laura H. Martin, geologa e geographa de Washington D. C., disse que muitos dos direitos da Grã Bretanha na região antarctica, particularmente nas ilhas Falkland e no mar de Ross são discutiveis, tendo por base a prioridade da descoberta.

Discutindo, portanto, os problemas antarcticos, disse ella que a Grã Bretanha se assegurára o dominio sobre varias regiões polares além dos limites das que foram descobertas por inglezes. Como exemplo, a doutora Laura Martin citou a Terra de Wilkes, que foi descoberta pelo tenente Wilkes, da Marinha de guerra dos Estados Unidos, em 1840, embora houvesse sido mais amplamente explorada por uma expedição australiana, de 1911 a 1912. Disse mais que o voto antarctico do almirante Byrd novamente levantou a questão de se saber se os Estados Unidos poderiam reclamar a posse da terra, de accordo com o direito de descoberta. Salientou, porém, que até aqui os Estados Unidos não pensaram em reivindicar esse direito sobre a terra antarctica nem tomou conhecimento das reivindicações britannicas sobre a região de que o almirante Byrd se serviu como base para a sua recente expedição e para os seus vôos.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Durante a tempestade, um navio partiu outro em dois

Copenhague, 5 (U. P.) — Durante uma tempestade, a noite passada, ao largo de Skagen, o vapor americano "Chicsaw" e o allemão "Fehmern" collidiram.

Um vapor dinamarquez respondeu aos signaes da SOS.

O "Chicsaw" parecia estar em condições de proseguir viagem. O "Fehmern", porém, foi partido em duas partes, tendo afundado a primeira e sendo a segunda, a da pôpa, rebocada para Friedrichshaven, pelo navio "Corm", do serviço de salvamento.

Estão desapparecidos quatro tripulantes do "Fehmern".

Berlim, 5 (Havas) — Telegrammas de Zell noticia que sossobrou nas proximidades daquelle porto, um barco-motor com cinco passageiros, dois dos quaes pereceram afogados. O sinistro dera-se devido a haver sido a fragil embarcação colhida no redemoinho de um rebocador em cuja esteira seguia.

O MÃO ESTADO DAS FINANÇAS E DA ECONOMIA NA ALLEMANHA

Como o explica o ministro das Finanças do Reich

Berlim, 5 (A. B.) — O ministro das Finanças do Reich, sr. Dietrich, discursando perante a Convenção do Partido Democrata de Karlsruhe, em Baden, declarou que a origem principal da miseria na Allemanha, em materia financeira e economica, provinha do problema da "falta de Trabalho". A subvenção dos desoccupados mediante o seguro, absorvia mais de dois bilhões de marcos annuaes.

De todas as verbas do orçamento é esta a maior, tendendo ainda a augmentar assustadoramente nos mezes a seguir.

Sem uma energica reforma, que abranja outros proximos annos, não haveria nenhuma possibilidade de auxiliar a gente sem trabalho. Parecia-lhes impossivel um maior augmento de imposto.

Actualmente só existiam trezentos e cincoenta mil cidadãos allemães com renda superiores a oito mil marcos por anno, e metade deste numero era de altos funccionarios e officiaes.

Aos conservadores allemães se apresentava agora a ultima opportunidade de comprovar que se acham aptos a governar sem auxilios dos socialistas, capazes de rompimento total de relações politicas.

As manobras do outomno do Reichswehr

Berlim, 5 (A. B.) — No outomno proximo recomeçarão as manobras do Reichswehr, suspensas por motivo de economias.

Para dar maior realce, com os menores dispendios, sómente tomarão parte nas manobras, duas divisões, ampliadas pelo Estado Maior de todas as outras formações militares, começando pelos batalhões, cujos chefes com os seus respectivos decanos representarão suas unidades.

As manobras se realizarão como se estivessem presentes integralmente para praticar, deste modo, operações de grande envergadura.

O TERREMOTO NO SUL DA ITALIA

Foi recusado um offerecimento de trigo da Bulgaria

Roma, 5 (U. P.) — O governo da Bulgaria offereceu um milhão de kilos de farinha de trigo afim de ser distribuido entre os flagellados dos terremotos.

O governo italiano cortezmente recusou o donativo, exprimindo sua gratidão por esse acto de amizade.

Roma, 5 (U. P.) — O decreto fixando detalhes sobre o modo de despender o credito de cem milhões de liras, votado pelo gabinete para attender ás despesas do terremoto, foi hoje publicado e determina que a referida somma seja aplicada em soccorros medicos urgentes aos mais necessitados, na demolição das casas irreparaveis, construcção de novas habitações e emprestimos aos proprietarios particulares para a reconstrucção de suas propriedades. Todas as solicitações de emprestimo e indemnização deverão ser attendidas dentro de seis mezes.

Haverá tambem premios de estimulo para as construcções rapidas de predios, pelo que os emprestimos deverão terminar dentro de um periodo fixado pelos engenheiros do governo.

O decreto determina a desapropriação dos terrenos onde vão ser levantadas as novas cidades e villas destruidas pelo terremoto.

Potenza, 5 (U. P.) — Hontem á noite foi sentido neste districto violento choque subterraneo ondulatorio.

Esse tremor abalou particularmente Melfi, Barile e Sanfele, tendo muitos habitantes passado a noite ao relento.

O prefeito revogou a ordem que prohibia o acesso á zona dos terremotos na provincia, em vista de já ter sido normalizada a situação.

Ancona, 5 (U. P.) — Sentiram-se aqui tres pequenos choques sismicos de natureza ondulatoria e sussultoria. Em Tolentino o phenomeno repetiu-se hontem, com algumas violencias, tendo sido enorme o panico. Não houve prejuizos materiaes. Esse terremoto foi sentido em varias cidades da região da Marcha, taes como Macerata, Fermo, Fabriano, Porto San Giorgio, Tremor e Ascoli. O phenomeno durou dez segundos e foi precedido de grandes rumores subterraneos.

A situação dos partidos allemães e o proximo pleito

Berlim, 5 (Associated Press) — A luta eleitoral na Allemanha até agora tem estado summamente confusa. Os comités officiaes dos partidos rectificam á noite o que affirmam pela manhã. Tal é o desalinho dos partidos, salvo dos catholicos, socialistas, communistas e nacionalistas.

Continuam as gestões no sentido da formação de uma concentração em torno do centro, mas essas mesmas gestões continuam encontrando obstaculos na incompatibilidade entre os populistas e os democraticos do novo partido do Estado. Os populistas rejeitaram a proposta do sr. Koch Weser, chefe do Partido do Estado, que pedia ao sr. Sholz, chefe dos populistas, que concordasse em que ambos renunciassem á chefia dos respectivos partidos, afim de facilitar a União.

Os populistas consideram essa proposta como encobrindo o desejo dos democratas de augmentar o partido do Estado, no qual se consideram a força preponderante. A juventude do partido populista approvou a attitude do sr. Sholz de não renunciar á direcção partidaria e anima-o para que prosiga nos seus esforços para formar uma ampla concentração centrista.

O Partido do Estado parece disposto a acceitar essa concentração, com restricções, pedindo garantias ao partido populista de que nunca se comprometterá com os socialistas nacionaes.

O sr. Schoelzs convidou o sr. Koch Weser para uma entrevista que se realizará quinta-feira e poderá ser decisiva.

Os populistas desejariam formar um bloco do centro e direita. Os democratas desejariam, por seu turno, um partido do centro e esquerda. Os verdadeiros democratas, porém, não entraram para o partido do Estado.

O sr. Quidde, democrata, Premio Nobel da Pas, formou um novo partido democrata, em Nuremberg.

O rei Jorge toma parte nas corridas de hiate

Londres, 5 (Havas) — Pela primeira vez depois da molestia que o reteve ao leito por varios mezes, o rei George tomou parte hoje em corrida de hiates. S. Majestade participou da prova a bordo do seu hiate "Britannia".

Regressa a Londres o sr. MacDonald

Londres, 5 (Havas) — De regresso de sua excursão ao continente chegou hoje a esta capital o primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald, acompanhado de sua filha, senhorita Isabel.

Trazendo luz á tragedia de Meyerling

Um jornal de Vienna está publicando uma série de revelações sobre a morte do herdeiro da Austria, archiduque Rodolpho, e da Baroneza Maria

Vienna 5 (Associated Press) — Um jornal está publicando uma série notavel de informações concernentes á morte do principe herdeiro da corôa dual austro-hungara, o archiduque Rodolpho, que foi encontrado morto no seu acampamento de caça, em Meyerling, em companhia da joven baroneza Maria Vecsera, em 1889.

A documentação a respeito foi organizada pelo conde José Hoyos, que dormiu sob o mesmo tecto na noite fatal ao principe herdeiro.

Diz elle que Rodolpho atirou em sua companheira, attingindo-a na cabeça, e depois, com o auxilio de um espelho de mão, voltou a arma contra si, suicidando-se.

Hoyos conta que o archiduque vivia obsedado pela idéa do suicidio, desde algum tempo antes da tragedia, e chegou a manifestar o seu pensamento a respeito aos archiduques Franz, Otto e Friendrich, ao duque d. Miguel de Bragança e ao pintor Franz Pausinger.

A baroneza tambem escreveu á sua ex-governante e amiga, confessando tudo quanto dizia respeito ás suas relações com o archiduque Rodolpho e fazendo referencias ao suicidio. E numa carta á sua mãe, ella dizia: "Nós ambos já estamos muito curiosos por ver como o outro mundo se nos afigurará."

O jornal que publicou taes revelações affirma que são notas authenticas, escriptas por um homem que ordenou que as portas do quarto fatal fossem queimadas, ha quarenta annos, e que quarenta annos depois, revela muitos aspectos romanticos concernentes á tragedia. Um desses aspectos foi o de que o barão Baltazzi, tio da baroneza Maria, atirou contra Rodolpho.

O SECRETARIO DO AERO-CLUB DE S. PAULO EM BUENOS AIRES

Sua impressão sobre o desenvolvimento da Aviação Civil argentina

Buenos Aires, 5 (Havas) — O sr. Jorge Corbisier, secretario do Aero-Club de São Paulo que se acha em viagem de estudos tem realizado, em companhia dos directores do Aero-Club Argentino, varios vôos sobre a capital. O sr. Corbisier já percorreu os diversos aerodromos da capital e arredores mostrando-se agradavelmente impressionado com o desenvolvimento da aviação civil e commercial na Argentina.

A GREVE DOS TECELÕES NA FRANÇA

Augmenta o numero de paredistas ante a attitude dos fabricantes

Lille, 5 (U. P.) — Devido a recusa dos fabricantes de tecidos a augmentar os salarios aos operarios, o numero de grevistas augmentou de 16.000 a 221.151.

No districto de Roubaix, fecharam sessenta fabricas.

Paris, 5 (U. P.) — As autoridades redobraram a vigilancia nos districtos ruraes industriaes, devido á actividade dos grevistas. Segundo as noticias chegadas a capital, registraram-se diversos incidentes sem importancia.

Os grevistas atacaram os trabalhadores belgas que chegam em automoveis e omnibus de Halluin, Menin e outras localidades. Diversas mulheres ficaram feridas. A policia prendeu diversos paredistas por terem atacado os operarios belgas.

Calcula-se em 50.000 o numero de operarios metallurgicos que ficaram sem trabalho, dos 100.000 que existem em toda a região de Roubaix e Tourcoing, sem contar os que se declararam em greve na mesma zona industrial.

A NOVA SITUAÇÃO BOLIVIANA

Por um entendimento pacifico a respeito dos problemas nacionaes

Buenos Aires, 5 (U. P.) — O sr. José Escalier, falando ao representante da United Press, disse que parte amanhã para La Paz, com o fim de conferenciar com os *leaders* da Junta Militar e outras personalidades proeminentes da Bolivia, procurando chegar a um entendimento pacifico a respeito dos problemas nacionaes.

Lord Birkenhead enfermo

Londres 5 (U. P.) — Acha-se gravemente enfermo de pneumonia o antigo ministro da India Lord Birkenhead.

Formidavel explosão numa mina de Colonia

Berlim, 6 (Havas) — Communicam de Colonia que, numa das minas da região de Essen, occorreu tremenda explosão em que perderam a vida dois trabalhadores e varios outros ficaram gravemente feridos.

Identico desastre se verificára na mina de Gelsen-Kirchen, donde já se haviam sido retirados. O estado destes ultimos era egualmente grave.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Parece muito grave a situação de Hankow porque corre que a sua guarnição sympathias com os communistas

Shangai, 5 (U. P.) — Emquanto as forças nacionalistas, commandadas pelo general Hochien preparam-se para uma vigorosa offensiva afim de recapturar Chang-Sha, as forças communistas dirigem-se para Manchang e Kuling. A situação de Hankow torna-se cada vez mais grave, deante dos boatos de que a guarnição da cidade sympathisa com os communistas. Uma flotilha de navios de guerra estrangeiros ancorou em Hankow, prompta para evacuar os estrangeiros. Essa flotilha compõe-se de um torpedeiro britannico, tres francezes, um cruzador japonez, tres *destroyers* americanos e um italiano.

Londres, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Peiping informa que a legação britannica ali recebeu noticia do seu representante em Hankow dizendo que vinte mil communistas estão a doze milhas de Nanchang, cujos defensores se estão entrincheirando rapidamente.

Até aqui chegaram a Hankow cerca de quatro mil refugiados de Chang-sha, que informam que o corpo de "assassinos negros", commandado por varias raparigas communistas, mataram centenas de chinezes, inclusive altas autoridades.

Londres, 5 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tokio informa que partiram quatro *destroyers* para Shangai, do porto de Sasebo, afim de garantir as vidas e haveres dos japonezes na região do Yangtsze.

Shangai, 5 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que, na região de Chang-Sha, se verificou seria refrega com os communistas no correr da qual, ficaram feridos tres homens da tripulação da canhoneira britannica "Teal". Faltam pormenores.

Pekim, 5 (Havas) — Bandoleiros pertencentes ás quadrilhas que infestam o interior da China cortaram um dedo de uma das missionarias ultimamente aprisionadas e o enviaram ás autoridades com a ameaça de seccionarem outros dedos da prisioneira, caso não lhes fosse logo remettido o resgate de 50.000 dollars pela libertação da missionaria.

AS LINHAS AÉREAS DO CONTINENTE

Depende de pouco a fusão da Nyrba com a Pan-American

Washington 5 (U. P.) — Sabe-se em fontes bem informadas que a fusão da Pan American Airways e a Nyrba Line está dependendo sómente do parecer do procurador geral do Estado, relativamente á violação das leis contra os trusts e de alguns detalhes de menor importancia.

Os commandantes dos fusileiros dos Estados Unidos

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Hoover, annunciou hoje a nomeação do major-general Douglas Mac Arthur para o cargo de chefe do pessoal e do general de brigada, Ben H. Fuller para o commando dos corpos de fuzileiros navaes.

A Camara em actividade

O SR. JOÃO SANTOS PROCURA REGULAR, EM PROJECTO, AS FUNCÇÕES JUDICIARIAS — DO CONGRESSO —

O sr. Belisario de Souza responde ao sr. Bernardes

Houve sessão hontem na Camara.

Sobre a acta, falou o sr. Mauricio de Medeiros. Rectificou apartes que dera ao ultimo discurso do sr. Mauricio de Lacerda e, aproveitando estar na tribuna, fez a defesa do governo no caso do brutal attentado contra o presidente João Pessoa.

No expediente havia dois papeis: memorial do Centro dos Industriaes de São Paulo, enviando suggestões sobre o Codigo de Menores e sobre a lei de férias e representação dos funccionarios da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, remettendo alvitres sobre a reforma das caixas de pensões e aposentadorias.

Por iniciativa da bancada alagoana, foi lançado em acta um voto de homenagem á memoria do marechal Deodoro, por motivo da passagem da data de seu nascimento.

TORNANDO REALIDADE PRECEITOS CONSTITUCIONAES

O sr. João Santos, foi o primeiro orador do expediente. Justificou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional Decreta:

Artigo 1º — As Camaras Legislativas da União podem escolher, de seu seio, commissões parlamentares especiaes de inquerito, incumbidas de apurar elementos que se tornem necessarios para habilital-as a deliberar sobre assumptos de sua privativa competencia.

Artigo 2º — A proposta de creação de taes commissões deverá indicar com o seu objecto e os limites de sua actividade funccional, o numero de seus membros e o processo de sua escolha.

Artigo 3º — Essas commissões podem proceder ou autorizar diligencias fóra da séde das funcções da sua Camara, requisitar auxiliares technicos officiaes de sua confiança para facilitar o cabal desempenho de sua tarefa e designar dentre os funccionarios do seu ramo legislativo agentes investidos de fé publica para prompta execução de suas deliberações.

Artigo 4º — Para os fins expressos no artigo 1º desta lei as Camaras Legislativas da União podem exercer por intermedio dos membros de sua mesa ou das referidas commissões as seguintes attribuições:

a) — intimar testemunhas; — b) — deferir-lhes compromisso e receber-lhes os depoimentos, submettendo-as, em caso de necessidade, a confrontações e acareações — c) — ordenar pericias concernentes a materia de suas investigações — d) — emittir mandados de buscas e apprehensões — e) — requisitar informações e documentos, em original ou por copia authenticada de qualquer repartição publica directamente ou por intermedio dos respectivos ministros — f) — solicitar outras providencias de caracter judicial ao chefe do Ministerio Publico, que as promoverá por si ou por intermedio dos seus subordinados com a maior solitude.

Artigo 5º — As testemunhas e os peritos, antes de exercerem o seu mistér, prestarão, ante a commissão, o compromisso ou o juramento de dizerem, com fidelidade, toda a verdade do que acharem ou souberem ou do que lhes fôr inquerido sobre o objecto da investigação, e os agentes encarregados das intimações farão a promessa de agir com promptidão e probidade.

Artigo 6º — As commissões parlamentares especiaes de inquerito, no acto de sua installação, escolherão seu presidente e vice-presidente e um relator, e no exercicio de sua missão adoptarão as formulas de juramento, qualificação e instrucção autorizadas pelas leis vigentes do processo commum.

Artigo 7º — Aquelles que, sem motivo justificado, deixarem de attender ás intimações ou solicitações, que lhes forem regularmente feitas, ou se recusarem a prestar o juramento ou compromisso devidos, e a fazer a pericia ordenada, incorrerão em multas até um conto de réis, impostas pela commissão, que, além disso, poderá requisitar do Presidente da sua Camara a emissão de um mandato de comparecimento sob coacção, contra a testemunha revél, cujas informações sobre a materia da investigação sejam consideradas necessarias á sua elucidação.

Artigo 8º — As testemunhas que se recusarem a depôr ou o fizerem de má fé, asseverando falsidades ou negando, em parte ou no todo, a verdade do que souberem, se tornarão passiveis de multas, até um conto de réis, impostas pela commissão, ou do processo penal, como réos dos crimes de desobediencia e de perjurio definidos na legislação penal.

Artigo 9º — Os funccionarios publicos de qualquer categoria são obrigados a fornecer ás commissões parlamentares especiaes de inquerito quaesquer informações ou documentos officiaes sob sua administração ou guarda, embora de caracter reservado, que lhes forem requisitados, concernentes á materia de investigação em curso, sob pena de suspensão do emprego de um a seis mezes e processo por desobediencia, a juizo da Camara respectiva sob proposta da commissão.

Artigo 10º — As multas impostas em conformidade com esta lei serão descontadas de vez ou parcelladamente, a juizo da commissão, dos vencimentos mensaes dos funccionarios ou cobradas executivamente dos particulares, como renda eventual da União.

Artigo 11º — As declarações das testemunhas contra terceiros que se julguem por ellas offendidos não poderão ser objecto de processo criminal contra os depoentes, salvo autorização expressa do ramo legislativo respectivo, provocada por solicitação justificada da parte interessada, com prévia audiencia da commissão especial de inquerito.

Artigo 12º — Terminadas as investigações e demais diligencias, as alludidas commissões apresentarão á sua Camara, dentro de dez dias, um relatorio minucioso, concluindo, por uma resolução ou por um projecto de lei, que será submettido a uma só discussão e consequente votação.

Artigo 13º — A incumbencia confiada ás commissões parlamentares especiaes de inquerito termina com a sessão legislativa, em que foi outorgada, salvo deliberação em contrario da respectiva Camara que poderá prorogal-a dentro da legislatura em curso.

Artigo 14º — O relator de taes commissões inquirirá as testemunhas e formulará os quesitos das pericias, redigindo os depoimentos com clareza, devendo attender a quaesquer perguntas que os seus collegas desejem fazer aos depoentes para esclarecimento do seu juizo.

Artigo 15º — Das occorrencias de cada sessão se lavrará uma acta minuciosa, que será publicada, quando convier, depois de assignada pelo presidente e approvada pela commissão.

Artigo 16º — Revogam-se as disposições em contrario."

DEBATES POLITICOS

O sr. Belisario de Souza, que seguiu, com a palavra, respondeu ao ultimo discurso do sr. Bernardes.

Diz que o ex-presidente, a proposito do discurso do sr. Collor declarára que nunca fizera intervenção, nem mesmo branca, no Rio Grande do Sul. Embora avesso ás discussões pessoaes, o orador se sente na necessidade de dar sobre o caso dois esclarecimentos: um, de ordem pessoal e, outro, de ordem geral. Explica que quando disse que o sr. Bernardes fizera intervenção branca, o orador teve, em vista apenas significar que o ex-presidente da Republica se tinha immiscuido na politica do Rio Grande do Sul, para lhe dar determinada orientação. Acredita que essa intervenção é facto que desafia a contestação de quem quer que seja. Pensa que, mesmo quando houvessem desapparecido os archivos da vida politica nacional, o discurso do sr. Bernardes valeria, a esse respeito, por todos os documentos perdidos. Esclarece, proseguindo, porque denominou *branca* semelhante intervenção: por não se enquadrar em nenhum dos dispositivos do artigo 6º da Constituição.

O sr. Belisario declara que o segundo do discurso do sr. Bernardes, que deseja abordar, é aquelle em que o senador mineiro lhe attribue ignorancia dos factos.

Salienta que os conhece bem e consistem no que vinha de expôr e, depois de dar as razões de sua attitude em defesa da candidatura do ex-presidente, conclue dizendo que o não fez pela pessoa do sr. Bernardes, mas por estar convencido de que, assim agindo, praticava um bem ao paiz.

AS VOTAÇÕES

O sr. Mauricio de Lacerda tratou das violencias da policia pernambucana. De seu discurso, damos noticias em outro logar.

A' ordem do dia, havia numero para as votações. Foi approvado o projecto fixando a despesa do Ministerio da Guerra para 1931. Egual sorte teve a primeira emenda. Faltou numero, entretanto, para a sub-emenda.

O sr. Bergamini justificou uma emenda ao projecto abrindo o credito de 154:292$597 para pagar a serventes do Collegio Pedro II.

Encerradas as discussões, falou o sr. Annibal Freire, em defesa do governo pernambucano.

E levantou-se a sessão.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a commissão de Finanças. O sr. Deoclecio Duarte emittiu longo parecer contrario á emenda do Senado que exclue os netos de militares, orphãos de paes e mães, do montepio. A commissão concordou com o "leader" riograndense do norte.

Foram ainda assignados os seguintes pareceres: do sr. Carlos Penafiel contrario á emenda, em 3ª discussão, ao projecto autorizando o governo a conceder a d. Hermenegilda Bittencourt de Moura a pensão a que tem direito;

do sr. Alvaro de Vasconcellos, contrario á emenda apresentada, em 2ª discussão ao projecto que eleva á 1ª classe a capitania dos Portos do Maranhão;

do sr. Prado Lopes favoravel ao projecto que autoriza o governo a adquirir por 60:000$000 os direitos autoraes da Obra de Nina Rodrigues.

A REPRESSÃO AO ALCOOLISMO

Tambem se reuniu a commissão especial de repressão ao alcoolismo. Presidiu-a o sr. Afranio Peixoto.

Os srs. Jorge de Moraes, Oscar Fontenelle e Afranio Peixoto apresentaram varias suggestões, que vinham de receber dos interessados.

O sr. Jorge de Moraes propoz, então, que o sr. Afranio Peixoto ficasse incumbido de redigir o projecto, sendo este submettido a discussão e exame da commissão antes de ser lavado a plenario. antes de ser levado a plenario.

A proposta foi approvada.

Em seguida, houve troca de idéas em torno das suggestões recebidas, sendo que o sr. Oscar Soares se mostrou favoravel á elevação das taxas sobre as bebidas alcoolicas.

Por fim, decidiu-se mandar publicar as suggestões recebidas, tendo o sr. Afranio Peixoto marcado nova reunião para sexta-feira proxima, quando dará a conhecer a seus collegas o projecto. Este será amplamente discutido e emendado, devendo o projecto definitivo ser enviado a plenario até o dia 17 do corrente, quando termina o prazo concedido á commissão.

CENTRO ITALIANO

Esteve reunida, ainda, a commissão de Instrucção. Presidiu-a o sr. Braz do Amaral. O representante bahiano declarou, de começo, que desejava ouvir a opinião de seus collegas sobre o esboço de parecer que apresentaria ao projecto n. 81, deste anno, que autoriza a ceder ao "Centro Italiano di Educazione e di Assistenza Sociale" um terreno para nelle ser construido um predio escolar. De accordo com a opinião de seus collegas lavraria o seu parecer definitivo. Depois de lido esse esboço de parecer, que opinava favoravelmente ao projecto, falou o sr. Mauricio de Medeiros. Disse que apresentaria emenda, em plenario, com intuito protelatorio, afim de evitar resoluções precipitadas. Reputava o projecto de natureza grave. Declarou estar a par do movimento politico na Italia e alludiu ao fascismo e ao communismo. O fascismo — declarou — officializára o ensino religioso e trabalha por manter a sua orientação aos filhos dos italianos nascidos em qualquer paiz. E perguntou: podemos patrocinar, no Congresso, uma escola nessas condições de orientação? Podemos, portanto, officializal-a?

Accrescentou não desejar crear embaraços, mas se a commissão opinasse de accordo com o esboço de parecer, lido pelo sr. Braz do Amaral, pediria vista afim de externar sua opinião pessoal. Continuando, alludiu á questão de localização e valor de terrenos nesta capital. Passou, em seguida, a indagar da natureza da escola que pretende construir o "Centro Italiano"; seria primaria, secundaria? Tratava-se, a seu ver, de uma manifestação de propaganda fascista e era de opinião que não se podia deixar infiltrar em nosso meio, essa semente.

Achava que não cabia ao Congresso tomar a iniciativa de offerecer o terreno a um Centro que se destina a manter italianizados os filhos de italianos aqui nascidos. Concluiu alvitrando que a commissão, por intermedio da Mesa da Camara, solicitasse do "Centro" o programma de ensino a ser observado na escola que pretende construir no alludido terreno, bem como outras informações relativas á mesma.

A commissão concordou com o representante fluminense e o parecer ficou adiado até á chegada das informações pedidas.

Pingos & Respingos

O chefe de policia de Chicago demittiu-se, por não ter conseguido descobrir, apezar de sua argucia, o autor de um crime de assassinato que empolgára a attenção publica.

Se a moda pegasse no Rio... teriamos um novo chefe por semana.

* * *

O governo de Pernambuco decretou o estado de sitio para a imprensa.
(Dos jornaes)

E inda não tocou á méta!
Estacio irá mais a riba:
Qualquer dia elle decreta
Intervenção na Parahyba.

* * *

Foi preso, em São Paulo, Modestino Moreno que, por meio de cheques falsos, furtou de dois bancos mais de 60 contos, que esbanjou na Europa.

O Moreno gastou-os com as louras; mas apenas 60 contos!... Para os tempos que correm e comparados com outros, foi bem "modestino", o Moreno.

* * *

Um grande incendio em Umea, Suecia, destruiu cerca de 200 predios, muitos dos quaes com trezentos annos de existencia. Foi preso um individuo, que se presume tenha sido o autor do incendio.

Provavelmente, algum fanatico, inimigo das tradições.

* * *

O gaz e a luz subiram de preço, acompanhando, ás avessas, a baixa do cambio.

Emquanto não se equilibra a estabilização, vamo-nos habituando a jantar comidas crúas, ás escuras; se o cambio attinge ao limite zero, a luz e o gaz vão parar no infinito.

Cyrano & Cia.

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Foi designado o dr. Miguel Julio Dantas Salles para exercer o cargo

Com o fallecimento do dr. Manoel Clemente do Rego Barros, foi designado, interinamente, pelo chefe de policia, para director do Instituto Medico Legal, o medico legista dr. Miguel Julio Dantas Salles. O novo director do Instituto é figura de destaque nos circulos medicos, especialmente na medicina legal, de que vem aperfeiçoando seus conhecimentos, em varias viagens á Europa, especialmente á Allemanha; de onde regressou ha poucos annos, tendo, mesmo, elogiosas referencias no tratado de Medicina Legal de Haberda, professor dessa materia na Universidade de Vienna.

Foi nomeado, após brilhante concurso, para medico legista do Serviço Medico da Policia, em março de 1907, pela reforma do ministro da Justiça, dr. Tavares de Lyra, no governo Affonso Penna. E', pois, um dos mais antigos medicos legistas do Instituto Medico Legal.

O dr. Miguel Julio Dantas Salles é filho do Rio Grande do Norte e formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1905.

O sr. Olegario Maciel visitou, hontem, o deputado Simões Lopes

O sr. Olegario Maciel, que dentro de um mez, precisamente, assumirá a presidencia de Minas, visitou, hontem, no quartel do 1º batalhão da Policia Militar, o deputado dr. Simões Lopes, que se encontra ali recolhido, aguardando julgamento do tribunal popular, este mez.

Durante longo tempo palestraram na sala do Estado Maior do referido batalhão os dois velhos politicos, tendo o sr. Simões Lopes feito sentir ao sr. Olegario Maciel, quando este se despediu, o conforto que lhe dera aquella visita amistosa.

Como havia acontecido logo que se fez annunciar, o futuro presidente de Minas foi á saida acompanhado até ao portão pelos officiaes que se encontravam de serviço.

Uma notação musical approvada pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra approvou a notação musical para signal de estabelecimentos, da autoria do cabo corneteiro da 1ª companhia de estabelecimentos João Lucio Lopes.

Modificações administrativas em Minas

Bello Horizonte, 5 (DTM) — Conta-se em circulos autorizados desta capital que o futuro governo do Estado, entre as grandes modificações que introduzirá na administração e na vida economica mineira, firmará desde logo, a relativa á defesa do café.

Acredita-se que o actual convenio com São Paulo e os demais Estados cafeeiros não será renovado, pois tanto o sr. Olegario Maciel como seu secretario da Fazenda, sr. Carneiro de Rezende, são infensos á continuação dessa politica.

O sr. Nuno Simões esteve no Cattete

Em visita ao presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete o sr. Nuno Simões, ex-ministro portuguez, actualmente em visita ao nosso paiz.

O SR. JULIO PRESTES SEGUIU, HONTEM, PARA S. PAULO

O trem especial deixou a estação D. Pedro II ás 10 e meia da noite

O sr. Julio Prestes, acompanhado de sua familia, e da sua comitiva, seguiu, hontem, ás 10 1|2 horas da noite, para São Paulo, em trem especial.

O embarque do futuro presidente como não podia deixar de acontecer, teve concorrencia extraordinaria, notadamente de politicos militantes. O presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas.

Lá estavam todos os ministros de Estado, o presidente Manuel Duarte e outros vultos de evidencia na politica.

O sr. Julio Prestes chegou á gare em um carro official e durante meia hora recebeu os abraços de quantos ali se encontravam.

A' partida da composição, o presidente paulista, da plataforma do carro, ainda cumprimentou os que não tinham tido tempo de abraçal-o.

No mesmo trem seguiram os srs. Romero Zander, director da Central, Luis Carlos e Costa Pinto, ambos engenheiros daquella estrada.

O CORONEL FERNANDO PRESTES FOI PRIMEIRO

O coronel Fernando Prestes, pae do sr. Julio Prestes, não quiz viajar no trem especial posto á disposição de seu filho. Preferiu tomar passagem no Cruzeiro do Sul, devendo assim, chegar primeiro a São Paulo.

O SR. PRESTES NÃO PÔDE FAZER O QUE DESEJAVA

O sr. Julio Prestes manifestou desejo, hontem, de visitar, á tarde, não só a Camara e o Senado, mas tambem o Supremo Tribunal afim de agradecer os cumprimentos que as duas casas do Congresso e a nossa Alta Corte lhe apresentaram por occasião do seu desembarque. Mas o sr. Prestes não teve tempo para essas visitas, pelo que, manifestará os seus agradecimentos por meio de telegrammas, logo que chegue a São Paulo.

A COMITIVA NÃO COMPROU NADA NA EUROPA

Tivemos informações, por um dos membros da comitiva do sr. Julio Prestes, que s. excia. não permittiu que os seus auxiliares fizessem qualquer compra extraordinaria na Europa.

AS SAUDAÇÕES AO FUTURO PRESIDENTE

Attingiram a alguns milhares os telegrammas, cartas, cartões, etc., que foram enviados ante-hontem e hontem ao sr. Julio Prestes, para o Hotel Copacabana, cumprimentando-o pelo seu regresso ao Brasil.

A RECEPÇÃO EM S. PAULO, NÃO TERA' CARACTER FESTIVO

São Paulo, 5 (A. B.) — Não se revestirá de caracter festivo a recepção do sr. Julio Prestes em São Paulo. Attendendo ao luto nacional pela morte do presidente João Pessoa, a commissão que tinha organizado uma manifestação especial ao futuro presidente da Republica resolveu, attendendo aos desejos geraes e mesmo a pedido do proprio presidente Julio Prestes, suspender todo o caracter festivo ás manifestações que terão apenas cunho official, sem solennidades retumbantes.

Isso, porém, não diminuirá o caracter de manifestação de solidariedade partidaria, pois, de todos os municipios chegaram commissões especiaes das camaras municipaes, para representar o Estado inteiro e os varios directorios do P. R. P. no desembarque do presidente Julio Prestes.

O presidente da commissão organizadora da recepção ao sr. Julio Prestes é o sr. Sylvio de Campos e o orador designado é o sr. Cyrillo Junior. Ambos se encontram em São Paulo ha dois dias.

Como foi resolvida uma consulta do commando da 4ª região militar

Tendo o commandante da 4ª região militar consultado se o 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionario com séde naquella região para o serviço de Instrucção do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, deve ser considerado como uma das unidades de que trata o artigo 127 do regulamento interno e dos serviços geraes dos corpos de tropa, o ministro da Guerra declarou áquella autoridade que o referido esquadrão deve ser considerado como um destacamento permanente, por força do seu destino especial, assimilado, assim, a autoridade do capitão á de commandante do corpo, em relação aos seus subordinados (art. 261 paragrapho do R. I. S. G.); deve ter serviços organizados em caracter definitivo, sendo, porém, os provimentos de armamento, fardamento e munição feitos sempre pelo corpo (art. 262 paragrapho 3º). Relativamente aos recursos em dinheiro para a sua manutenção, serão os mesmos fornecidos directamente.

Póde fazer as promoções de sargentos artifices

O ministro da Guerra autorizou o commandante da companhia de carros de combate a fazer as promoções a 3º sargento artifice na arma de infantaria e o da circumscripção militar, as promoções a 2º sargento de transmissões da arma de infantaria.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Promovendo: o 1º official da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, bacharel José de Mesquita Barros a adjunto do inspector dos Patronatos; o 1º official, addido, do mesmo Serviço, Rubens Gonçalves Barata, para exercer o cargo de 1º official da Directoria Geral; o ajudante de inspector de Patronatos, Octavio Pacheco a chefe de terceira secção da referida Directoria;

Concedendo aposentadoria, a Carlos Vieira Zamith, no cargo de chefe de secção da Directoria Geral do Serviço de Povoamento;

Exonerando Alvaro Carvalho de observador de estação climatologica de segunda classe da Directoria de Meteorologia;

Nomeando: Hercules Jupy Leal para exercer, em commissão, o logar de mecanico da Inspectoria Agricola do 7º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Estado da Parahyba; Orlando Lima Silva para observador de estação climatologica de segunda classe; Salvador dos Santos Silva, para instructor de alumnos do Patronato Agricola João Coimbra, em Pernambuco;

Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao dr. Amancio de Marsillac Motta, medico do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

SALÃO OFFICIAL DE 1930

As conferencias que vão ser realizadas

Realizar-se-á segunda-feira, 11 do corrente, consagrado no *dia do artista*, o "Vernissage" da XXXVII Exposição Geral de Bellas Artes e a 12, ás 14 horas, a inauguração solenne, com a presença do presidente da Republica e do mundo official.

A esse certamen concorrem cento e setenta e quatro expositores, com quatrocentos e quarenta trabalhos. Serão conferidos aos expositores os seguintes premios: pelo Conselho Superior de Bellas Artes, pintura, dois de dois contos de réis e dois de um conto; esculptura, um de dois contos e um de um conto; gravura, um de um conto; architectura, um de um conto de réis. "Premio da Cidade", quinze contos de réis, creado pela municipalidade para o melhor artista carioca, nas secções de pintura, esculptura e gravura. "Premio do Estado de Pernambuco", dez contos de réis, ao melhor trabalho de artista pernambucano, nas secções de pintura e esculptura.

"Premio Laura de Frontin Hess", dois contos de réis, para o melhor trabalho apresentado por uma pintora brasileira.

"Premio Maria Pardo", um conto de réis e uma medalha de ouro, ao expositor da secção de esculptura, este anno, instituido pelo Museu Mariano Procopio.

"Premio Illustração Brasileira" de um conto de réis, ao expositor que não tenha ainda a pequena medalha de prata na secção de pintura, instituido pela S. A. "O Malho".

"Premio Minerva", quinhentos mil réis, a cada secção de pintura, esculptura e architectura, para expositores residentes no Districto Federal, instituido pela Casa Minerva.

"Premio Galeria Jorge", quinhentos mil réis, em memoria a Baptista da Costa, para o melhor trabalho de pintura, cujo expositor tenha menos de 35 annos, instituido por Jorge de Souza Freitas.

Haverá durante o Salão conferencias ás quintas-feiras, ás 17 horas, no salão de honra do palacio das Bellas Artes, pelos seguintes conferencistas:

Agosto, 11, *dia do artista*, palestra pelo sr. Agrippino Griecco: "O artista".

Dia 14, pelo professor Flexa Ribeiro, critico de arte e jornalista: "A metaphysica da pintura".

Dia 21, professor Adalberto Mattos, membro do Conselho Superior de Bellas Artes: "Um patriarcha da architectura".

Dia 28, dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" e professor do ensino profissional da municipalidade: "Um paizagista brasileiro: Euclydes da Cunha".

Setembro, dia 4, professor Macenas Dourado, do Collegio Dom Pedro II: "Mecenas protector das artes".

Dia 11, pelo poeta Luiz Edmundo, historiador, jornalista e critico de arte: "A musica brasileira nos tempos coloniaes" (com canções populares da época por cantores brasileiros).

Dia 18, professor Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Conselho Superior de Bellas Artes, do Collegio Militar e Escola Normal: "A construcção no periodo colonial".

Dia 25, professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina e do Museu Nacional: "Orgão e funcção — anatomia e arte".

Desde hontem começaram a ser expedidos os convites para a inauguração, achando-se os mesmos com a commissão directora á disposição dos senhores expositores.

AS ELEIÇÕES DE DOMINGO NO ESTADO DO RIO

O resultado do pleito, conhecido até hontem

O resultado das eleições para deputados estadoaes, realizadas domingo ultimo no Estado do Rio, e apurada até hontem, no palacio do Ingá, é o seguinte:

1º districto — Mendes Antas, 8.726; Paulo Araujo, 8.695; Olegario Bernardes, 7.888; Carlos Castrioto, 7.365; Acurcio Torres, 6.958; João Vasconcellos, 6.905; Antenor Marino, 6.541; José Americo, 6.540; Homero Pinho, 6.530; Antonio Leal, 1.845 e Octacilio Costa, 955.

2º districto — Alvaro Neves, 18.249; Jayme Landim, 17.562; Mario Alves, 15.540; Elias Grego, 15.523; Oliveira Penna, 15.476; Francisco Lessa, 14.977; Macarino Garcia, 14.947; João Norberto, 13.252; Pedro Nunes, 11.587; Cesar Tinoco, 8.827 e Carlos Fonseca, 7.545.

3º districto — Balthazar da Silveira, 14.180; Custodio Padilha, 13.713; Aridio Martins, 13.687; Elysio Araujo, 13.401; Julio dos Santos Filho, 13.069; Reynaldo Carvalho, 13.038; Nelson Kemp, 12.937; Antonio Pitta de Castro, 12.589; Jayme de Barros, 12.580; Francelino Barcellos, 4.342; Ozorio Tavares, 2.647 e Altivo Linhares, 2.048.

4º districto — Carlos Rizzini, 13.901; Horacio Carvalho, 13.166; Carneiro Leão, 11.820; João Werneck, 11.745; Bernardo Bello, 11.573; Tertuliano Guimarães, 11.213; Paschoal Spino, 11.184; Octavio Ascoli, 11.173; Demetrio Hamann, 11.020 e Eugenio Barcellos, 1002.

5º districto — José Maria Coelho, 7.521; Rodovalho Leite, 7.447; Mario Ramos, 7.270; Oswaldo Duarte, 7.260; Diogenes Sodré, 6.539; Alfredo Neves, 6.524; Ramon Alonso, 6.185; Carlos Maul, 6.012; Correia Lima, 5.735; João Paiva, 1.800; Alfredo Sertã, 257 e Léon Legay, 161.

Centenas de operarios sem trabalho, em Porto Alegre

Porto Alegre, 5 (Havas-Radio) — Os jornaes desta capital continuam a occupar-se da situação de centenas de operarios que se acham sem trabalho.

A União dos Trabalhadores e o Centro Libertador Honorio de Lemos fizeram larga distribuição de generos alimenticios pelas familias dos desoccupados.

Não houve sessão no Senado

Por falta de numero, o Senado hontem não realizou sessão.

Vae servir em uma junta de alistamento militar

O 2º escripturario do Hospital Militar de Juiz de Fóra Joaquim Pedroso de Barros, foi posto á disposição do commandante da circumscripção militar para exercer o cargo de secretario da junta permanente de alistamento militar do municipio de Santo Antonio do Rio Abaixo, em Matto Grosso.

O PRINCIPE DE GALLES VIRÁ AO BRASIL

O governo foi officialmente informado

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi, ha dias, notificado, já pelo sr. William Seeds, embaixador da Inglaterra junto ao governo, já pelo sr. Regis de Oliveira, embaixador em Londres, de que o principe de Galles, herdeiro do throno britannico, pretende realizar uma visita official ao Brasil, no mez de abril do anno proximo, demorando-se aqui, provavelmente, cerca de tres semanas.

Principe de Galles

O ministro das Relações Exteriores fez saber ao governo da Inglaterra e ao principe de Galles o jubilo com que o Brasil receberia tão grata visita.

O QUE INFORMA UM TELEGRAMMA DE LONDRES

Londres, 5 (A. A.) — Estão sendo tomadas as providencias para a proxima visita do principe de Galles ao Brasil e á Argentina, na primavera do anno proximo.

Parece assentado que, por essa occasião, o herdeiro da corôa britannica inaugurará a exposição de productos britannicos que será aberta em Buenos Aires em meiados de março.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	73,50
American Car and Foundry	50,00
American Locomotive	44,25
American Telephone and Telegraph	214,12
Armour Company of Illinois, classe A	5,50
Baldwin Locomotive Works (novas)	29,00
Chrysler Motors	30,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	116,00
Electric Bond and Share	82,25
General Electric Company (novas)	72,37
General Motors (novas)	46,62
Goodyear Tires and Rubber Company	63,75
Guaranty Trust Company of New York	621,00
International Harvester Company (novas)	82,50
International Telephone and Telegraph	46,12
National City Bank of New York	128,75
Radio Victor Corporation	44,50
Standard Oil of California	64,25
Standard Oil of New Jersey	73,62
Studebaker Corporation	52,00
Texas Company	52,87
United Aircraft (communs)	61,37
United States Steel Corporation	169,00
Westinghouse Electric Manufacturing	148,12

NOVA YORK, 5 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	50,63
Baltimore and Ohio	104,00
Bethlehem Steel Corporation	83,50
Brazilian Traction	37,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	14,50
Cities Services	28,75
Eastman Kodak	214,00
Gold Dust	40,50
International Nickel	23,37
New York Central Railroad	166,00
Pennsylvania Railroad	74,75
Royal Bank of Canadá	290,00
Standard Oil of New York	32,50
Vaccum Oil Company	85,50

NOVA YORK, 5 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	75,12
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	75,12
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 % (1952)	87,87
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	71,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|C
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

Preços de passagens da Leopoldina

O ministro da Viação, approvou, hontem, o acto da administração da Leopoldina Railway estabelecendo os preços especiaes de 10$ e 8$ para as passagens singelas de 1ª e 2ª classes nos trens especiaes de passeio ns. 7 e 8, entre Barão de Mauá e Friburgo. Esses preços serão, egualmente adoptados para as estações intermediarias, quando para essas elles sejam inferiores aos calculados pela tarifa commum.

Dinheiro para as estradas de rodagem

A' Directoria Geral de Contabilidade Publica o ministro da Viação, enviou hontem, os documentos que lhe foram apresentados pelo engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, chefe da commissão de Estradas de Rodagem Federaes, para comprovação da applicação da quantia de 1.240:000$000 que recebeu do Thesouro Nacional.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE D. ANTONIO DE MACEDO COSTA

A conferencia de hoje do dr. Eugenio Vilhena de Moraes, no Instituto Historico

D. Antonio de Macedo Costa, conforme se lê no "Diccionario Bibliographico Brasileiro" de Sacramento Blake, nasceu na provincia da Bahia, a 7 de agosto de 1830, sendo seu pae José Joaquim de Macedo Costa, proprietario de engenho em Maragogipe. Nascido e educado no seio de uma familia eminentemente catholica, muito creança votou-se ao estudo sacerdotal; começou seus estudos no Seminario da Bahia e foi concluil-os no de São Sulpicio, na França, em cuja egreja parochial recebeu as ordens de presbytero, que lhe foram conferidas pelo arcebispo Masiot a 19 de dezembro de 1857, e dali, partindo para Roma, fez o curso e recebeu o grão de doutor em direito canonico, entretendo sempre relações de amizade com diversos cardeaes, que lhe reconheciam a grande illustração e raras virtudes de que era dotado.

Já na França, vultos das sciencias o haviam distinguido como tal. Um desses, perguntando uma vez ao bacharel Antonio Pinto da Rocha, talentoso joven bahiano, que, sendo juiz na Bahia, foi para a campanha do Paraguay, como voluntario, e lá morreu — se conhecia o padre Macedo Costa, e tendo resposta affirmativa, disse: "Este padre deve ser bispo no Brasil". E, effectivamente, apenas de volta á patria, foi eleito bispo do Pará, onde fez sua entrada a 1 de agosto de 1861, sendo sagrado em Petropolis a 22 de abril pelo internuncio apostolico.

Foi segunda vez a Roma, por occasião do ultimo concilio convocado por Pio IX, no qual foi o unico brasileiro que tomou a palavra, exprimindo-se com a sua habitual e admiravel eloquencia. Infelizmente, suas idéas religiosas, excessivamente exaggeradas, levaram-no a tomar parte activissima no conflicto religioso de 1873 a 1875, pelo que foi responsabilizado, de accordo com a legislação do paiz, condemnado pelo Supremo Tribunal de Justiça, no artigo 96 do Codigo Criminal, a quatro annos de prisão, e recolhido á fortaleza da Ilha das Cobras, de onde o tirou, porém, poucos mezes depois, o perdão da Corôa.

Grande literato, eximio theologo e tambem poeta, d. Antonio de Macedo Costa possuia virtudes que o constituiam uma das glorias do nosso clero e do paiz.

Herbert Smith, illustre viajante americano, escreveu a seu respeito:

"O actual bispo do Pará é um daquelles homens que devem permanecer como marco milliario na historia da Egreja. Puro em sua vida, soube rodear-se de um grupo de jovens sacerdotes, que procuram egualar os sacrificios e virtudes dos primeiros missionarios jesuitas."

Foi d. Antonio Macedo Costa do Conselho do Imperador e prelado assistente do solio pontificio.

Commemorando o anniversario do seu nascimento, que decorrerá amanhã, e sobre a sua personalidade, abrangendo as faces relativas ao homem de sciencias, ao religioso, ao artista, ao jurista, etc., fará hoje, o dr. Eugenio Vilhena de Moraes, ás 8 1|2 horas da noite, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma conferencia, evidenciando o papel relevante por elle exercido na vida nacional.

O sr. Vital Soares em Paris

Paris, 5 (U. P.) — O sr. Vital Soares, vice-presidente eleito do Brasil, annunciou por intermedio do seu secretario particular que não tomará parte em cerimonias officiaes, emquanto estiver em Paris, em vista de encontrar-se doente.

PREMIOS DE CIVISMO

Uma carta do major Severo ao sr. Feliciano Sodré

Ha poucos dias, numa reunião da commissão de Marinha e Guerra do Senado, o sr. Feliciano Sodré declarou que na proxima sessão daquelle orgão apresentaria um projecto substitutivo a um outro, que o sr. Lauro Sodré havia proposto, envindo a "medalha de bravura". O substitutivo do senador fluminense estabelecerá mais tres premios, com os nomes de "Silva Jardim", "Deodoro" e "Benjamin Constant".

A esse proposito, o major Alfredo Severo lhe dirigiu a seguinte carta:

"Prezado amigo senador Feliciano Sodré. Cordiaes saudações.

Informado do gesto que, tão nitidamente caracteriza os conhecidos rasgos do seu generoso enthusiasmo civico, concretizado no projecto visando mandar editar, officialmente, como obra de utilidade publica, e destinando-o, mesmo, a constituir o premio escolar "Benjamin Constant", o modesto estudo acerca das "Falsas bases do Communismo" que estou publicando no "Jornal do Commercio", venho, por meio desta, não só agradecer, ao velho e prezado amigo, a generosidade com que o julgou, como, tambem, declarar-lhe que renuncio de modo absoluto, a respeito da mesma obra, e em favor do Estado, a quaesquer direitos autoraes ou proventos pecuniarios, conferidos pelas leis em vigor. E o faço com tanta maior satisfação, quanto tenho a certeza de seguir o parecer de A. Comte., sempre contrario á chamada "propriedade literaria", pois esta, ao revés da propriedade material, tanto mais se enriquece, quanto maior fôr a sua fragmentação divulgatoria. Além disso, (quando tem esta felicidade) não passa ella de uma simples e pobre projecção do immenso saber collectivo da humanidade, focalizado através de um orgão eventual.

E' á humanidade, pois, que ella pertence e não ao seu ephemero autor.

Sem mais, autorizo-o a fazer desta, o uso publico que melhor entender, e peço-lhe que disponha, sempre, da gratidão e da amizade do velho amigo, camarada e admirador, (a.) — *Alfredo Severo.*"

Pagamento de contas da Viação

Para o devido pagamento, o ministro da Viação, transmittiu hontem, ao Thesouro Nacional, as seguintes contas: De Fonseca Almeida & Cia., na importancia de 21:129$690; de J. G. Pereira, na importancia de 17:407$500; de Dias Garcia & Cia., na importancia de 1:598$000; de S. A. White Martins, na importancia de réis 12:886$425; de Willmann Xavier & Cia., na importancia de réis 31:740$000; e de Francisco Leal & Cia., na importancia de réis 26:000$000.

A FACE DA TERRA

(Pelo livro e pela revista)

O doutor do Labrador

Segundo um artigo de George W. Gray em THE AMERICAN MAGAZINE

A "terra do Labrador" é uma região fria e inhospita, onde o dr. Grenfell, um homem original e bondosissimo, chamado acolá simplesmente "o doutor", exerce de modo curioso sua actividade profissional. Tem elle um feitio moral que póde ser esteriotypado no seguinte acontecimento, que mais parece uma anecdota.

Certa vez no tombadilho de uma escuna em pleno Oceano Atlantico, estava elle jogando peteca com um companheiro. Em certo momento a bola voando mais longe, caiu ao mar. O dr. Grenfell não teve meias medidas. Gritou para o capitão da embarcação: "Pare depressa e vá me salvar das ondas". E se atirou ao mar para buscar a bola. Quando foi içado trazia a peteca na mão.

O "doutor" já vive no Labrador ha 35 annos, sendo o primeiro medico que pisou aquellas terras geladas. Como a população de pescadores está muito disseminada no longo litoral de mais de mil kilometros, tem elle de correr de um lado para outro arriscando a vida em perigos continuos; no meio dos blocos de gelos (icebergs), nas tempestades de neves, ou nos precalços das insidiosas correntes maritimas daquellas mares. O "navio hospital" cognominado "The Albert", do dr. Grenfell, anda por toda a parte, acudindo a uns e a outros.

Sua vida de medico tem curiosas reminiscencias, das quaes não é a menor a lembrança da primeira operação que elle praticou em uma mulher de pescador. A operação seria dolorosa e elle quiz empregar ether. A mulher se negou ao anesthesico, voltando depois, porém, acompanhada de tres alentados pescadores. Declarou: "Se Deus me reservou dôres é para que eu as supporte. Supportal-as-ei. Como porém preciso ficar immovel durante a operação trago aqui estes tres homens fortes para me segurarem." E fez a operação.

Isso demonstra a feição de alta religiosidade daquelle povo. O "doutor" só conseguiu introduzir o chloroformio dizendo que Deus tinha-lhe determinado do usal-o em todas as operações sérias.

Logo na primeira viagem o "doutor" tratou 900 clientes, disseminados nas costas do Labrador e de Groenlandia. Depois, foram fundados hospitaes fixos, e bem apetrechados, os primeiros dos quaes em Battle Harbor e Indian Harbor graças a dotações de negociantes da Terra Nova. Pouco a pouco o emprehendimento foi crescendo e hoje ha não só hospitaes, como escolas, ambulatorios e orphanatos.

Uma vez correu elle grande perigo de vida. Tendo sido chamado para um cliente a 100 kilometros para lá se dirigiu em um trenó puxado por cães. Em certo ponto, tombou uma "ponta de gelo" e elle perdeu o seu trenó. Andou pulando de pedra em pedra, de gelo em gelo, até que encontrando uma maior ali se installou com seus cachorros. O frio era porém tão forte que os agazalhos não lhe bastaram. Só havia um recurso: era sacrificar um dos cães para utilizar a pelle como cobertura. Fel-o corajosamente, apezar do perigo de ver os outros cães famintos se atirarem ao cão morto, para lhe devorarem as carnes. Segundo disse depois a um amigo, esse transe foi um dos mais dolorosos da sua vida por ter sido obrigado a tirar a vida a um dos seus melhores amigos.

Muitos outros são os episodios dessa vida de aventura e abnegação. "Sempre pensei, diz o "doutor", que o misericordioso samaritano tivesse auxiliado o ferido por ter tido prazer nisso. Egual razão tive eu ao embarcar para o Labrador; meu trabalho ali me tem dado uma alegria pouco commum."

A. RENIUS

A USURA CONTRA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Em torno da indicação do sr. Mauricio de Lacerda

O deputado Mauricio da Lacerda apresentou recentemente uma indicação ás commissões de Justiça e de Finanças da Camara dos Deputados, no sentido de ser formulado um projecto de lei que reprima a usura contra os servidores do Estado em geral e, particularmente, do Districto Federal.

Tratando-se de assumpto da maior actualidade, ouvimos a opinião do sr. Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos.

Disse-nos elle:

— Justificando a sua indicação sobre emprestimos aos servidores do Estado, o grande tribuno e parlamentar, sr. Mauricio de Lacerda mostrou em côres vivas a triste situação creada no Districto Federal pela usura de certas instituições de classe exercida contra os seus clientes. O deputado carioca, com se deprehende dos factos e exemplos citados por elle, referiu-se, de preferencia, ás associações e cooperativas que operam com os funccionarios municipaes. Não se pense, porém, que a critica possa attingir e envolver outras instituições com séde tambem no Districto Federal, como o banco que é fiscalizado pelo Ministerio da Fazenda e transige de accordo com o decreto 17.146, de 1925.

Ha, entretanto, abatendo o proprio funccionalismo federal, abusos condemnaveis, contra os quaes urge uma providencia legislativa. E o que mais admira é que taes irregularidades tenham origem e amparo no citado decreto de 1925, a que se deve a remodelação do serviço de consignações em folha. Antes desse acto do governo, varias associações, bancos e cooperativas, aproventando-se de autorizações dadas nas caudas orçamentarias de 1917 e 1918, obtiveram licença para transigir com os servidores do Estado e operavam sem fiscalização, com ampla liberdade de contratar quanto ao prazo e taxa de juros. Mas, havia sempre um freio contra o uso immoderado do credito, pois a lei fixava o maximo de consignação mensal, que não poderia exceder em caso algum o terço das remunerações. Com o regulamento em vigor, o funccionario encontra nesse particular, que é a chave do problema, maior liberdade, e pode consignar, querendo, todos os seus vencimentos destinando uma parte para emprestimo, outra para aluguel de casa e a ultima para mercadorias, medicamentos, etc. Dahi têm partido todos os males que affligem a vida do funccionario. Não ganhando ainda o sufficiente para a sua manutenção, e com as facilidades que encontra, vae insensivelmente empenhando aos poucos os seus vencimentos totaes, até chegar á completa desorganização da sua economia privada.

— E quanto ás cartas de fiança?

— Quanto as cartas de fiança, a Inspectoria de Bancos pode exercer, como de facto exerce, uma fiscalização perfeita, e sabemos que a sua vigencia se tem estendido até ao ponto de apurar se o interessado reside realmente no predio cujo aluguel foi afiançado. Mas, em relação á compra de mercadorias, é difficilimo, senão impossivel cohibir as irregularidades. A unica medida efficaz é impedir que os ordenados e salarios possam ser gravados na sua totalidade, limitando-se o maximo a dois terços. As consignações para emprestimos te para aluguel de casa ou compra de predio são justificaveis e até necessarios. Porém, permittir que o funccionario onere tambem o ultimo terço das remunerações é deixal-o á mingua e á mercê de individuos inescrupulosos que tripudiam sobre a sua miseria. Urge, portanto, uma providencia legislativa que faça estancar para sempre essa fonte de abusos innominaveis. Eis o maior defeito do regulamento vigente, e nisto estamos de inteiro accordo com as considerações do sr. Mauricio de Lacerda. Entretanto, não nos parece razoavel o que elle diz a respeito dos juros dos emprestimos. Que representa a taxa de 18 %? O Banco cobra essa taxa sobre o capital realmente devido sendo o calculo feito segundo a tabella Price, isto é, consignação fixa, juros decrescentes e amortização crescente. Resultado: 9,9 % ao anno. A taxa de 12 % é commum.

E' preciso attender a que a morte do mutuario estingue a divida, podendo dizer-se que o mesmo acontecerá se elle fôr demittido. Evidentemente, essa taxa minima não corresponde ainda a uma garantia reciproca pelas mortes e demissões dos mutuarios. Pelo decreto de 1891, do governo provisorio, o Banco dos Funccionarios estava autorizado a cobrar 3 % ao mez, sendo 2 % para seguro, isso no tempo em que muito mais facil era o credito e incomparavelmente menos custosa a existencia. Como, pois, se ha de cogitar e estabelecer na lei que os juros devam ser menores de 9,9 % ao anno?

Aliás, independente da justeza e procedencia destes argumentos, o Congresso não poderia votar leis retroactivas, alterando as condições de uma concessão regularmente outorgada. Pode, sim, é corrigir o defeito que apontamos e outros mais ainda existentes, como por exemplo, o caso da entrega das consignações, que as repartições do governo retardam sem motivo justificado, sacrificando interesses respeitaveis e contrariando disposições das leis de contabilidade. Poderia tambem o Congresso dispensar, em beneficio do mutuario, o sello dos contratos, como já dispensou as testemunhas e firmas reconhecidas.

Do que precisamos, sobretudo, é de uma lei honesta, que resguarde o funccionario necessitado contra a ganancia de certas instituições, mas ao mesmo tempo garanta o capital empregado, sem temor de riscos e de falsas interpretações."

Resoluções vetadas, mas, agora, promulgadas por decisão do Senado

De conformidade com a decisão do Senado, o prefeito promulgou hontem as seguintes resoluções:

Considerando de utilidade publica o "Syndicato Medico Brasileiro" e, bem assim, isentando de quaesquer impostos municipaes as instituições fundadas pelo mesmo Syndicato;

Mandando aposentar, com todos os proventos do cargo, o 1º official da Directoria de Estatistica e Archivo, Antonio Corrêa Paes; e pondo em disponibilidade, com os vencimentos do cargo, a directora da Escola Profissional Bento Ribeiro, d. Francisca Bonjeau.

Licenças na Viação

Pelo ministro da Viação, foram, hontem, concedidas as seguintes licenças: Na Central do Brasil — De 1 anno, a José Ismael Pascoal e a Samuel Soares. Na Inspectoria de Portos — De 1 anno, a Roberto de Vincenzi. Nos Correios — De 6 mezes, a Adalberto Breier, a Antonio Rosa de Omena, a Caio de Medeiros, a Emilia Augusta Moreira, a Felismina Antonio de Souza e a Gustavo Carpenter Meyer; de 3 mezes, a Beatriz Guedes, a Maria Leonides Duarte Barros e a Nemezia Sá da Silva Pires; de 1 mez, a Octavio de Queiroz Sampaio e a Otilde da Silva Miranda. Nos Telegraphos — De 6 mezes, a Antonio Fernandes de Oliveira, a João Vicente de Abreu, a Olivar de Oliveira Mattos e a Oswaldo Gomes Vieira de Castro; de 1 anno, a João Carvalho; e de 2 mezes, a Nolida Medeiros de Lima Botelho.

O DESMAZELLO DOS CORREIOS

O desapparecimento de um registrado com valor

O nosso serviço postal é duma pertinacia desmedida em demonstrar a sua desorganização no completo descaso pela sorte das correspondencias e valores que lhe são confiados. Haja vista este exemplo:

Em 5 de fevereiro de 1929, foi enviada por intermedio do Correio de Nictheroy, ao sr. Domingos Loureiro de Mello, tabellião em Itararé, Estado de São Paulo, pelo registrado n. 1.002, com valor declarado, a quantia de 245$.

Em março seguinte, o destinatario queixou-se ao remettente de que nada havia recebido e desde então não tem cessado este de reclamar verbalmente e por escripto, perante a administração do Correio de origem, sem resultado.

Vendo que estava quasi a terminar o prazo de 3 mezes da data da remessa e para evitar que o seu direito incorresse na prescripção "annual", (o regulamento dos Correios desconhece o artigo 178, paragrapho 10 do Codigo Civil) o remettente requereu a indemnização que lhe é devida, juntando o certificado do registro. Pois nem assim foi attendido! Nem a Directoria Geral, nem a administração dos Correios de São Paulo se julgaram obrigadas a dar contas do dinheiro entregue para determinado fim, *ha dezoito mezes!*

Se esse caso se houvesse passado com um particular, de certo estaria elle ás voltas com um processo por apropriação indebita; tratando-se porém, de uma repartição federal e das mais importantes, que nome isso terá?!

O desastre ferroviario de hontem, na estação de Pavuna

Tres carros da composição de um trem de suburbios da Linha Auxiliar descarrilaram — e tombaram, saindo feridos numerosos passageiros —

Um aspecto do local, logo depois de occorrido o desastre

O trem que parte da estação de Pavuna ás 5 e 17 da manhã, rumo á Alfredo Maia, é esperado, ali, por grande numero de passageiros, na maioria operarios. São trabalhadores que descem com destino ás fabricas, ás officinas, para a luta de sempre. São homens que pagam e que viajam de pé, porque os trens, ordinariamente super-lotados, não comportam a onda humana que delles, todos os dias, se servem. São creaturas que se penduram pela plataforma, que se comprimem no interior dos carros, que buscam, muitas vezes, á falta de logares, o toldo dos mesmos, expondo a vida ao perigo de que todos se apercebem menos a administração da Central.

Eram esses os que, pela manhã de hontem, manhã chuvosa, manhã de frio, esperavam, resignadamente, á plataforma, a composição do S.U.A. 12.

O TREM FATIDICO

Procedente de Galdino Rocha, de onde saira ás 4 e 55 da manhã, a composição do S.U.A. 12 chegou á estação de Pavuna ás 5 e 17. A caranguejola da Linha Auxiliar foi tomada de assalto, por quantos ali se achavam. Trazia, como conductor, o empregado Tancredo José Lopes, que tinha, como ajudantes, os praticantes Estacio Martins de Azevedo e Pedro Marques de Fraga.

Um minuto depois o trem partia. Cortava, impertinente, um vento frio e caiu uma chuva miudinha, cacête, que punha, em cheque, a epiderme dos "pingentes". O resto era o escuro da noite dando, a tudo aquillo, um aspecto sombrio e triste. Nos carros, a luz escassa dos bicos a carbureto pareciam velhas accesas a defunto.

A's 5 e 18 o apito do chefe e a lanterna vermelha que acenava deram partida ao trem. A caranguejola movimentou-se lentamente, como kagado, bamboleante, gingando e rangendo como mal firme sobre os trilhos.

O DESASTRE

Mal deixava a estação, o S.U.A. 12 foi abalado pelo contorsão horrivel que poz, em panico geral, os passageiros.

E' que, ao transpôr a locomotiva a chave de saida, o cabineiro, Gastão Fernandes Campos, virou, irreflectidamente, a chave, no momento exacto em que a composição, sobre ella, passava. Resultou, dahi, o descarrilamento dos carros da 2ª classe 73 e 74-D, e o de 1ª, 42-B, que tombaram.

O PANICO

Figure-se o leitor no rol daquelles que enchiam os carros em questão. Imagine, depois, a machina arrastando os carros velhos que estalavam, que se rebentavam, que se decompunham e, em meio a tudo isso, os gritos de pavor dos passageiros, creanças, mulheres, velhos, que experimentavam naquelle instante angustioso, a sensação bem nitida da morte, que os rondava. Figure-se o leitor num quadro destes e poupe-nos o trabalho de dizer o resto. Porque o resto era a balburdia, a confusão, o horror, affiição, gemidos e a chuva, e o vento, e o escuro da noite!

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Mal sentiu o fragor dos carros que tombavam, o machinista Lopes deu contra-marcha, parando, quasi, instantaneamente. A essa resolução feliz, como, tambem, ao facto de não ser grande a velocidade que levava, pôde ser evitada a perspectiva maior do desastre, onde, felizmente, não se verificaram mortes.

Tratou, depois, o sr. Lafayette Vieira Nunes, agente da estação de Pavuna, de aconselhar a calma aos passageiros afflictos e de communicar o occorrido á administração da Central. Foi o que elle fez, solicitando soccorros no telegramma que expediu:

"Trem S U A 112 ao transpôr a chave de saida tombaram dois carros passageiros. Peço soccorros urgente, serviço será feito com algum sacrificio pela linha 1. O chefe do trem, Tancredo Lopes, ferido e affirma ter mais passageiros em estado grave. Atrazo provavel de quatro horas."

Já então, com o auxilio de populares e empregados da Central as victimas eram transportadas para a gare da estação, onde ficaram até varias ambulancias da Assistencia as irem buscar.

AS VICTIMAS

A Assitencia do Meyer enviou, ao local do desastre, cinco de suas ambulancias. Nellas foram transportadas, para o posto, os seguintes feridos:

Orpheu de Souza Telles, de 28 annos, casado, lavrador, morador á rua Maria Peixoto n. 11, em São Matheus, com contusões e escoriações; Nemesio Augusto Alves, de 42 annos, casado, portuguez, carpinteiro, morador á rua Pinto Duarte, em São Matheus com ferimentos na cabeça; Maria de Oliveira, de 56 annos, brasileira, operaria, moradora á rua Maria Emilia n. 34, em São João de Merity, com um ferimento na cabeça e escoriações generalizadas; Antonio Miguel da Rosa, de 21 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua Sergipe n. 36, em São João de Merity, com ferimentos na mão direita; Percy da Rocha, de 21 annos, solteiro, operario, morador á rua Alvaro Soares n. 5, em São Matheus, com contusões generalizadas; Raul Miranda, de 39 annos, portuguez, solteiro, empregado no commercio, morador na estrada do "Rio do Pão" n. 20, em São Matheus, com ferimentos no nariz, face direita e contusões. Foi internado na casa de saude dr. Pedro Ernesto; Lourdes Corrêa, de 14 annos, solteira, operaria, moradora á rua Teixeira Pinto n. 18, com ferimentos na cabeça e contusões generalizadas; Luiza Vianna Gonçalves, de 58 annos, brasileira, viuva, operaria, moradora á rua Paraná n. 2113, com contusões e escoriações no hemithorax; Sebastião Pereira, de 34 annos, pintor, casado, morador á rua da Pavuna n. 2, com escoriações generalizadas; José da Silva, de 34 annos, casado, operario, morador á rua Capitão Arruda n. 72, com ferimentos na cabeça e labios; Candido Pinto, de 33 annos, casado, operario, morador á rua Coronel Cintra n. 32, em São Matheus, com ferimentos nas regiões palmar e orbitaria do lado esquerdo; Tancredo José Lopes, de 39 annos, casado, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Felix n. 53, com uma contusão na região glutea; Adelino Duarte Teixeira, portuguez, de 28 annos casado, sapateiro, residente em São Matheus, que soffreu ferimentos e contusões diversas; Alfredo Ribeiro do Nascimento, de 29 annos, brasileiro, solteiro, operario, residente em São João de Merity, que soffreu ferimentos na cabeça e contusões generalizadas; Vicente de Barros, de 48 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Alvaro Soares n. 6, com contusões e escoriações, e Oswaldo Ferraz, de 19 annos, solteiro, brasileiro, carregador, residente á rua II numero 35, em Pavuna, com contusões e escoriações.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

O engenheiro Luiz Freire, chefe do movimento, que se encontrava de plantão, logo que recebeu noticia do desastre, se communicou com o director da Central, tendo partido, logo, para Pavuna, o dr. Rocha Freire, chefe do Deposito.

Seguiu para o local, com guindaste e turmas de trabalhadores, que iniciaram a desobstrucção da linha.

Estiveram presentes, dirigindo esse serviço, os engenheiros José Luiz de Araujo, chefe de Tracção; Galdino Cesar da Rocha, residente; dr. Mendonça, chefe da Signalização e Rocha Freire, chefe do Deposito.

AS LINHAS DESOBSTRUIDAS

O trabalho de desobstrucção das linhas só terminou ás 10 horas da manhã, deixando os engenheiros o local. A policia manteve, no local, um cordão de isolamento, de modo a facilitar os serviços.

A CAUSA DO DESASTRE

Era attribuida, no local, ao cabineiro Gastão Fernandes Campos, em virtude do golpe dado á chave no momento em que passava, sobre o desvio, a composição do S.U.A. 12, tal como acima narrámos. Dahi a determinante do descarrilamento e consequente desequilibrio dos carros, que viraram.

O INQUERITO

Foi aberto, pela administração da Central, rigoroso inquerito afim de apurar a causa do accidente, que parece, todavia, já esclarecida, como accentuámos.

Essa commissão é composta dos srs. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do Movimento; Galdino Cesar da Rocha, residente, e Rocha Freire, chefe do Deposito.

Devido ao choque recebido em consequencia do desastre, uma senhora, que se achava na estação de Pavuna, á espera de um trem, teve, ali mesmo, a "delivrance", dando á luz uma creança. Trata-se de d. Maria José de Mello, de 36 annos, casada, moradora á rua Esmeralda numero 38, naquella localidade. A creança nasceu morta. D. Maria José, que se achava em adeantado estado de gestação, teve os soccorros da Assistencia, proxima, recolhendo-se, depois, ao domicilio.

NO CORAÇÃO DA CIDADE DE PELOTAS

Uma tragedia que causou viva emoção

Porto Alegre, 5 (A. A.) — Noticias procedentes de Pelotas dizem que ao cair da tarde de hontem, bem no coração da cidade, quando o movimento era mais intenso occorreu um conflicto entre os drs. Basileu Zeredo e Vital Dias, ambos criadores em Pedras Altas, onde gozam de grande conceito.

Segundo a versão mais corrente, Vital, tinha uma desavença antiga com Basileu por causa de uma porteira divisoria de suas fazendas. Estava Vital á porta do café Jockey Club, conversando com um amigo quando passou Basileu. Vital, verdadeiro athleta vibrou em Basileu uma bofetada que o derrubou travando-se então forte luta, pois que Basileu, bastante forte tambem reagiu e na luta, sacou de um punhal vibrando tres golpes em Vital.

Este, levado para a Santa Casa veiu a fallecer pouco depois, pois tinha sido attingido em plena aorta.

O facto consternou grandemente á população pois que ambos eram muito conhecidos.

Evasão de criminosos em São Paulo

São Paulo, 5 (DTM) — Communicam de Franca que se evadiram da cadeia de Guahyauna 21 presos, dois dos quaes estavam condemnados a trabalhos forçados.

A policia poz-se no encalço dos fugitivos, esperando recaptural-os dentro de algumas horas.

A TRAGEDIA CONJUGAL DE ANTE-HONTEM, EM SÃO PAULO

Pela redacção de um testamento parece que o crime foi premeditado

S. Paulo, 5 (A. B.) — Continúa em estado grave o engenheiro Heitor Prates Baptista, que hontem á tarde tentou matar sua esposa Nair Prates Nunes e detonou contra si mesmo a seguir um tiro de pistola.

Ha tempos que o casal não se entendia mais. Resolveram ambos divorciar-se. Uma filhinha menor, entretanto, difficultava a conclusão do divorcio. Hontem, o engenheiro começára a mudança de seus moveis e domicilio conjugal para a rua do Itororó, onde ia habitar sózinho. Pediu á esposa que viesse ao seu novo apartamento para falar do desquite.

Segundo declarações de pessoas que auxiliaram a mudança, o casal se encerrou num dos quartos. Passados alguns momentos, ouviram-se tres detonações. Arrombada a porta, marido e mulher foram encontrados caidos ao sólo ensanguentados.

A policia, poucos esclarecimentos obteve do engenheiro, por motivo do seu estado que é grave, pois a bala attingiu o ouvido direito. Entretanto, ficou apurado que depois de dar dois tiros contra a esposa, Heitor Prates voltou a arma contra si mesmo. Ambos estão internados no Instituto Paulista.

A policia apprehendeu um testamento, escripto em 12 paginas, ainda não assignado. Pela sua redacção parece que o crime foi premeditado, pois, os testamenteiros dizem sempre nós, isto é, Heitor e Nair. O estado da sra. Nair Prates, se bem que sério, não é desesperador.

S. Paulo, 5 (A. A.) — Falleceu hoje, no Instituto Paulista o dr. Heitor Prates Baptista, protagonista da tragedia de hontem, na rua Itororó n. 39, e que tentou assassinar sua esposa, dona Nair Duarte Nunes, de quem estava desquitado, e que desfechou depois, um tiro no ouvido direito para se suicidar.

D. Nair continua apresentando melhoras, havendo a possibilidade de salval-a.

Licenças na Marinha

Por acto de hontem, o Ministro da Marinha concedeu 2 mezes de licença, para tratamento de saude, do cidadão Antonio Lemos Vieira, 1º official da Secretaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, nesta capital, foi concedida licença aos ex-marinheiros nacionaes de 1ª classe invalidos asylados, Manoel Alves da Silva e Severino Corrêa de Mello, percebendo o soldo e valor da etapa.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação

Foram indeferidos pelo ministro da Viação, os seguintes requerimentos: De Odalio Faria Netto, pedindo nomeação para o logar de praticante da Directoria Geral dos Correios; de Alcebiades de Oliveira, solilitando sua nomeação para o cargo de auxiliar de carteiro da D. G. dos Correios; de Antonio Rocha, vigia da E. F. Noroeste do Brasil e de Edgard Guerra, auxiliar da Rêde de Viação Cearense, pedindo licença.

EM VIRTUDE DO MAU TEMPO REINANTE NO SUL

Accidentes occorridos com aviões da Aeropostal

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O avião da Companhia Aeropostal, que fazia a viagem da Argentina para esta Capital, no sabbado ultimo, em virtude do mão tempo reinante e intensa neblina, foi obrigado a descer á margem da Lagôa dos Patos, em terreno que se verificou depois [illegible] pantanoso. Não houve accidente pessoal.

A Companhia providenciou immediatamente para que a mala postal seguisse em outro apparelho, [illegible] se fazia a reparação do avião.

Outro apparelho da mesma empresa, assignalado como tendo pousado proximo do Pharol da Sarita, estava pilotado pelo aviador Thomaz [illegible] avião-correio; esse apparelho [illegible] em virtude das pessimas condições atmosphericas, tendo seguido, após [illegible] momentos levantado vôo e alcançado o campo desta Capital, no domingo.

Este ultimo apparelho transportava apenas funccionarios da Aeropostal que faziam uma viagem de instrucção dos serviços.

UM DESCARRILAMENTO NA BAHIA-MINAS

No desastre morreu um industrial de Theophilo Ottoni

Theophilo Ottoni, 5 (A. A.) — Entre as estações de Francisco Sá e Bias Fortes, da Estrada de Ferro Bahia-Minas, houve um descarrilamento do trem de passageiros, [illegible] fallecendo, em consequencia, o passageiro de nome José Laender, industrial [illegible] membro da importante familia Laender, [illegible].

O infeliz teve as pernas decepadas, na occasião em que procurava salvar-se, saltando do trem.

O facto causou grande pesar e funda impressão, visto ser o primeiro desastre da Estrada de Ferro Bahia-Minas, em que perde a vida um passageiro.

Foi lançado ao mar o contra-torpedeiro italiano "Brescia"

Roma, 5 (Havas) — Nos estaleiros de Riva Arigoso foi lançado ao mar o novo contra-torpedeiro "Brescia". A cerimonia, que se revestiu de grande brilho, assistiram numerosas autoridades civis e militares e autoridades locaes.

Os acontecimentos de Recife

EM VEHEMENTE CRITICA, O SR. MAURICIO DE LACERDA DEMONSTRA AS VIOLENCIAS — DA POLICIA PERNAMBUCANA —

O sr. Annibal Freire confessa que houve censura — á imprensa, mas por um dia apenas... —

Os debates de hontem na Camara versaram, quasi que exclusivamente, sobre o nefando attentado de Recife e bem assim sobre as sangrentas occorrencias de sabbado ultimo na capital pernambucana.

O primeiro a falar — sr. Mauricio de Medeiros —, depois de esclarecer apartes de sua autoria, reiterou a declaração de que a maioria, não póde ser responsabilisada pelo monstruoso crime de Recife. Diz que foi sob o governo de Bernardes que se arrancou ao povo o julgamento dos crimes politicos e extranha que os liberaes queiram, agora, considerar politico o attentado de Recife, para furtal-o á decisão do Jury e entregal-o a um juiz singular. Estende-se em considerações doutrinarias e conclue considerando meramente commum o crime brutal de João Duarte Dantas.

PROFLIGANDO AS VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

Seguiu-se com a palavra o sr. Mauricio de Lacerda. O representante carioca referiu-se aos sangrentos acontecimentos occorridos, sabbado ultimo, em Recife, verberando as violencias da policia. Disse:

— Inscrevi-me, sr. presidente, para tratar do assumpto relativo á censura em Pernambuco, e quinze minutos são, evidentemente, insufficientes para desenvolver a questão.

Assim, limitar-me-ei na sessão de hoje, pedindo a v. ex. que me conserve a inscripção no expediente, conforme regimentalmente for possivel, a ler telegramma que recebi hontem dos directores dos jornaes, vespertino e matutino respectivamente, "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", de Recife.

E' o seguinte:

"Deputado Mauricio de Lacerda. Camara Federal — Rio — "Diario da Tarde" sabbado; "Diario da Manhã", domingo, [illegible] não noticiar [illegible] occorridos [illegible] João Pessôa. "Diario Tarde" circulou pagina [illegible] protesto coacção [illegible]. "Diario Manhã" [illegible] commentarios [illegible] censor [illegible] apprehendida ordens [illegible] contrariadas. [illegible] fomos [illegible] divulgassemos [illegible] deputado estadual [illegible] Falcão, [illegible] contra [illegible] occasião exequias. [illegible] governo [illegible] "Diario Pernambuco" [illegible] Agricultura [illegible] declarou [illegible] fazendo [illegible] elevada sem [illegible] "Diario Pernambuco" [illegible] discurso. [illegible] censura [illegible]. Pedimos [illegible] voz protesto [illegible] imprensa solidaria [illegible] sacrificio [illegible] abraços. — [illegible]"

Sr. presidente, quero documentar esse telegramma com 3 jornaes [illegible]:

O "Diario de Pernambuco", insuspeito á nobre bancada unanime de Pernambuco — e ali não ha [illegible] — registra á pagina 3 da sua edição de 3 de agosto, o seguinte: "O "Diario da Manhã" foi honrado [illegible] intimado pelo [illegible]".

Chamo a attenção da Camara. [illegible] a sua edição [illegible] de Boa Vista.

"A noite fomos informados de que [illegible] um dos [illegible] para [illegible] a edição [illegible]. [illegible] tomada [illegible] "Jornal do Recife", [illegible] um dos [illegible]."

— [illegible] presidente, [illegible] para nada [illegible] a nomeação [illegible] estado de sitio.

O sr. Adolpho Bergamini — [illegible] aqui em [illegible] tambem eu [illegible], afim [illegible] isto contra [illegible] e [illegible] Pernambuco.

O sr. Adolpho Corrêa — O [illegible] na Capital [illegible].

O sr. Mauricio de Lacerda — [illegible] á Camara, o "Diario da Manhã", censurado [illegible] sitio.

[illegible] collegas esta [illegible] "Jornal de [illegible]" em estado [illegible] mais interessante [illegible] entre os [illegible] fornecedor de [illegible] ter, pelo [illegible] a imprensa [illegible] occorreu [illegible] estado, com [illegible] Recife rebaixa [illegible] seu governo [illegible] garantias [illegible] ali, a vida [illegible].

[illegible] "Correio da Manhã" [illegible] de hoje se [illegible] censura.

[illegible] presidente, no [illegible] censurados, dando á Tachygraphia [illegible] houver espaço [illegible] menção do [illegible] deputados terem [illegible] de examinar [illegible] e trouxe á [illegible].

[illegible] presidente, os [illegible]:

(*[illegible] os jornaes, [illegible] em que [illegible] trechos*).

[illegible], cumpre [illegible] impressão [illegible] v. ex. não [illegible] Camara não [illegible] do Recife [illegible] na Capital [illegible].

[illegible] Telegraphos impediu [illegible] Federal [illegible] de occorrencias. Os jornaes [illegible], dentre [illegible] São Paulo", [illegible] seu correspondente [illegible] um relato [illegible] que se ha[illegible] cidade por [illegible] do grande [illegible] presidente, [illegible] de im[illegible] telegraphos trans[illegible] cariocas noticias [illegible] occorrencias havidas á porta da Matriz da Boa Vista em Pernambuco.

Como, porém, os jornaes pernambucanos poderiam vir por avião, a policia recifense, sem estado de sitio, intimou a imprensa, não a deixar de commentar, mas a não noticiar as occorrencias, chegando ao ponto de haver designado censores, autoridades policiaes, que, dentro das redacções, não só impediam a sahida de artigos, como vimos através dos documentos que acabei de exhibir á Camara, mas chegavam a raspar com formão o que já estava composto e paginado do que são prova, como exhibi, o "Jornal do Recife" e o "Diario de Pernambuco", folha esta insuspeita á unanimidade da honrada representação pernambucana.

Ora, sr. presidente, os jornaes de Pernambuco, já haviam sido intimados a modificar a sua linguagem, mas quer elles, quer os oradores do comicio em frente á matriz, iam profligar um attentado, um assassinio, de sorte que a censura que se estabelece nos Telegraphos, censura inconstitucional, illegal, criminosa, decretada para os orgãos pernambucanos de opinião, visa não impedir a agitação dessa opinião, mas a informação da opinião do povo de Pernambuco, opinião da qual vão sahir os jurados que terão de julgar o assassino. Querem-se evitar as noticias sobre o assassinato, o que constitue uma fórma de favorecer o homicida, a qual póde ser intencional, mas, no fundo, redunda em protecção egualmente criminosa, tanto quanto o acto do monstro.

Aqui temos, portanto, sr. presidente, como as situações politicas estão, por excessivo receio dos debates relativos ao assassinato do Recife, caindo em exaggero contrario ao do debate amplo, ao do debate, se quizerem, exaltado: estão cahindo na exaltação do silencio, que só póde aproveitar ao criminoso e nunca á Justiça.

Agora, sr. presidente, que estes pontos foram assim feridos, lamento não ter o estylo do oitavo sabio da Grecia, que não sei se ainda vive entre nós, para dizer que "a mandacia é apenasmente a negança da verdez", o que quer dizer que a mentira é a negação da verdade, pois, do contrario, eu o affirmaria, ainda mesmo que me interrompesse um desses apartes que são "o esputo mephitico da alma perversa de Satan"!

A honrada representação pernambucana, principalmente o seu talentoso *leader*, que é um jornalista, jornalista dos bons...

O sr. Annibal Freire — Permitta dizer que a bancada pernambucana já estava resolvida a dar todas as explicações ao nobre orador logo que s. ex. concluisse o seu annunciado discurso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Contava com isso. Meu discurso sobre Pernambuco, porém, não estava annunciado.

O sr. Annibal Freire — V. ex. inscreveu-se para o expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu não podia prever que naquella metropole da intelligencia nordestina, onde na Escola de Recife se ergue uma das columnas da cultura juridica nacional, desde os tempos do grande Martins Junior, do grande Tobias Barreto até os de Sylvio Romero, não podia prever que ali houvesse um eclipse total dessa ordem no espirito de seus homens, na sua cultura politica, como na sua cultura constitucional. O proprio honrado *leader* da bancada poderá explicar — justificar, não — que essas medidas teriam sido tomadas, dado a situação do facto da cidade immensamente agitada pelo evento do assassinio do presidente da Parahyba; poderá vir dizer, rectificando as informações sobre os factos, que elles não se deram por provocação da policia, por aggressão della. O que, porém, não poderá explicar é a censura, é o convite aos jornaes para mudarem a sua linguagem; o que não poderá justificar é a nomeação, em pleno regimen de garantias constitucionaes, de um censor, exercendo sobre esses mesmos jornaes o imperio de uma autoridade perfeita, iniludivelmente illegal.

V. ex quer ver, sr. presidente, por que a censura aos jornaes de Pernambuco e ao telegrapho dever ser interpretada como um gesto de solidariedade entre o poder publico e o crime?

Antes que viesse nos telegrammas para São Paulo, antes que chegasse aqui por proprio, carta ou, mesmo pelo espectaculo desses jornaes censurados, uma simples projecção dos acontecimentos do Recife, certa agencia telegraphica transmittiu despacho para o Rio, dizendo que em frente á matriz um grupo de desordeiros, tendo recebido com assuadas a policia, havia sido por esta repellido, resultando dahi correrias e alguns ferimentos.

Essa agencia, para a qual não houve censura, porque o telegramma sahiu publicado, domingo, no Rio de Janeiro, foi desmentida pelos jornaes de domingo em São Paulo, os quaes diziam, em seus justos termos, da natureza do conflicto, mostrando que não estavam envolvidos no mesmo meros desordeiros, pois estudantes, caixeiros, negociantes, chauffeurs, soldados do Exercito e até officiaes da Policia, feridos, não podiam ser chamados de desordeiros. Os aulicos, os sabujos, os engrossadores de sempre, os hospedes de tudo quanto é verba secreta, os traças dos orçamentos, as ratazanas das osvaidas rendas estaduaes, no entanto, sabem fazer seus despachos, para accusar o povo pernambucano de ser composto de simples malta de desclassificados e de desordeiros. O que se sabe, porém, sr. presidente, é que tendo o arcebispo de Pernambuco prohibido ao clero de fazer elogios funebres, — naturalmente solicitado esse sentido, para evitar que as paixões se exaltassem — um popular, o sr. João Barreto, em frente á egreja, pretendeu proferir um discurso. E é commum nessas missas, principalmente aqui no Rio, oradores, á porta das egrejas, fazerem discursos politicos. Assim, aquillo era o exercicio de um direito, por parte de João Barreto, exercicio de um direito de que elle foi convidado a desistir por um commissario, um inspector de nome Freitas, o famoso Freitas, que, em Pernambuco, não só é uma especie de chefe de policia *ad hoc*, como um dos terrores mais certos com que a população conta sempre encontrar pela sua frente, nessa hora de perturbações; é um adventa que está em Pernambuco, creando para o seu governo horas amargas, horas difficeis, como aquellas a que se referem os jornaes neste momento.

O facto ter-se-ia passado, sr. presidente, por um choque entre a policia e o povo, quando esse

(*Continúa na 6ª pag.*)

Na Feira de Amostras

Será inaugurado amanhã o interessante certamen

Amanhã, quinta-feira, será aberta ao publico, a Exposição Feira Internacional de Amostras, na avenida das Nações, em frente ao pavilhão das Festas e a Commissão Executiva resolveu para maior realce da Feira, organizar um concurso de sambas e de conjuntos musicaes, que terá logar no recinto da Exposição-Feira Internacional de Amostras, durante os dias indicados e de accordo com as bases da Commissão do Concurso, que funccionará sob a presidencia do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado, convidado para este fim pela Commissão Executiva que tem como presidente o dr. Vergueiro Steidel.

Os conjuntos musicaes ou chôros poderão inscrever-se no concurso a começar de hoje até o dia 10 do corrente, dirigindo-se em carta ou officio ao presidente do Concurso de Sambas e Conjuntos Musicaes, na secretaria da Exposição Feira Internacional de Amostras, na avenida das Nações (Pavilhão das Festas) ou para a redacção do *Correio da Manhã*, á avenida Gomes Freire ns. 81 e 83, 2º andar.

Tambem os musicistas autores de sambas, que queiram concorrer ao certamen devem enviar as suas producções musicaes para o presidente do concurso, em carta fechada com os nomes e pseudonymos e respectiva residencia, até o dia 20 do corrente mez. A commissão julgadora é composta de quatro membros, cujos nomes só serão divulgados no dia do julgamento final do jury, cuja votação será publicada no *Correio da Manhã*.

Para o Concurso de Conjuntos Musicaes a votação será feita com os coupons de entrada da Exposição Feira Internacional de Amostras e publicada diariamente no *Correio da Manhã*.

Bases para o Concurso de Conjuntos Musicaes:

1 — Trata-se de reunir os nossos musicistas que formam seus conjuntos musicaes em estylo de "chôros", como por exemplo: Turunas de Botafogo, Conjuntos do Freitas, do Caninha, Salgueiro, Bizóga e outros, que executarão nos dias marcados pela commissão do concurso, as musicas de seus repertorios, musicas typicas, afim de concorrerem ao certamen;

2 — Não poderão os conjuntos apresentar trombones de vara, saxophone ou bateria americana, visto que o certamen é puramente brasileiro e portanto só é permittido o que é nosso.

Premios — Ao 1º classificado (Honra e merito) — Uma rica taça de prata, offerta da direcção da Feira Internacional de Amostras. Os 2º e 3º classificados receberão lindas taças. Estes premios serão expostos na proxima semana na succursal do *Correio da Manhã*, á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

Bases para o Concurso de Sambas:

1 — Os autores de sambas que queiram inscrever-se, devem enviar ao presidente do concurso, além de uma parte de musica para piano, uma pequena orchestração, podendo incluir clarinete, pistão, flauta, contra basso (2), etc.;

2 — As musicas devem vir acompanhada com os versos que tambem entrarão em julgamento.

Premios — Ao melhor samba (musica e letra) "Honra e merito" — 500$000, podendo o autor premiado indicar a casa editora e o disco que será gravado para conhecimento do publico; ao 2º premio — Merito — 200$000; ao 3º premio — 100$000 e aos classificados em 4º e 5º logares (Consolação) serão divulgadas pelo jury como estimulo aos seus autores.

A commissão do concurso marcará dia e hora para os conjuntos musicaes se apresentarem no recinto da Exposição Feira Internacional de Amostras e na prova final, os mesmos conjuntos se exhibirão no recinto da Exposição ao publico, para maior realce do Concurso de Sambas e Conjuntos Musicaes, havendo neste dia grandiosa festa.

Os premios serão entregues pela Commissão Executiva, com a presença do prefeito do Districto Federal e outras autoridades federaes e municipaes, presidente do Concurso e membros do jury, imprensa, em dia designado para esse fim, no salão de honra do pavilhão das Festas, na avenida das Nações.

Daremos ainda a offerta de uma fabrica de discos para o concurso de sambas que publicaremos e bem assim dos editores Irmãos Vitale.

O BRASIL NO CONGRESSO PENAL DE PRAGA

A partida, hontem, do nosso delegado official

Seguiu hontem pelo "Orania", o dr. Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal, que vae representar o Brasil no Congresso Internacional Penal e Penitenciario de Praga.

O professor Candido Mendes foi tambem o representante official do Brasil na commissão penal penitenciaria brasileira, reunida em julho nesta capital.

A contribuição brasileira a esse Congresso foi reunida em volume em francez de mais de cem paginas com todos os relatorios e conclusões approvadas.

O dr. Candido Mendes leva credenciaes para representar nesse Congresso a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e o Instituto dos Advogados.

Em companhia do delegado do Brasil seguiram tambem a condessa Candido Mendes de Almeida, presidente do Patronato das Presas, e a senhorita Rosalita Candido Mendes de Almeida, secretaria desse Patronato.

Partiu tambem no mesmo vapor o dr. Luiz Candido Mendes de Almeida, chefe do cadastro judiciario e penitenciario, organizado pelo Conselho Penitenciario do Districto Federal.

A passagem do "Massilia" pelo nosso porto

NO TRANSATLANTICO FRANCEZ CHEGARAM OS PROFESSORES SERGENT E CARCOPINO

Tendo partido de Bordeaux a 24 do mez passado, o "Massilia" chegou hontem ao Rio, ás primeiras horas da manhã e hontem mesmo partiu, proseguindo viagem para o sul.

Veiu o transatlantico da Sud Atlantique com numerosos passageiros, cuja maioria se destina a Buenos Aires.

Destacamos, dentre os que nesta capital desembarcaram, dois nomes illustres da sciencia franceza: os professores Emile Sergent e Jérôme Carcopino.

Professor Jérôme Carcopino

Um, o primeiro, já aqui esteve, ha quatro annos, e o segundo nos visita pela primeira vez.

O professor Jérôme Carcopino é cathedratico de Historia Romana da Faculdade de Letras, da Universidade de Paris, membro do Instituto, da Sorbonne, da Academia de Roma, e da Academia dei Lincei. E' considerado como um dos maiores latinistas da França, não sendo poucas e de grande interesse as obras por elle publicadas, dentre as quaes é citada, de maneira especial, a em que o latinista de nomeada faz o estudo da segunda parte da "Eneida".

Está escrevendo, agora, a "Historia da Republica Romana", que será enviada ao prélo, após terminada.

Como dissemos linhas acima, o professor Emile Sergent, que se fez acompanhar de sua esposa, já aqui esteve e com objectivo identico ao que o trouxe, agora, novamente, ao Rio.

Medico dos mais notaveis do seu paiz e membro da Academia de Medicina de Paris, o professor Sergent fez parte da Commissão Permanente de Preservação contra a Tuberculose e do Conselho de Fiscalização de Assistencia Publica da capital franceza.

Tem muitas obras scientificas publicadas, sendo particularmente mencionada "Tratado de pathologia medica e de therapeutica applicada", que se compõe de trinta e tres volumes.

Falamos aos professores Emile Sergent e Jérôme Carcopino que, juntos, se encontravam, no convéz olhando a cidade ao longe, emquanto o navio vagarosamente seguia para o cáes:

O professor Carcopino demonstrou a sua immensa satisfação em vir ao Rio, e o professor Sergent externou o seu grande contentamento em rever e passar alguns dias mais na capital brasileira.

Convidados especialmente pelo Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, vieram para realizar um curso de conferencias na Universidade do Rio, discorrendo, cada um, sobre a materia de sua competencia.

As conferencias que o professor Carcopino realizará são ao todo dezeseis e serão illustradas com projecções cinematographicas.

O professor Sergent não elaborou ainda o programma das suas conferencias.

Foram ambos recebidos, ao desembarcar no Cáes do Porto, por diversos membros do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura que lhes apresentaram votos de boas vindas.

UM FAMOSO ORADOR SACRO A BORDO DO "MASSILIA"

O revmo. Pierre Lhande, famoso orador sacro francez que se faz ouvir, amiudadadas vezes, na Notre Dame de Paris, viaja para Buenos Aires no "Massilia".

Procuramol-o a bordo e o revmo. Pierre Lhande informou-nos que, attendendo a convites que lhe foram feitos para realizar algumas conferencias na capital argentina, aproveitou tão magnifica opportunidade para uma viagem á America do Sul, o que de ha muito vinha desejando, pois tem varios parentes residentes na Argentina.

Por emquanto, não tinha ainda assentado o numero de conferencias a fazer, mas adeantou-nos serem as mesmas de caracter religioso, com excepção de uma, que versará sobre a personalidade do fallecido marechal Foch.

O notavel orador sacro francez falará sobre a vida do saudoso marechal, de quem era um dos poucos amigos intimos, para apresental-o não apenas como um valoroso chefe de Exercito, mas, principalmente, como um grande e fervoroso crente que foi.

E' o revmo. Pierre Lhande collaborador da revista franceza "Etudes" e semanalmente, em Paris, realiza palestras religiosas através do radio. O notavel pregador sacro foi cumprimentado, a bordo, por varios padres jesuitas daqui, a cuja ordem pertence.

UM PIANISTA DE RENOME

Destaca-se, tambem, dentre os que viajam no grande transatlantico da Sud Atlantique o pianista Ricardo Vines, hespanhol.

Vines, que reside ha longos annos na capital franceza, é um artista de real valor e de grande nomeada nos grandes centros artisticos da Europa e, especialmente, de Paris, onde mais se faz sentir a sua actividade.

Ricardo Vines não sómente se tornou famoso pelo seu temperamento de artista completo, mas o que lhe deu, sem duvida, maior notabilidade, foi o facto de ter sido quem tomou a si a tarefa de primeiro apresentar e tornar conhecidos os impressionistas francezes e hespanhóes, como Debussy, Ravel, Falla e outros.

Destes mestres modernistas executou Vines as suas melhores composições, ás quaes emprestava um que de incommum pela sua interpretação perfeita e execução extraordinaria. Foi o pianista hespanhol, póde-se dizer, quem lançou aquelles impressionistas, tornando-os conhecidos e applaudidos nos principaes centros artisticos da Europa e, de modo especial, na capital de França.

Professor Emile Sergent

Ricardo Vines vae a Buenos Aires, a cujo publico se apresentará numa série de concertos.

Perguntado, quando o vimos a bordo, se viria ao Rio, o festejado pianista hespanhol poucas esperanças nos deu de se fazer ouvir aqui.

UM EDUCADOR E OUTROS PASSAGEIROS

Dentre os que o transatlantico francez conduz para o Prata, nota-se ainda o sr. Eugéne Bertin, director technico da Societé Cooperative de l'Elevage Normand.

O sr. Bertin destina-se a Montevidéo, onde, especialmente convidado, fará conferencias sobre o ensino moderno.

Destacam-se mais os srs.: Benjamin Cremieux, conhecido literato e critico de arte francez; Luiz Diffloth de Trevieres, que faz parte da redacção do "Cri de Paris" e é director da revista franceza "Adam", que cuida de modas masculinas; professor Emile Feuille, que vae fazer conferencias na Faculdade de Medicina de Buenos Aires; Vassiliye Bouritch, addido á legação da Yugo-Slavia na Argentina; Etienne Baron, do Banco Supervielle; drs. Luis Oro Aberastein, Pierre Clavel e Philippe Soules, e os marquezes de Beaurepaire.

Além dos professores Sergent e Carcopino chegaram ao Rio no "Massilia", o sr. Julien Poirier e esposa, administrador do "Le Temps", de Paris e o dr. Rene Mettetal, advogado junto á Corte de Appellação da capital franceza.

Uma collisão de trens na Inglaterra

Londres, 5 (U. P.) — Deu-se hoje uma collisão de trens de excursão na linha de Preston, perto de Rearon, ficando numerosas pessoas feridas.

Quartorze pessoas foram internadas no Hospital em grave estado.

Onumero de feridos leves passa de cem.

A viagem do presidente da Polonia á Esthonia

Varsovia, 5 (Havas) — Annuncia-se que cinco destroyers escoltarão o vapor "Polonia" por occasião da visita official do presidente Moscicki e do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Zaleski, á Esthonia.

Um violento incendio em Bordéos

Paris, 5 (Havas) — Telegrapham de Bordéos: "Acaba de manifestar-se violento incendio num deposito de oleo da communa de Le Bouscat. O fogo foi provocado pela explosão, por causa ainda não apurada, de um dos reservatorios de combustivel. As chammas alastraram-se pelo edificio e, á ultima hora, apezar dos desesperados esforços dos bombeiros para circumscrever-lhes a acção, ameaçam varios outros reservatorios proximos. No momento da explosão, voaram em todos os sentidos, estilhaços do reservatorio, que foram colher á distancia, dois bombeiros e varios operarios, produzindo-lhes sérios ferimentos. Continúa activo no local o combate ás chammas".

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valos postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0637. Endereço telegraphico, "Correomanha".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O ETHYLISMO SNOB

Huchard, o grande medico francez que se notabilizou pelos seus estudos sobre as cardiopathias, designação technica das doenças do coração, contou em uma de suas lições como fôra surprehendido com a enfermidade de uma de suas clientes. Tratava-se de uma dama elegante, de aspecto sadio, e que fôra accommettida de palpitações, tão incommodas para ella como difficeis de filiar a uma causa morbida qualquer. O seu medico, por isso — e era o grande Huchard — deu tratos á bola para descobrir a origem daquella desordem, que lhe pareceu, emquanto não a encontrou, uma pura predisposição nervosa sem precipitação toxica. Descorçoado com a sua desorientação, poz-se o medico a indagar da doente quaes eram os seus habitos sociaes, como vivia, de que se occupava; se possuia porventura occupações que lhe cansassem a intelligencia ou puzessem á prova o systema nervoso. A senhora interrogada era uma creatura de vida tranquilla e serena, cujo lar, ao contrario do que suppuzera o medico, deante do desmantelo de seus nervos, era um mar de rosas, tanto pelo lado affectivo como pelo lado economico. Apenas as suas relações sociaes, a obrigavam a visitas repetidas e quasi diarias, onde todavia nada fazia que pudesse causar damno á sua saude. O velho Huchard, como um policial que houvesse descoberto o fio de uma meada, perguntou-lhe, então, o que se fazia nessas recepções: conversa-se, fala-se mal da vida alheia, e toma-se uma chicara de chá... Nada disso poderia, evidentemente, explicar o estado daquelle systema nervoso. Acontecia, porém, que essas reuniões mundanas eram varias, succediam-se no mesmo dia, o que levava a cliente de Huchard a ingerir, innocentemente, uma chavena de chá em cada uma dellas. No fim do dia não tinham conta as chicaras bebidas pela paciente, que tomava regularmente alguns litros de infusão de *Thea chinensis*. Era essa a causa unica das palpitações, que foram facilmente supprimidas, desde que o professor francez obteve, de sua cliente, o compromisso de tomar chá com mais moderação.

Hoje em dia os casos de *theismo*, como esse apontado pelo notavel cardiologo, vão rareando: nas recepções mundanas já não se toma mais chá. Em compensação esse veneno relativamente innocente foi substituido pelo alcool, sob a fórma particularmente nociva de *cocktail*. Assim, onde os contemporaneos de Huchard encontravam, de vez em quando, uma victima da bebida chineza, os medicos actuaes surprehendem, em maior numero, as creaturas presas de ethylismo. O alcoolismo discreto, a que já houve mesmo quem chamasse o *cocktailismo*, constitue certamente uma das fórmas de intoxicação da sociedade humana, em todos os pontos do planeta.

Os francezes, quando escrevem sobre esse mal social a que poderiamos chamar o *ethylismo snob*, costumam consideral-o como uma acquisição ou invenção dos povos anglo-saxões, a mais modernamente dos americanos do norte, que o teriam inventado. E' uma injustiça ou é mesmo uma falta de modestia, uma verdadeira renuncia, entregar aos habitantes de um determinado paiz, um habito que se pratica em todas as sociedades do planeta, collocadas mais ou mesmo no mesmo padrão, niveladas por habitos identicos.

Ainda ha tempos lia eu, em uma pequena revista de divulgação medica, certo artigo escripto por um esculapio sobre o mesmo thema que hoje serve de pretexto a esta divagação, mixto de hygiene e de moral... Pois o seu autor culpava os americanos pela invenção e disseminação do habito do *cocktail*. E a proposito contava a historia de uma mocinha, franceza de nascimento, que depois de sua permanencia em Nova York, voltando á Paris, poz os medicos atrapalhados com uma doença nervosa cuja origem a principio lhes passou desapercebida. Foi um caso em tudo semelhante ao do velho Huchard: nervosismo, phobias, allucinações auditivas e visuaes, e mesmo o tremor das extremidades digitaes... Apezar do ultimo signal, os medicos não deram com a causa dos disturbios apresentados pela moça. E' realmente desconcertante a revelação de certos habitos, quando a sagacidade do medico não auxilia a encontral-os. Foi preciso que a propria moça, inquirida ainda sobre os seus costumes, contasse que todos os dias, antes do jantar, ao anoitecer, costumava em companhia de algumas amigas fazer a sua provisão de *petits-roses* e *manatans*, para aclarar-se aos olhos do esculapio o horizonte de uma enfermidade que elle andava procurando nas regiões nebulosas da psychastenia e das perturbações nervosas proprias da actividade feminina. Não foi a principio facil, mesmo deante da confissão da enferma, reconhecer com exactidão a sua doença. *Manatans* e *petits-roses* não são venenos inscriptos nos tratados de toxicologia e nem tampouco no *Codex Medicamentarius*... Não obstante, feita a apresentação entre o ingenuo cultor da arte de Hippocrates e a sua consultante, conseguiu aquelle cural-a, poupando-lhe as consequencias de um futuro tenebroso.

Casos como esse, de *ethylismo snob*, repetem-se em todos os cantos do planeta. Não é justo que responsabilizemos os americanos do norte por elles. O que parece acceitavel é tentar a sua divulgação, mostrando que os perigos desse habito podem ser tão grandes e equivalem o que esperam os desgraçados frequentadores das tabernas. O essencial é que as pessoas que praticam esse sport, na convicção de sua innocencia, saibam ao certo os seus perigos, e que os medicos, deante dos casos de ethylismo não se ponham com cerimonias, circumstancia que os colloca na impossibilidade de curar os seus enfermos. Lembrem-se de que a syphilis tomou conta do mundo porque era até uma offensa inquirir, tempos atrás, um enfermo a esse respeito. Não vá succeder o mesmo com o alcool...

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de sul a léste; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 4 ás 15 horas do dia 5) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, á noite, e entre instavel e ameaçador hoje, com chuvas e chuviscos. A temperatura soffreu ligeira ascenção á noite e declinou accentuadamente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º4 e minima 20º5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23º6 e minima 21º0, respectivamente á 1 hora e 15 minutos e 9 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul, com rajadas frescas.

Idéa em marcha

O sr. João Santos offereceu, hontem, á Camara, um projecto que merece ser convenientemente estudado. Visa tornar possivel ás commissões de inquerito colher elementos que habilitem o Congresso a deliberar sobre assumptos de sua privativa competencia constitucional. Até aqui, por falta de medidas coercitivas que forcem os estranhos ao parlamento a attender a requisições e informações deste, a sua acção, nesse sentido, tem sido simplesmente decorativa. Nada ha que obrigue um funccionario publico, ou qualquer cidadão, a corresponder á solicitação de uma das Camaras legislativas. Attende-a se o quizer. Está ao seu alvedrio fazel-o.

Pelo projecto, tal como se dá no Judiciario, os cidadãos, sempre que intimados, terão que comparecer ao Congresso para prestar esclarecimentos que este julga indispensaveis para sua deliberação. Não ha muitos annos, a Camara se viu em serios embaraços. A commissão de inquerito designada para apurar as maroteiras da "Revista do Supremo Tribunal" teve que appellar para as declarações de interessados, alheios aos trabalhos parlamentares. Destes alguns attenderam á solicitação e outros recusaram-se a fazel-o, não havendo em lei nenhuma providencia punitiva para estes ultimos!

O projecto corrige essa lacuna, bem como estabelece outras medidas bem interessantes, que só um acurado estudo póde julgar de sua conveniencia. De qualquer modo, a iniciativa, por sua importancia, é das que justificam um pouco de attenção do Congresso.

Cabeçadas sobre cabeçadas

Como apparecessem opportunas censuras ao governo paulista, pela iniciativa de organizar uma Companhia de Armazens Geraes, não demoraram a apparecer explicações e justificativas dessa resolução. Como é de regra acontecer, saiu a emenda peor que o soneto. Segundo a defesa officiosa, desse acto do governo de S. Paulo, tudo decorre da ultima operação de credito feita com os banqueiros londrinos. Em virtude do contrato desse emprestimo, o governo deverá retirar do mercado, por compra, tres milhões de saccas de café.

Aos banqueiros seriam entregues, como garantia, os conhecimentos dos cafés financiados pelo Banco do Estado, e os *warrants* das quantidades adquiridas pelo governo. Acontece, porém — o sr. Salles Junior não se lembrava disso! — que só os Armazens Geraes podem emittir *warrants* e a elles teria de recorrer o governo, para depositar os cafés que fosse comprando. Só então se cogitou de saber a quanto montaria, por um calculo approximado, a somma a despender com o armazenamento de café por conta alheia, apurando-se que as despesas subiriam a cerca de dez mil contos. Tal é a razão apparente, de ordem financeira, que leva o Estado de São Paulo a fazer-se commerciante, concorrendo com as companhias creadas especialmente para armazenar os cafés retidos pela desastrada politica economica em acção. Como se vê, nesse negocio de defender o café e amparar a lavoura — que irrisão! — são cabeçadas que não acabam mais, umas sobre outras.

O sr. Epitacio em Haya

Os telegrammas que noticiaram estar o sr. Epitacio Pessoa irrevogavelmente decidido a não acceitar a sua reconducção, como juiz do tribunal de Haya, não foram confirmados, nem desmentidos. Continuam, por emquanto, sendo a versão corrente sobre o caso. Certamente, aos collegas de investidura internacional, que insistem pela sua continuação — ainda consoante os laconicos despachos — terá o ex-presidente allegado, como pretexto, a necessidade de repousar. Esse seria o motivo apparente, da *irrevogavel* resolução. Outra, porém, terá sido a razão da attitude que o recado das agencias telegraphicas attribue ao sr. Epitacio.

Desta vez, segundo se publicou, sem contestação, deixou de ser paga ao juiz brasileiro a avultada subvenção que sempre lhe entrou no bolso, a titulo de ajuda de custo, não obstante, pelo caracter da missão, estarem os membros da Côrte de Haya prohibidos de receber qualquer somma, salvante a que lhes é paga, em virtude do exercicio da commissão. O sr. Epitacio não se conformou com a desfeita, acceitando-a como uma represalia politica mesquinha e intempestiva. Em assim presumir, não ha duvida que acertou. O sr. Washington Luis até então não era de parecer que o Thesouro pagava indevida e abusivamente volumosa ajuda de custo a um juiz já muito bem remunerado pelo tribunal a que pertence. Que foi uma *revanche* o seu acto suppostamente moralizador, não ha que duvidar. Se o sr. Epitacio Pessoa, ao invés de acompanhar a corrente de resistencia politica, tivesse corrido a protestar adhesão e apoio incondicional ao Cattete, tantas vezes fosse a Haya e quantas estivesse o sr. Washington Luis na presidencia da Republica e com as chaves do erario na mão, receberia o gordo e illegal auxilio.

E' que, neste paiz, a moralidade administrativa regula com as emergencias da politicagem. Que o diga o sr. Epitacio, com a sua usura por dinheiro.

Assim, não é possivel

Não ha como algarismos, para convencer. Já o sr. José Augusto, baseando-se em dados do Conselho Nacional do Trabalho, demonstrou, á evidencia, que a reforma da lei 5.109 não admitte delongas. Mais algum tempo, continuando as Caixas de Aposentadorias e Pensões com os encargos dessa lei, e não tardará que a excellente instituição fique irremediavelmente condemnada a desapparecer.

Temos á vista um quadro demonstrativo do movimento financeiro da Caixa da Companhia Paulista, cujo patrimonio é aliás animador, elevando-se a mais de 14 mil contos. Já o anno passado as responsabilidades com as aposentadorias attingiam 47 %, absorvendo a somma correspondente da receita. Em 6 annos, isto é, a contar de 1923, verificou-se essa quasi alarmante progressão crescente: 1923, 173:183$500; 1929, 864:231$100; 1925, 1.209:301$200; 1923, 1.421:958$000; 1927, ... 1.595:557$000; 1928, 2.438:336$092; finalmente, 1929, 3.006:408$360.

A Caixa despende, actualmente, mais de 3.000 contos annuaes com 161 aposentadorias e 61 pensões!

Codigo de Menores

Chegou hontem á Camara o memorial do Centro das Industrias, de S. Paulo, contendo suggestões para a reforma do Codigo de Menores. A representação, ha muito annunciada, entende principalmente com o trabalho das creanças nas fabricas. Não ha duvida que, em alguns de seus dispositivos, essa legislação está completamente desambientada. E' mais uma transplantação juridica, referente ás instituições novas e importantes da assistencia social, porque o legislador brasileiro não tomou em consideração factores que não deviam ser desprezados.

O legislador, escrevemos, por ser elle, ostensivamente, o responsavel pela votação do Codigo de Menores. Infelizmente, porém, sabemos que os defeitos de muitas leis resultam do facto de não serem as mesmas meditadas e elaboradas pelos representantes do povo, os quaes costumam receber e homologar, não raro sem debate, os projectos organizados fóra. Tenha agora o Congresso outro proceder e examine bem a questão que vae ser debatida, em face de emendas restrictivas suggeridas pelos industriaes. O Codigo de Menores precisa e deve ser reformado, mas conservando, intangivel, o seu grande objectivo altruistico e social, sejam quaes forem os argumentos invocados em favor da classe patronal, que representa, ao poder legislativo, pedindo a revisão da lei.

Impostos interestaduaes

A aggravação dos impostos interestaduaes chegou, no Brasil, a extremos que causam sérias apprehensões ao commercio.

Quem compulsa os orçamentos das nossas unidades federativas comprehende e justifica esse estado de inquietação, que se vae generalizando, na Republica, deante de um aberrante criterio tributario que asphyxia as energias productoras de uma nação empobrecida.

Está claro que esse exagero condemnavel em materia de impostos obedece á preoccupação absorvente, por parte dos governantes, de augmento das rendas publicas, conquanto estas não sejam, em regra, proveitosamente empregadas. Todos querem muito dinheiro para as suas problematicas realizações.

Os productos nacionaes e os estrangeiros, incorporados á riqueza do paiz, não podem circular livremente nos Estados. Embaraçam-lhes o transito taxas extorsivas, que se disfarçam sob nomes differentes, mas que, na realidade, exprimem a mesma coisa. Pelo que parece, já não bastam os impostos de transito, de estatistica, de consumo e os de exportação *ad valorem*. Inventam-se outras fórmas de sangrias aos contribuintes. Agora mesmo, começa a vigorar em Alagoas o imposto sobre o viajante de outros Estados que vendem ao commercio varejista de Maceió e aos demais municipios. A columna levantada na praça do Recife, que se acha em contacto permanente com o commercio alagoano, deixa entrever o absurdo dessa exigencia fiscal. O representante commercial, paga o mesmo tributo, que é elevadissimo, em cada municipio onde realizar operações.

E' muito possivel que os legisladores governamentaes de outros Estados aproveitem a idéa, sob o pretexto de represalia.

Nosso patrimonio florestal

A despeito dos attentados verdadeiramente selvagens, que se praticam no Brasil, contra o seu rico patrimonio florestal, tão sem o amparo de leis que energicamente o defendam, ainda é o nosso paiz que occupa o primeiro lugar, entre as quatro maiores regiões florestaes do mundo. Possuimos 356 milhões de hectares de mattas. O segundo logar, na ordem da importancia, toca ao Canadá, com 250 milhões, seguindo-se, successivamente a Indo-Malaya, com 202 milhões e os Estados Unidos, com 187 milhões.

A situação invejavel do Brasil, como detentor da maior riqueza florestal do mundo, é mais uma razão para a definitiva elaboração de um Codigo Florestal. Os norte-americanos, actualmente possuidores de 131.398.000 hectares de florestas replantadas, lamentam não terem começado mais cedo a organização desse precioso serviço.

No Brasil, a não ser uma ou outra empresa ferroviaria, não se cogita do replantio, achando-se annyquiladas [illegible] a extensa zona, de norte a sul. O pau Brasil é já hoje rarissimo, verificando-se o mesmo com o jacarandá da Bahia.

Succedaneo da estabilização

Com o ruidoso fracasso da estabilização, pretende-se agora regulamentar o jogo do bicho. Nesse sentido, foi dirigido um memorial ao ministro da Fazenda.

O plano suggerido proporciona a arrecadação de uma respeitavel verba que, na peor das hypotheses, attingirá a vinte mil contos, por exercicio financeiro.

Essa receita será cobrada sem que haja necessidade de crear novos cargos, o que, certamente, virá desgostar o alluvião de candidatos a empregos publicos.

Ha ainda mais: o trabalho apresentado assevera que toda a [illegible] joga no bicho.

E joga pelo telephone, em casa, nas pensões, nos hoteis, nos Ministerios, etc., etc.

Pelos calculos dos entendidos, só na capital do paiz arrisca-se, diariamente, mais de mil e quinhentos contos.

Portanto, o imposto a pagar ao erario publico será enorme, fabuloso.

O plano não diz claramente, mas dá a entender que elle rehabilitará as finanças nacionaes do fracasso com a quebra do padrão.

Serviço de fronteiras...

De vez em quando, quem se dá ao luxo de percorrer o [illegible] depara com um pedido de abertura de credito, feito pelo Ministerio das Relações Exteriores, para occorrer ás despesas com os serviços de fronteiras. Ainda agora o Senado [illegible] de mandar abrir mais um credito de setenta contos ouro e oitocentos e cincoenta contos papel, para attender a essa necessidade.

Durante muitos annos, emquanto se mantinham reunidos os representantes do Brasil e de paizes seus vizinhos, para resolver as contendas surgidas em torno da demarcação de fronteiras, o Brasil gastou copiosas sommas. Hoje, porém, todas as nossas duvidas, nesse particular, estão resolvidas, graças á obra gigantesca do barão do Rio Branco, que definiu os limites geographicos deste grande paiz. Que diabo [illegible] serviços de fronteiras que o Ministerio [illegible] Unido? E' o que gostariamos de ver esclarecido.

O CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

Kansas City, 5 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Hyde, disse prever que o excessivo calor causará enormes prejuizos materiaes á lavoura, calculando as perdas possiveis em quinhentos milhões de bushell de cereaes.

Uma pepita provoca febre do ouro na Australia

Melbourne, 5 (U. P.) — A descoberta de uma pepita de ouro de trinta onças precipitou uma invasão em automoveis contra a região de Tarnagulla, cerca de 40 milhas de Bendigo, já tendo 250 exploradores firmado os seus direitos.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Sem melhor argumento que lhes sirva de escora á pretenção de obterem do governo os favores que honestamente não lhes podem ser dados, certos açambarcadores do assucar, por intermedio dos seus defensores, enxergam contradicção dos que patrioticamente põem embargos ás suas tentativas conhecidas. Estamos neste caso. E como zelamos pelo interesse do publico, que é o interesse publico, reaffirmamos o que sempre temos sustentado.

Seria um absurdo que as nossas palavras, a attenção e a justiça com que acompanhamos os progressos da lavoura e da industria do paiz, creassem obstaculos ás iniciativas dignas de estimulo. Mas tambem seria um crime não bradarmos pela necessidade do Thesouro se acautelar contra a offensiva manhosa de uma nova valorização artificial que se insinua para o assucar, abrindo a este o caminho da ruina que se indicou para o café.

Falamos para o productor e para o consumidor, ambos victimas do açambarcador. Não falamos para certo productor que se entrega ao açambarcador, com este se identificando. Assim raciocinando, não nos enganavamos, ha tempos, quando se fundou a chamada Cooperativa Assucareira de Pernambuco. Vimos logo que ella iria direitinho para as mãos dos *trusts* odiosos e criminosos, responsaveis tambem pelo desespero da vida que os máos governos têm proporcionado ao povo brasileiro. O que receavamos, foi o que aconteceu. A Cooperativa é hoje uma das peças do formidavel machinismo com que o conde Matarazzo, argentario estrangeiro, multiplica os seus haveres.

O conde é, porventura, usineiro? E' plantador de canna? Não nos consta. Entretanto, elle faz e desfaz o preço do producto, deliberando sobre os *stocks* que devem ser reservados para o consumo interno e sobre os que devem sair, para os mercados externos. Não teria assumido a posição segura em que se encontra, sem o concurso efficiente de muitos productores, alguns dos quaes appellam para o governo no sentido de auxilial-os.

Allegam, certos usineiros ou os seus arautos, que elles não promovem, propriamente, emprestimos, "mas simples descontos de conhecimentos de assucar, despachados á ordem do Banco que os acceita, recebendo deste, apenas, por sacco, uma importancia inferior á actual cotação desse genero de primeira necessidade, para ulterior liquidação".

Se a operação é tão simples, se é tão commum, se nenhum prejuizo acarreta ao governo pela intervenção do Banco do Brasil, por que esse empenho politico junto ao governo? O Banco é uma casa de credito. Opéra bancaria e commercialmente. Suppõe-se, pelo menos. E só deve operar para ganhar. Jámais para perder. Desde que o negocio convenha a ambas as partes, a technica aconselha que o mesmo negocio seja tratado exclusivamente pelos interessados. O empenho comprometteria a procedencia legitima das transacções que se planejam.

O assucar brasileiro é mais caro do que os demais fabricados em outros paizes. Calcula-se que a producção nacional seja de doze milhões de saccos, consumindo o paiz cerca de 75 %.

Se exportando, apenas, 25 %, nós o temos aqui pelo preço que se verifica e amargo, imagine-se o que não succederá quando essa mesma producção, financiada com o auxilio do Estado, puder escoar-se em muito maior escala!

E' fóra de duvida que, para esse encarecimento a que alludimos, muito concorre o pesado tributo dos impostos e dos fretes. Mas estes são decretados pelo poder legislador. Esse legislador é eleito ou nomeado com o apoio ou com a indifferença, o que vem a dar no mesmo, da lavoura e da industria, que se submettem á tutela do profissionalismo politico. Pois não foi esse Congresso, que tambem diz representar as classes productoras, que decretou a estabilização de um cambio vil? Como agora protestar, os usineiros a quem nos referimos, contra esses fretes escorchantes, quando os transportes ferroviarios e maritimos necessitam de carvão, e carvão estrangeiro adquirido a troco de libras esterlinas que vão por ahi subindo além, muito além das previsões mais pessimistas?

A questão, como se vê, não é assim tão simples como os açambarcadores fazem constar. Não será com as exhortações estudadas de que o pequeno plantador de canna e o trabalhador do campo carecem de magros lucros indispensaveis á subsistencia, que o artificialismo de mais uma valorização vingará, onerando o consumidor desamparado.

Como se prova a inutilidade da providencia

Um cavalheiro, hontem, á tarde, tomou um *taxi*, na Lapa, e recommendou ao chauffeur que o levasse á estação Pedro II, pois, já comprada a passagem, dispunha de quinze minutos para apanhar o nocturno de Minas. Em frente aos Arcos, para se desviar de um bonde, o *taxi* atirou-se sobre outro, que corria em sentido opposto. Appareceram inspectores de vehiculos, guardas e o homem que ia viajar procurou logo allegar que tinha pressa, mostrando o bilhete comprado com antecedencia, indicando, pelo seu relogio, certo pelo da Central, faltavam sete minutos para a partida do trem. Mas, nenhum dos representantes da autoridade teve pressa de ouvil-o, procurando, de preferencia, informes sobre o accidente, que não dera prejuizos materiaes. Quando, ao cabo de muitas explicações, o homem que ia para Minas conseguiu ser desembaraçado, faltavam, apenas, tres minutos para a partida do trem. Assim mesmo, elle tomou outro *taxi* e mandou correr. Na primeira esquina, o signal vermelho impediu a passagem. Vimol-o saltar desanimado e, porque era uma pessoa calma, não deu um murro nos botões, em vez de vociferar contra o serviço de vehiculos e os que o dirigem, [illegible] o discernimento preciso para concluir que os passageiros não podem responder pela impericia dos chauffeurs, nem ser prejudicados pela displicencia dos representantes da autoridade. Esse homem devia ter ficado uma lição para que, de futuro, ou vá a pé para a estação ou se limite a comprar o bilhete quando estiver dentro della, na hora de embarcar.

Entre patrões e operarios francezes

Os graves acontecimentos que se estão desenrolando na França já eram esperados até pelo proprio sr. Tardieu. Na delicada situação economica, em que o paiz se encontra, a imposição tributaria lançada sobre a grande massa do proletariado haveria de provocar um forte movimento de protesto, visto como as classes pobres se acham naturalmente descontentes com o progressivo encarecimento da existencia, que ali se vem verificando nestes ultimos annos.

Certo, a lei de Segurança Social merece as sympathias das corporações trabalhistas. Mas, ao que os operarios são infensos é ao pagamento da contribuição, que lhes toca, de quatro por cento sobre os seus ordenados e vencimentos. Não só se recusam a satisfazer esse encargo da legislação, como aproveitam o ensejo para reclamar augmento dos salarios, allegando as difficuldades com que lutam para viver.

A isto, porém, não querem attender os patrões, que, tambem, não dispõem [illegible], motivo pelo qual não pódem haver o desejavel accordo.

Argumentando contra a attitude dos industriaes, os obreiros sustentam a justiça das suas pretenções na circumstancia dos preços das utilidades [illegible].

Como se vê, a questão ameaça complicar-se, embora ainda não se tenha tornado indispensavel a intervenção governamental, para solucionar o impasse.

O legislativo no Piauhy

A Camara Legislativa do Piauhy encerrou-se, em meio da indifferença publica, sem ter absolutamente exercido a sua funcção constitucional. Não se pôde conseguir sequer numero, naquella assembléa de politicos, para a composição regular da sua Mesa.

A anomalia dessa situação, em que [illegible] ao pittoresco, origina-se de um dissidio de campanario. O situacionismo estadual scindiu-se na imminencia da successão do actual governante.

Este quer deixar a herança administrativa a um membro de sua familia. Os srs. Antonino Freire e Euripedes de Aguilar oppõem-se á eleição de um candidato escolhido pelo governador, [illegible] os seus amigos ou entre os seus validos. Querem aquelles senadores collocar no poleiro um elemento de sua confiança. No fundo, o que se verifica no Piauhy, procede de competições pessoaes. O eleitorado está em guerra, como a mangerona.

E' possivel que as forças belligerantes venham ainda a reconciliar-se na escolha de um candidato [illegible] de uma dellas. Seja como fôr, os contribuintes piauhyenses não devem esperar grandes beneficios de [illegible] num conflicto de interesses personalissimos [illegible].

Politica e finanças mineiras

Entre os muitos capitulos da mensagem que o presidente Antonio Carlos acaba de apresentar ao Congresso Mineiro, [illegible] com calma, e sobretudo, com desassombro, [illegible] praticou.

Confessando sem rebuços o apoio moral e material dado á Parahyba, elle se elevou, falando com franqueza e altivez.

Como financista, mais uma vez demonstrou o presidente Antonio Carlos a sua larga experiencia. Neste capitulo se observa o cuidado com que expõe os negocios publicos de Minas.

A renda attingiu a .... 232.050:843$398 e a despesa foi a 206.289:574$493, resaltando dest'arte um saldo de 25.761:268$905.

Falando sobre a divida externa dá contas de como resolveu o seu resgate, oppondo sérias razões para não pagar aos credores em ouro, como queriam, e como se verá obrigada a fazer a União, por sentença internacional. Os portadores francezes dos titulos mineiros, baseados na decisão de que demos relato acima, não se queriam conformar, mas afinal, depois de ingentes esforços, conseguiu o presidente Antonio Carlos estabelecer a norma do resgate.

Durante seu governo contraiu dois emprestimos e que foram destinados ao resgate da divida externa, sendo que ao invés de crescer a mesma divida, ao contrario diminuiu em 2.517:417$500. Este resgate está quasi concluido e referente aos titulos de 1907, 1910, 1911 e 1916, sendo que a divida externa, em 1 de janeiro de 1927, era de francos 212.916.250.

O pretexto da crise

A caridade publica procura attenuar, em Porto Alegre, a situação afflictiva das familias dos operarios que se encontram ali, sem trabalho, em virtude do fechamento de varias fabricas. Só a União dos Trabalhadores distribuiu, no dia 3 do corrente, viveres a mais de quatrocentas pessoas, attingidas pela miseria. Esse movimento generoso vae-se generalizando. Todas as classes sociaes querem contribuir para o allivio dos que soffrem as privações resultantes de uma calamidade.

Os proprios Estados, que pareciam mais prosperos, como São Paulo, são golpeados profundamente na sua organização economica. Seus productos depreciam-se e suas industrias soffrem diminuição alarmante na sua actividade. A mesma rajada passa pelo paiz inteiro. Todavia, a situação não causa temores ao nosso mundo politico. Elle continúa a pensar e a agir como se a não da Republica fosse impulsionada por ventos favoraveis.

Quando inquerido sobre a crise que nos opprime, responde invariavelmente que esta é um reflexo do desequilibrio universal... E' a melhor explicação para quem nada sabe ou não quer explicar.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os debates, hontem travados em torno das sangrentas occorrencias de sabbado ultimo, em Recife, mais realçaram as violencias da policia pernambucana. O sr. Annibal Freire, apezar dos artificios de sua dialectica e dos predicados que o sagraram como dos oradores mais festejados da Camara, nada mais fez do que confirmar as accusações formuladas pelo sr. Mauricio de Lacerda. Confessou que os policiaes se "viram na contingencia" de arremetter contra o povo, a pretexto de manter a ordem e, reconhecendo que fôra imposta censura á imprensa, procurou diminuir a gravidade da violencia com o dizer que a medida se limitára a um dia... para evitar que a população, exaltada, "fosse levada a maiores excessos"...

Mas, a confissão mais grave é a attinente á impossibilidade da policia em prevenir o monstruoso attentado contra o presidente João Pessoa. O *leader* pernambucano foi tão longe em sua argumentação que chegou a decretar a fallencia do apparelhamento policial de Pernambuco, quando affirmou que, não tendo sido possivel aos amigos e correligionarios do sr. João Pessoa, com este sentados á mesa da confeitaria Gloria, evitar o crime, muito menos o seria á policia...

✠

A maioria, aliás, hontem não estava muito feliz. O sr. Mauricio de Medeiros, sem razão nem proposito, reviveu uma these que não devia alegrar muito o *leader*. E' conhecida a cautela com que o sr. Cardoso de Almeida procura evitar que, nos debates, se encontre qualquer coisa que pareça insinuação ou estimulo aos desforços pessoaes. Que fez, entretanto, o representante fluminense?

O seu discurso, encaixado na acta, encara o assumpto de frente e, de tal fórma, que o *leader* da maioria não deve, a estas horas, estar muito satisfeito com a ajuda — ajuda mesmo? — que o seu *leaderado* entendeu de lhe fazer...

✠

O sr. Belisario de Souza incumbiu-se de responder a mais uma tardia defesa do sr. Bernardes. Pena é, porém, que o representante fluminense não considerasse, em tempo opportuno e habil, como os julga agora, os desmandos e crimes do ex-presidente...

Ainda assim, valha ao menos a justiça que ora faz aos que dissentiram desassombradamente dos actos truculentos e illegaes do governo que elle então apoiava...

Bem se diz que, brigando as comadres, sempre se sabe de muita verdade...

✠

... e do Senado

Como se sabe, o sr. Mello Vianna faz questão da hora de inicio da sessão. O regimento manda que os trabalhos sejam iniciados á 1 ½ da tarde. Elle a essa hora exacta se senta na sua cadeira de presidente. Toca os tympanos, chamando os embaixadores dos Estados e espera cinco minutos por elles. No fim desse prazo, se estão presentes dezeseis senadores, o sr. Mello Vianna declara aberta a sessão; se, porém, o numero de comparecentes não perfaz o total exigido pela lei, elle desde logo noticia que a casa não póde funccionar.

Hontem, mal o vice-presidente da Republica acabava de fazer essa declaração, o recinto, que tinha apenas quinze "paes da patria", foi accrescido de mais dois, não tendo, entretanto, o sr. Mello Vianna voltado atraz. Dissera que não havia numero e sustentava a sua affirmativa.

O sr. Frontin não gostou da intransigencia, mas não teve outro remedio senão conformar-se. Bastaria uma tolerancia de mais dois minutos para que tivesse havido sessão.

✠

Pouco depois das 2 horas correu no Monroe a noticia de que o sr. Julio Prestes iria ali afim de agradecer a gentileza da casa em se ter feito representar no seu desembarque.

Tanto bastou para que os senadores não mais se retirassem. Os que lá estavam, ficaram todos á espera do futuro presidente. 2 ½, 3, 3 ½ horas e o sr. Julio Prestes nada de apparecer. O sr. Azeredo mandou tocar o telephone official para a Camara, indagando se o viajante porventura estava lá; mas recebeu resposta negativa. Afinal, pouco antes de 4 horas, desilludidos da visita, os legisladores foram saindo. O sr. Azeredo, porém, só deixou o seu gabinete mais tarde, tendo sido o ultimo a retirar-se.

✠

Emquanto esperavam o presidente paulista, os senadores se empenharam num cavaco literario algo curioso. O sr. Calmon fez um parallelo entre Ruy e Manoel Victorino, salientando, quanto ao primeiro, a particularidade de nunca se haver repetido durante a sua longa actividade intellectual.

O sr. Mangabeira affirmou que o Brasil possuia apenas tres ou quatro grandes escriptores. E foi citando Raul Pompéa, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha...

Nessa altura o sr. Villaboim interveiu, achando que Euclydes fôra muito pessimista no apreciar o homem brasileiro...

— E' um detalhe — diz o sr. Mangabeira. Elle é um grande escriptor. Um artista, e a obra d'arte tem que ser apreciada no seu todo. E cita Oscar Wilde, etc.

O sr. Dionysio Bentes, até então calado, deu um aparte, referindo-se a Euclydes:

— A critica consagrou-o como o maior dos nossos escriptores.

O sr. Mangabeira, um tanto enthusiasmado com a palestra, fazia o elogio de duas obras profundamente differentes, mas ambas extraordinarias pela sua perfeição: "Recordação da Casa dos Mortos", de Dostoiewsky, e "Coração", de De Amicis.

O sr. Calmon assegurava que o visconde de Taunay tinha contos eguaes aos de De Amicis, e, querendo reforçar o conceito do sr. Mangabeira sobre Dostoiewsky, o sr. Dionysio declarou que o seu livro "Crime e Castigo" já estava incorporado ao direito criminal...

E a tertulia foi por ahi além, até que a reunião se desfez, pela certeza de que o sr. Julio Prestes não mais iria áquella casa.

✠

Telegrammas entre o presidente da Parahyba e o sr. Epitacio

Parahyba, 5 (A. B.) — O sr. Alvaro de Carvalho dirigiu ao senador Epitacio Pessoa o seguinte telegramma:

"A Assembléa abrirá a 5 do corrente. Penso ler a pequena mensagem deixada por acabar pelo presidente Pessoa. Desejo reaffirmar ao paiz que na administração manterei sem discrepancia de uma linha os compromissos do meu antecessor. Nas linhas geraes manterei a politica da Alliança Liberal. Quanto á orientação politica do Estado, v. ex. ditará o que devo fazer.

Julgo o momento melindrosissimo. Princeza continúa sem alteração, tendo sido repellido pelos nossos mais um ataque. A custo venho mantendo a exaltação dos proprios amigos. Desejo proclamar ao paiz que o governo estadual garantirá a vida e a propriedade dos implicados na luta que depuzerem as armas. A capital está dentro da ordem. Preciso dos conselhos de v. ex. Affectuosas saudações."

O senador Epitacio Pessoa respondeu nos seguintes termos:

"Estou de accordo com o seu telegramma. Quanto ao mais, confio no seu criterio e patriotismo, assim como no conhecimento melhor das circumstancias ambientes."

✠

Enviado dos democraticos paulistas

São Paulo, 5 (A. B.) — Segue hoje de avião para o Rio Grande do Sul o sr. Elias Machado de Almeida, membro do Directorio Central do Partido Democratico.

O sr. Elias Machado viajará no avião que parte hoje de Santos.

✠

A successão do sr. Julio Prestes

São Paulo, 5 (DTM) — Affirma-se nos circulos politicos desta capital que a demora do sr. Julio Prestes na capital da Republica se prende exclusivamente á necessidade que tem s. ex. de voltar a São Paulo trazendo o problema da successão governamental do Estado definitivamente resolvido.

Adeanta-se que o numero de difficuldades, no momento, é grande, pois existem nada menos de seis candidatos, cada qual defendido e apoiado por prestigiosas influencias, de modo que a successão terá de se fazer á revelia dessas influencias, escolhendo um candidato alheio a todas as cogitações, ou trará os maiores aborrecimentos no seio do P. R. P.

✠

O sr. Baptista Luzardo

Porto Alegre, 5 (DTM) — O sr. Baptista Luzardo, que se encontra neste momento em Uruguayana, pretende seguir para a capital da Republica em meados do proximo mez de setembro.

✠

Tranquillizando os amigos

Porto Alegre, 5 (DTM) — Estamos informados que o coronel Pedro Osorio tem telegraphado a amigos, residentes no Rio de Janeiro, tranquillizando-os sobre a situação em todo este Estado.

O coronel Pedro Osorio affirma que nada ha nem haverá, accrescentando que o sr. Borges de Medeiros tem reiteradamente affirmado os seus propositos pacifistas a quantos o procuram em seu retiro de Irapuázinho.

✠

O sr. Olegario Maciel

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — E' esperado nesta capital amanhã o senador Olegario Maciel, presidente eleito do Estado, que vem acompanhar os trabalhos do reconhecimento.

Juntamente com s. ex. deverão chegar os srs. Carneiro de Rezende e Washington Pires.

O senador Olegario Maciel não voltará ao Rio até tomar posse do governo de Minas.

✠

Deputados parahybanos

Parahyba, 5 (A. B.) — Installa-se hoje a Assembléa estadual. Em sessão preparatoria, realizada hontem, foram reconhecidos os deputados Joaquim Pessoa, Manoel Velloso Borges, João Mauricio Medeiros e Argemiro Figueiredo.

A presidencia da Assembléa será disputada entre os srs. Joaquim Pessoa e Velloso Borges.

✠

O futuro presidente paulista

São Paulo, 4 (Da nossa succursal) — A' medida que se approxima a hora em que o sr. Julio Prestes estará de retorno a São Paulo, mais se alvoroçam os circulos politicos relativamente á probabilidade de que agora virá irremediavelmente a furo a questão da escolha do futuro occupante dos Campos Elyseos. O povo e os politicos componentes da commissão directora do P. R. P. não são levados em linha de conta na solução do problema.

O regresso do sr. Julio Prestes e as conversações que o mesmo terá com o sr. Washington Luis é que decidirão do caso — sabe-o toda gente, e, mais que ninguem, aquelle grupo de politicos que, sob a presidencia do sr. Padua Salles, no orgão director do P. R. P., fingem de supremos orientadores da politica paulista. Méro orgão decorativo, a commissão directora se prepara para sanccionar o que alhures fôr resolvido e de que ella será a ultima a ter sciencia... Essa a verdade, de ninguem ignorada.

Tudo dependerá, para designação do nome vencedor, nas combinações domesticas do P. R. P., da época em que o sr. Julio Prestes renunciar á presidencia do Estado. Conforme a data dessa renuncia, frustar-se-ão ou recrudescerão as esperanças dos que confiam em que as candidaturas dos srs. Fernando Costa ou Salles Junior livrarão São Paulo da perspectiva da presidencia Ataliba Leonel. Os secretarios, consoante o dispositivo constitucional, precisam desincompatibilizar-se com tres mezes de antecedencia á época da eleição. E o pleito para escolha do novo presidente terá de se dar — como é sabido — quarenta dias após a declaração da vaga. Dahi, nada se poder conjecturar acerca do futuro occupante dos Campos Elyseos sem saber da data em que o sr. Julio Prestes renunciará á presidencia do Estado. Os confiantes no exito do sr. Fernando Costa, do sr. Salles Junior, ou, em ultima analyse, do sr. Pires do Rio — que tambem figura entre os papaveis — asseguram que o sr. Julio Prestes sómente renunciará em principios de novembro, de maneira a remover a pretensa incompatibilidade dos secretarios dados como provaveis candidatos. Até lá estará decifrada a incognita da candidatura, pois se espera que, em setembro, no maximo, esteja o assumpto resolvido. E, conforme fôr, se porventura a escolha se firmar no sr. Fernando Costa, no sr. Salles Junior ou no sr. Pires do Rio, o presidente do Estado renunciará unicamente quando não poder mais ser arguida a incompatibilidade do escolhido.

A cotação do sr. Ataliba Leonel parece ter descido bastante. Foi precipitada a manifestação de seus amigos e terá sido prejudicial, mórmente depois que a opinião publica percebeu que jornaes, até ha pouco systematicamente hostis á politica dominante em São Paulo, eram os primeiros a sair "enfeitando" o sr. Ataliba Leonel, pintando-o como candidato conveniente.

O nome do sr. Villaboim continúa tambem no cartaz, junto dos que acima figuram. Venceria elle, no caso de querer o sr. Julio Prestes renunciar immediatamente e precisar accommodar-se a "aposentadoria" para o sr. Washington Luis no Senado Federal.

Mais um pouquinho de paciencia e a curiosidade será satisfeita... O sr. Julio Prestes não demora a estar de novo na terra.

✠

Chegou á França o sr. Vital Soares

Paris, 5 (U. P.) — Chegou hoje ao porto de Cherburgo, a bordo do "Almanzora", o vice-presidente eleito do Brasil, sr. Vital Soares, que dali partiu para esta capital á tarde.

E' possivel que o sr. Vital Soares visite Londres.

✠

Beija-mão

Do substituto do sr. Vital Soares no governo da Bahia recebeu o presidente da Republica o telegramma seguinte:

"*Bahia*, 1 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Geral Legislativa, em convocação especial, tomou conhecimento hoje da renuncia do governador deste Estado, apresentada pelo sr. Vital Henrique Baptista Soares, que, desde 22 de julho ultimo, entrando em gozo de licença, me havia transmittido o governo, na qualidade de seu substituto legal. Aproveito a feliz opportunidade para reaffirmar a v. ex. que no exercicio do cargo de governador saberei prestar a v. ex. e ao seu honrado governo a mais decidida collaboração e perfeita solidariedade politica. Saudações attenciosas. — *Frederico Costa*."

✠

Politicos no Cattete

Estiveram hontem no palacio do Cattete, tendo falado ao presidente da Republica, os senadores Antonio Azeredo e Arnolfo Azevedo, e o deputado Cardoso de Almeida.

✠

A Camara mineira

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje, tendo sido eleito presidente o sr. Pedro Marques e vice-presidente o sr. Adelino Maciel. Os outros membros da Mesa são os seguintes: 1º secretario, sr. João Beraldo; 2º, sr. Francisco Lessa; supplentes, srs. Domingos Rezende e Caio Nelson.

As commissões ficaram assim constituidas: Legislação, Constituição e Justiça — Euzebio Britto, Duque Mesquita, Nilo Rosemburgo, Martins Soares e Carlos Campos; Finanças — Leão Faria, Adolpho Vianna, Antonio Junqueira, Amando Brasil e Celso Machado; Força Publica — Gomes Barbosa, Agenor Canedo e Annibal Assumpção; Representações e Petições — Miguel Baptista, Ignacio Barroso, Sá Fortes, Eurico Dutra e Jayme Pinheiro; Camaras Municipaes — Nilo Rosemburgo, Coimbra da Luz e Anthero Ruas; Agricultura — Pedro Dutra, Ignacio Murta e Paulo Menicucci; Obras Publicas — José Christiano, Euzebio Britto e Argemiro Rezende; Instrucção Publica — Mello Franco, Coimbra Luz, Paulo Menicucci, Alegar Renanet e Pedro Dutra; Saude Publica — Rubens Campos, Francisco Badaró, Ignacio Murta e Flavio Santos; Commissão mixta — Anthero Ruas.

Alguns nomes figuram em mais de uma commissão devido á exclusão de todos os nove deputados viannistas, dos quaes apenas compareceram Alonso Marques e Gomes Pereira, que, entretanto, acompanharam a votação da chapa official.

O Senado, por sua vez, elegeu o sr. Jacques Montadon para seu presidente, homem da confiança immediata do sr. Olegario Maciel. Foram eleitos os srs. Olympio Mourão, 1º secretario; Gabriel Santos, 2º secretario, e supplentes os srs. Pericles Mendonça e Simão Cunha.

Das commissões foram excluidos apenas os dois unicos viannistas, srs. Enéas Camera e Alfredo Sá.

Amanhã, em sessão conjunta, o Senado e a Camara iniciarão os trabalhos de apuração do pleito eleitoral para presidente do Estado, que deve ficar terminando ainda esta semana.

✠

O sr. Olegario Maciel visita a União Mineira

O senador Olegario Maciel esteve hontem em visita á União Mineira, onde o esperavam os elementos mais representativos da colonia e toda representação federal do P. R. M.

O futuro presidente de Minas foi saudado por dois directores da União, tendo agradecido em rapida oração.

A Vida Social

As mulheres na sociedade contemporanea

Uma revista parisiense promove, neste momento, uma "enquete", que tem feito successo, sobre o papel das mulheres na sociedade contemporanea.

Uma das primeiras pessoas ouvidas nesse inquerito foi André Maurois.

Maurois, depois de seu "Disraeli", da "Vida de Shelley" e de "Byron", tornou-se uma das figuras mais populares do mundo intellectual francez.

A sua opinião é consultada, a cada instante, sobre tudo e a respeito de tudo.

Ha interesse em se saber como elle pensa; ha a curiosidade em se ler o que elle escreve.

— A literatura feminina? começa Maurois, respondendo por uma pergunta á primeira pergunta do jornalista que o entrevistava. Mas eu creio que a arte não tem sexo e que um escriptor, seja homem ou mulher, póde fazer obras imperecíveis.

O romancista de "Climats" faz uma pausa. E continuou:

— Na Inglaterra temos George Eliot. Antes della, mesmo, Mrs. Gastrell. Depois as irmãs Bronte. Não esqueçamos Elisabeth Browning, Christina Rossetti... E hoje, Virginia Wolf, Katherine Mansfield e varias outras... Virginia Wolf é uma grande romancista e, certamente, uma das primeiras criticas literarias da Inglaterra actual.

E Maurois prosegue:

— Virginia Wolf acaba de publicar um livro que responde perfeitamente á vossa "enquete": "A room of one's one". E' uma série de conferencias que ella fez em Cambridge sobre este thema: as mulheres poderão ser tão grandes quanto os homens?

— E o que respondeu elle?

— Muito nitidamente isso aqui: ellas não o puderam no passado. Porque? Porque ellas não tiveram nunca o seu bureau. Emquanto os homens, retirados em seu gabinete de trabalho, podiam ter um pensamento proprio e o exprimir livremente, a mulher não póde nunca gozar um tal isolamento. Salvo ha cincoenta annos, um pequeno numero de favorecidas; e de ha dez um numero maior... Naturalmente esta "chambre a soi" é um symbolo, mas ella tem o seu valor.

— Então, admittindo a original idéa da sra. Wolf, não nota nenhuma differença nas possibilidades dos dois sexos? Não acredita que uma constituição physiologica differente possa trazer differenças psychologicas?

— A dizer verdade, replica Maurois, as mulheres se têm mostrado até aqui mais subjectivas que os homens. Mas é, talvez, porque ellas não têm vivido tanto quanto nós. O homem possue um "metier". Elle tem, então, uma rica experiencia. Agora, desde que as mulheres se ponham a trabalhar, eu estou certo de que suas obras serão cada vez menos subjectivas.

Assim falou Maurois. Elle, no seu "bureau", installado em uma cadeira; o jornalista deante delle, sentado.

Maurois é, pessoalmente, um homem fino, delicado, elegante. Gosta de usar gravata azul, com bolas brancas. Traja-se com apuro. Em seu gabinete de trabalho tudo revela um temperamento de estheta...

JOÃO JOSE'

Horoscopo

Não vos alarmeis com a vossa sorte. Os fracassos que experimentardes serão passageiros. Vossa probidade e vossa reputação vos farão merecer a estima e a confiança de todos que fizerem negocios comvosco. Não sereis disposto a fazer fortuna, mas vossos lucros serão sufficientes para passardes uma velhice agradavel.

Dentro de pouco tempo vos encontrareis em um pequeno embaraço, mas um amigo virá em vosso auxilio e vos livrará delle. Se a roda da fortuna não girou para vosso lado, é que ella voltará em torno de si mesmo e vos cumulará de favores.

Breve conhecereis uma pessoa que vos trairá. Isto não impedirá que sejaes tentado a vos alliar com ella, o que será um grande mal, porque haveis de pagar muito caro esta imprudencia.

Os planetas dizem que não sabeis moderar vossos desejos e amarguras e esqueceis que o tempo traz vossas maguas e prazeres; que cada instante (por muito joven que sejaes) vos leva um pedaço de vós mesmo; que todas as coisas entram continuamente no abysmo do passado de onde jámais sairão.

Reflecti bem e gozae as vantagens do vosso estado; soffrei com resignação as vossas dores. A felicidade que vos espera depende de vossos modos.

Lamentaes um bem que perdestes; mas as qualidades de vosso coração repararão as vossas perdas...

Consulta

O director de um jardim zoologico tinha ido fazer uma longa viagem. Certo dia elle recebeu uma carta, na qual os guardas de seu estabelecimento escreviam:

"Nosso chimpanzé nos dá muita preoccupação. Ha quinze dias elle não come coisa alguma. Parece aborrecer-se terrivelmente. Segundo tudo indica, está lhe faltando um companheiro. Que devemos fazer, emquanto o senhor não chega?"

Historias curtas

Felippe II tinha um bôbo, de quem gostava, chamado Morata.

Estando o rei, certa vez, em Lisboa na occasião dos maiores rigores do seu tempo, entrou um dia o bôbo e perguntou-lhe o soberano:

— *Que hay de nuevo, Morata?*

— *Que sois cruel!* — respondeu o buffo.

Felippe tornou-se, logo muito severo com aquelle movimento natural, que dizem, tinha de pôr a mão na barba, e perguntou-lhe:

— *Quien lo dice, Morata?*

— *Pues queria prenderle? La Santissima Trinidad lo dice. Vaya, y prendela...*

Aconselhavam a alguem, que casasse sua filha, e vendesse para a dotar uma morada de casas, que tinha, e que depois, para elle passar a vida, Deus lhe faria mercê.

— Essa mercê, — respondeu elle, — faça Deus logo á minha filha, que eu não quero vender as minhas casas.

O philosopho Zeno apanhando um dia o creado em um furto, deu-lhe uma surra tremenda. Desculpou-se o creado, dizendo que tinha por destino o furtar.

— E tambem o ser açoitado, — respondeu o philosopho.

Tinha alguem, em sua casa, um hospede disposto a jornadear. Porém começou a chover e o tempo promettia uma grande tempestade. Pediu-lhe o dono da casa, encarecidamente, que se deixasse ficar, pois era perigoso, com tal tempo, pôr-se a caminho.

O hospede teimou e partiu. Tendo andado cerca de meia legua vieram, sobre elle, os dias de Noé. Arrependeu-se de ter partido e voltou, de novo, á casa do amigo. Bateu á porta e vendo-o á janella, disse-lhe:

— Amigo, já mudei de opinião.

— Pois eu tambem, — respondeu o dono da casa.

Achava-se o philosopho Xenocrates num banquete. Mas tão calado que lhe perguntaram porque falando todos, só elle se calava.

— Porque algumas vezes me pezou de ter falado, — respondeu Xenocrates, — de me ter calado, nunca.

Deodoro da Fonseca

O Prytaneu M. que tem como patrono o valoroso soldado, commemorou hontem, como é de costume fazer annualmente, a data natalicia de Deodoro da Fonseca. A' 1 hora, formados os alumnos, presentes os professores e outros funccionarios, depois de cantado o hymno da Proclamação da Republica, o general Jonathas Barreto, director do Prytaneu, produziu breve e expressiva allocução pondo em destaque as virtudes do homenageado na concepção synthetica de seu acendrado ardor civico, de seus rasgos de bravura, em uma palavra, de quasi seu fanatismo pela adorada Patria, o Brasil.

Referindo-se á sua obra e á actuação que elle exerceu no meio militar, concitou os jovens educandos, futuros defensores da Patria, a procurarem sempre pela disciplina acatar e respeitar as instituições vigentes e pela cultura aprimorar a educação e as luzes de espirito, jámais esquecendo nas horas de poesia e de saudade, os nomes dos gloriosos brasileiros, que tanto têm contribuido para o engrandecimento da Nação dos quaes disse, sem favor manda a justiça que se destaque como de um predestinado o nome de Deodoro, o Magnanimo. Terminou a solennidade com o hymno brasileiro, cantado ainda por todos os assistentes.

Correio Literario

O poeta Paulo Gustavo escreveu á senhora Sylvia Serafim, que acaba de publicar um livro de poemas em prosa com o titulo de "Fios de Prata", a seguinte carta:

"Sra. Sylvia Serafim. — Acabo de lêr, pela segunda vez, "Fios de Prata" e sinto-me na obrigação de dizer-lhe que a emoção e o encanto, que me havia proporcionado a primeira leitura, redobraram-se-me, agora, na alma, descobrindo, no seu formoso livro, novas bellezas, que eu não sentira em todo o seu esplendor. Os seus poemas em prosa, cheios de harmoniosos rythmos, honrariam qualquer dos nossos grandes poetas, pois constituem um dos mais bellos canticos que se tem escripto sobre a dôr. Eu não lhe desejaria, certamente, a tortura por que deve ter passado e que lhe serviu de inspiração. Mas, deante da sinceridade que se exhala de todo o seu trabalho, não posso deixar de reconhecer que elle não teria sido tão espontaneamente commovente, se a sua alma de mulher não houvesse soffrido os mais pungentes martyrios e que, felizmente, não foi em vão que assim penou. Chego mesmo a pensar que a Providencia fel-a soffrer tão pungentemente apenas para que a senhora pudesse compôr a sua "Symphonia da Dôr", para consolo de legiões e legiões de soffredores. Soffrer é um bem, porque aperfeiçoa. "La douleur est la culture de l'ame, c'est elle qui la fertilise; un coeur arrosé de larmes est fécond...", disse-o tão bem Mme. Girardin, em "La canne de M. de Balzac". Os seus "Fios de Prata", que, por vezes, têm a suavidade dos poemas de Tagore e, de raro em raro, a ironia dolorosa de Wilde, posso garantir-lhe que têm feito bem a muita alma dorida, a muito coração magoado. Conseguindo irmanar, diluir a sua dôr na grande, na formidavel dôr que flagella e melhora a Humanidade, conseguiu a senhora realizar quasi que um milagre: uma obra sincera, mas impessoal, que se applica a todos os soffrimentos, sem individualizar nenhum. Para alcançar essa coisa admiravel, trabalhou a propria essencia da Dôr. Por isso, o seu livro é um trabalho socialmente benefico, porque ensina os homens a não fugirem da dôr, que é o cadinho em que se purificam todas as almas. Guardando-me para, mais longamente, em artigo, apreciar a sua linda "Symphonia", agradeço-lhe o exemplar que tão gentilmente me offereceu, pelo suavissimo prazer espiritual que a sua leitura me trouxe. Respeitosas saudações. - *Paulo Gustavo.*"

Jantares

Os directores das emprezas do sr. Henrique Lage reuniram-se, ante-hontem, na séde do Jockey Club, afim de offerecerem um jantar intimo ao dr. Oswaldo dos Santos Jacintho em regozijo pelo seu restabelecimento e regresso ao cargo de director presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Ao champagne usou da palavra o dr. Domingos de Souza Leite, que, em phrases cheias de delicadeza e humorismo, offereceu o banquete e exprimiu o jubilo que todos sentiam em vêr o dr. Oswaldo dos Santos Jacintho novamente no desempenho de sua actividade. Fizeram uso da palavra ainda os srs. Henrique Lage e outros.

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras, no proximo sabbado, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Liga de Defesa Nacional, receberá em sessão solenne o seu novo membro effectivo, o sr. Henrique Orciuoli, eleito para a cadeira "Ruy Barbosa".

O novo academico será saudado pelo sr. Victor Alves. Para esse acto, a que comparecerão o mundo official e literario, foi especialmente convidada a familia do fallecido conselheiro Ruy Barbosa. Os convites poderão ser procurados na secretaria da Academia, á rua Sete de Setembro n. 191, 1º, ou na portaria do Palacio Guanabara.

Club de Regatas Guanabara

O Club de Regatas Guanabara, realizará sua festa mensal, no proximo dia 17, depois das regatas. As dansas serão iniciadas ás 7 horas com o concurso do "American-Jazz". A entrada dos associados será mediante a apresentação do titulo social e o recibo de quitação correspondente ao mez fluente, numero 8, podendo fazerem-se acompanhar de pessoas de suas familias, isto é, mãe, esposa, irmãs e filhas solteiras. O traje será o de passeio.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas do Tijuca Tennis Club está em preparativos para a festa do mez corrente que será realizada no sabbado, 16, das 9 1|2 á 1 1|2 no salão da Associação dos Empregados no Commercio. O ingresso se effectuará com a quitação do corrente mez (n. 8) e a indispensavel carteira de identidade e que o cobrador é encontrado todos os dias na secretaria do club attendendo pelo telephone 8-3326 e no dia 16 no local da festa das 8 1|2 em deante.

Tocará a "American Jazz" e não haverá convites nem traje especial. O socio só se poderá fazer acompanhar de esposa, mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras, de accordo com a declaração feita na proposta.

Natalicios

Assignala a data de hoje o anniversario natalicio do sr. Henrique Fernandes Lima, antigo corretor de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro. O estimado anniversariante receberá, na data de hoje, os abraços de seus innumeros clientes e amigos.

— Faz annos hoje a interessante Elza Eunice, filha do sr. Themistocles Lo-

cirg, guarda-livros nesta capital, e da sra. Lucina Soeiro, actualmente em Milão.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Zenobia Teixeira, esposa do sr. Alfredo Teixeira, industrial maranhense, actualmente nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Cecy Figueiredo, filha do lançador da Recebedoria Federal, sr. Justino Figueiredo. A distincta anniversariante, que é uma eximia pintora e virtuose, que muito se recommenda pela sua expressão musical. Em commemoração, os seus paes offerecem uma recepção ás pessoas de suas relações e da anniversariante.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Celeste-Aida Aché Cordeiro um dos ornamentos da nossa sociedade e conceituada professora de canto.

Baptisados

O nosso collega Roberto Groba, da redacção da Agencia Americana, festeja hoje o anniversario natalicio de sua esposa, d. Elza Nogueira da Gama Groba, levando á pia baptismal a innocente Ruth, filha do casal. O acto será levado a effeito ás 3 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

Visitas

Recebemos, hontem, a visita da dra. Isaura Bueno, recentemente chegada de Pernambuco, que nos veiu communicar ter reaberto seu consultorio nesta cidade. A dra. Isaura Bueno foi a directora do posto medico que o "Correio da Manhã" manteve nos suburbios da Leopoldina.

Festas

Foi deveras encantadora a festa realizada sabbado ultimo no Rio de Janeiro Athletic Association, por motivo do seu anniversario. O amplo e pittoresco salão do club encheu-se de numerosas familias das mais distinctas das colonias ingleza e americana e da sociedade carioca. Estiveram presentes o sr. Miller Lash, presidente da Brazilian Traction, acompanhado de sua esposa, e de varios directores da Light.

Almoços

Realizou-se sabbado ultimo o 1º dos almoços collectivos que os engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola de minas resolveram instituir para recordar o seu tempo de estudos em Ouro Preto e trocar impressões sobre a sua actividade profissional no presente.

A reunião, que decorreu em meio da maior cordialidade, compareceram os seguintes engenheiros e ex-alumnos: Francisco Sá, Arrojado Lisboa, Victor Tamm, Mauro Brochado, Aristoteles Pereira, Affonso Vaz de Mello, José Bourdot Dutra, Manoel Issler Vieira, Daniel Sarmento, Caio Pedro Moacyr, Pedro de Moura, Athos de Lemos Rache, Euvaldo Lodi, Eustachio Oliveira, Antonio Furtado, Oscar Ricardo, Nelson Nobrega, Antonio Pacifico Homem, Simplicio Jacques de Moraes, Manoel Camillo de Oliveira Penna, José Pacifico Homem e Francisco Saturnino de Brito Filho.

Como decano dos engenheiros presentes presidiu a mesa o senador Francisco Sá, que é tambem um dos mais brilhantes espiritos que já cursaram a Escola de minas, tendo por duas vezes occupado a pasta da Viação e Obras Publicas.

Foram lidas as adhesões, por cartas e cartões de varios engenheiros de minas ausentes da metropoles entre as quaes as dos engenheiros Pires do Rio, Paulo Magalhães Gomes, Luiz Flores de Moraes Rego e Dermeval Pimenta. Tambem avisaram o seu impedimento, congratulando-se com a idéa, os engenheiros Fanor Cumplido e Amaro Lanari.

O proximo almoço terá logar no primeiro sabbado de setembro, isto é, no dia 6 daquelle mez, devendo o local ser previamente avisado. Para taes almoços estão implicitamente convidados todos os engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola, não havendo necessidade de quaesquer convites especiaes.

Viajantes

Regressou de Alagôas, até onde fôra em visita á sua familia, o nosso companheiro de trabalho, dr. Alberto do Rego Lins, advogado nos auditorios desta capital. Acompanhou-o a sua veneranda mãe, residente no norte daquelle Estado.

— Partiu hontem, com destino a Recife, afim de reassumir o cargo de superintendente da Great Western, o dr. Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil.

— Segue hoje para São Paulo, em companhia de seu pae, dr. Carlos Decourt, a joven pianista Ignez Decourt. A encantadora virtuose, que domingo extasiára a platéa carioca no Centro Paulista, em audição de technica e sentimento verdadeiramente profundos, constituindo uma legitima revelação na musica, pois, conta apenas a edade de doze annos, regressa deveras satisfeita com o acolhimento desvanecedor que lhe proporcionaram, sem favor, o publico e a critica dos jornaes. Ignez Decourt, a menina-moça e privilegiada pianista, executou o seu programma de domingo depois de retenção ao leito, por motivo de ligeira enfermidade; isso porém não concorreu em absoluto para desvirtuar o seu recital, que realizou com rara mestria, merecendo os fartos e prolongados applausos com que a assistencia procurava traduzir a impressão que lhe deixava o singular talento musicista.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Raul Boaventura tiveram occasião de homenagear, domingo, em Mangaratiba o humanitario clinico de Campo Grande. Assim é, que na enseada do mesmo nome lhe foi offerecido um "pic-nic", com elevado numero de sinceros admiradores do joven medico.

Fallecimentos

Depois de prolongados padecimentos, falleceu ante-hontem, á rua Gustavo Gama n. 69, no Meyer, o dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1.ª vara de Orphãos, do 1º officio desta capital. O extincto, que contava a avançada edade de 78 annos, exerceu cargos de destaque na magistratura e na administração do paiz, tendo sido chefe de policia na Bahia, Pernambuco e no Amazonas.

O corpo foi dado á sepultura hontem, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, com grande acompanhamento, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o dr. João Pedro Costa, conhecido clinico desta capital e medico do Instituto Benjamin Constant. O extincto, que era muito relacionado e humanitario medico, era genro do sr. Adolpho Ballalai, capitalista na Bahia, cunhado do dr. Antonio Augusto Guimarães, e sobrinho do sr. Arthur Gordilho Cunha, do fallecido dr. Eduardo Gordilho Costa, e primo do deputado Adriano Gordilho e do desembargador Pedro Francellino Guimarães. O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, tendo o feretro saido do Sanatorio Guanabara, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Realizou-se hontem na egreja do Carmo a missa de 7.º dia por alma da senhorita Regina Ferreira Pinto, filha do sr. Alfredo Ferreira Pinto. Compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Alvaro Rocha, dr. Souza Pinto, dr. Julio Vieira, commandante Olavo Coutinho Marques e senhora, commandante Alvaro Ferreira Pinto e filhos, familia do commandante Luiz Ferreira Pinto, dr. Ivan M. Pereira da Silva, Roberto Milward, dr. Lacerda Coutinho e filhos, dr. Alvaro Andrade e senhora, Adherbal Queiroz e senhora, Alvaro Freire Braga e familia, Casemiro Pinto & Cia., Raul Rosa, Arthur Lima e familia, dr. Arthur Pillar e filhos, Arthur do Livramento e senhora, Jacyntho Paes Leme e senhora, sra. dr. Fernando Ferraz e filhas, dr. Renato Paes Leme, sra. dr. Jabor e filhas, Aida Vianna Fialho, Rosa Vianna, dr. Luiz Demaria e familia, Ernesto Familiar e filhos, Heitor Familiar, viuva Arthur Carrão e filha, Joaquim Costa, Reynaldo Costa, José Leite Pinto, Ismar Tavares, Alvaro Sá, Tobias Lenzi, José de Aquino Vaz, João Evangelista do Valle e familia, Padre José Barroso, Severino Moraes, Maria Gomes de Andrade, Antonio Andrade, Adacio de Mattos, Leopoldo de Mendonça, Olegario de Castro Lima, viuva Alfredo Coutinho, Dalila Coutinho Costa, Haridéa Montenegro Osorio, Octavio R. de Macedo Soares, familia Drummond, Maria do Carmo Carneiro Leão, Esmeralda de Figueiredo, senhoritas Gross Galliac.

O chefe de policia conferenciou com o presidente

Esteve hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Coriolano Góes, chefe de policia.

O CRIME DO ENCANTADO

Foi, hontem, denunciado o accusado Antonio Parreiras de Oliveira

Ao juiz da 7ª vara criminal, foi hontem denunciado Antonio Parreiras de Oliveira, tido como autor do crime occorrido na rua Clarimundo de Mello numero 314, casa 2, quando matou a tiros de revolver a propria esposa Aurora de Oliveira, achando-se, incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

O que hontem julgou a 1ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem a primeira Camara, julgando os processos seguintes:

"Habeas-corpus", ns. 7.194 — Pacientes, Antonio Felix Garrido e outro — Julgou-se prejudicado o pedido;

7.195 — Paciente, João Ferreira Chaves — Julgou-se prejudicado o pedido;

Recurso-crime — ns. 1.228 — Recorrente, Antonio Parreiras — Recorrido, o juizo da 2ª vara — Negou-se provimento;

1.337 — Recorrente, a Justiça — Recorrido, João Paim — Não se tomou conhecimento do recurso;

1.311 — Recorrente, o juizo da 6ª vara criminal — Recorrido, Alexandre Oliveira Silva Mattos — Negou-se provimento.

Appellações crimes ns. 1.927 — Appellante, a Justiça — Appellado, Juvenal Pimentel Sobrinho — Deu-se provimento para condemnar o réo appellado no grão minimo do artigo 377 do Codigo Penal;

1.919 — Appellantes, Francisco Gabriel Torres e outro — Appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver os appellantes, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro;

1.843 — Appellante Antonio Lisboa — Appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Em torno de uma demissão injusta

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto do delegado fiscal no Pará pelo qual deu provimento ao recurso interposto por José Leão Ferreira Mulatinho, da decisão do inspector da Alfandega de Belém, que o demittiu do logar de guarda do posto fiscal do Oyapock, visto a referida penalidade, comquanto injusta foi imposta por autoridade competente e está revestida de fórma legal, faltando áquella Delegacia competencia para annullal-a.

Aquelle ministro mandou, entretanto, que a referida Alfandega proponha o alludido ex-guarda para o cargo de que foi injustamente demittido, na primeira vaga que occorrer.

Conselho Nacional do Ensino

Sob a presidencia do dr. Manoel Cicero, director geral interino do Departamento Nacional do Ensino, realizou-se ante-hontem, a 9ª sessão da presente reunião, deixando de comparecer, apenas, os drs. Carvalho Mourão e Alcantara Machado.

No expediente, foram apresentados pelo dr. Abreu Fialho os pareceres da commissão de Ensino Superior sobre os relatorios dos inspectores da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto e da Escola de Pharmacia de Ouro Fino e sobre uma proposta approvada pela Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, referente á transferencia da cadeira de Pathologia Cirurgica.

O dr. Netto Campello apresentou o parecer da mesma commissão, resolvendo sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Direito do Pará.

Foi lido e enviado á Mesa pelo dr. Pedro do Coutto o parecer da commissão de Ensino Secundario opinando pelo archivamento do relatorio do delegado fiscal de exames no Estado de São Paulo.

O dr. Augusto Vianna formulou uma consulta, que foi enviada á commissão de Ensino Superior, sobre o modo como deve ser feito o curso de medicina tropical, se como cadeira do curso especializado de applicação em um só periodo, ou como cadeira da 5ª serie, curso geral de applicação, em dois periodos.

Na ordem do dia, foram approvados unanimemente os pareceres da commissão de Ensino Superior, opinando pelo archivamento dos relatorios dos inspectores da Faculdade de Engenharia do Paraná, da Escola Polytechnica da Bahia e sobre a reducção das taxas pela referida Faculdade de Engenharia do Paraná em cumprimento ao que resolveu o conselho na reunião de fevereiro do corrente anno.

Foi egualmente approvado, por unanimidade de votos, o parecer da commissão do Ensino Secundario relatado pelo dr. Pedro do Coutto, opinando pelo archivamento do relatorio do inspector do Gymnasio de Bello Horizonte.

A's 3 horas, foi encerrada a sessão, tendo o dr. Manoel Cicero, presidente do conselho, convocado outra para hoje, quarta-feira, á 1 hora.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DERMATOLOGIA

Realizou-se hontem em Copenhague a sua inauguração, representados por 37 paizes

Copenhague, 5 (U. P.) — Inaugurou-se o Congresso Dermatologico Internacional, com a presença de 900 delegados, representando 37 paizes.

O ESCOTISMO NO BRASIL

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS

E' conhecida a intensa campanha que se vem fazendo em São Paulo pelo desenvolvimento e implantação definitiva do Escotismo naquelle Estado e em todo o paiz, como um dos mais efficazes factores de educação das novas gerações.

O escotismo paulista entrou presentemente em uma phase de intenso trabalho e grande actividade.

O elemento centralizador e executor da acção official e particular dessa campanha é o

Dr. Hilario Freire

deputado paulista Hilario Freire, que foi eleito recentemente presidente da Associação Brasileira de Escoteiros.

Eleito o dr. Hilario Freire a ella se dedicou interessando na solução do problema educacional todas as actividades paulistas.

A sua acção, porém, não se restringiu exclusivamente a São Paulo. O dr. Hilario Freire veiu tambem ao Rio, afim de combinar com os escotistas cariocas uma campanha uniforme e conjunta para o maior desenvolvimento e progresso do escotismo no Brasil, irradiando-se do Rio e de São Paulo para o paiz.

Nesta capital, o dr. Hilario Freire conferenciou longamente a respeito com os principaes elementos do escotismo carioca, entre os quaes o professor dr. Ignacio de Azevedo Amaral, presidente da União dos Escoteiros Brasileiros, ficando assentadas as preliminares para o definitivo entendimento e accordo entre as instituições carioca e paulista para a benemerita e patriotica obra de educação da infancia pelo escotismo.

Tendo encontrado nesta capital todo o estimulo e apoio á obra o dr. Hilario Freire regressou á São Paulo, afim de continuar o seu trabalho de diffusão e uniformização do escotismo no Brasil. Antes de partir, porém, nos deu informações sobre a campanha:

— A pratica de varios annos e as tentativas realizadas, disse-nos, demonstraram que o desenvolvimento e progresso do escotismo em São Paulo dependiam exclusivamente de estabelecer-se um plano que conjugasse e conciliasse a acção privada, nella resalvando a autonomia da instituição dirigente do escotismo no Estado, com a acção dos poderes publicos, de caracter tutelar, porém, meramente coordenadora.

Preoccupando-se com a solução desse problema, o dr. Fabio Barretto, secretario do Interior do Estado, deu-lhe todo o apoio official á obra da Associação Brasileira de Escoteiros. Solucionada essa questão, á Associação Brasileira de Escoteiros cabe promover a unificação de todos os esforços particulares e officiaes e é o que ella está fazendo, com todo o enthusiasmo e interesse.

Como lhe perguntassemos depois qual era o seu programma para realizar a obra que tem em vista, respondeu-nos o dr. Hilario Freire:

"— Tudo quanto vamos fazer vimos preconizando ha mais de dez annos. São idéas amadurecidas e antigas. Não póde haver escotismo sem instructores permanentes, com unidade de orientação, e não se póde manter um corpo de instructores, nessas condições, sem a justa remuneração de seu trabalho. O ponto de partida tem de assentar-se, pois, em uma Escola de Instructores, que, devidamente remunerados, irradiem, por todos os grupos de escoteiros, a uniformidade theorica e pratica de seus ensinamentos. A questão financeira, da remuneração dos instructores, foi resolvida pelo dr. Fabio Barreto, que, dentro da orbita legal de suas attribuições, adoptou a suggestão de se commissionarem professores estaduaes que se distinguissem pela sua vocação e quizessem frequentar a Escola de Instructores que a Associação Brasileira de Escoteiros mantem ha muito tempo. Uma vez obtido o diploma de instructores, esses professores poderão ser commissionados nas respectivas zonas, com os vencimentos de seu cargo, como instructores de escotismo, para o ensino da juventude escolar, conforme a livre deliberação de cada alumno!

Convém accentuar que, dentro dessa formula tão simples, efficiente e pratica, a Associação e o governo actuam como entidades harmonicas mas, de todo independentes entre si. Compete ao Estado fornecer os instructores e á Associação compete orientar o escotismo através de sua escola.

— Para esse fim, accrescentou, pretendo apresentar agora, ao Congresso Estadual, um projecto de lei, contendo todos os dispositivos necessarios á applicação dessas novas medidas pelo governo do Estado.

Ainda o dr. Hilario Freire falou-nos sobre o Campo Modelo para alumnos e instructores que a Associação Brasileira de Escoteiros acaba de crear no Parque das cabeceiras do Ypiranga e onde se reunem dois factores primordiaes para o desenvolvimento da instituição: o professor e o ambiente rural, em toda a plenitude.

— Sua área é de 280 alqueires, cobertos de mattos e de campos, servida por magnifica rêde de lagos, mediante o aproveitamento das nascentes do historico riacho do Ypiranga, com uma vegetação variada e opulenta, onde abundam exemplares de animaes de caça, de pello e de penna, e onde existe um orchidario modelo, com 300 variedades brasileiras e cerca de 50 mil agarradas aos troncos e ramaria.

Os lagos, com todas as condições de hygiene e segurança, são optimas piscinas para a pratica da natação e do remo. Toda a mattaria offerece os mais pittorescos locaes de acampamento, nas sombras ou nas clareiras, facilitando aos escoteiros a pratica de todos os seus exercicios e deveres, a aprendizagem alegre e natural de todas as suas lições, em plena vida de escotismo, em toda a pureza de seus methodos e de seus objectivos, na plenitude do ar, do sol, da matta e do campo e a dez minutos do centro da cidade.

Além disso, esse Campo Modelo terá facilidade de communicação pela telephonia, radio-telegraphia e radiotelephonia, installações de soccorros de urgencia, serpentarios para o estudo da campanha contra o ophidismo, meios praticos para adquirir as noções communs sobre os flagellos ruraes e um apparelhamento completo para ensinar e formar instructores de valor e competencia para diffundir o escotismo, com sua verdadeira comprehensão, por todo o Estado.

Será o ensino ideal do escotismo!

— Assim, terminou: esperamos, cheios de fé e enthusiasmo, expandir e consolidar o escotismo em todo o territorio paulista."

Credores do Ministerio da Justiça que vão receber

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 4:710$778, á 2 credores, de fornecimento de gaz e energia electrica ao Corpo de Bombeiros, em maio ultimo;

De 6:790$000, a F. R. Moreira & Cia. de serviços executados no Juizo de Alistamento Eleitoral, em julho ultimo;

De 770$000, a Macedo & Irmão de serviços executados na 4ª pretoria criminal, no corrente anno;

De 940$000, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas á Policia do Districto Federal, em julho;

De 3:000$000, a Mario Vergueiro Steidel, de aluguel do Deposito Publico Federal do Districto Federal, de junho ultimo;

De 400$824, a Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Limited, de fornecimento de energia electrica á Policia Civil, em junho ultimo.

Os graves acontecimentos de Pernambuco

(Continuação da 3.ª pagina)

inspector procurou interromper o discurso, fazendo descer de sua improvizada tribuna o orador a que alludo. As vaias á policia succederam-se; a policia pediu reforço; foi repellida pelo povo; houve feridos; os padres, em vestes sacramentaes, vieram pedir paz á porta da egreja. Um dos jornaes narra, mesmo, que um sacerdote, indignado com as violencias a que assistia, fez rodar da montada o cavallariano, torcendo o pescoço ao animal.

Vê-se a que grão chegou e exaltação: os proprios clerigos, paramentados tiveram de intervir na luta; as meninas da Escola Normal incitavam, no nobre calor do sangue pernambucano, seus compatriotas a não recuarem.

E verificou-se em Recife este espectaculo: o povo, nú de armas, deante da policia armada até os dentes, fel-a recuar, por tres vezes, nas suas duas armas — a cavallaria e a infantaria — a tal ponto que o commandante da força do Exercito, em movimento de indignação compassiva, collocou seus soldados de modo a isolar a marcha dos policiaes.

O sr. Souto Filho — Isso é fantasia: se até soldados do 19º foram aggredidos...

O sr. Mauricio de Lacerda — Que é fantasia?

O sr. Souto Filho — Essa historia do commandante do 21º ficar contra a policia. E' cousa de jornal da opposição.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' outra questão; v. ex. confunde o que se passou á porta...

O sr. Souto Filho — Torcer pescoço de cavallo — nada disso houve.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. estava lá?...

O sr. Souto Filho — Não estava tambem v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, viu tanto quanto eu. Se os telegrammas que vieram de lá narrando os acontecimentos não valem, nesse caso não aproveitam tambem a v. ex. contra mim.

O sr. Souto Filho — V. ex. leu os jornaes da opposição; eu li os do governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Perdão; não li jornaes do governo, li varias folhas de Pernambuco; porque Pernambuco, felizmente, é centro adeantadissimo, onde os orgãos do governo são um ou dois. Os demais são jornaes que conservam grande autonomia. Essa, a verdade.

O sr. Annibal Freire — Isso só faz honra a Pernambuco e ao seu governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não disse, nem para elogiar nem para deprimir o governo de Pernambuco, que elle só dispõe de um ou dois jornaes. A verdade, porém, é que alli existe uma imprensa tradicional, digna do nosso respeito, do nosso acatamento, da nossa admiração — imprensa que não póde ser tratada assim. Em Pernambuco, a grande imprensa representa varias correntes, e eu li jornaes de tres dellas. Não me limitei a citar sómente os jornaes do sr. Lima Cavalcanti.

O sr. Souto Filho — Ha em Recife jornaes conservadores, jornaes governistas e jornaes revolucionarios.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vamos chamar revolucionarios aos jornaes de meus amigos Lima Cavalcanti. Vamos chamar conservadores a quaes?

O sr. Souto Filho — A esses que v. ex. diz guardarem autonomia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quaes?

O sr. Souto Filho — V. ex. é quem sabe.

O sr. Mauricio de Lacerda — O "Jornal do Commercio" é conservador?

O sr. Souto Filho — Deve ser.

O sr. Mauricio de Lacerda — O "Jornal de Recife" é conservador?

O sr. Souto Filho — E' opposicionista.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ora, conservador não é revolucionario.

O sr. Souto Filho — Mais ou menos...

O sr. Mauricio de Lacerda — E o "Diario de Pernambuco"?

O sr. Souto Filho — Mais ou menos conservador. (*Riso*)

O sr. Mauricio de Lacerda — Está ahi: foram esses os jornaes que li.

O sr. Souto Filho — E' conservador, mas contra o governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, entendamos: um é revolucionario — desse já abri mão; o outro é opposicionista; outro ainda é conservador, mas contra o governo... (*Riso*) Quer dizer pretende conservar, mas não esse governo — um outro...

Assim, o meu sympathico amigo e nobre collega pernambucano, sr. Souto Filho, me viu tomar de tres jornaes de sua terra, produzir com esses a prova que me é dado trazer á Camara, e acredito mesmo que, em honra da imprensa pernambucana, s. ex. agora reconhecerá que não exhibi sómente orgãos que combatem o governo. E' natural que folhas que não hostilizam o governo tenham attitude discreta, no incidente.

Ora, o honrado *leader* da unanimidade da bancada, sr. Annibal Freire, é jornalista no Rio de Janeiro, apoia o governo de Pernambuco; daqui a pouco, vae-se occupar desses factos. Quero, porém, desde já fazer honra á intelligencia e, sobretudo, á educação politica do digno collega. Estou certo de que s. ex. procurará sair do cipoal dos acontecimentos de Pernambuco com raro talento, mas, de modo algum, dará a sua mão, quer aos abusos das autoridades, quer ás violencias praticadas, porque o seu proprio jornal, que li ainda esta manhã, não o faz.

Assim, nem os jornaes de Pernambuco, nem aquelle em que pontifica a intelligencia clara do sr. Annibal Freire, na capital da Republica, e que é pernambucano honorario — o "Jornal do Brasil" — fazem a defesa do crime.

O illustre deputado, daqui a pouco, produzirá, sem duvida, a defesa do governo. Essa defesa torna-se facil ao preclaro collega, o que, com os predicados intellectuaes a que alludi, é capaz de demonstrar que a pobre da policia está nas condições, conforme refere um dos telegrammas de Pernambuco, de aggredida por essa metralha terrivel — as pedras do povo! E o povo tantas atirou que é impossivel tel-as arrancado da rua. Premeditou o ataque e foi para a missa com pedras... A policia, portanto, ainda vae ficar, com suas carabinas e seus cavallos, em legitima defesa contra o povo de Pernambuco, porque quem foi á egreja não levou breviario, levou parallelepipedos... (*Riso*)

O sr. Anibal Freire — V. ex. parte do presupposto de que o poder publico está sempre errado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Parto do presupposto de que o poder publico está sempre errado, para corrigir o outro presupposto, do qual vs. exas. partem, de que elle está sempre certo... E' preciso haver compensação...

Sr. presidente concluo as minhas considerações, para voltar á tribuna depois que tiver tido a fortuna de ouvir a palavra de defesa do governo de pernambuco, pronunciada pelo honrado *leader* da unanimidade da bancada. (*Muito bem, muito bem*).

FALA O SR. ANNIBAL FREIRE

Finda a ordem do dia, occupou a tribuna o sr. Annibal Freire. Confessa o seu constrangimento em tratar do assumpto, pela convicção da esterilidade de taes debates, no momento em que a nação reclama o concurso de todos para a solução dos problemas economicos que a assaltam. Considera que a discussão do crime de Recife assumiu feição irritante, resvalando da responsabilidade do criminoso para o terreno politico. Entende que, de um modo geral, já os discursos dos srs. Cardoso de Almeida e Cyrillo Junior afastaram a responsabilidade do governo federal no luctuoso acontecimento. No tocante ao governo de Pernambuco, repetem-se, entretanto, as accusações, parecendo insinuar que havia qualquer interesse no Estado em proteger o criminoso.

E' esse ponto que o orador visa aclarar. Reitera a nota da bancada de que a attitude dominante de Pernambuco nunca teve a menor comparticipação ou o mais leve traço de solidariedade com o motim de Princeza. Dá a respeito o seu testemunho pessoal. Ouvira o sr. Estacio Coimbra, no romper o movimento, determinar que todas as autoridades policiaes não attendessem senão a ordens suas e declara que o interesse era isolar Pernambuco do movimento armado, porque se previa mais consequencias de seu deslocamento para o Estado. Sustenta que o governo do sr. Estacio sempre manteve a mais perfeita neutralidade, como o póde evidenciar o telegramma do major da policia parahybana, Costa, ao presidente João Pessoa.

Em seguida, o sr. Annibal Freire reporta-se ao assassinio do sr. João Pessoa. Diz que não poderia ter sido evitado, pelas circumstancias em que foi perpetrado. Assevera que o sr. João Pessoa não communicára a ninguem a sua ida a Recife, frisando que as medidas de precaução tinham sido vedadas até aos correligionarios do chefe do executivo parahybano, devido aos sentimentos exaggerados de pundonor e altivez do extincto. Observa que o criminoso se approximou sorrateiramente da victima, tornando impossivel qualquer esforço para o impedir. Se assim não fôra, a responsabilidade dos investigadores teria de projectar-se aos amigos e correligionarios do sr. João Pessoa, com elle sentados á mesa.

O sr. Bergamini discorda. Diz que os amigos foram tomados de surpresa, inopinadamente, emquanto que os investigadores sabiam das intenções do criminoso, tornadas por elle publicas e deviam, por isso, estar vigilantes.

Ainda muito apartado pelo representante carioca, o sr. Annibal Freire assevera que não ha uma prova sequer da desidia da policia. O attentado é reprovado por todos os pernambucanos. E o orador vae fazer uma revelação para elucidar as suas declarações: Seis dias antes do crime, fôra procurado, no "Jornal do Brasil", pelo sr. Joaquim Dantas, irmão do criminoso, que lhe pediu acolhesse naquelle matutino artigos insultuosos ao sr. João Pessoa e constituisse João Dantas correspondente telegraphico no Recife paar dar noticias sobre a politica parahybana. O orador respondeu que jámais daria guarida a artigos da indole dos de João Dantas e que ainda mesmo do crime, o sr. Joaquim Dantas lhe apparecera, de novo, para, em entrevista, justificar a covardia de seu irmão. Nem lhe attendera a mão, declarando-lhe, em termos energicos, quanto verberava o attentado nefando.

Assim agindo, o orador, não só attendia á orientação de seu jornal, como interpretava o pensamento de seu governo.

Passando a tratar dos acontecimentos de sabbado ultimo, por occasião da missa do presidente João Pessoa, entende não ser uma cerimonia religiosa o momento proprio para brados de odio ou para rancores. Assignala que a propria suprema autoridade ecclesiastica recusára a incumbencia de fazer o elogio funebre naquellas circumstancias, justamente para não exacerbar os animos populares. Pergunta com que fim o sr. João Barreto quiz falar ao povo. Entende que a memoria do morto não precisava dessa manifestação intempestiva. Indaga se o tribuno, clamando vingança, visava o criminoso que se acha na prisão ou os depositarios do poder publico. Entende que se este poder tinha o direito de defesa e foi por isso que o sr. João Barreto recebeu a advertencia de que não devia continuar no seu clamor de represalia. Affirma que esse cidadão appellou, então, para a massa popular, cuja exaltação redobrou com a presença das forças policiaes, verificando-se o que, inevitavelmente, occorre em todos os centros do mundo em situações dessa natureza: conflictos, ferimentos. Assignala que nenhuma morte houve a lamentar; que os estudantes detidos fôram logo postos em liberdade; que foi aberto rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade das occorrencias.

Reporta-se ao caso da censura á imprensa de Recife. Diz que sempre foi mantida a mais ampla liberdade de imprensa em Pernambuco. O sr. Mauricio de Lacerda intervém:

— Mas os jornaes appareceram censurados...

O sr. Annibal Freire confessa que realmente a policia exerceu, mas, apenas por um dia, a censura á imprensa. Foi uma medida de precaução, afim de evitar que a população, exaltada, pudesse ser levada a praticar maiores excessos. Tanto assim que a censura não foi ampliada a todos os jornaes opposicionistas, mas apenas aos mais extremados.

E conclue num appello a todos no sentido de que se congreguem para assegurar ao Poder Publico, dentro das liberdades publicas, o prestigio necessario para realizar a sua missão.

O Banco Commercial de Alagoas vae alterar o seu contrato

Ao director do Thesouro foi transmittido pelo inspector geral dos Bancos o requerimento em que o Banco Commercial de Alfenas, com séde na cidade do mesmo nome, em Minas, solicita approvação das alterações feitas em seu contrato.

Fallecimento em Santa Catharina

Florianopolis 5 (A. A.) — Communicam de Lages ter alli fallecido em quarto particular do Hospital de Caridade, o major Durval Ferreira Macedo, membro do directorio do partido politico e conselheiro municipal de Bom Retiro.

Ultimas do Sport

A Confederação dos Desportos da Argentina e o campeonato de Montevidéo

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A Confederação Argentina de Desportos resolveu exprimir o seu desagrado deante dos desagradaveis incidentes que se deram durante e depois do Campeonato Mudial, tanto em Montevidéo como em Buenos Aires.

A mesma entidade approvou tambem uma moção exprimindo o desejo de que jamais os actos sportivos, por mais importantes que sejam, possam conspirar contra a harmonia entre os povos. Essa mesma moção termina aconselhando que em todas as competições sportivas internacionaes as unicas bandeiras a serem utilizadas sejam as das entidades que se encontram, e nunca as dos paizes que ellas representam.

OFFICIALMENTE ROTAS AS RELAÇÕES ENTRE ARGENTINOS E URUGUAYOS

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A Associação Argentina de Football communicou officialmente ao departamento da Confederação Sul-Americana de Football que rompeu relações com a Associação Uruguaya.

Accrescenta que dessa communicação não dará conhecimento por escripto á sua similar de Montevidéo.

Conferencia de Municipalidades do Chile

Santiago, 5 (U. P.) — A Commissão Organizadora do Segundo Congresso de Prefeitos Municipaes, pediu ao ministro das Relações Exteriores que convide as municipalidades do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Havana. A chancellaria transmittiu os convites, constando que foram acceitos.

Fez calor e a terra roncou, no Chile

Santiago, 5 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital procedentes de Vallenar dizem que nessa cidade e na região proxima sentiu-se nestes ultimos dias forte calor, soprando um ar muito quente. Registraram-se nessa noite ligeiros tremores de terra, ouvindo-se constantemente ruidos subterraneos.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Uma carga da policia em Bombaim contra os que commemoravam as prisões dos chefes nacionalistas em Sholalpur

Bombaim, 5 (U. P.) — Quinze pessoas ficaram feridas, tres dellas sendo recolhidas aos hospitaes, em consequencia de uma carga a bastonadas, na occasião em que cinco mil nacionalistas commemoravam a prisão dos "leaders" do Congresso, em Sholalpur.

A multidão penetrou no Bazar e tentou forçar os estabelecimentos a fechar as suas portas.

Allahabad, 5 (U. P.) — Sabe-se que o vice-rei permittiu a remoção do chefe nacionalista Nehru da prisão de Poona, devido as negociações de paz que estão sendo conduzidas entre Gandhi, Sapru e Jayakar.

Bombaim, 5 (Havas) — Telegramma de Poona annuncia que, segundo versão de fonte fidedigna o vice-rei da India teria accedido á proposta de Sir Bahadur Sapru, emissario governamental incumbido de negociar o encerramento da campanha de desobediencia civil, no sentido de se proporcionar um encontro entre os *leaders* nacionalistas Mahatma Gandhi, Motilal Nehru e Jawaharial Nehru. Ordens já teriam sido mesmo expedidas para que os dois "pandits" Nehru fossem transferidos para a prisão de Poona, afim de entrar em contacto com Gandhi e combinar com este as condições nacionalistas para o almejado accordo.

AVIAÇÃO MUNDIAL

La Cierva está realizando um vôo pratico com o seu autogyro

Abbeville, 5 (U. P.) — Chegou aqui o inventor La Cierva, em seguida a um vôo feliz no seu autogyro, que procedendo da Inglaterra.

O sr. La Cierva proseguirá com destino a Paris.

Varsovia, 5 (U. P.) — Um aeroplano militar caiu em um campo de football despedaçando-se contra o edificio do club, morrendo o piloto e o observador e ficando feridos diversos footballers.

Londres, 5 (Havas) — Despacho de Middelburg informa haver sido operado alli o aviador Kingsford Smith que fôra recolhido a um hospital local.

Paris, 5 (Havas) — O aviador japonez Azuma, empenhado num raid em larga escala desta capital a Tokio, levantou vôo, ás 10 horas e 15 minutos, no aerodromo de Le Bourget, com destino a Berlim, primeira etapa da tentativa.

Azumá partiu pilotando um biplano provido de motor de 80 CV.

Estudantes brasileiros em Montevidéo

Montevidéo, 5 (U. P.) — Chegou a bordo do "Almirante Jaceguay" a delegação de estudantes brasileiros, que visitará o Uruguay e a Argentina.

Foi supprimido o Ministerio das Regiões Occupadas

Berlim, 5 (U. P.) — O presidente Hindenburg supprimiu o Ministerio das Regiões Occupadas, ficando o sr. Treviranus como membro do gabinete, sem pasta, e devendo ser nomeado um commissario do Reich na Allemanha Oriental, para a execução do programma de soccorro, juntamente com o ministro prussiano Hirtsieer.

DE NICTHEROY

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção Publica, dr. José Duarte, assignou hontem as seguintes portarias:

Tornando sem effeito os actos de 4 do corrente, que nomeou Fausta Teixeira adjunta interina da Escola Feminina de Raiz da Serra, em Magé;

Que designou as adjuntas estagiarias, Maria Paula de Macedo e Maria de Lourdes Ribeiro, para servirem no Grupo Escolar Arthur Bernardes.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Está marcada para depois de amanhã, ás 2 horas da tarde na secção competente da Directoria de Saude Publica, a inspecção de saude da professora d. Philadelphia Cruz para o effeito da licença.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da egreja catholica, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

A's 7 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa e no Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer.

A's 8 horas, nas matrizes de Santa Thereza, do Engenho Velho e do Engenho Novo e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 11 horas, na matriz de N. S. da Salette, com canticos, communhão e benção.

Na matriz de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro, as 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão. Em seguida haverá reunião de devoção e benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO ASYLO DO BOM PASTOR

Hoje, após a missa das 9 horas, haverá na séde da Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor uma reunião da respectiva directoria.

A missa será celebrada pelo director, monsenhor José Gonçalves de Rezende, que falará ao Evangelho.

O QUE HOUVE NA ULTIMA ASSEMBLÉA GERAL DO CIRCULO CATHOLICO

Na ultima assembléa geral ordinaria do Circulo Catholico, presidida pelo dr. Augusto Paulino Soares de Souza, e com a assistencia ecclesiastica do padre Olympio de Mello, foram approvados o relatorio da administração e respectivas contas relativas ao anno social findo em 20 de junho.

No inicio da sessão foi prestada uma homenagem á memoria do saudoso cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, que era presidente honorario do Circulo.

Em seguida foi acclamado presidente honorario, o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme e para a vaga existente no conselho foi eleito o socio effectivo sr. Alberto Emmanuel Ildefonso de Oliveira.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO CENTRAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Está marcada para o proximo domingo, ás 3 horas da tarde, na séde do Circulo Catholico, a reunião mensal do Conselho Central do Apostolado da Oração.

São convidadas a comparecer todas as zeladoras do Apostolado da Archidiocese.

A HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA, NA MATRIZ DE SANT'ANNA

No proximo domingo, ás 4 horas da tarde, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, ao padroeiro de Madureira e Irajá, farão a Hora Eucharistica Collectiva.

SOCIEDADE DOS CATHOLICOS DA LINGUA INGLEZA

A Sociedade dos Catholicos da Lingua Ingleza (The British and American Church Society Roman Catholics), com séde na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, 215, realizou domingo ultimo a sessão annual para a eleição dos membros que dirigirão os destinos sociaes no periodo 1930-1931, com a presença do capellão Frei Alberto Nicholson.

Foi o seguinte o resultado da eleição: presidente, sr. William Mazzocco; 1º vice-presidente, senhor C. N. Ryan; 2º vice-presidente, sr. Stanley Walter; thesoureiro, sr. F. A. Walsh; secretario, sr. John Millions e secretario assistente, sr. Gerald A. Dill.

Directores por um anno, senhores: H. B. Freeland; W. J. Mc Murtrie; J. A. Fagan; G. Edmund Roach, A. B. Freeland e P. E. Wyatt.

Directores por dois annos, senhores: E. E. Brady, J. B. Freeland, Douglas J. Brennan, H. J. Casey, Burgo Maude e John C. Semers.

Conselheiros *ex-officio*: senhores: D. A. McNair, Otto Christoph, C. H. Pritchard e Stanley Androwes.

Tendo em conta os altos meritos do cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme.

Uma rua de Cascadura que vae ter luz electrica

Os srs. Washington Avila Nunes, João Bittencourt e Manoel Muniz Pereira, estiveram hontem no gabinete do inspector de illuminação, afim de solicitar, em nome dos moradores, luz electrica para a rua Francisco, em Cascadura.

Havendo o sr. Francisco Lessa promettido dotar essa via publica do melhoramento pedido, os moradores resolveram homenageal-o e ao sr. João Maria de Lacerda, com uma festa, que será realizada brevemente.

CENTRAL DO BRASIL

Para attender aos excursionistas que se destinam a Mangaratiba, circulará no dia 10 do corrente, um trem de passageiros com carro-salão e restaurante, que partirá da estação D. Pedro II ás 8 horas da manhã, pagando-se da cada viajante a quantia de 20$, com direito a ida e volta, almoço e aos divertimentos em Mangaratiba, abrilhantados por um jazz-band.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um-mez com 2|3 da diaria, a Paulo Dutra e de seis mezes, a Adalberto Bento Ferreira, com 2|3.

O director exarou o seguinte despacho nos requerimentos de Marcolino Gomes de Azevedo Freitas e Manoel Fernandes da Costa, aguardem opportunidade para serem effectivados.

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 64 passagens, na importancia total de 2:508$500.

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu a importancia de 3.298:571$482.

Despachos da directoria: Perfecto de Carvalho Vasques, pedindo pagamento — Deferido, quanto á differença de vencimentos que deixou de perceber, devendo aguardar a conclusão do processo de sua aposentadoria. Indeferido quanto ao pagamento de auxilio para aquisição de casa. José Caldeira Victor, pedindo pagamento — Indeferido. — João Marinho Pires, pedindo relevação de punição — Indeferido. — João Baptista da Silva, pedindo a importancia de 36$000 — Indeferido. — Julio Vaz, pedindo revisão do motivo da punição — Indeferido. — João Marinho Pires, pedindo resti[tu]ição da importancia de 36$000 — Indeferido. — Agente de trafego. Feliciano Costa, Agenor Alves de Souza, pedindo certidão — Indeferido. Octavio Lobo Vianna — Indeferido. — Mario Corrêa, pedindo readmissão — Indeferido. Sebastião de Góes Moreira Reis, pedindo admissão — Indeferido. Morsing Vallim de Britto, pedindo admissão — Indeferido. Henrique Braga & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. America Maria da Conceição, Carlos de Moraes Costa, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão — Certifique-se. Pedro Gonçalves de Oliveira, Waldemar Capaz de Oliveira, pedindo licença — Ci[...]. Abrahão Metran — Pague-se a quantia de 2:562$000, com a respectiva dedução para esta Estrada. Manoel José Alves — Compareça á secretaria.

Numerosas classificações de segundos-tenentes do exercito

Por actos do ministro da Guerra, foram classificados nos corpos abaixo, os segundos tenentes:

José Rubens Botelli, Alvaro de La Rocque, Couto, Affonso Fernandes Monteiro Filho, João de Mello Rezende, Romero del Carmine Bertucci, Newton Fontoura de Oliveira Reis, Antonio Thomé da Silva, Jayr Jordão Ramos, Demosthenes Americo da Silva, Antonio Luiz de Barros Nunes, Olavo Amaro da Silveira, Anthero de Almeida, Ary Motta de Azevedo, Creso Moutinho da Costa e Renato Ferraz da Cunha, no 1º regimento de infantaria (Villa Militar); Guttemberg Kepler Ayres de Miranda, Afranio Pacheco de Assis, Nelson Rodrigues de Carvalho, Argemiro de Assis Brasil, Moacyr Nery Costa, Humberto Guimarães de Almeida, Wilton Campello Nogueira, Alvaro Alves dos Santos, Laurentino de Azevedo Aurelio Bebonça, no 2º regimento de infantaria (Villa Militar); André Fernandes de Souza, no 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha); José Ribamar de Miranda, Omar Mourão, Adherbal Paulo de Paria e Odilon Siqueira, no 4º regimento de infantaria (Quitauna); Antonio Costa Lins, Milton Fernandes de Mello, Mario Lopes Martins e Mario de Carvalho Lima, no 5º regimento de infantaria (Lorena); Roberto Miscow, Virgilio da Gama Lobo, Octavio de Oliveira Braga, Aurelio Valporto de Sá Filho, no 6º regimento de infantaria (Caçapava); Ottomar Soares de Lima, Amilcar Dutra da Silva, Raul Fernandes Pons, no 9º regimento de infantaria (Pelotas); Itiberê Gouvêa do Amaral, Lacy Pereira Sampaio, Candido Pláys da Cruz, no 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra); Raphael Rodarte, Argemiro de Castro Lima, Luiz de Paula, Antonio Carlos Mourão Mattos, no 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey); Carlos Flores Monteiro Tourinho e Cornelio de Castro Pinto, no 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte); Valdemar Teixeira de Mendonça, Wladimir Fernandes Bouças e Anthero Coutinho de Azevedo, no 4º batalhão de caçadores (S. Paulo); João Bina Machado, Luiz Marques Barreto Vianna e Alfredo Soares de Camargo, no 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre); Fernando Flores e José Lopes de Lima, ao 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo); Gerardo Alves de Oliveira e João Dutra de Castilhos, no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto); Ney Rodrigues Peixoto, no 13º batalhão de caçadores (Porto União); Haroldo Barbosa Fortunelle Bezerril, Armando Ferreira Torres, Pereira e Raymundo Almir Mendes Mourão, no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá); Lucidio de Arruda, no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá); Dionysio Ignacio Vieira, no 17º batalhão de caçadores (Corumbá); Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho, no 18º batalhão de caçadores (Campo Grande); João Costa, Agenor Monte e Humberto de Souza Mello, no 19º batalhão de caçadores (S. Salvador); Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, no 21º batalhão de caçadores (Recife); Almir Barreto de Araujo, Salvador Baptista do Rego, e Biron Soares Hulsón, no 23º batalhão de caçadores (Fortaleza); João Magno Gomes Tinoco, no 24º batalhão de caçadores (S. Luiz); Luiz Geolás de Moura Carvalho, no 26º batalhão de caçadores (Belém); Geraldo Magela Amorozo Anastacio, Nemo Canabarro Lucas, Heitor Sonnpace, João Bressano de Azevedo Netto e Adhemar José Alvares da Fonseca, no 1º regimento de cavallaria divisionaria (Cap. Fed.); Alcides Amaral Barcellos, Severo Fournier, Djalma Pires Ferrão, Diogenes de Oliveira Franca, no 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga); Isidoro Neves de Oliveira, no 6º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão); Octacilio Prates da Cunha, no 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz); Jacintho Pantoja Pires Coelho, no 4º regimento de cavallaria independente (Santo Angelo); João Cardoso Guimarães, no 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito); Renato Paquet Filho, Helio Barbosa Brandão, Carlos Braga Chagas e Rhodes Coutinho Vieira de Almeida, no 15º regimento de cavallaria independente (Villa Militar); Floriano Pacheco e Albino Silva, no 5º batalhão de engenharia (Palmas-Paraná); Affonso Augusto de Albuquerque Lima e Arnaldo Augusto da Matta, no 2º batalhão de engenharia (Aquidauana); Arlo Rodrigues Ramos, Expedicto Mendes Corrêa e José de Souza Santos Junior, no 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar); Manoel Lourenço dos Santos Junior e Henrique Mario Magno Junior, no 2º regimento de artilharia montada (Curato de Sta. Cruz); Heitor Almeida Herrera e Felippe Vianna, no 8º regimento de artilharia montada (Cruz Alta); Clovis Gonçalves, no 9º regimento de artilharia montada (Curityba); Bayard da Costa Galvão, João Ubiratan Ferreira Mundin e José Fondé Sobrinho, no 1º grupo de artilharia pesada (S. Christovão); Luiz Vasconcellos da Rocha Santos e João Alfredo Hellal Dutra Ramos, no 2º grupo de artilharia pesada (Quitauna); Liberato da Cunha Friedrich, no 3º grupo de artilharia pesada (Cachoeira); João Francisco Moreira Couto, Nelson Mesquita de Miranda e João de Mello Moraes, no 4º grupo de artilharia de montanha (Campinho).

Foram mandados servir na companhia de carros de combate os segundos-tenentes João Alfredo Dale Coutinho e Rubens Figueira Postiga.

NOTICIAS DA GUERRA

Por terem de seguir aos seus respectivos destinos, apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes: major do 5º batalhão de engenharia, Henrique de Azevedo, Futuro; capitães Antonio Diniz, do 1º grupo de artilharia de costa, Adolpho Baptista Cavalcanti, do 5º batalhão de engenharia e Antonio Santomé, contador do quartel general da 4ª região militar.

— Para continuar seu tratamento, obteve 60 dias de licença o capitão Aver Teixeira dos Santos.

— Segue para Itajubá, em gozo de ferias o sargento auxiliar de escripta, João de Deus.

— O major Luiz Mello Portella teve permissão para gozar nesta capital a licença que lhe foi concedida pela junta medica.

— Falleceu no Rio Grande do Sul o 1º sargento Alcebiades Benenati.

— O juiz da 5ª vara criminal solicitou providencias no sentido de lhe ser apresentado, para ser recolhido á Casa de Detenção, em cumprimento á pena a que foi condemnado, o ex-sargento Renato Bentes de Faria, que se encontra na fortaleza de Santa Cruz.

— Foi mandado adir ao Departamento do Pessoal, até segunda ordem, o major Herculano Teixeira de Assumpção.

— Pelo commandante da 6ª região, foi mandado servir no serviço de recrutamento, o sargento Pedro Moraes Cerqueira.

— Foi mandado para a Escola de Cavallaria o sargento Francisco Tourinho dos Santos.

— Foi mandado servir, provisoriamente, na 1ª Divisão do D. G., o 1º tenente Adail Diniz Moreira.

— Foram transferidos do 4º batalhão de caçadores, para o 6º batalhão de caçadores, os segundos tenentes Theodomiro Isidoro Teixeira dos Reis.

— Foram mandados apresentar á Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, afim de serem matriculados no curso de ferradores, annexo áquella escola, os seguintes soldados: Paulino Alves, João Pedro Rodrigues, Lino dos Passos, Lucio Firmino Soldado Ottilio de Oliveira, Arestides Barbosa da Silva, Arlindo Ferreira de Lemos, Felix Ferreira de Souza, Francisco Rodrigues, José de Siqueira Lopes, Alfredo Alves Martins, Edmundo Amorim Pereira, Gratulo Soares, Octavio Rodrigues Martins, Sylvio Gomes de Oliveira e Gil Wilson Ribeiro da Silva.

— Vêm a esta capital em visita á parentes e tratar de assumptos familiares, o capitão Plinio Freire de Moraes e os primeiros tenentes dr. Cid Bandeira de Souza e Adhemar Villela dos Santos.

O crime da Avenida 28 de Setembro

As declarações do criminoso e o estado da victima — Prosegue o inquerito.

O guarda civil José Isaias Climaco dos Santos, conheceu, ha tempos, a viuva d. Valeriana Amelia Lopes Carneiro, que, então, residia em Terra Nova, á rua Francisca Zieze. Conheceu-a o guarda, que tudo fez para insinuar-se á sympathia da senhora. Conseguiu o que queria: dona Valeriana, sentindo a necessidade do amparo, admittiu-o no lar, na ignorancia, que estava, do pessimo feitio moral do companheiro. Climaco, tempos depois, forçou-a a pol-o no olho da rua. E' que o guarda queria viver á larga, sem cogitar das necessidades da familia. De resto, dera elle de pau, para ahi, com filhos em mão, para os filhos de d. Valeriana, aos quaes por pé da aquella palha xingava, e maltratava. Eram elles os menores Manoel Alberto e Edmundo Jorge Caseiro.

D. Valeriana, que apenas o supportara por espaço de um anno, do guarda 587 se conseguiu livrar, afinal, não sem magua para este, que via, na affeição daquella senhora, um excellente motivo para comer e beber á custa do suor de outrem.

O tempo passou e do guarda já se não lembrava mais a sua victima, quando ha pouco mais de um anno, Climaco, de surpresa, appareceu, um dia, na casa da viuva. Residia, então, d. Valeriana á Itabira (Piraquinunga, 50, casa 6). O guarda, que chegou inesperadamente, não esperou que lhe abrissem a porta: arrombou-a e entrou. O gesto violento foi revidado com outra violencia: d. Valeriana, tomando de um revolver, enfrentou o 587, fazendo, contra elle, varios disparos, que erraram o alvo. E o caso parou ahi. E' que o guarda achou mais conveniente silenciar, nada, dessarte, transpirando sobre o caso.

De outra feita, d. Valeriana atravessava a rua Visconde de Itauna quando se viu abordada, de novo pelo guarda, que a intimou a parar. Não se vendo attendido, Climaco desacatou-a, rasgando-lhe as vestes e promovendo novo escandalo. A' vista de taes factos, a victima recorreu á policia, a quem apresentou queixa, pedindo garantias. Foi-o dona Valeriana dirigindo-se, por varias vezes, ao proprio inspector da Guarda Civil, major Herminio Muller, resultando inuteis todos os pedidos. Climaco proseguia em perseguil-a, tornando-se cada vez mais impertinente e audacioso.

Ante-hontem Climaco voltou ao domicilio da viuva, que agora se acha nos fundos da Avenida 28 de Setembro n. 25. Houve troca de palavras entre a senhora e o seu perseguidor, sendo a discussão ouvida por um dos filhos de dona Valeriana, o de nome Edmundo, que agora conta 17 annos e é, como outros, mata-mosquitos. Edmundo, que se achava recolhido ao leito, levantou da pressa, tomou de um revolver e correu sobre Climaco, fazendo, contra elle, varios disparos. A arma pertencera a Climaco, que lá a havia deixado, ha tempo, como penhor de uma divida de 50$000. Edmundo encontrara o guarda empenhado em luta com sua mãe. O guarda foi attingido, por balas, na região dorsal e no rosto.

D. Valeriana, na delegacia assumiu a responsabilidade do crime, declarando ter sido ella a autora dos disparos. Ella alleogu que o guarda ameaçou obter dispensa dos seus filhos da Saude Publica. Mais tarde a policia apurou que o autor do crime fôra Edmundo Jorge Caserio, filho de d. Valeriana. Edmundo foi detido.

O guarda 587 está no Hospital de Prompto Soccorro.

O guarda 587, José Isaias Climaco dos Santos, serve, actualmente, em commissão, como investigador, na 4ª delegacia auxiliar.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O paiz enfrentou graves crises com a estabilização da peseta e as reivindicações da Catalunha

Paris, 5 (U. P.) — O sr. Santiago Alba, chefe politico hespanhol, em evidencia depois da queda da dictadura, em vesperas de partir para a Alta Savoia, falou ao representante da United Press, declarando que a Hespanha enfrentou graves crises, a saber, a da estabilização da peseta e a das reivindicações da Catalunha.

Madrid, 5 (U. P.) — O primeiro ministro, general Berenguer, annunciou que muito brevemente será supprimida a censura á imprensa, formulando uma lei de extrema severidade fiscal, para que os tribunaes possam sanccionar as extralimitações.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A resposta da Suissa ao memorandum do senhor Briand

Paris, 5 (U. P.) — O Quai d'Orsay annuncia, que a resposta da Suissa ao memorandum do sr. Briand a respeito da constituição da Pan-Europa será publicada dentro de poucos dias.

Novos choques entre hindús e musulmanos na India

Londres, 5 (U. P.) — O correspondente do "Evening News" em Karachi noticia que se registraram numerosas baixas durante os graves conflictos entre hindus e musulmanos, em Sukhur.

A policia interveiu e fez trinta disparos de fuzis.

Duas companhias do regimento de Pundjab, tiveram ordem de partir de Hyderabad para Sukhur.

OS LIMITES CHILENO-PERUANOS

Foi firmada hontem a acta respectiva

Lima, 5 (U. P.) — Foi hoje firmada ao meio-dia, no palacio Torretagle, a acta da entrega definitiva do territorio de Tacna por parte do Chile ao Perú, com a nova limitação das fronteiras.

Como representante do Perú, assignou o referido documento o ministro das Relações Exteriores, sr. Pedro Oliveira. O embaixador Conrado Rios Gallardo representou o Chile.

Um incendio na localidade italiana de Altavilla Milica

Palermo, 5 (U. P.) — Manifestou-se um violentissimo incendio nas vizinhanças de Altavilla Milica, tendo os bombeiros e as tropas, por felicidade extrema impedido que as chammas attingissem um deposito de munições.

O DIA POLICIAL

SOBRE UM TUMULO VASIO

Uma senhora suicidou-se, com um tiro no coração

O silencio claustral que envolve a necropole de São João Baptista, foi quebrado, hontem, á tarde, pelos estampidos de um tiro de revolver.

Depois do meio-dia as alamedas se achavam desertas, nellas apenas perpassando, de mansinho, a brisa que vinha de agitar os ramos dos cyprestes.

Ninguem ouviu o ruido profano. Cerca de 1 hora, o zelador de sepulturas Antonio de Oliveira, que caminhava despreoccupadamente em direcção ao portão da rua Real Grandeza, observou que uma senhora se achava debruçada sobre a campa que tem o numero 8.486.

Approximou-se: ella estava immovel. Tocou-lhe os hombros e sentiu nos dedos o frio da morte...

Immediatamente correu a avisar o administrador do cemiterio, o qual, indo ao local acompanhado de varios empregados, constatou que a infeliz senhora havia se suicidado, desfechando um tiro no coração.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 7º districto, que não tardaram em comparecer, representadas pelo commissario Agostinho Marinho, que tomou todas as providencias necessarias em casos dessa natureza.

Junto ao cadaver foram encontrados um revolver "Colt", com uma capsula deflagrada, e uma bolsa de couro amarello contendo 20$000 em dinheiro miudo; um cheque do Banco do Brasil, em branco e assignado por Jacy Miranda, e um bilhete concebido nos seguintes termos:

"Suicido-me porque estou cansada de viver. — *Francisca Jacy de Paula Barros*, "*Jacy Miranda*".

A suicida, que apparenta não ter mais que 40 annos de edade, é uma senhora de physionomia serena, typo de nortista, de cabellos pretos e compridos, trajando um costume de palha de seda. Tem na bocca seis dentes de ouro.

O commissario Marinho está investigando afim de apurar por completo a sua identidade. O nome que vem assignado no bilhete e no cheque nada resolve, porquanto a ficha bancaria não registrou a residencia.

A sepultura n. 8.486 é um carneiro perpetuo adquirido por d. Corina Tortinho de Sá Freire e está ainda vasio. Possivelmente, existe alguma relação entre o nome da suicida e o da proprietaria do tumulo que aquella escolheu para sobre elle morrer. E' o que as autoridades estão, agora, apurando.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, até altas horas da noite, não havia apparecido nenhuma pessoa para o visitar.

Um choque de vehiculos na rua Voluntarios da Patria

O automovel da praça n. 1.460, que se acha registrado como pertencente a J. S. Steinberg & Companhia, estabelecidos á rua Jardim Botanico n. 155, seguia, hontem, pela rua Voluntarios da Patria, em direcção ao largo dos Leões, quando, proximo á esquina da rua Paulino Fernandes, contra elle foi chocar-se um auto-pipa de gazolina da Anglo-Mexican.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, não se registrando, felizmente, nenhum desastre pessoal.

O commissario Marinho, do 7º districto, está apurando a quem cabe a responsabilidade do facto.

Principio de incendio no Theatro Recreio

Manifestou-se, hontem, á noite, no theatro Recreio, principio de incendio em uma barrica contendo palha, que se achava em um barracão alli existente.

O fogo foi dominado pelos Bombeiros do edificio com os seus proprios extinctores daquella casa de espectaculos.

Apanhado pela propria carroça que dirigia

Luciano da Silva Alves, morador á estrada Intendente Magalhães, guiava, hontem, uma carroça da firma Ferreira & C., estabelecida á Estrada Real de Santa Cruz n. 88.

Quando passava pela rua Helena, no Realengo, Luciano, perdendo o equilibrio, caiu, sendo nessa occasião colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe fracturaram a clavicula direita, além de contusões e escoriações diversas.

A victima recebeu os primeiros soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, depois, em companhia de seu patrão, que a hospitalizou.

VICTIMA DE QUÉDA

Em sua residencia, á rua Antonio Magalhães n. 69, em Oswaldo Cruz, foi victima, hontem, de uma quéda, soffrendo fractura do braço e contusões pelo corpo, o menino Washington, filho de Miguel Ferreira.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia do Meyer.

Surrou a companheira e aggrediu a vizinha

A historia acabou no xadrez

A' rua do Alto n. 38, morro do Tuyuty, reside a viuva Maria Pinto Soares, com quem vive, maritalmente, Jeronymo Pinto Soares, empregado da Light.

Em casa contigua á do casal moram o pintor José de tal e sua companheira, de nome Arminda. Ao contrario dos outros, estes ultimos andam, sempre ás rusgas, sendo raro o dia em que Arminda não experimenta, pelo menos, meia duzia de sopapos que lhe são applicados pelo cretino do amante.

Hontem, como de habito, José chegou á casa com o fígado azedo. Foi chegando e surrando a companheira. Esta decidiu fugir do lar, indo pedir pousada na casa dos vizinhos, que a receberam.

A' noite, voltando ao casebre, José não encontrou Arminda. Saiu a procural-a, até que soube achar-se ella em companhia de Maria Pinto Soares. Foi á casa do vizinho.

— Então, Arminda está ahi?

— Está.

— E porque saiu de casa?

— Porque o senhor é um bruto.

Chegou. José, furioso, investiu sobre a Maria, dando-lhe tremendo ponta-pé. A victima, que recebeu ferimentos contusos no ventre, foi medicada na Assistencia, alli ficando em repouso. O aggressor foi preso. Está no xadrez do 10º districto.

Um engenheiro roubado por tres punguistas

O engenheiro Henrique Penteado está, no exercicio de sua profissão, trabalhando nas mattas de Jacarépaguá.

Para fazer uma refeição entrou elle em um restaurante e se despiu do paletot, onde tinha guardado uma planta e 1:200$000 em dinheiro.

Tres conhecidos e perigosos punguistas Emilio Ruiz Rotta, Julio Caplanga e Antonio Felix Garrido entraram no mesmo estabelecimento e emquanto o dito esfrega um olho punguearam o engenheiro, que, ao dar por falta do dinheiro e da planta, apresentou queixa á 4ª delegacia auxiliar.

Levado á Galeria dos criminosos deante genero o lesado reconheceu os tres meliantes que foram presos, mas em presença da victima negaram que tivessem praticado tal delicto, embora o engenheiro affirmasse que eram elles os mesmos que tinham estado comendo no restaurante, junto á mesa em que se achava sentado.

O dr. Penteado, fazendo grande questão de reaver a planta levada por elles, prometteu-lhes dar mais dinheiro se indicassem o local onde ella podia ser encontrada, o que não conseguiu porque os se larapios assim ficassem confessariam a "punga".

Os punguistas, que se acham em liberdade amparados por "habeas-corpus", foram soltos novamente, protegidos sob identica medida, apparecendo para defendel-os o "advogado" Taurouquella, muito familiarisado com as autoridades da 4ª delegacia auxiliar.

Espancado brutalmente, por tres policiaes

Deu entrada hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, uma victima das violencias policiaes. Trata-se do estivador Domingos Gervasio dos Santos, morador no Morro de São Carlos, em casa sem numero, espancado por tres dos soldados de serviço no posto policial daquelle morro. Domingos Gervasio, ao chegar, hontem, á casa, deparou com uma amante, de nome Marianna, em conversa com um individuo que atende pelo nome de Sebastião. Gervasio repreendeu-a. Sebastião fez o valente e Domingos mandou-lhe o braço. Foi Sebastião ao posto, e deu queixa. Os soldados vão prender Domingos na casa deste. Domingos vae. Ao ser interpellado, quiz saber os motivos por que estava preso. E foi, então, espancado pelos soldados.

No fim, observe-se isto: a policia que prende um aggressor, a quem esbordôa, tornando-se, dessarte, réo do mesmo crime. Com a aggravante — accrescente-se — de ter espancado um preso.

O auto-caminhão tombou, victimando o ajudante de motorista

Hontem, á tarde, quando corria pela rua Jardim Botanico, o auto-caminhão n. 4.356, carregado de garrafas de aguas mineraes, derrapou defronte ao predio n. 300, tombando junto ao meio-fio.

O motorista conseguiu sair ileso, o mesmo não acontecendo com o ajudante, o que foi retirado de sob os destroços do vehiculo em estado bastante grave.

Conduzido ao Posto de Assistencia de Copacabana, a victima foi dahi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar extenso ferimento na cabeça, além de ter ficado em estado de *shock*. E' de côr branca, contando 35 annos presumiveis.

A policia do 21º districto está apurando o facto.

O marido aggrediu-a

Florinda Ferreira Ribeiro, residente no predio n. 30 da rua Izolina, foi aggredida pelo proprio marido, recebendo contusões e escoriações.

A infeliz mulher recebeu curativos no posto da Assistencia do Meyer.

Aggrediu, a socos, o encarregado da casa

Num appartamento do edificio Bella Vista, á praia do Flamengo n. 314, está residindo o dr. Antonio Freire Junior, advogado nos auditorios da capital paulista.

Hontem, pela manhã, teve uma discussão com o encarregado do predio, de nome Virgilio Aragão, o advogado o aggrediu a bofetadas, deixando-o ferido no frontal, no rosto e na orelha direita.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 6º districto policial e depois foi medicar-se no Posto de Assistencia.

Um motocyclista colhido por um auto-caminhão

Hontem, á tarde, montando uma motocycleta de sua propriedade, passava pela avenida Pasteur, na Praia Vermelha, o academico de medicina José dos Santos Balthar, residente á rua Marquez de Valença n. 75.

O motocyclista, que se dirigia para sua residencia, foi, a certa altura daquella via publica, colhido por um auto-caminhão. Desse abalroamento, resultou a derrapagem da motocycleta, que atirou o academico ao sólo, arremessando-o á distancia.

A victima, que soffreu fractura exposta da tibia esquerda, foi medicada na Assistencia de Copacabana e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

Caiu, fracturando a coxa

Foi medicado na Assistencia, á noite, o menor Oswaldo, filho de Alfredo Bento Monteiro, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 8, casa 2, victima de quéda na rua Senador Euzebio.

Oswaldo foi internado no H. P. S. Teve a coxa direita fracturada.

Colhido por auto na rua São Francisco Xavier

Quando atravessava, hontem, a rua São Francisco Xavier, foi colhido por um auto, recebendo contusões diversas, o fiscal da Light Avelino Seixas.

Prestou-lhe os necessarios soccorros a Assistencia Municipal, de cujo posto a victima se retirou após os curativos.

FACTOS DE NICTHEROY

UMA PROVIDENCIA ACERTADA DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Abel de Assumpção, para acabar com os abusos que, de longa data, vinham sendo praticados, resolveu substituir as carteiras de identidade dos agentes e commissarios de policia.

As novas carteiras, entraram hontem em vigor, ficando destarte sem valor as antigas.

Innumeros individuos ostentavam graciosamente taes carteirinhas com as quaes entravam gratuitamente nos cinemas e outras casas de diversões.

E' recente o facto de uma casa de espectaculos, que só numa sessão accusava a presença de 44 representantes da autoridade publica...

Esse regimen terminou hontem, pois, o chefe de policia, a negará systematicamente a sua assignatura nas carteirinhas graciosas.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Continua internada no Hospital São João Baptista, em estado grave, Ruth Souza, de cor preta, cozinheira, residente á rua Soledade n. 149, que por desgostos intimos incendiou as vestes, depois de embebel-as em kerozene.

Ruth soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graos generalizadas.

A policia da 3ª circumscripção não tomou conhecimento do facto.

POR CAUSA DO JOGO DO DOMINÓ

No botequim do individuo conhecido pelo vulgo de "Polyca", na rua João Damasceno s|n, em São Gonçalo, jogavam o dominó Alfredo Alves Marques, operario, morador no Porto do Velho e Amaro Vieira, trabalhador, domiciliado á rua d. Alexandrina s|n.

Em dado momento houve uma desintelligencia entre os parceiros e Amaro, mais violento, investiu contra Alfredo ferindo-o em ambas as mãos á navalha.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O aggressor fugiu.

Esteve no local o commissario Antonio Gomes, da sub-delegacia de Neves.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Hontem, á noite, cerca de 8 horas, o auto-caminhão de Oswaldo Silva, morador á rua Noronha Torrezão e João Pereira domiciliado a travessa do Serrão n. 27, reparavam a lanterna traseira do auto-caminhão n. 11 da Prefeitura.

Em dado momento um bonde da Cantareira abalroou de tal modo o vehiculo que Oswaldo soffreu contusões na região lombar direita e João, ferida contusa no terço anterior da região occipito frontal.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou em repouso o motorista Oswaldo.

O commissario Eructuoso foi ao local, mas o motorneiro já havia proseguido a sua viagem.

O Centro das Industrias do Estado de S. Paulo telegrapha ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*São Paulo*, 2 — Em sessão semanal de hoje, a directoria abaixo assignada fez lançar na acta os seus agradecimentos á vossa ex. pela attenção com que ouviu a commissão que foi ao Rio, expressamente, afim de vos exprimir tambem seu a sua, fundada confiança de que as disposições das duas leis sociaes por ella referidas, serão ainda no governo de v. ex. substituidas por outras que melhor consultem os verdadeiros interesses do trabalho nacional. — Respeitosas saudações — Centro das Industrias do Estado de São Paulo — Francisco Matarazzo, presidente — Roberto Simonsen, vice-presidente — Horacio Lafer — Alexandre Siciliano — José Ermirio de Moraes — Basilio Jafet — Nestor de Barros — Luiz Tavares Alves Pereira — Aldo Mario de Azevedo — Nicolau Filizola — Jorge Griesbash, directores.

ULTIMA HORA

José Marques de Castro Gouvêa

Tenente Luiz Augusto da Silveira e senhora, viuva Thereza Gouvêa de Menezes, filhos, genro, nora e neto, viuva Maria Marques de Castro Gouvêa, Manoel Marques de Castro Gouvêa e familia, Dalila Velho da Silva e filhos, convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu inesquecivel pae, sogro, irmão, cunhado, tio e compadre, JOSE' MARQUES DE CASTRO GOUVEA, que sairá, hoje, 6 do corrente, ás 17 horas, da rua Uruguay n. 211, para o cemiterio de São João Baptista. (R 2254)

CORREIO MUSICAL

Audição de canto no Instituto de Musica

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, a audição de canto promovida pela nossa interessante patricia Lillica da Costa Buttel

Lillica da Costa

e, que, por um requinte de gentileza, offereceu á imprensa desta capital.

O programma é o seguinte:

I — Oração da Tosca, G. Puccini; Ogni Sabbato avrete il lume acceso, Gordigiani.

II — Das Veilchen, Mozart; Dove sono, Mozart.

III — Murmelndes Luftchen, Jensen; Maria Wiegenlied, Reger; Fruhlingslied, Mendelssohn.

IV — Butterfly, G. Puccini; Schiavo, Carlos Gomes.

Ao piano: Hildegard Naser.

Recital de piano da menina Ignez Decourt

O salão do Centro Paulista encheu-se de um publico selecto e ancioso de ouvir a joven pianista Ignez Decourt, alumna da professora Marietta Pinto Serva, de São Paulo. Precedida de boas referencias e recommendada pela fama lisongeira da sua educadora, era natural essa curiosidade. Ignez Decourt possue já, para a sua edade, qualidades muito apreciaveis que só precisam de tempo e estudo acurado para se desenvolverem. E' evidente que ainda não póde ter alcançado o conhecimento mesmo imperfeito dos segredos do teclado; o seu talento está ainda latente; mas com perseverança e bem guiada poderá realizal-o, dentro em breve. E' mais do que uma esperança. Do seu programma destacava-se como obra de maior responsabilidade estylistica a "Pastoral e Capricho", de Scarlatti. A interpretação que ella lhe deu, se não teve os coloridos finos e rebuscados que a difficil peça exigia, foi perfeitamente nos moldes escolares.

Mais á vontade no "Rondó", de Hummel e no "Scherzo" de Mendelssohn, póde então fazer valer o brilho de uma execução mais cuidada. Assim nos trechos de Chopin e nas peças da ultima parte do programma.

Ha muitos artistas, mesmo feitos, que não possuem o senso perfeito do rythmo e desdenham, ás vezes, do rigor dos andamentos. Não é aconselhavel semelhante attitude. Uma "Mazurka", por exemplo, é uma *dansa*, não uma *melodia*...

Os tres "Estudos" de Chopin, especialmente o das "teclas pretas", revelaram na menina Ignez Decourt as melhores disposições para uma boa technica.

"O Rouxinol", de Alabieff-Liszt, foi executado com segurança e bastante expressão.

Ignez Decourt, entregue como está a uma excellente professora, deverá, certamente, desenvolver, em curto prazo, as suas bellas disposições de artista.

O auditorio applaudiu calorosamente a joven pianista que ainda tocou, em extra, a "Fileuse", de Mendelssohn, recebendo novas palmas.

A tarde brasileira de Renato Murce e Gastão Formenti

Os amadores da musica popular, que formam agora legião, devem estar radiantes com a "tarde brasileira" organizada para sabbado proximo, nas Vesperaes Viggiani, pelos applaudidos artistas do genero Gastão Formenti e Renato Murce. Não ha quem não aprecie e admire o talento de ambos, cada qual na especialidade a que se entregou: Gastão Formenti, no genero sentimental, interprete magnifico das nossas modinhas amorosas e melancolicas; Renato Murce, como cantor do humorismo caipira, *diseur* ironico dos curiosos episodios da musa alegre sertaneja. Mas, não é só. A "tarde brasileira" terá tambem a collaboração das festejadas cantoras patricias Jesy Barbosa, Yvonne Strada e do excellente guitarrista Glauco Vianna, elementos esses que lhe darão magnifico brilho.

E' dizer do successo que espera essa festa genuinamente nossa.

A "tarde brasileira", que deveria realizar-se hoje, foi transferida para sabbado proximo, por motivos imperiosos.

Sociedade Symphonica Campineira

Esta nova e sympathica sociedade artistica effectuou a 31 de julho ultimo, em Campinas, um concerto symphonico em homenagem a Carlos Gomes, o seu immortal conterraneo.

Constavam do programma a "Protophonia" do "Guarany", a "Grande Marcha" e "Bacchanal", da mesma opera, os "Preludios" do "Schiavo" e de "Maria Tudor" e a Symphonia do "Salvator Rosa". Mas a peça mais interessante e que constituia, por assim dizer, uma primeira audição, era a "Sonata", em quatro tempos, de Carlos Gomes, para quintteto de cordas, escripta em Milão, a 29 de maio de 1894, e dedicada especialmente ao "Club Sant'Anna Gomes", de Campinas, para solennizar o anniversario da mesma, em julho de 1894. Essa obra do grande compositor patricio é quasi desconhecida nos nossos meios artisticos.

O carinhoso preito da Sociedade Symphonica Campineira conquistou o mais franco successo.

A orchestra teve a direcção do distincto maestro Salvador Bove.

Os concertos do "Côro dos Cossacos do Don", são audições de musica pura

Nos concertos do "Côro dos Cossacos do Don" duas coisas logo se patenteiam: primeiramente, a pequena espectaculosidade theatral de apresentação depois, a maior quantidade de canções, que de dansas.

Nicolas Kostrukoff, director do famoso conjunto explicou já uma e outra coisa:

" — Nossas audições são de musica pura. O caracter mesmo da musica popular cossaca é tambem algo severo. Não queremos tomar outros recursos, para não disfarçal-a. E, se temos que offerecer musica pura, todos os outros factores devem ficar em segunda linha. Quanto á parte choregraphica, cujos numeros encerram os espectaculos, tem, por essa mesma razão, de ser resumida. Mais tarde, o meu conjunto, tambem com elementos exclusivamente choreographicos, talvez seja Côro e corpo de baile cossaco."

O Côro dos Cossacos do Don, contratados pela empresa N. Viggiani, estrearão muito brevemente no theatro Lyrico.

Serata Musical

O maestro Ernesto Nazareth, offereceu na tarde de domingo, em sua residencia, nas Laranjeiras, uma recepção á pianista e compositora Aurelia Brandão Nery.

Foi executado pelo maestro Nazareth um lindo programma das suas composições, tendo tambem tocado e cantado suas canções regionaes aquella maestrina pernambucana, recebendo ambos muitos applausos.

Estiveram presentes á audição muitas familias pernambucanas, jornalistas e musicistas, que sairam optimamente impressionados.

A bella serata musical foi encerrada ás 11 horas da noite com a execução do Hymno Nacional com as variações de Gottschalk pelo maestro Ernesto Nazareth.

Para cobrança executiva da taxa de consumo dagua

Ao 3º procurador da Republica foram transmittidas pela Directoria da Receita, para a devida cobrança, 287 certidões da taxa de consumo dagua por penna do exercicio de 1926 na importancia de 17:417$030.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn e Alexander Gray.

ELDORADO — "A dama mysteriosa", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Conrad Nagel.

GLORIA — "O passado de uma mulher", Prog. Serrador, com Belle Bennet e Jos. E. Brown e no palco, com a revista "Arca de Noé".

IMPERIO — "Simba", Paramount, film de caçadas, pelo casal Martin Johnson.

ODEON — "Turuna da Marinha", Metro Goldwyn Mayer, com William Haines e Anita Page e "Escada de ouro", com Charles King.

PALACIO THEATRO — "Redempção", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée e Eleonor Boardman.

PATHE' PALACE — "Trajo de rigor", Universal, com Glenn Tryon e Merna Kennedy.

PARISIENSE — "Minha mãe", Warner Bros, com Al. Jolson e Louise Dresser.

RIALTO — "Manolesco", Prog. Urania, com Brigitte Helm e Ivan Mosjukin.

S. José — "Loucuras do Jazz", Prog. Matarazzo, com Douglas Fairbanks Jr. e "O Brasil maravilhoso".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O trovão", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney.

LAPA — "O conto do prisioneiro", Prog. Urania e "Tarzan, o Tigre".

MASCOTTE — "Shiraz" e "Beijos furtados", Prog. Matarazzo, com May Mac Avoy.

NACIONAL — "Gavião do céo", Fox, com Joan Garrick e Helen Chandler.

PARIS — "General Crack", Warner Bros, com John Gilbert e "Deserto sangrento".

POPULAR — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.

PRIMOR — "Noivo cara... dura", Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton e "O poderoso", Paramount, com George Bancroft.

RIO BRANCO — "Tempestade sobre a Asia", Prog. Urania e "Tarzan, o Tigre".

VARIAS NOTAS

O REI VAGABUNDO — "O Rei Vagabundo" representa o cinema falado e sonoro a ultima palavra. Tudo o que, a principio, se julgava impossivel de ser realizado no cinema sonoro, este formidavel trabalho da Paramount nos demonstra. Montagens enormes, em que a vista se perde; acção intensa, vibrante, mudança continua de ambientes,

Denis King, o grande interprete de "O Rei Vagabundo"

decorações maravilhosas, comparsaria, comprehendendo milhares de figurantes — tudo offerece este espectaculo, em que a côr, o som, a voz, a musica foram impressionados, ao mesmo tempo, no celluloide, constituindo obra de arte, de luxo e deslumbramento.

Rudolf Friml, compositor de fama nos Estados Unidos, escreveu as musicas que são lindas, verdadeiras obras de inspiração, e que encontraram nas tres figuras principaes do film interpretes de valor. Assim, Denis King, Jeanette Mac Donald e Lillian Roth tem desempenhos notaveis. Se Denis King, o "rei vagabundo", impressiona pela bravura que dá ao papel [illegible] canta, [illegible] feita, [illegible] pela be[illegible] das linhas [illegible] pequena [illegible] be, é [illegible] gando [illegible] scena. [illegible] extraordinaria.

Muito temos ainda que dizer deste film, que Ludwig Berger dirigiu para a Paramount, e que, por falta de espaço, [illegible] carreira brilhantissima, talvez maior mesmo que [illegible] que a [illegible] blico, [illegible] des que [illegible] as suas [illegible] as canções [illegible] garantindo á Paramount um successo completo.

ESMOLAS

Para o Asylo N. S. da Pompéa, recebemos [illegible] importancia de 50$000 (cincoenta mil réis).

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A proposta hontem organizada pela respectiva commissão

Sob a presidencia do general Alexandre Leal, reuniu-se hontem a commissão de promoções, cujos trabalhos foram secretariados pelo sr. capitão Mario Alves da Costa, chefe do Departamento Central.

A commissão apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — Havendo o tenente coronel Collatino Marques completado a 26 do mez findo, o interstício legal para promoção, a commissão propõe o seu nome para o preenchimento da primeira das vagas de coronel existentes e que compete ao principio de antiguidade.

As vagas de tenente coronel resultantes da promoção acima e do fallecimento do tenente coronel João da Costa Mesquita, occorrido a 30 do mez findo, competem: a 1ª ao principio de merecimento e a 2ª ao de antiguidade, para cujo preenchimento é apresentado o nome do major Heitor Augusto Borges.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Majores: Antonio Pyrineus de Souza, Velterino Luiz Fabiano e José Fernando Affonso Ferreira.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A segunda das vagas de major decorrente da promoção acima competiu, por antiguidade, ao capitão José Maria Leal de Menezes e a 1ª ao de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitães: Adhemar Alves de Brito, Alberto Guedes da Fontoura e Antonio Alves Fernandes Tavora.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para o preenchimento das duas vagas de capitão, decorrentes dessas promoções a commissão propõe os primeiros tenentes Rinaldo Pereira da Camara e Sabino Maciel Monteiro de Mattos, deixando de o fazer quanto á vaga de primeiro tenente por não haver segundos tenentes com interstício legal.

UMA "ENCHURRADA"!

O grande premio, sahe quasi diariamente do felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — que ainda hontem pagou ao sr. Daniel Mueller, residente á rua Sorocaba, 42, o bilhete branco n. 25565 tendo no verso o carimbo vermelho 67.810 premiado ante-hontem com 2:030$000, possuidor de 1|2 [illegible] vendidos [illegible] dos [illegible] loteria de [illegible] 28628 e 28614 [illegible] 28621 a 28630 e 28611 a 28620, todos dis[illegible] balcão "Ao Mundo Loterico" que espera vender hoje, os 20:000$ por 20$, meios 10$ [illegible] e mais 200:000$ por 60$, fracções a [illegible] esta [illegible] grandioso premio de 500:000$ por 200$, meios 100$, quartos 50$ e fracções a 10$ o Sabbado, [illegible] 28$, fracções a 2$800, com dois numeros em cada bilhete e mais [illegible] do "Ao Mundo Loterico".

(18664)

Documentos consulares pertencentes ao Ministerio do Exterior

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos a quaesquer [illegible] contendo documentos, vindas de um dos consulados do Brasil na Hollanda e no Funchal, destinados ao Ministerio do Exterior.

Para attender a despesas federaes nos Estados

O Thesouro Nacional suppriu, por intermedio do Banco do Brasil, as Delegacias Fiscaes na Bahia e no Pará, com 1.000:000$000 e 300:000$000, respectivamente, para attender a despesas federaes dos referidos Estados.

Uma companhia de seguros que requer a approvação de novas taxas

A Companhia Adriatica de Seguros requereu approvação de suas novas taxas, tendo o processo seguido os seus devidos fins, á Directoria Geral do Thesouro.

A CONQUISTA DE MELHORAMENTOS

Inaugura-se hoje, a luz electrica na rua Bolivia, no Engenho Novo

Está marcada para hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, a inauguração da luz electrica, na rua Bolivia, no Engenho Novo.

Conforme ha dias fomos os unicos a noticiar, esse melhoramento foi obtido com relativa presteza, graças a boa vontade com que o actual inspector de Illuminação Publica, dr. Sá Lessa attende sempre aos justos appellos da população suburbana.

E' verdade que no caso da rua Bolivia, a commissão de moradores que pleiteou o melhoramento, confiou a causa aos srs. capitão Marques Polonia, assistente militar do Ministerio da Justiça e dr. Moreira Junior, alto funccionario municipal e ambos tambem moradores na alludida rua, desempenharam-se admiravelmente.

Nas residencias desses cavalheiros será feita por occasião da inauguração, uma recepção ao dr. Sá Lessa e ao deputado Cesario de Mello, que tambem contribuiu para a realização desse melhoramento.

Duas bandas de musica da Policia Militar, gentilmente cedidas pelo ministro da Justiça e pelo commandante daquella corporação tocarão durante a solennidade.

A TRISTE OCCORRENCIA DE ANTE-HONTEM, EM SÃO PAULO

Morreu hontem mais uma pequenina victima do incendio

S. Paulo, 5 (A. B.) — Repercutiu dolorosamente o desastre do cinema clandestino da rua Candido Valle.

Já sobem a seis os mortos em consequencia das queimaduras recebidas, sendo que as ultimas victimas foram Joanna Valande, de 16 annos, Annita de Facio, de 7 annos, Anna Violante, de 12 annos, e Eugenio Boldezano, de 8 annos. As previsões dos medicos que prestaram soccorros ás victimas são de que o numero de mortos pode attingir a 10, pois que se encontram ainda quatro casos muito graves.

Entre os paes das infelizes creanças surgem queixas severas contra o serviço da Santa Casa, que foi falho e negativo. Houve menores que ficaram horas a fio esperando para serem medicados. Os medicos allegavam que não haviam remedios preparados, os poucos que conseguiram obter, não tendo sido sufficientes para attender a todos. Esse facto que é julgado severamente pela opinião publica, forçou varios paes a retirarem seus filhos da Santa Casa e intenal-os em outros hospitaes.

S. Paulo, 5 (A. A.) — Falleceu hoje, ás 8 horas da manhã, a menor Julieta, de 6 annos de edade, filha de José Bolvesan, mais uma victima do tragico incendio occorrido no cinema infantil do bairro da Penha.

Um soldado paulista tentou matar um lavrador

Santos, 5 (A. B.) — Dos acontecimentos de Prainha, já chegaram pormenores.

Houve, apenas, um conflicto, entre um lavrador e um soldado do posto local. O militar feriu com quatro tiros de revolver, o agricultor, após discussão e luta corporal. A victima veiu para esta cidade e o soldado foi preso, ficando á disposição do commandante do seu batalhão.

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL

O ultimo numero da "Revista Commercial do Brasil", recentemente distribuido, contem, como sempre, materia não só de redacção como tambem artigos de utilidade, subscriptos por seus collaboradores. A revista dirigida pelo dr. Heitor Beltrão, presta homenagem ao actual presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, conde Ernesto Pereira Carneiro. A primeira pagina da "Revista Commercial do Brasil" contém a exposição apresentada á assembléa geral de 31 de maio do corrente anno, pelo então presidente dr. J. F. Ladeira de Viveiros.

Para despesas de secções do imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, autorizou, por movimento de fundos, a concessão ás Delegacias Fiscaes nos Estados de creditos, no total de 798:827$178, para pagamento das despesas das secções do Imposto sobre a Renda nos Estados, no actual semestre.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidas pela Despesa Publica os seguintes creditos:

De 14:000$000, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento de obras executadas, na Ilha do Carvão, por Carlos Reissisch; de 3:000$000, para mudança da séde do Juizo Federal; de 17:094$799, á Delegacia Fiscal no Pará, para confecção de escaléres destinados á Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS PAPEIS DE SATANELLA NA REVISTA "AGUA PÉ" — Continua obtendo franco successo, no theatro Republica, a revista portugueza "Agua-Pé", magnificamente desempenhada pela companhia Satanela-Amarante. A revista justifica perfeitamente a larga permanencia de um anno que teve em scena no theatro Avenida, de Lisboa, pois tem typos felizes, scenas muito bem observadas e numeros de musica que cantam no ouvido. Luiza Satanella, a infatigavel directora, faz papeis interessantissimos, entre elles o da costureira, em que contracena com Amarante, que é o mais alegre dos engraxates. Além disso, Satanella apparece muito interessante na "Alegria dos Campos", na Florista, em todos os papeis que lhe cabem na revista, uma das melhores que nos tem vindo de Portugal.

Luiza Satanella, na "Costureira"

TEMPORADA INAUGURAL DO JOÃO CAETANO — "LE SOURIRE DE PARIS" — Sóbe hoje á scena do theatro João Caetano a luxuosa revista intitulada "Les Sourire de Paris", em 2 actos e 32 quadros de J. Charles, mise en scene de Pasquali, musica arranjada por Antonio Raccosta. São as seguintes as denominações dos quadros: Primeiro acto — Quadros: 1º) Concours de Cocktails, 2º) Le Bar Automatique, 3º) Les Voyages de Nece (1830-1930), 4º) Les Deux Copains, 5º) Les Mysteres d'un Sac, 6º) Le Cinema Parlant, 7º) Un Coeur une Chaumière, 8º) Faites ça Pour Moi, 9º) Burke and Head, 10º) La Marchande de Fleurs, 11º) Les Matins, 12º) Thereza, 13º) Madelen Madeleine, 14º) Manon up te date, 15º) Les Saisons, 16º) Quatuor, 17º) Final.

Segundo acto — Quadros: 18º) La Rue de Lappe, 19º) Jackie, 20º) Le Vase Etrusque, 21º) Les Mannequins, 22º) Les Mannequins (Suite), 23º) Burke and Head, 24º) Les Femes que neus aimens, 25º) Hospitaleté Ecossaise, 26º) Une Petite Femme dans un grand Lit, 27º) Burke and Head, 28º) Quele Nuit, 29º) Le Chant du Desert, 30º) Parle Moi, 31º) L'Article de Paris, 32º) Les Deux Vagabonds, 33º) Le Fête Foraine.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ NO MUNICIPAL — SACHA GUITRY NO CARTAZ — A companhia de comedias de Mlle. Spinelli dará hoje em 2ª recita de assignatura a comedia em 3 actos de Sacha Guitry, o autor do riso e do fino espirito "Le Lion et La Poule". Amanhã em recita extraordinaria, a pedido, será repetida a finissima comedia de André Picard "Le Mariage de Fredaine" a magnifica comedia em que Mlle. Spinelli, tem opportunidade de se apresentar a artista integral, como comediante, bailarina e cançonetista. "Le Mariage de Fredaine" constituiu um dos maiores successos da presente assignatura. Sexta-feira, 12ª recita de assignatura com a comedia de Felix Candera "Il manquait un Homme" que offerece a Mlle. Spinely occasião de interpretar um duplo papel, um chauffeur e uma senhora de sociedade.

A distribuição de papeis por ordem das entradas em scena de "Le Lion et la Poule" é a seguinte:

Honoré, Mr. Jean Cobet; Le Baron, Mr. George Bragance; Arthur, Mr. Raoul Marco; Pampiemouse, Mlle Spinelly; Moise, Mr. Geo Luiz.

VICTOR FRANCEN NO MUNICIPAL — Confirma-se finalmente a noticia da vinda do grande actor Victor Francen e sua companhia presentemente em Buenos Aires ao theatro Municipal para uma pequena serie de espectaculos. A empresa Cairo que nos proporcionou a magnifica temporada Spinelly que está a terminar é a mesma que nos trará a companhia de Victor Francen cujo exito na capital platina é notavel. Como primeiras figuras do elenco, além do grande actor que todo Rio admira, figuram as actrizes Germaine Rouer, Suzanne Nivette e Juliette Verneuil, nomes estes de destaque na scena franceza. No repertorio além de grandes peças do repertorio de Francen já nossas conhecidas como "Sanson", "La Griffe", "Le Voleur", "La Tendresse", "Les Flambeaux", figuram de Sacha Guitry "La Prise de Berg-op-Zoom" e "Le Mari, la femme et l'amant" e como novidade: "La Fugue" de Duvernois, "Jean de la Lune", de Marcel Achard, "Une Vie Sécrète" de Lenormand, etc. A assignatura será de dez recitas com as melhores peças de seu extenso repertorio e a companhia deverá estrear no dia 29 do mez de agosto corrente.

PARA A HISTORIA ANECDOTICA DO THEATRO. — Quando o Heller esteve no Sant'Anna atravessou alguns tempos de difficuldades, não obstante o variado repertorio de que dispunha a sua companhia e dos optimos elementos de que esta se compunha. Entre taes elementos contavam-se o Vasques e o Guilherme de Aguiar que eram intimos e muito amigo, ambos, do emprezario, que tinha sido actor com elles. Numa das epocas das "vaccas magras", o Heller atrazou-se com os seus contratados, principalmente com aquelles dois Guilherme de Aguiar e Vasques passavam varias noites jogando até o romper d'alva o solo. Quando se despediram, certa vez disse o Vasques:

— Agora vou para a rua dos Barbonos dormir até que apontem as primeiras estrellas.

— E eu, disse o Guilherme de Aguiar, vou dormir até que o nosso amigo Heler se disponha a pagar-me.

"O LEÃO ESTA' PRESO!..." — PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE' — "O Leão está preso!..." — assim se intitula a peça que subirá á scena, segunda-feira no S. José. Original de Marques Fernandes, recommenda-se pelas suas qualidades hilariantes.

"O leão está preso!..." deve conseguir o mesmo retumbante exito de gargalhadas, que aquelle autor obteve ainda ha pouco no São José com "O Gregorio chegou!...", que é o maior successo de riso até agora registrado pela Companhia de Sainettes. O sympathico conjunto esmera-se nos ensaios de "O leão está preso!...", afim de apresental-o em condições de obter todo o agrado que merece. Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, estarão á frente da distribuição feita pelo professor Eduardo Vieira, em papeis a que devem dar todos os recursos de sua capacidade.

Continua em scena, nas sessões de 4,00 e 8,30 horas, a divertida e elegante peça de Cesar Leitão — "Madame está em Caxambú...", grande successo de toda a Companhia de Sainettes.

TRANSFERIDA A VESPERAL DE AMANHÃ, NO THEATRO LYRICO — Em virtude de chegar amanhã á tarde, a esta capital, o corpo do presidente João Pessoa, o artista Olavo Barros transferiu para terça-feira, 12 do corrente, ás 17 horas, a realização da vesperal que annunciára para amanhã, no theatro Lyrico, em homenagem ao Club Naval. O programma será executado sem alteração na tarde de 12 do corrente, portanto.

NUMEROS NOVOS, DE JOUBERT DE CARVALHO, PELO "JAZZ" DO TRIANON — Nos espectaculos de hoje, no Trianon, ás 20 e 22 horas, será repetida a comedia-musicada, "Bichinho que rôe...", sendo que a orchestra nova do Trianon, dirigida pelo maestro Paes Leme, executará nos intervallos das representações, numeros novos, de autoria de Joubert de Carvalho, autor da musica da peça que está fazendo tanto successo representada pela Companhia Restier-Hortencia-Juvenal.

DIZ ISSO CANTANDO, NO RECREIO — Hoje teremos ainda, no theatro Recreio, pela afinada companhia que ali trabalha, a alegre revista "Diz isso, cantando", de Oduvaldo Vianna, que está obtendo ali esperado successo.

Distinguem-se na representação Aracy Cortes, a maior interprete do genero, Mesquitinha, Palitos, Stuart, J. Figueiredo e João Martins, Olga Navarro, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Paite e Yolanda Ribeiro. Os bailados, de lindo effeito, são de Nemanoff e Valery.

CASA DOS ARTISTAS. — Em reunião de hontem, o Conselho Deliberativo da Casa dos Artistas tomando conhecimento da ausencia de varios directores, resolveu recompor a directoria, que ficou assim constituida: João de Deus Falcão, presidente; Candido Nazareth, vice-presidente; Alfredo Cardoso Machado, secretario; Joaquim d'Oliveira, thesoureiro e Nogueira Sobrinho, procurador. O presidente da directoria aproveitou o ensejo para fazer um appello á toda a classe theatral no sentido de se congragar sob a bandeira da Casa dos Artistas afim desta levar avante a sua benemerita acção em prol da mesma classe theatral.

TOMBOLA DA CASA DOS ARTISTAS — Encontram-se na séde da Casa dos Artistas os bilhetes de sua grande tombola, á razão de cinco mil réis, dando direito a premios valiosos, notadamente um lindo bungalow de valor de cem contos de réis. Os revendedores perceberão boa commissão.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS
Paraiso das Creanças — 7 Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa, 28|32.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
Mestre e Blatgé — Passeio, 48/54.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" — 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 58.
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 9.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rozario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 8.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. Buenos Aires, 184.
Piano Guanabara — Mal. Floriano, 63-1º.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Bonvista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda. — Avenida Rio Branco, 66|74.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO
Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Nero, S. José, 69.
Casa Gulomar — Av. Passos, 120.
Casa Clark — Ouvidor, 105.
Casa Azamor — Ouvidor, 55.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Emplastro phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Drogaria Meluccl — 7 Setembro, 25.
Saúde da Mulher
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
Elixir de Nogueira.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.
Cia. Chimica Merck — S. Pedro 136.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 24.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 83.
Ferroglobina.
Seys & Pierre. — S. Pedro, 72-1º.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.

DESINFECTANTES
Creswaldina

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison. — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

FAZENDAS E ARMARINHO
A' Paulicéa — L. S. Francisco, 2.

FUMOS E CIGARROS
Grande Manufactura de Fumos Veado.

FANTAZIAS E MIUDEZAS
Casa Xanel — Gonç. Dias, 13.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

MACHINAS DE ESCREVER E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO
S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74.
International Machinery Company — S. Pedro, 68.

OLEOS E LUBRIFICANTES
Theodor Wille & C. — Av. Rio Branco, 79.

PERFUMARIAS
Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34|38.
Ramos Sobrinho & C. — Quitanda, 91.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 95.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
Casa Turuna — Av. Passos, 32.
A Oriental — Andradas, 90|92.
Parque Imperial — Av. Passos, 32.

SEGUROS
Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

Publicações a pedido

E' preciso defender tambem o povo

Pensamos ter demonstrado claramente, em nosso artigo de hontem, que o governo, intervindo no mercado, deixou-se arrastar pelo clamor dos que, desconhecendo as attribuições e deveres da administração publica, entendem caber a esta a funcção de resolver o problema economico do café e de amparar directamente uma classe privilegiada, em detrimento de outras não menos respeitaveis e dignas dos zelos officiaes. Entrou, pois, constrangido no mercado do café, transformando-se, contra todas as normas, em commerciante, embora sem escopos lucrativos, como documentadamente provámos. E a sua acção teve inicio na praça de Santos, no intuito de auxiliar commercio e fazendeiros. Não se poderia, entretanto, deter nesse centro, pois seria clamorosa injustiça auxiliar apenas o fazendeiro, quando os lavradores, os pequenos sitiantes e os trabalhadores agricolas, os que cultivam a terra e que com o seu esforço ininterrupto fazem esse mesmo capital produzir e concorrem para a grandeza material de São Paulo, tambem necessitam de amparo. Dahi a deliberação das compras no interior, applaudidas pela grande maioria e combatidas tão sómente por pequeno nucleo de egoistas que tudo reclama para si. Reconhecemos, não ha duvida, que essas compras, dada a sua limitação, não passam de insignificancia se as compararmos com o vulto do negocio dos fazendeiros, perfeitamente defendidos pelo credito, pelo financiamento, pelo penhor e pelas vendas, morosas ou não, do producto. Mas, o que é para este ninharia assume proporções grandiosas para o trabalhador rural e para o sitiante que não têm as mesmas facilidades de credito, nem dispõem de orgãos para gritar. Para esses humildes, tambem merecedores dos cuidados governamentaes, as compras directas, no interior, de parte da safra que só poderá ter entrada em Santos nestes dois annos mais proximos, representam auxilio benefico, representam dinheiro para a sua subsistencia, uma vez que elles, não tendo os encargos e os habitos de luxo do capital, não cogitam de recompôr situações financeiras, mas apenas de attender ás necessidades de sua vida modesta. O colono trabalha e deve receber o fructo desse seu trabalho, não podendo para isso aguardar o escoamento das safras. Acertada foi, portanto, a providencia official. E tanto mais acertada quanto ella, além de corresponder aos dictames da justiça, demonstra o seu reconhecimento a uma classe que com emocionante espirito de disciplina e de conformidade soube e sabe enfrentar esta crise que não é só nossa, pois attingiu a todos os paizes. Ordeira e patriotica, comprehendendo, intelligentemente, as aperturas do momento, não fez imposições, nem abandonou o trabalho, sujeitando-se ás medidas aconselhadas por uma situação que ella não criou. Assim é, por exemplo, que os fazendeiros, em consequencia da quéda inevitavel dos preços, se têm reunido para, acertadamente, deliberar sobre a reducção de salarios, modificando, assim, unilateralmente um contracto bi-latral. E o trabalhador rural, considerando que o instante reclama o sacrificio de todos, acceitou as reducções que lhe foram feitas, revelando serenidade e equilibrio verdadeiramente impressionantes. Essa numerosa classe, pois, bem merecia as attenções que o governo lhe dispensou e que faz jus aos nossos sinceros applausos.

Ao passo, porém, que o trabalhador rural revela conformidade, disciplina e respeito ás leis e á ordem, o egoismo, representado por minoria inexpressiva, pois a lavoura de verdade não a acompanha no clamor, grita e protesta contra essas providencias acertadissimas e pleitea medidas que a boa moral condemna.

O que essa minoria quer é elevação dos preços do nosso café, esquecida de que ella propria attribue a crise presente ás altas cotações de um anno atraz e esquecida, tambem, de que uma alta artificial seria reincidir no mesmo erro que hoje ella condemna e que hontem reclamava e applaudia. Todas as altas artificiaes, como a baixa cambial, provocam, fatalmente, o encarecimento da vida, originando crises sérias que, se beneficiam limitado numero de pessoas e facilitam a especulação, arruinam irremediavelmente todas as demais classes, notadamente a trabalhadora e as que têm rendas cértas como o funccionalismo, a dos pequenos capitalistas, portadores de titulos publicos, a dos empregados no commercio, a constituida dos que vivem de ordenado fixo e que formam a esmagadora maioria do povo paulista. Mais razoavel, pois, seria que o funccionalismo, que tem contrato com o Estado, e os portadores de titulos, que lhe emprestaram o seu dinheiro, pedissem assistencia ao governo e medidas capazes de tornar menos penosa a sua existencia e de resarcir os damnos provenientes da baixa dos titulos de que são portadores. Nem se diga que o funccionalismo já foi beneficiado. Delle se cuidou tardiamente e incompletamente, pois, quando se melhoraram os seus vencimentos, a mais do que aram em 1913, a vida havia encarecido cinco vezes mais em consequencia da alta dos preços, que os egoistas de sempre reclamam mais uma vez. Mas, como dissemos, não se trata apenas do funccionalismo. O governo tem o dever de amparar todas as classes; deve cuidar do operario de casaco como do operario que veste blusa de ganga. O governo é do povo e para o povo. A verdadeira democracia não é a que se desvirtua nos discursos demagogicos, mas a que se faz na pratica administrativa. E democratico é o governo que sabe resistir aos clamores dos que advogam beneficios para insignificante minoria encasacada, em prejuizo da grande maioria, da que acceita as situações que o destino prepara e com ellas se conforma para, aos poucos, dominal-as com o trabalho, com a economia e com a prudencia, desprezando os remedios de emergencia e as valorizações artificiaes e perniciosas, — como fez a França, que em dez annos de disciplina, trabalho e economia reconstituiu todas as immensas regiões devastadas e, a despeito das dividas de guerra, voltou a ser novamente uma das nações mais ricas do mundo.

Ao passo, pois, que todos concorrem para o reajustamento, visto não ser possivel fazer milagres, quando quasi todos reconhecem o esforço governamental, que não podendo prevêr crises trata, como tem tratado, de amparar os que por ella foram attingidos, o nucleo de egoistas a que nos referimos acima, debatera, dando aos mercados consumidores a impressão de que o nosso principal producto não tem defesa e que o nosso poderoso orgão defensivo está desconjuntado. Com essa grita improcedente, provocam a retracção dos centros importadores, que, baseados na verborrhagia ôca do derrotismo, aguardam que o supposto desconjuntamento se complete para poder comprar por um o que se lhe póde vender, sem esforço, por tres. Esta a obra impatriotica dos gritadores.

Confiemos, porém, como sempre temos confiado, e comnosco a lavoura, na acção esclarecida do governo. Ella, está visto, não poderá contentar a todos, mas contenta a maioria, pois, resistindo como está resistindo, defende não apenas os cofres publicos, mas os interesses de todas as classes que não podem ser sacrificadas pelos que estão acostumados a tirar proveito de todas as crises. Defendendo o Thesouro, como está defendendo, terá o governo zelado pela sorte de todos os contribuintes e, portanto, das classes menos favorecidas que conhecem as rudezas do imposto, mas ignoram as vantagens do proteccionismo official. São estas classes que, em verdade, constituem o povo.

Mas é preciso defender tambem o povo...

Da "Folha da Manhã", São Paulo, 2 de agosto de 1930.

(16606)

Uma subvenção para o serviço de navegação na ponte da praia da Bica

Aos membros do Conselho Municipal o prefeito dirigiu a seguinte mensagem:

"Achando-se desde principio de fevereiro concluida e entregue á Prefeitura a ponte da praia da Bica, na ilha do Governador, providenciei no sentido de pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense ser feita a respectiva navegação para aquelle local.

Nos termos das clausulas 13ª e 30ª do contrato de 29 de março de 1922, formado entre a Prefeitura e a companhia em apreço, concordei com o pagamento da subvenção de 200$000 diarios para duas viagens diarias. Afim de que possa attender a presente despesa para o corrente anno, peço-vos que me seja concedido o credito de 65:000$000.

Os serviços em questão tiveram inicio a partir de 9 de fevereiro proximo passado."

Licenças na Fazenda

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao servente da portaria da Alfandega do Rio, João Alves Bezerra, ao collector das rendas federaes na capital do Estado de Goyaz, Benedicto Ribeiro de Freitas e ao 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Agenor Santos; de um anno ao ajudante dos serviços accessorios da typographia da Alfandega desta capital, Manoel José de Araujo.

Para serviços de communicação entre os aerodromos da Aeropostal

Foi concedido pelo ministro da Fazenda reducção de direitos, mediante termo de responsabilidade, para um posto radio emissor de 150 watts typo A C. 3, importado pela "Compagnie Generale Aeropostale", para serviços de communicação entre os seus aerodromos.

Para uma agencia do Banco do Brasil

Attendendo á solicitação do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos, na Alfandega de Livramento, para 300.000 tijolos importados de Rivera, no Uruguay, destinados á construcção do edificio da agencia daquelle banco na referida cidade.

No desengano dagua

E' uma tortura permanente, a da falta dagua, que soffrem os moradores das ruas Nova Sião e Miguel Ferreira, onde existem tres collegios frequentados por centenas de creanças.

As professoras vêem-se obrigadas a suspender constantemente as aulas, dada a secura das torneiras, que não pingam o precioso liquido, sem o qual não póde haver hygiene.

Nomeações na Fazenda

Foram nomeados pelo ministro da Fazenda: Martinho José dos Santos para o logar de remador das embarcações da Alfandega de Santos, São Paulo; Armando Della Bianca, para trabalhador da Mesa de Rendas da Alfandega de Antonina, Paraná; Victorino Gomes da Silva para remador das embarcações da Alfandega de Corumbá, Matto Grosso; e Nelson Pereira Neves, despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, no Paraná, tendo sido tomado sem effeito a nomeação de Oscar dos Santos Lima trabalhador da Mesa de Rendas da Alfandega de Antonina, por não ter tomado posse.

NA PREFEITURA

Actos do prefeito, hontem, assignados:

Concedendo as seguintes licenças: — de seis mezes, ás professoras adjuntas, Luria Bittencourt da Costa Lima e Edith da Cunha Machado, á inspectora de alumnas, Anna Carolina Fernandes Camara, ao apontador da Directoria de Obras, José Paulo de Faria, á directora de escola, Delphina Pinto Lopes e ás adjuntas Epomena da Silva Maia e Ernestina Scheid; de tres mezes, ás professoras Albina Novaes Seixas e Alice Bustamante e, sem vencimentos, á professora Cecilia Meirelles Corrêa Dias; de quatro mezes, em prorogação, á professora Cecilia Bastos Ferreira Bittencourt e de dois mezes á professora Algenib Thaumaturgo de Azevedo; — restabelecendo a gratificação addicional de 10 °|°, sobre os respectivos vencimentos, em cujo gozo se achava, a partir de 30 de dezembro de 1929, a professora Aletta Thaumaturgo Mendes de Moraes, que lhe foi suspensa em virtude de dispositivos de lei; — dispensando do ponto, durante dois mezes, com dois terços, o trabalhador da Directoria de Obras, Mucio Franco; durante seis mezes, com um terço, o calceteiro da mesma directoria, Elias Paula das Neves; durante seis mezes, em prorogação, o trabalhador da Limpeza Publica, José Maria Pereira; durante tres mezes, com dois terços, o trabalhador da mesma repartição, Accacio Fernandes Pereira e, em prorogação, sendo um mez com dois terços e dois mezes com um terço o trabalhador tambem da Limpeza Publica, Manoel Felix.

— Foi hontem aposentado o carroceiro da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, Antonio Guedes Fernandes.

— Tendo chegado ao conhecimento da secretaria do gabinete do prefeito que são frequentemente burladas pelos interessados as disposições contidas nos artigos 173 e 175 da lei orçamentaria, o director daquella secretaria chamou para o caso a attenção dos agentes, afim de exercerem intensiva fiscalização.

— Aos agentes foi expedida a seguinte circular:

"Attendendo a uma solicitação da Directoria Geral de Obras e Viação, peço vossas providencias no sentido de não ser processado nenhum requerimento ou collecta referente a licença de architectos, constructores, architectos-constructores e escriptorios de construcções de 1.ª e 2.ª classes, sem que haja prévia audiencia da referida Directoria de Obras".

Noticias da Agricultura

A COMMISSÃO DE TECHNICOS NORTE-AMERICANOS DO SERVIÇO FLORESTAL

Embarcou hontem, pelo "Itapagé", para o Estado do Pará, a commissão de technicos norte-americanos do Serviço Florestal do Brasil, composta pelos srs. William I. Cox, organizador technico; Edward B. Hamill, auxiliar, e Paulo Ferreira de Souza, inspector geral, que foram inspeccionar e demarcar as reservas florestaes do Pará, depois do prévio entendimento com o governador naquelle Estado.

Para o Estado do Espirito Santo, seguem nestes dias, os srs. Montgomeny Payne e Humberto Gomes de Andrade, e para Santa Catharina e Paraná, os srs. Philip Wheeler e Renato Pedrosa.

Em todos esses Estados serão feitos estudos sobre a composição da flora florestal, methodos de extracção, aproveitamento, transporte, beneficiamento, exportação, fretes, etc., de accordo com o plano florestal que se estender por todo o paiz, plano esse que está sendo organizado pelo dr. Francisco Iglezias, director geral do Serviço Florestal do Brasil.

PATRONATO PEREIRA LIMA

O ministro da Agricultura nomeou José Candido Muniz, escripturario do Patronato Rio Branco, para exercer, interinamente, o cargo de Economo Almoxarife do Patronato Pereira Lima, no Estado de Minas.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NA INDUSTRIA PASTORIL

O ministro da Agricultura, dispensou o veterinario de 3ª classe, Antonio Magno de Miranda, das funcções de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria, em Manáos, designando-o para exercer as funcções de delegado do mesmo Serviço, no Estado do Piauhy; e o mesmo designou o auxiliar de 1ª classe, do Serviço de Industria Pastoril, Candido Gil Castello Branco, das funcções de delegado da Industria Pastoril, no Piauhy.

A policia paulista ás voltas com um falsificador de cheques

S. Paulo, 5 (A. B.) — Modesto Moreno Filho é um conhecido falsificador de cheques que a policia paulista procurava ha tempos.

Esse individuo que se especializára nesse genero de furto, feita a colheita aqui, ia gastar o dinheiro na Hespanha. Souberam as autoridades que Modesto é conhecido pela policia bahiana, tendo praticado na Bahia varias chantagens. A firma B. Cortiza & Cia. foi uma de suas victimas preferidas.

Em São Paulo, Modesto Moreno levantou mais de 60:000$000 nos bancos, sendo os mais lesados o Banco Inglez para a America do Sul e o Banco Hypothecario e Agricola de Minas.

Na policia prosegue o inquerito contra esse habil gatuno.

Os tecelões em gréve, em São Paulo, voltaram ao trabalho

S. Paulo, 5 (A. B.) — Voltaram ao trabalho, após entendimento com os directores da Fabrica Fiação e Tecelagem Jaffet, os operarios que se haviam declarado em gréve na sexta-feira passada.

Provocou esse movimento de protesto o augmento das horas de trabalho e a diminuição dos salarios.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as guardiãs interinas Amelia Sampaio de Souza e Yvonne Gomes Barroso para terem exercicio na Escola Normal; o professor, interino, de Mathematica em estabelecimento de ensino profissional, engenheiro Sylvio Lisbôa da Cunha para ter exercicio na Escola Paulo de Frontin; as substitutas effectivas, para exercerem classes vagas:

No 7.º districto — Na 1.ª escola mixta: Isaltina Bello de Amorim. Na 3.ª mixta: Augusta Thomé de Moura, Aida Soares Judice e Gardenia de Abreu Gomes. Na 4.ª mixta: Beatriz Quintanilha de Oliveira. Na 4.ª escola mixta do 19º districto: Salustiana Carqueja de Faria. Na 1.ª mixta do 26º districto: Julia Correta.

Transferindo as substitutas effectivas: Augusta Thomé de Moura para o 7.º districto; Salustiana Carqueja de Faria para o 19º districto.

Tornando sem effeito a transferencia das substitutas effectivas Catharina Santoro e Conceição Pires Gomes para o 14º districto.

Concedendo trinta dias de licença á inspectoria de alumnos da Escola Normal, Ernestina Azevedo de Lemos.

— Despachos do director geral:

Heloisa Pinto da Silveira e Alice Nogueira da Fonseca — Deferido.

Giselia Salgueiro Leal e Ilka Ramos — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Annita de Faria Albernaz, Albertina [illegible] Caldas, Hilda Guimarães e Dja[illegible] de Sá Rego Fortes — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer: — Na 1ª secção — Ita Paula de Faria — Declare em que data se afastou do exercicio. Edith Eleonora Tavares Leite Guimarães — Legalize o titulo da licença anterior.

Na 4.ª secção — Emilia de Saldanha da Gama e Elisa de Alencar — Requeiram o registo do estabelecimento.

Pericles Ribeiro Baptista Leite — (Coll. Americano) — Compareça para esclarecimentos.

O anniversario da fundação de um instituto historico

Parahyba, 5 (A. B.) — O Instituto Historico da Parahyba realizará hoje em sua séde social, á rua Duque de Caxias, uma sessão commemorativa da sua fundação.

Durante o dia ficará aberto ao publico o seu salão, onde será exposto o pallio formado pela bandeira nacional e que cobriu o caixão do presidente João Pessoa.

O suicidio do caixa do Banco Commercial de S. Paulo

Campinas, 5 (A. B.) — Na Delegacia Regional prosegue o inquerito sobre as causas que teriam levado o caixa do Banco Commercial a suicidar-se.

Embora a directoria desse estabelecimento conteste que o sr. Lazaro Loureiro, caixa do Banco, tenha praticado um desfalque, affirmando ao contrario que Loureiro suicidou-se por motivos intimos, consta que a verdadeira causa da resolução do suicida foi a impossibilidade de saldar uma letra de 30:000$000 em negocio com um amigo.

Foi excluido do serviço da Armada

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi mandado excluir do serviço activo da Armada, visto ter cumprido sentença, o marinheiro nacional 5.914 — SE — 3ª classe, José da Silva.

A Casa de Portugal e a exhibição de films portuguezes

Communicam-nos:

"A exhibição de films sobre o progresso das colonias portuguezas, em seus multiplos aspectos, será realizada nesta cidade, dentro de pouco tempo, por intermedio da Casa de Portugal, que os obteve do governo da nação irmã. Estes films foram exhibidos na grande Exposição Internacional de Sevilha, tendo despertado o maior interesse.

Os srs. conselheiro Camello Lampreia, Accacio Leite e Flavio Maria de Novaes, membros do conselho director da Casa de Portugal, já determinaram, por intermedio da secretaria da mesma instituição da colonia portugueza, intenso trabalho de divulgação. Aliás, os mesmos films não interessarão exclusivamente aos milhares de associados da Casa de Portugal, mas a toda a colonia portugueza, que terá opportunidade para conhecer a acção energica do trabalho realizado por portuguezes em regiões que já florescem como centros da cultura universal. São documentos positivos das qualidades de Portugal na obra do povoamento e do progresso."

Os portuarios do Rio de Janeiro offerecem suggestões á reforma das Caixas

Esteve no Conselho Nacional do Trabalho a representação da Caixa dos Empregados no Porto do Rio de Janeiro, que, por intermedio do secretario geral da empresa, foi apresentar ao sr. Ataulpho de Paiva, presidente daquelle instituto, um memorial referente á reforma da lei 5.109, que rege as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Nesse memorial affirma a Caixa que o ante-projecto apresentado pelo Conselho Nacional do Trabalho, em suas linhas fundamentaes, acautela o interesse das Caixas, que é o principal objectivo da reforma.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Levindo Carneiro de Toledo, diarista da estação de Christina, para encarregado da de Villa Cachoeira; Lydio Conti Villela, trabalhador da estação telephonica de Soledade de Itajubá, para Cruzeiro; Henrique Nery da Cunha, guarda-fio de Villa Cachoeira, para Soledade de Itajubá; Milton Freire Coelho, telegraphista da 5ª da Central para Nictheroy; Manoel de Miranda Santos, telegraphista da 5ª, de Petropolis para a Central; Jayme Cabral Santiago, diarista, de Viçosa para Parahyba; José Neves, mensageiro, da estação de São Matheus para Viçosa, e Mario Lobo Baracho, de Monte Santo para Campinas.

Na Associação Brasileira de Educação

Secção de Cooperação da familia — Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas, a reunião dessa secção. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

A desequiparação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

O dr. Manoel Cicero, director interino, do Departamento Nacional do Ensino e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarou que poderão ser admittidos á matricula nas Faculdades de Pharmacia e Odontologia da Universidade os alumnos da extincta Faculdade de Pharmacia do Estado do Rio de Janeiro, ora desequiparada.

Esses alumnos deverão, de accordo com o que foi resolvido pelo ministro do Interior, comprovar, devidamente, perante as referidas Faculdades, a regularidade do curso feito no instituto de onde procedem.

Os alumnos que obtiveram permissão do Departamento para regularizar as suas matriculas na Universidade são os seguintes: Sebastião Machado Barreto, Silvestre Gonçalves de Andrade Filho, Euripedes Vieira de Castilhos, José Paulo Bezerra, Joaquim José Moreira, Miguel Sabino Oliveira, Vicente de Albuquerque, Alcides Baptista Cavalcanti, Maria Carolina Neiva Trigueiro, Francisco I. Martinez, Ennio Villela, Gerson Pinto da Silva Santos e Orlando Pires.

Nomeação, remoção e exoneração nos Correios

O ministro da Viação, assignou, hontem, os seguintes actos: Nomeando Mario Cesar Lima para o cargo de servente de 2ª classe dos Correios de Alagoas; removendo o estafeta da agencia postal de Alfenas, subordinada á Administração de Campanha, Carlos Gomes de Araujo, para egual cargo na agencia de Passa Quatro; e exonerando, a pedido, Luiz Gomes de Miranda, estafeta da agencia de Paquetá, em Santos, e Waldemiro Corrêa da Silva, estafeta da agencia de Jundiahy, em São Paulo.

MENSAGEM

apresentada pelo Presidente do Estado de Minas Geraes, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ao Congresso Mineiro e lida na abertura da 4ª Sessão Ordinaria da 10ª Legislatura

O presidente de Minas Geraes, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, acaba de ler ao Congresso Mineiro a sua ultima mensagem.

Dando contas ao povo de Minas da gestão dos seus quatro annos de governo, o dr. Antonio Carlos aborda todos os ramos da administração, com linguagem clara, não occultando um só dos seus actos, mórmente os que têm ligação directa com a campanha da successão presidencial da Republica.

A mensagem do presidente de Minas ao Congresso Mineiro, e lida na abertura da Quarta Sessão Ordinaria da Decima Legislatura, é, na integra, a seguinte:

Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes

Em observancia de preceito constitucional, tenho a honra de vos dirigir esta mensagem, na qual, pela ultima vez, terei de vos relatar os factos occorridos na esphera dos serviços publicos, assim vos proporcionando opportunidade para que julgueis, no vosso alto criterio, do acerto ou desacerto com que tenho agido no exercicio do cargo que devi á extrema generosidade dos mineiros, e tambem para que possaes, com inteiro conhecimento de causa, efficazmente collaborar nas melhores soluções para os problemas relativos aos interesses permanentes e aos ideaes progressistas do nobre e altivo povo de que sois dignos e benemeritos representantes.

Considero relevante compromisso moral reaffirmar-vos, no momento em que me apresto para deixar o exercicio do poder executivo, o meu profundo reconhecimento pela invariavel solidariedade com que tanto me distinguistes, pela incessante e esclarecida coadjuvação que me prestastes e pelo fervoroso apoio que me foi conforto de alto valor para enfrentar as difficuldades e os revezes, que são o tributo inevitavel imposto aos homens destacados para as funcções de governo.

Si, em épocas normaes, constituem motivo de ufania, de justos estimulos e de reconfortante amparo tal solidariedade, coadjuvação e apoio, muito mais o foram para mim, quando rememoro que, por vós, continua e calorosamente sustentado, tive de envolver-me, para a defesa das liberdades e da autonomia mineiras, em tormentosa campanha politica, no decurso da qual, infelizmente, a sorte nem sempre nos proporcionou a fortuna de defrontar com adversarios de conducta nobre, leal e honesta.

Muito maior, por tudo isso, é, e será, a gratidão que a vós ininterruptamente me ligará, ao mesmo tempo que indelevel perdurará a admiração em que vos tenho, pela inquebrantavel altivez civica, pela rija enfibratura moral e pelo acendrado patriotismo em que, no transcurso dessa lucta, que os processos adversos fizeram odiosa, firmemente vos mantivestes, jamais vacillando na salvaguarda intemerata da dignidade, dos direitos e dos legitimos interesses do povo em cuja communhão temos o orgulho, a honra e a fortuna de viver.

Os motivos determinantes da attitude que assumimos, antes, durante e após a agitada campanha a que alludo, os episodios que, em consequencia dos processos adversos, tanto a degradaram, os factos comprobantes da conducta austera, sobranceira e serena que foi a nossa, os males desencadeados contra o regimen republicano e federativo pela acção apaixonada dos nossos adversarios, tudo isso já está largamente conhecido, e, nesta mensagem, é, de novo, quanto a varios transes, referido e comprovado.

Apreciando em conjuncto o notavel movimento patriotico em que, pugnando pelos sãos principios da Republica e da Federação, tivemos a gloria de formar ao lado do Rio Grande do Sul e da Parahyba, farei a affirmação de que será sempre titulo de justo desvanecimento para os mineiro a attitude que assumimos, conclamando e agindo pelos principios da grande causa que é o programma da Alliança Liberal.

Ao considerar a irresistivel influencia que, para a melhora dos nossos costumes politicos, decorrerá dessa pugna que travámos pelas reivindicações da sã democracia, cumpre-nos render o preito das nossas mais ardentes homenagens ao povo e ao governo do Rio Grande do Sul e ao povo e ao governo da Parahyba, os quaes, honrando as tradições do seu glorioso passado e comprovando mais uma vez a nobre e rija formação da sua consciencia civica puderam illustrar a nossa historia politica com ensinamentos notaveis de firmeza, intrepidez, desassambro, abnegação e cultura republicana.

Si esses attributos houvessem caracterizado a acção dos nossos adversarios, nossa Republica poderia gloriar-se de haver offerecido o scenario propicio para um prelio que daria prova do alto grau da nossa educação para a pratica sincera, leal e proveitosa dos principios democraticos.

Assim não havendo acontecido, a luta degenerou, no meio contrario, para o terreno da violencia e da oppressão, amplamente exercidas, com o apoio do poder federal, contra os Estados e os cidadãos que disputaram ao governo da União o direito de pensarem livremente e de livremente exercerem a prerogativa do voto.

As hostilidades contra a collectividade mineira attingiram grau elevado e desdobraram-se em surprehendentes modalidades.

Ora se objectivava a ordem publica pelo preparo e pela provocação de conflictos com os orgãos do poder estadual, conforme em capitulo proprio mais particularmente exponho; ora se creavam os mais serios obstaculos ao livre e legal movimento do meu governo; ora se manejavam, para fins facciosos, illegaes e, por vezes, fraudulentos,

O presidente Antonio Carlos

autoridades e funccionarios federaes; ora, por fim, tal como adeante descrevo, se punham em pratica processos tendentes a embaraçar a vida economica e financeira do Estado.

A compressão, a prepotencia e o suborno foram armas de que os nossos adversarios franca e ousadamente se serviram, dominados pelo interesse de submetterem ao seu designio a massa eleitoral mineira e pelo de empolgarem as posições de poder dentro do Estado, para esse ultimo fim annunciando, por vezes, com audacioso, mas ridiculo, desassombro, a intervenção federal, como se fôra possivel, aos mineiros, ceder á intimidações ou assistir, sem repulsa ou desaffronta, a aggressões ás liberdades e aos direitos que a Constituição da Republica lhes assegura.

Fructo desse condemnavel procedimento de oppressão e violencia foi a verificação de poderes exercitada no Senado e na Camara Federal, em cujo decurso não se permittiu ao candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica, nem sequer o exame dos papeis eleitoraes, procrastinou-se indefenidamente o reconhecimento dos deputados eleitos pelo nosso Estado e, criminosamente, se depuraram os representantes eleitos pelo Estado da Parahyba e quatorze daquelles que o povo mineiro elegeu, arbitrariamente substituidos por instrumentos das cégas paixões dominantes.

Fructo ainda desses mesmos lamentaveis processos é o triste episodio de que está sendo theatro a gloriosa Parahyba, contra cujo governo legal se levantaram bandoleiros, que só não se abatem porque se sentem fortalecidos pela assistencia moral e material daquelles a quem, precipua e terminantemente, cumpre a defesa firme e leal das leis organicas da Federação e dos Estados.

Realmente, é notorio que, si o Presidente da Republica, obediente ao espirito e á letra da Constituição Federal, houvesse permittido ao Presidente da Parahyba acquisição de armas e munições para a defesa da sua autoridade, e si os Presidentes dos Estados, que lhe convizinham, zelando pelo principio federativo, cuja guarda em muito lhes está confiada, facultassem o livre transito desse material, o poder legal daquelle glorioso Estado teria destruido, na primeira hora, o injustificavel levante que, em detrimento da civilização brasileira, conturba, ainda agora, a vida normal do povo parahybano.

Pela minha parte, não vacillo em confessar que tenho prestado, e prestarei, ao governo da Parahyba todo o concurso moral e material compativel com as possibilidades do Estado de Minas e que assim tenho agido, por se me afigurar que esse era, e é, o meu dever, não apenas de cidadão, porém, sobretudo, de Presidente de um dos Estados da Federação Brasileira.

Não obstante a pratica audaciosa e pertinaz desses processos de compressão e prepotencia, as aspirações regeneradoras, que congregaram na Alliança Liberal forças politicas, que as urnas do 1º de março, embora violentadas e fraudadas, mostraram constituir a metade da Nação votante, continuam a ser, e como tal permanecerão os ideaes porque terão de pugnar, com a firmeza e destemor de que deram provas todos quantos pela presença ou pelo suffragio, participaram das deliberações proclamadas na memoravel Convenção de 20 de setembro de 1929.

Mas, só em documento que mais tarde farei vir a publico terei de depôr compridamente sobre os acontecimentos que destacam, como das mais sombrias, a phase tempestuosa que para a vida politica do Paiz, se abriu com a escolha dos candidatos á presidencia da Republica e que, pelo imperio da inaptidão politica e das paixões prementes dos nossos adversarios, até hoje perdura.

Nesta mensagem, entretanto, a taes acontecimentos me referirei, devidamente os esclarecendo, á medida da exposição que passo a fazer sobre os factos da administração e da vida do Estado, através das quatro Secretarias por que se distribuem os serviços publicos.

Secretaria do Interior

ELEIÇÕES ESTADUAES

Realizou-se, a 11 de maio do corrente anno, em perfeita paz, a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, não obstante os preparativos postos em pratica pelos adversarios do Partido Republicano Mineiro, concomittantemente com os processos violentos adoptados no pleito presidencial da Republica e após a verificação deste, pela eleição do candidato que haviam escolhido e que, pouco antes do dia eleitoral, desistiu da propria candidatura.

A escolha do povo mineiro recahiu, por expressiva e notavel votação, nos prestigiosos nomes dos illustres compatriotas dr. Olegario Dias Maciel e dr. Pedro Marques de Almeida.

Congratulo-me com os meus coestaduanos pelo acerto de suas preferencias, as quaes se orientaram na direcção de homens, por todos os titulos, dignos depositarios da confiança e das melhores espectativas da gente mineira.

Honro-me em ter de passar a presidencia ao varão preclaro que é o dr. Olegario Maciel, cuja integridade de caracter, senso politico e esclarecida experiencia das cousas publicas assegurarão aos mineiros uma phase governamental que ha de ser, sob todos os aspectos, das mais proveitosas ao presente e ao futuro do nosso Estado.

Havendo fallecido o deputado estadual dr. Olyntho Martins, facto que motivou justo pesar, foi eleito, para preencher a vaga, pelo eleitorado da 12ª circumscripção, o dr. Anthero Ruas.

PODER JUDICIARIO

Em o Egregio Tribunal abriram-se quatro vagas, sendo uma com a aposentadoria, em 12 de fevereiro, do desembargador Manoel Moreira dos Santos, outra com o fallecimento do desembargador Francisco de Assis Barcellos Corrêa, occorrido a 2 de maio ultimo, e as duas ultimas com as aposentadorias dos desembargadores Luciano de Souza Lima e Augusto Cesar Pedreira Franco.

Essas vagas foram preenchidas com a nomeação dos seguintes juizes: dr. Nisio Baptista de Oliveira, então investido das funcções de Procurador Geral do Estado; dr. Felix Generoso, juiz de direito do Serro; dr. Gentil Nelaton de Moura Rangel, juiz de direito da 1ª vara desta Capital; e dr. Armando Viotti de Magalhães.

Com a nomeação do dr. Nisio Baptista de Oliveira para o cargo de desembargador, foi o logar de Procurador Geral do Estado provido com a nomeação do dr. Armando Viotti de Magalhães, que exercia o cargo de Advogado Geral do Estado; e, com o afastamento deste ultimo, foi promovido á Procuradoria Geral o dr. Custodio de Almeida Lustosa, juiz de direito da 1ª vara de Juiz de Fóra.

O art. 20, da lei 1.091, de 8 de outubro de 1929, creou o cargo de auxiliar juridico da Procuradoria Geral, com funcções especificadas. Para exercel-o, foi nomeado, a 8 de novembro, o dr. Marcello Silviano Brandão. Por essa mesma lei, foi organizado o quadro do pessoal da Procuradoria Geral.

Por acto de 25 de março ultimo, foi nomeado Advogado Geral do Estado o dr. Pedro Baptista Martins, que se acha actualmente no exercicio desse cargo.

Por acto de 24 de julho ultimo, foi nomeado o juiz de direito da comarca de Cassia, bacharel Alberto de Salles Fonseca, para sub-Procurador Geral do Estado.

A divisão judiciaria do Estado consta de 126 comarcas e 53 termos annexos. Faltam ser installados a comarca de Tiradentes e os termos de Caxambú, Cambuquira, Carandahy, Extrema e Passa Tempo. Pelo dec. n. 9.582, de 9 de junho ultimo, foi, de accordo com a auctorização contida no art. 18 da lei n. 910, de 1925, transferida a séde da comarca e municipio de Pouso Alto para o povoado do mesmo nome, á margem da Rêde de Viação Sul Mineira, o qual ficou elevado á categoria de cidade.

A 10 de janeiro, dia marcado pelo dec. n. 9.290, de 8 do mesmo mez, installou-se o termo judiciario de Gymirim, restabelecido pelo art. 6 da lei n. 1.116, de 10 de outubro do anno passado. Essa mesma disposição de lei manteve o termo de Campestre.

Na 4ª entrancia, houve dois provimentos: o da 1.ª vara da comarca da Capital com a promoção do juiz de direito de Sete Lagôas, bacharel Amarillo Moreira Penna, e o da 2.ª vara da comarca de Juiz de Fóra, com a nomeação do bacharel Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior, que exercia o cargo de sub-Procurador Geral do Estado.

Na 3.ª entrancia não houve provimento.

Na segunda houve tres, que se verificaram com as promoções, por merecimento, do juiz de direito da comarca de São Francisco, bacharel Christovam Pimentel Duarte, para a comarca de Januaria, vaga com a aposentadoria, em 13 do mez anterior, do respectivo juiz bacharel Heitor Nunes Coelho; do bacharel José Maria Burnier Pessoa de Mello, da comarca do Turvo para a do Serro, e do bacharel Alexandre Silviano Brandão, da comarca de Lima Duarte para Sete Lagôas.

Mediante prévio assentimento do governo, permutaram de comarca os seguintes juizes de direito: bacharel Garcia Forjaz de Lacerda, de Abre Campo com o de Jacuhy, bacharel Mauricio Pothier Monteiro, a 24 de outubro, e o bacharel Francisco de Oliveira Soares, de Caldas, com o de Tremedal, bacharel José Tupyniquim Horta Drummond, a 8 de março ultimo.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Baependy, o bacharel Brotero Antonio do Pilar Cobra; da comarca de Fructal, o bacharel Eduardo Ferreira Alves; da comarca de Grão Mogol, o bacharel Manoel Christiano Rello; da comarca de Monte Carmello, o bacharel Francisco Palmerio; da comarca de Rio Preto, o bacharel Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior; da comarca de São Francisco, o bacharel Estevam José Pereira, e da 2.ª vara de Juiz de Fóra, o bacharel Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior.

Por acto de 10 de setembro, foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca de Monte Carmello, bacharel Manoel Martins da Costa Junior.

O movimento do quadro de juizes municipaes cingiu-se ao seguinte: nomeações, 18; reconducções, 12; exonerações, 10; remoções, 10 e permutas, 11.

De acordo com a lei n. 1.091, de 8 de outubro de 1929, os promotores de justiça para as comarcas de primeira entrancia continuaram a ser nomeados livremente pelo Presidente do Estado.

As promotorias de 2.ª e 3.ª entrancia têm sido, segundo preceito legal, preenchidas por escolha do Presidente do Estado em uma lista de nomes que é enviada trimestralmente á Secretaria do Interior pelo Procurador Geral, e da qual constam os promotores de primeira e segunda entrancia, respectivamente, que mais se houverem distinguido pelo merito, zelo e dedicação ao serviço publico e tiverem, ao menos, um anno de effectivo exercicio no cargo.

A's comarcas de quarta entrancia concorrem os promotores de terceira entrancia, em lista de cinco nomes, que são remettidas á Secretaria, pelo Procurador Geral, dentro de cinco dias da verificação da vaga.

Esses novos dispositivos entraram em vigôr a 1.º de abril ultimo e têm sido rigorosamente executados.

O movimento apurado no quadro de promotores, foi o seguinte: nomeações, 35; exonerações, 17, sendo uma mediante representação fundamentada da Procuradoria Geral; reconducções, 12, e remoções, 9. Não houve permuta.

Foram nomeados 32 adjunctos de promotores e exonerados, a pedido, 10.

A lei n. 1.113, de 19 de outubro do anno passado, creou, na comarca de Juiz de Fóra, o officio privativo do serviço e do alistamento eleitoral, para cujo funccionamento fôra, pouco depois, installado o cartorio com o respectivo serventuario.

Na comarca de Bello Horizonte verificou-se tambem a creação de mais um officio, o de escrivão privativo do juizo criminal com funcções exclusivas no jury, conforme lei n. 1.120, de data egual á acima citada. Para o novo officio foi nomeado o respectivo escrivão.

Pelo dec. n. 9.499, de 18 de março, foi, a pedido do escrivão do 4.º officio do judicial e notas do termo de Bello Horizonte, dividido seu cartorio em dois, sendo um do judicial e outro de notario publico, ao qual continuou annexo o protesto de letras e outros titulos de dividas.

Foram creados os terceiros officios nas comarcas de Cataguazes, Itapecerica, Lavras, Muriahé, Pará de Minas, Pouso Alto, Ubá e Uberlandia.

Houve o seguinte movimento entre os serventuarios de justiça já existentes:

Provimentos de escrivães, 29; permutas, 6, e desistencias, 14.

Provimento de distribuidor, contador e partidor, 7, e desistencias, 3.

Foram providos 4 logares de depositarios.

Foram nomeados 11 escrivães do crime. Houve 3 desistencias, uma successão e uma permuta.

Os provimentos de escrivães de paz attingiram, a 41, as desistencias a 15, as permutas a 6. Houve duas successões e uma remoção.

A Secretaria forneceu mobiliario aos foruns de Tiradentes, Nepomuceno, Lavras e Ituyutaba.

Foram dotados de mobiliario condigo os edificios dos termos de Tiradentes, Nepomuceno, Lavras e Ituyutaba.

CONSELHO PENITENCIARIO

Installado a 9 de junho de 1927, o Conselho Penitenciario tem funccionado com toda regularidade, prestando assignalados serviços á administração da justiça criminal do Estado.

A estatistica dos trabalhos nestes tres annos de actividade revela a dedicação com que os nossos patricios, que compõem o Conselho, têm cumprido o seu dever.

Nesse periodo, foram iniciados 658 processos (197 de indulto, 456 de livramento condicional, 3 de revogação de livramento e 2 de *habeas-corpus* impetrados pelo Conselho); foram ultimados 465.

Por sua intervenção obtiveram livramento condicional 155 condemnados e a 20 foi concedido indulto ou commutação de pena.

O serviço do registro dos sentenciados existentes nos estabelecimentos carcerarios do Estado, attribuido á Secretaria do Conselho pelo disposto na ultima parte do art. 1.º da lei n. 1.126, de 19 de outubro de 1929, está sendo executado desde janeiro do corrente anno. Dos questionarios impressos enviados aos delegados do Conselho em todos os municipios séde de comarcas ou termos, já foram até agora devolvidos, devidamente preenchidos, os referentes a 122 termos.

Merecem egualmente referencia os delegados do Conselho, por elle nomeados para todos os termos, pela desinteressada dedicação com que auxiliam esse relevante serviço publico.

EDUCAÇÃO PUBLICA

Convergi para a educação publica toda a minha attenção. Fiz della a preoccupação dominante do meu governo. Concentrei nella o melhor dos meus esforços. Reformei o ensino normal e primario. Fundei dezenove escolas normaes e refundi, de todo em todo, as duas unicas escolas normaes officiaes existentes. Criei e installei 3.662 escolas primarias, o que quer dizer que foram multiplicadas por tres as escolas que encontrei. Fundei e installei quatro gymnasios. Fiz seguir para os Estados Unidos um grupo de professoras, para que ouvissem, por dois annos, os especialistas na materia. Contractei na Suissa, França e Belgica, professores de nomeada para o aperfeiçoamento do nosso professorado. Instituí uma Escola de Aperfeiçoamento, destinada a recolher professoras de todas as regiões do Estado, afim de que, num curso de dois annos, com mestres experimentados, se tornassem em verdadeiros technicos de ensino. Promovi dois cursos intensivos de aperfeiçoamento para o professorado em geral, versando os topicos essenciaes da methodologia. Promovi dois cursos intensivos de aperfeiçoamento para os assistentes technicos, que estão estimulando e orientando, com enthusiasmo, o movimento pedagogico no interior. Promovi tres cursos intensivos de educação physica para o professorado em geral, além do curso especial que tiveram os assistentes technicos e o que, normalmente se verifica na Escola de Aperfeiçoamento. Promovi, para o aperfeiçoamento dos professores das escolas normaes, varios cursos especializados que vão funccionar até os ultimos dias do meu governo, versando modelagem, desenho e educação physica. Determinei series de conferencias semanaes e quinzenaes em todas as escolas normaes do Estado. Remodelei a "Revista do Ensino" e encetei outras publicações pedagogicas. Provoquei e animei a creação das bibliothecas escolares, organizando as bibliothecas das escolas normaes, para cada uma das quaes fiz encaminhar cerca de mil obras exclusivamente pedagogicas. Augmentei de muito o trabalho dos professores primarios, com a exigencia do caderno de preparo de lições, com as reuniões de professores, com as actividades escolares, com o dia de leitura e com outras disposições regulamentares no sentido de ampliar-lhes a cultura e melhorar o ensino. Fiz quanto em mim coube e quanto as possibilidades do Estado me permittiram para encaminhar a solução desse problema.

E' certo que, ao lado de estabelecimentos que ficaram definitivamente lançados e que, com ligeiras modificações, poderão considerar-se completos, é certo que, ao lado desses, outros existem mal providos e mal organizados, de todo ponto contrarios quer aos nossos ideaes quer aos nossos regulamentos. Das escolas ruraes, então, ha centenas cujo provimento está exigindo immediatos cuidados, depois de syndicancia rigorosa e serena.

Pois bem. Não obstante a grande obra realizada e os pesados sacrificios que impuz á collectividade mineira, quero affirmar, com desvanecimento, que eu encetaria ainda hoje esse mesmo caminho, se tivesse de recomeçar o meu governo, embora tivesse de errar os mesmos erros, tão firme a minha convicção de que a educação publica é a condição mesma de vida de uma nacionalidade.

Não pode existir democracia sem educação. Nada vale um systema perfeito de instituições, sem cidadãos na altura de comprehendel-as e manejal-as. Não vale a pena emprehender a solução de outros problemas capitaes para a vida e para o desenvolvimento de uma collectividade, sem que primeiro se effectue a educação do povo, a qual tem, nas suas mãos, as chaves de todos elles.

A prophylaxia rural, a hygiene, a justiça, a imprensa, o voto, a agricultura, o alcoolismo dependem directamente da formação da intelligencia e do caracter do povo. Todos os esforços no sentido de resolver taes problemas não deixam de dar fructos, mas não os resolverão definitivamente sinão através da educação das massas.

Nunca nos devemos esquecer de que um regimen de liberdade só póde estabelecer-se dentro de um regimen de egualdade e de fraternidade, e que, para que os cidadãos sejam irmãos e eguaes, preciso é que o Estado offereça a todos elles, sem excepção nem privilegios, egualdade de opportunidades para o seu desenvolvimento. Essa é a lição da experiencia e essa é a preclara lição que se consagrou, luminosamente, na Carta de 91, elaborada na hora do mais vivo patriotismo brasileiro, porque uma democracia, de modo algum se manterá, sem que os seus cidadãos tenham uma nitida noção de seus direitos e de seus deveres e a precisa coragem para reivindical-os.

A educação publica tem que ser por muitos annos o grande problema nacional e ha de preoccupar intensamente quantos brasileiros de boa vontade detenham, entre nós, uma parcella de poder, visto que, não é demais accentuar, tudo o mais que se tente, apparelhamento juridico, politico ou economico, redundará, sem ella, em authenticos jardins suspensos, destinados a conciliar applausos do momento, mas que passarão da memoria dos homens para a memoria dos papyros, como exemplo dos caprichos dos reis.

Um systema de velhas instituições póde permittir a felicidade de um povo culto, pois dentro dellas ha amplo espaço para respirar, trabalhar e progredir, ao mesmo passo que um systema de novissimas instituições póde ainda hoje comportar verdadeiros sultanados, dentro de cujos limites os homens tenham de liberdade apenas a sufficiente para a curvatura e para a veneração.

O confronto entre o que existia, no tocante ao ensino, em 1926 e o que existe hoje, mostrou que foi grande o desenvolvimento operado nesse importante serviço, a partir daquella data.

Em 1926, existiam duas escolas normaes officiaes, as de Bello Horizonte e Ouro Fino, com a matricula de 122 e 100 alumnas, respectivamente; actualmente temos 21 escolas normaes officiaes, localizadas no Norte, Centro, Sul, Matta, Triangulo e Oeste, com a matricula de 3.892 alumnos. A matricula nos cursos normaes, entre escolas officiaes e equiparadas, é que montava em 1926 a 2.197 alumnos, ascende hoje a 10.177, dando-nos a certeza, de que, dentro em breve, teremos normalistas para todas as escolas.

Repare-se em que, em 1926, entre officiaes e equiparadas, 55 escolas normaes, e actualmente, 66. O numero accrescido, que é de 11 apenas, não justifica, por si só, o vulto da matricula.

Em 1926, tinhamos, quanto ao ensino secundario, o externato do Gymnasio Mineiro desta Capital e o internato e externato de Barbacena. Actualmente temos, além desses, mais quatro gymnasios com internato e externato, localizados em Muzambinho, Theophilo Ottoni, Uberlandia e Ubá, com a matricula de 1.763 alumnos.

Em 1926 funccionavam no Estado 182 grupos urbanos, com 1.569 classes e 24 grupos districtaes, com 139 classes, e hoje funccionam 265 grupos escolares, com perto de 3.000 classes; havia 214 escolas urbanas, 991 districtaes, 706 ruraes, 39 nocturnas, 32 ambulantes e 13 infantis, estas com 26 classes, e hoje temos 578 escolas urbanas, 1.428 districtaes e 3.656 ruraes. A matricula em todos os estabelecimentos attingiu a 239.878 alumnos e hoje attinge a 488.810, sem nesse numero incluir a matricula de mais de mil estabelecimentos primarios particulares.

Quanto á frequencia, consoante se verá claramente das informações adeante circumstanciadas, vem vindo num crescendo animador, que se poderá attribuir principalmente ao elhoramento do ensino e ás novas medidas regulamentares postas em pratica.

Assim, que, em 1926, se alcançava a porcentagem de 59,26; em 1927, de 61,63; em 1928, de 66,54; e em 1929, de 68,80. Estabelecimentos ha, e numerosos no Estado, em que a porcentagem oscilla de 95 a 100.

Quanto ás construcções escolares, teve sempre o governo a preoccupação constante de aperfeiçoar as existentes e promover aquellas impostas pela necessidade. Concluimos a edificação de 80 predios, entre os quaes se encontram 4 para escolas normaes, 1 para o Gymnasio Mineiro da Capital, 45 para grupos escolares e 29 para escolas isoladas, estando em andamento a construcção de 48 predios, 3 dos quaes se destinam a escolas normaes, 36 a grupos escolares e 9 a escolas isoladas.

A construcção de alguns desses predios foi iniciada, ou auctorizada por meu antecessor, havendo importado a mesma em 6.023:175$313.

Dir-se-á que é obra pesada demais para um quatriennio, mas evidentemente necessaria e inadiavel, porque é do dominio de todos que, não obstante notavel, essa obra não vem remediar nem mesmo as mais urgentes necessidades do Estado. Em quasi todos os logares, ainda na Capital, ha necessidade premente de novas edificações escolares, já não digo edificações que sejam as melhores casas das cidades, como se disse das escolas de um grande povo, mas que apenas offereçam o espaço bastante para a accommodação dos alumnos.

Quanto ao mobiliario escolar, encontrámos muitas escolas desprovidas de carteiras e muitas dellas com o mobiliario inteiramente imprestavel, por longos annos de uso. Contractei com varias firmas o fornecimento de 80.000 carteiras, não só para acudir ás escolas já existentes, mas, sobretudo, para prover as recentemente creadas, em grande numero. Foram já distribuidas 64.346.

Na Presidencia anterior a esta, o material e o mobiliario escolar, cujo recebimento e cuja despesa incumbiram ao meu governo, importaram em 1.540:190$450.

Modifiquei tambem o processo de acquisição de quadros negros, que se fazia através de longos tramites administrativos, e contractei o fornecimento de 2.000 quadros negros, 1.921 dos quaes já foram remettidos, independentemente de requisição, a escolas e grupos escolares, que delles precisavam.

Entre setembro de 1926 a julho de 1930, forneceu-se aos institutos de ensino grande quantidade de material didactico, sobresahindo, entre outros, 473.273 livros escolares, 21.328 livros de escripturação, 19.374 caixas de giz branco, etc.

Quanto á assistencia medico-dentaria, estava, em 1926, restricta exclusivamente aos estabelecimentos de ensino desta Capital, a cargo de dois facultativos, auxiliados por dez enfermeiras.

Em alguns estabelecimentos do interior havia tambem assistencia gratuita, mas sem a obrigatoriedade de um serviço systematizado, porque dependendo da generosidade dos profissionaes que a isso se prestavam.

Regulamentei o serviço no dec. n. 9.770, de 15 de outubro de 1927 (artigo 97 a 177), no qual reorganizei o ensino primario. Adquirido o material necessario, procedi á installação dos trabalhos, inaugurando os dispensarios da Capital, Juiz de Fóra, São João del-Rei e Itajubá.

Pelo vulto dos serviços praticados e pelas evidentes vantagens já colhidas, quer quanto á assistencia medica, quer quanto á assistencia dentaria, serviços e vantagens que especificarei mais adeante, verificar-se-á a relevante significação dessa iniciativa.

Deante das modernas tendencias e dos postulados da recente sciencia pedagogica, que era forçosa introduzir entre nós, porque seria absurdo, senão criminoso, escolher o que era antigo e é scientificamente repudiado e preterir o que é moderno e positivamente experimentado — deante da onda das novas idéas, dos novos principios, dos novos processos, das novas technicas didacticas, que se recommendam nos regulamentos baixados, era indispensavel formar uma geração de professores, na altura de os entender e de os applicar.

Consoante uma palavra evangelica, era aqui necessaria a creação de homens novos e de professores novos, não em edade, senão em espirito, que recebessem, com largueza e simplicidade de animo, as novas correntes, não as repudiando systematicamente só por não as terem elles mesmos inventado, mas experimentando-as, com lisura, para aproveitamento do que fosse bom e afastamento do que fosse prejudicial ou infecundo.

Em todos os tempos se exigiram novos espiritos para as novas idéas e, no que toca ao ensino, já Guizot affirmava, com a sua autoridade de pensador e de homem de Estado, num conceito lapidar:

> "As melhores leis, as melhores instituições, os melhores livros, são pouca coisa, emquanto os homens encarregados de pol-os em pratica não tiverem o espirito cheio e o coração tocado de sua missão, e para ella não levarem uma certa medida de paixão e de fé. Homens é que cumpre primacialmente formar e animar os serviços das idéas, quando se quer na verdade que ellas se tornem factos reaes e vivos."

Era preciso, em summa, mettermos mãos solicitas e firmes na formação de um grupo de technicos, connecedores do problema, na sua letra e na sua pratica, e a cujas mãos se commetteria a tarefa de interpretar e realizar os regulamentos.

Essa é uma valiosa obra de minha administração e proclamo, com orgulho, que a orientação de perto de seis centenas de professores, dos quaes podemos tirar cerca de cem technicos de ensino, dos mais peritos e acabados do nosso paiz — tem de multiplicar-se, no presente e no futuro, em beneficios notaveis, indemnizando de sobejo os sacrificios impostos á collectividade.

Com effeito, não tinhamos, entre nós, salvo uma ou outra excepção, technicos de ensino inteiramente ao corrente da doutrina e da technica pedagogica contemporanea, por isso que as poucas vocações que se consagravam ao assumpto só agora se perfizeram, com o ingresso das novas idéas e da nova gente, neste vibrante momento pedagogico que Minas está vivendo.

Um Estado que conta, no seu activo, com uma centena de technicos formados, como os nossos, num trabalho diuturno e inflammado, póde nutrir as mais seguras esperanças na solução do seu maior problema, o que equivale a assegurar, para breve, dias de excepcional prosperidade para a nossa terra.

Todo o outro trabalho de creação e provimento das escolas, de edificação e organização material, de acquisição de materiaes, de assistencia hygienica, de transformação exterior do ambiente escolar, eu o considero como accessorio, deante dessa tarefa sobre todas essencial de formar novos homens para as novas idéas.

Foi animado por esse pensamento que promovi o primeiro curso de aperfeiçoamento, em que tomaram parte professores vindos de quasi todos os grupos do Estado, e que decorreu, com efficiencia, entre 14 de junho e 15 de setembro de 1928. Nelle se versaram os topicos fundamentaes de psychologia infantil, biologia, methodologia, historia da educação, desenho e educação physica, bem como se ministraram as necessarias informações para o cumprimento da reforma.

Mais tarde, realizado um concurso de assistentes technicos no qual se aproveitaram dezenove candidatos, foram esses submettidos a um curso intensivo de methodologia geral, de actividades extra-curriculares, de organização pedagogica, de methodologia, de arithmetica e de lingua patria, bem como um curso de educação physica.

Após um anno de tirocinio, voltaram os assistentes á Capital com varios outros anteriormente nomeados e aqui permaneceram de 10 de maio a 10 de junho deste anno, não só tomando parte em quatro palestras diarias sobre a doutrina e pratica de educação, mas applicando nos grupos, pela manhã, novas technicas e reunindo-se, á noite, com o fim de darem ao trabalho de assistencia uma orientação uniforme e harmonica.

Versaram as conferencias e as aulas sobre methodologia geral e sobre a methodologia particular de cada materia do programma primario, a que se juntaram cuidadoso estudo de "tests" e o estudo pratico dos graphicos na sua applicação ao serviço administrativo, ás investigações scientificas e ao ensino propriamente dito.

Ainda em abril deste anno, levou-se a effeito um curso de um mez para o professorado em geral, ventilando os pontos principaes da methodologia geral e particular, e que, apezar de ser ministrado das 7 e meia ás 10 e meia da manhã, de não offerecer nenhuma vantagem material immediata ao professorado e de não o ter dispensado do trabalho quotidiano, contou com uma assistencia diaria que oscillou entre 100 a 200 professores. Prova isso o grão de interesse que hoje se devota, entre nós á tarefa pedagogica e não é essa a menor de nossas conquistas para a implantação da nova ordem de coisas a que aspiramos.

Emfim, ao lado desses cursos intensivos, mais destinados a transmittir informações imprescindiveis e fixar direcções para o estudo pessoal de cada professor, bem como communicar interesse e enthusiasmo pelas novas idéas, — fundei a Escola de Aperfeiçoamento, que vem recebendo a consagração dos mais eminentes educadores brasileiros que nos têm visitado.

Fazem parte do seu corpo docente professores contratados na Europa e professoras nossas que se especializaram em methodologia, nos Estados Unidos, durante dois annos. A autoridade dos professores, o criterio de selecção das professoras-alumnas, as interessantes actividades experimentadas, as valiosas investigações scientificas, a experiencia de novos procedimentos didacticos, os processos de trabalho, o espirito scientifico, o enthusiasmo que ali inflamma alumnos e mestres — fazem daquelle estabelecimento uma escola unica, em nosso paiz, e que deverá fornecer-nos dentro em breve acabados especialistas nos varios departamentos do ensino.

Além da Escola de Aperfeiçoamento, effectuam-se actualmente outros cursos destinados aos professores das escolas normaes officiaes do Estado: um de modelagem, pela professora Jeanne Milde, um de desenho pela professora Artus Perrelet, ambas da missão pedagogica estrangeira, e outro de educação physica, sob a direcção do professor Renato Eloy de Andrade, inspector de educação physica.

Em virtude desse trabalho, podemos chegar a esta conclusão approximada, que é sem duvida altamente confortadora: receberam orientação directa em varios cursos sobre doutrina e pratica pedagogica, perto de 400 professoras primarias; perto de 140 cursaram modelagem; 20 professoras de escolas normaes fazem o curso de modelagem; cerca de 300 aperfeiçoaram-se em desenho; 205 professores primarios tiveram curso especial de educação physica e cerca de 25 professores de escolas normaes cursam, actualmente, educação physica.

Junte-se a essa série de cursos o trabalho intenso de propaganda, através de publicações e de conferencias, que têm sido recebidas com vivo interesse por todo o professorado.

Ha uma vigorosa elaboração espiritual, provocada pelas publicações pedagogicas, de que se destacam a "Revista do Ensino" e os boletins especializados, pela organização de bibliothecas pedagogicas nas escolas normaes e nos grupos escolares, pelas reuniões periodicas de professores nos varios estabelecimentos, pelo dia de leitura pelas conferencias e palestras, pela preparação escripta das lições.

Desse movimento, que se está processando, em maior ou menor grão, por todos os recantos do Estado, e que se tem revelado por signaes illudiveis onde menos era de esperar, está resultando, naturalmente, a formação de novos mestres, legitimos auto-didactas, que labutam em rincões por vezes longinquos e solitarios e que estão construindo, por si sós, solidas e fecundas culturas pedagogicas.

Não ha grupo escolar no Estado em que não se verifique o fermento da novidade e, nos mais delles, ha varios professores filiados á nova corrente, mas, antes de tudo e sobretudo, anciosos por se aperfeiçoarem e progredirem.

Entre as escolas normaes, muitas se constituiram em centros de estudos de pedagogia, notando-se, mesmo nas menos interessadas, alguns espiritos de boa tempera, inteiramente consagrados á tarefa de se reformarem, para poderem applicar a reforma.

E' por assim dizer, uma verdadeira legião de mestres que se está elaborando, na distancia da capital e dos centros mais importantes, os quaes, porque feitos por seu proprio esforço e porque mestres de si mesmos, representam um contingente anonymo e imponderavel, em cujas mãos bem póde ser que esteja a victoria definitiva das novas idéas.

Comquanto não se travasse ainda um combate geral contra a rotina e não se intentasse um esforço collectivo para a applicação integral dos novos regulamentos de ensino primario, porque isso não se poderia tentar sem um corpo de technicos capazes de explicar as novas directrizes, — muito tem melhorado o ensino em nossas escolas, graças á dedicação, espirito de verdade e ductilidade mental do professorado.

Ao meu governo coube a tarefa de crear escolas, de installal-as, de provel-as, mas não póde caber, por impossivel, a de reformar integralmente o pessoal militante para habilital-o a applicar os novos principios pedagogicos. Para orientar esses milhares de professores dispersos por todo o Estado, fazia-se necessaria a formação immediata de technicos, que percorressem escola por escola, num trabalho solicito e sabio de assistencia. Pus mãos á obra da formação desses orientadores e, se não resolvi o problema, deixo os instrumentos de sua solução no grande contingente de technicos que se apparelharam.

Entretanto, independentemente de não ter entrado ainda em acção a maior parte de nossos elementos, é certo que muitos grupos se transformaram radicalmente e em muitos delles ha classes de authentico ensino activo, nas mais diversas regiões do Estado.

Têm contribuido para isso as exigencias regulamentares, notadamente a preparação escripta das lições e o dia de leitura. Com a preparação escripta, acha-se o professor onerado com uma tarefa diaria, que, se lhe tem trazido accrescimo de fadiga, tem, outrosim, redundado em grandes vantagens para o seu aperfeiçoamento, sem já se falar no objectivo principal de evitar as lições improvisadas, os exercicios mal elaborados e a obediencia servil aos manuaes. Com a reunião dos professores, ás quintas-feiras, no proposito de lerem obras pedagogicas, discutindo-as e dellas extraindo as conclusões adequadas aos problemas do estabelecimento, vae se alargando, dia a dia, a cultura magisterial e compondo o espirito da escola, mercê de um mais intimo intercambio de idéas, sentimentos e experiencias dos que trabalham na mesma obra e em busca do mesmo objectivo.

Por força desse intenso trabalho de propaganda, já raramente se vae deparando entre nós o estranho paradoxo de um mestre divorciado dos livros e absolutamente despreoccupado de uma technica de ensino.

As bibliothecas de nossos estabelecimentos, que se vêm enriquecendo, dia a dia, com a propria contribuição dos professores, deixaram de ser objectos para serem vistos e passaram a ser lidas e compulsadas. Friso bem que tem havido contribuições numerosas dos professores, no sentido de se adquirirem livros para as suas escolas; em varios grupos escolares existe uma encyclopedia de creanças, de preço não modico, adquirida em prestações pelos professores, que para tal fim se quotizaram. Apraz-me registrar aqui esse facto, não para estimular os professores a esse sacrificio, que é pesado, mas para chamar a attenção dos meus concidadãos para exemplos tão impressionantes de elevação e devotamento.

Signal ainda dessa viva elaboração espiritual é a transformação por que passaram os relatorios dos directores de grupos. Ha uma nitida linha demarcatoria entre os relatorios de 1928 e os de 1929. Nos primeiros, dados, informações, estatisticas, notas meramente administrativas. Nos segundos, ha reparos, commentarios, suggestões e reclamações de ordem puramente technica e, o que é mais, através dessas considerações, transluz a leitura de tratadistas modernos e em fóco no mundo pedagogico.

Fruto desse movimento é uma radical transformação de nossas escolas, que se está processando de instante a instante, com o melhoramento dos mais vulgares procedimentos didacticos e principalmente com um outro ensino de desenho, modelagem e educação physica, bem como uma diversa conceituação de disciplina.

Estabelecimentos ha, e numerosos, em que a reforma parece ter trazido completa desorganização. Não se illudam, porém, os mestres nem os paes com essa apparente desorganização. Uma ordem de coisas estractificada por longos annos de pratica não poderá ser substituida por outra, da noite para o dia, num curto passe de magica. E' natural que, banida a antiga fórma, com a introducção de novos principios e idéas, se lhe succeda um periodo de incertezas e vacillações, antes que se tome o rumo seguro e definitivo.

Mais vale a desorganização, em que ha vida e ha espirito, do que a organização massiça de outróra, mais propria para suffocar do que para desenvolver a personalidade dos alumnos. Na organização antiga havia mais de rigidez cadaverica do que organização propriamente dita.

Grupos ha, por exemplo, em que a introducção da liberdade trouxe consequencias mais ou menos ruidosas no meio escolar. Não foi a liberdade que determinou taes consequencias, senão a passagem brusca de um regimen para outro. Em todo o caso, bellas consequencias essas, apezar de graves na vida escolar, porque para a educação dos cidadãos é antes preferivel a liberdade turbulenta do que a passividade das senzalas.

A todos quantos notam desorganização em nossas escolas, deixo aqui a explicação: as escolas desorganizam-se da velha ordem, que impunha informações e attitudes sem attender á psychologia infantil, para se orgazinar numa nova ordem, que vae proporcionar ensejos para o livre desenvolvimento das creanças, sob o ponto de vista physico, intellectual, moral e social.

Trata-se, repito, de uma desorganização apparente, porque, em primeiro logar, denota um profundo trabalho interior e, em segundo logar, porque os olhos affeitos a um ideal de escola antiga difficilmente se resignam com o ideal da escola moderna.

Ha entre o silencio conventual de uma classe antiga, formal e rigida, com disciplina marcadamente monacal ou militar, e a legitima disciplina escolar, ruidosa e activa, de uma classe nova, a distancia que vae de um extremo a outro extremo. O que se affez com a primeira, difficilmente, ou nunca, se conformará com a segunda. Não comprehenderá. Falta-lhe medida para o julgamento.

Mas que a desorganização é apparente não ha duvida alguma. Considere-se um dictado, uma lição de geographia ou uma excursão numa dessas nossas escolas desorganizadas e verifique-se que resultados extraordinarios se colhem em confronto com o dictado, a geographia e a excursão das velhas escolas. Ha um espirito novo vivificando as mesmas praticas, e o que era outróra infecundo e desinteressante torna-se hoje fecundo e interessante, porque graduado de accordo com as virtudes e modalidades da alma infantil.

Já tive occasião de assignalar que o professorado normal se tem revelado menos accessivel do que o primario ao influxo das novas idéas, embora não fosse de esperar. Tal facto é devido não a inferiores condições de cultura, pois, ao contrario, se apresenta com titulos superiores, mas a não se dedicar elle inteiramente á missão de que se incumbiu.

Trata-se, por via de regra, de profissionaes de outras carreiras, que passam incidentemente pelo ensino ao qual reservam apenas uma parte de sua attenção e actividade. Foi para obviar a esses e outros inconvenientes que remodelei o Regulamento Normal, conferindo taxativamente novas attribuições e novos deveres aos professores, no intento de vel-os prestando realmente ás escolas os serviços que se propuzeram prestar. E' necessario introduzir-se, entre nós, a pratica do *full time*, dando aos professores inteira responsabilidade do destino e manutenção das escolas em que professam, com tal fito canalizando, exclusivamente para ellas a sua actividade.

A despeito de varias deficiencias, é justo notar que a maior parte dos estabelecimentos normaes experimentou sensivel progresso, dando alguns delles impressivo exemplo de actividade e devotamento. As bibliothecas, cada uma das quaes recebeu cerca de mil volumes concernentes á pedagogia, vão sendo organizadas, com cuidado, e, o que é mais, compulsadas com assiduidade. As conferencias vão se realizando normalmente, constituindo algumas dellas boas monographias, dignas de serem colligidas e publicadas.

Muitos professores têm procurado estudar a methodologia peculiar de sua materia, em ordem a darem a suas aulas uma fórma rigorosamente bem feita, sob o ponto de vista methodologico, consoante exigencia expressa do Regulamento. O ensino da methodologia, além de ir sendo ministrado cada vez mais intelligentemente, vae exercendo a sua natural influencia sobre a orientação dos outros professores, divulgando-se assim os principios essenciaes da nova pedagogia.

E' bem certo, entretanto, que para as escolas normaes devem convergir todos os esforços da administração, não só para provelas cabalmente de todo o material technico, mas tambem e principalmente para lhes imprimir a organização do novo Regulamento, ainda mal comprehendido e peormente applicado.

Uma escola normal, ordenada e disposta como se exige regulamentarmente, com um corpo de professores dedicados e ao par do que tem de ensinar e de como ensinar, com as instituições escolares funccionando regularmente, com as actividades extra-curriculum estabelecidas de accordo com rigorosos principios scientificos, com os trabalhos didacticos effectuados na quantidade e na qualidade que se pedem no Regulamento, uma escola assim constituirá ambiente admiravel de estudo e de operosidade, por emquanto inédito nos cursos normaes do paiz.

Fazem-se necessarios novos cursos de aperfeiçoamento, consagrados aos professores das escolas normaes, acerca da methodologia geral e da peculiar a cada materia, conforme actualmente se pratica com os professores de modelagem e de educação physica.

Sem um trabalho intenso, para dar vida real a esses estabelecimentos normaes, ficará decepada a parte substancial da grande obra encetada, porque delles é que partirão e nelles é que se formarão os novos professores para realizarem de verdade o ensino activo. Absurdo seria, com effeito, que levantassemos escolas normaes por todo o Estado, para a formação de um magisterio capaz de estudar e applicar as recentes praticas pedagogicas, e taes escolas, se bem que regidas por um regulamento de claras finalidades, continuassem a formar professores da marca antiga, disciplinadores e livrescos.

As modificações feitas são de molde a atalhar todos os inconvenientes apontados, e o que a muitos professores se afigurará rigoroso ou demasiado não causará estranheza aos professores de verdade, porque fazem habitualmente mais do que se lhes pede e porque não têm outras preoccupações do que ampliarem a sua cultura e melhorarem, na essencia e na fórma, o seu ensino.

Não quero terminar estas rapidas considerações sem dizer algumas palavras sobre a reforma do ensino que emprehendi em Minas. Não devo defendel-a, porque, em primeiro logar, a sua maior defesa está na copia de frutos já produzidos, embora viessem cêdo demais, e em segundo logar porque o professorado, que é quem mais interesse teria em accusal-a, ahi está afervoradamente trabalhando pela sua realização e, longe de censural-a, applaude-a, enaltece-a e defende-a. Quanto aos não professores, que não a estão applicando e, pois, não a conhecem deveras, e que affirmam estar a reforma acima e fóra da nossa realidade, cujas condições nem foram attendidas nem ponderadas, a resposta parece facil: que outro systema educacional haveriamos de transplantar para Minas Geraes senão esse? Quaes as grandes correntes em divergencia no campo pedagogico contemporaneo? Tinhamos de optar entre dois caminhos duvidosos ou apresentava-se-nos um só caminho largo e seguro? Não ha hoje duas orientações oppostas em pedagogia, por fórma que, seguindo uma, havemos de contrariar a outra. Todos os systemas, em que pese a ligeiras differenciações, chegaram a conclusões semelhantes,

ainda partindo de pontos differentes.

Divergencia ha, e tão profunda quanto inconciliavel, entre a orientação pedagogica de ha um seculo atraz e a orientação de nossos dias. Resta saber se nos deviamos manter, obstinadamente, com as velhas praticas notoriamente erroneas e as mais dellas prejudiciaes, ou trilhar o caminho apontado pelo consenso dos mais altos mestres e abonado pela experiencia dos paizes mais cultos.

Estou a crêr que não possa haver discussão honesta, neste particular. O que se póde discutir e se deve discutir são os modos por que se vae applicando a reforma, criticando-se, censurando-se e suggerindo-se medidas, com o fim de ser ella mais bem applicada.

O processo de realização é susceptivel de criticas e tem necessidade de discussão opportuna, como de suggestões intelligentes. Um regulamento póde delinear uma construcção ideal, mas fazer concretamente essa construcção ideal nunca será possivel, porque, quanto mais progride e se aprimora a obra, tanto mais se alarga e se afasta o ideal, a não ser que os operarios se contentem com a parte feita e desistam de progredir e aperfeiçoar-se.

Os principios essenciaes da reforma de ensino serão daqui á dezenas de annos os mesmos principios, porque a sciencia não muda nem se veste de accordo com os figurinos das épocas. Todavia, a construcção erigida, á luz desses mesmos principios, resultará de todo ponto diversa, justamente porque a acção nunca traduz, com perfeição, os opulentos ideaes humanos.

O ensino primario é presentemente ministrado por 265 grupos escolares, 3 jardins de infancia e 5.221 escolas isoladas.

Além desses grupos e escolas primarias mantidos pelo Estado, funccionam ainda 1.030 escolas municipaes e 1.492 particulares.

Dos grupos acima alludidos foram installados, em 1929, os seguintes: de Carmo do Paranahyba, Bocayuva, Papagaio, municipio de Pitanguy; Brejo das Almas, "Mariano de Abreu", na Capital; Caxambú, e "Duarte de Abreu".

Em 1930: de Rio Vermelho, municipio de Serro; Congonhas do Campo, municipio de Queluz; Palmital, "Diogo de Vasconcellos", "Flavio dos Santos" e "José Bonifacio", na Capital; "Guido Marlière", em Cataguazes; Itamarandyba, Joanesia, municipio de Ferros; Inhapim, municipio de Caratinga; Ponte Grande, na cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas; Itagiára, municipio de Itaúna; Faria Lemos, municipio de Caratinga; "Benedicto Valladares", na cidade de Pitanguy; Descoberto, municipio de São João Nepomuceno; Palmeiras, na cidade de Ponte Nova; Patrocinio do Muriahé, municipio de Muriahé; Sant'Anna, municipio de Cataguazes; Astolpho Dutra, municipio de Cataguazes.

Relativamente ao anno lectivo de 1929, receberam-se documentos completos de 206 grupos urbanos, com 2.574 classes; 34 districtaes, com 259 classes; 38 escolas annexas, com 154 classes; 6 reuniões de escolas urbanas, com 36 classes; 21 reuniões de escolas districtaes, com 128 classes; 1 reunião de escolas ruraes, com 5 classes; 133 escolas singulares urbanas; 905 escolas singulares districtaes e 1.436 escolas singulares ruraes.

Nos referidos estabelecimentos estiveram matriculados 335.298 alumnos de 7 a 15 annos de edade, sendo 184.180 masculinos e 151.118 femininos. Cursaram o 1º anno 125.669 alumnos masculinos e 98.995 femininos; o 2º, 33.067 masculinos e 26.743 femininos; o 3º, 19.831 masculinos e 18.448 femininos; o 4º, 5.613 masculinos e 6.932 femininos.

A frequencia nos 4 annos do curso foi de 230.697, sendo 124.255 masculinos e 106.442 femininos, ou sejam 68,80 °|° sobre a matricula. No 1º anno foram frequentes 78.178 masculinos e 62.543 femininos, no 2º, 26.327 masculinos e 23.425 femininos; no 3º, 15.147 masculinos e 14.550 femininos; no 4º, 4.603 masculinos e 5.924 femininos.

Foram promovidos do 1º para o 2º anno 33.555 masculinos e 29.052 femininos; do 2º para o 3º, 17.497 masculinos e 16.267 femininos; approvados em exames finaes do 3º anno das escolas singulares 3.004 masculinos e 3.755 femininos; promovidos do 3º para o 4º anno dos grupos, escolas annexas e reuniões de escolas 4.243 masculinos e 6.299 femininos; approvados no 4º anno destes ultimos estabelecimentos 3.413 masculinos e 4.785 femininos. Foi de 3',50 a porcentagem geral das promoções e approvações.

Se aos 335.298 alumnos se addicionarem 37.222 matriculados em estabelecimentos que apenas mandaram matricula (2 grupos urbanos, 1 districtal, 18 escolas annexas, 3 reuniões de escolas districtaes, 20 escolas urbanas, 98 districtaes e 385 alumnos, correspondente a 9.505 alumnos promovidos e approvados de estabelecimentos que só mandaram as relações de promoções e exames (9 escolas annexas, 3 reuniões de escolas districtaes, 22 escolas singulares urbanas, 39 districtaes e 287 ruraes); e, finalmente, a matricula de 11.103 alumnos maiores de 14 annos ou menores de 7, de 2 grupos nocturnos, 70 escolas nocturnas, 4 militares e 3 infantis, ter-se-á a matricula de 409.745 alumnos.

Está em vias de definitiva organização o serviço de estatistica das escolas particulares, podendo-se calcular a respectiva matricula num minimo de 25.000 alumnos.

A matricula e a frequencia dos estabelecimentos publicos primarios foram de 239.878 e 142.240 alumnos, em 1926; de 252.688 e 155.734, em 1927; de 344.236 e 229.182, em 1928; de 335.298 (excluidos os estabelecimento que apenas mandaram matricula ou promovidos e approvados, e os estabelecimentos nocturnos, militares e infantis) e 230.697, em 1929, verificando-se, na frequencia geral, a porcentagem ascendente de 59,26, em 1926 de 61,63, em 1927; de 66,54, em 1928; e, finalmente, de 68,80, em 1929.

Em 1930, até 15 de junho, receberam-se relações de matricula de 212 grupos urbanos, 40 districtaes, 34 escolas annexas, 7 reuniões de escolas urbanas, 30 reuniões de escolas districtaes e 1 de escolas ruraes; de 142 escolas singulares urbanas, 976 escolas singulares districtaes e 2.735 escolas singulares ruraes.

A matricula de alumnos de 7 a 15 annos, desses estabelecimentos, eleva-se a 375.972, sendo 208.628 masculinos e 167.344 femininos, assim distribuidos: 1º anno, 130.130 masculinos e 99.925 femininos; 2º, 24.684 masculinos e 37.952 femininos; 3º, 24.711 masculinos e 21.984 femininos; 4º, 6.103 masculinos e 7.483 femininos. Apurou-se, egualmente, a matricula de 7.046 alumnos masculinos e 1.220 femininos, de 113 escolas nocturnas, 9 militares e 3 infantis, frequentadas por alumnos maiores de 14 annos ou menores de 7. A matricula apurada até 15 de junho é, portanto, de 384.238 alumnos.

No actual periodo administrativo foi concluida a edificação de 80 predios escolares, sendo um para o Gymnasio da Capital, 4 para as Escolas Normaes de Ouro Preto, Juiz de Fóra, Curvello e Dôres do Indayá, realizando-se obras de notavel ampliação nos desta capital; 45 para os seguintes grupos escolares: "Lucio dos Santos"; "José Bonifacio", "Cesario Alvim", "Cachoeirinha", "Palmital", "Santo Antonio", "Francisco Salles", em Bello Horizonte; "Antonio Carlos", Fernando Lobo", "Botanagua", "Chacara", em Juiz de Fóra; "Palmeiras", em Ponte Nova; Porto Real (Formiga); Guaranesia; Uberaba; Uberabinha; Araxá; Rio Novo; Patrocinio; Andradas; Bambuhy; Oliveira; Marianna; Bom Despacho; Aguas Virtuosas; Pedro Leopoldo; S. João d'El-Rey; Santa Luzia; Tiros; Corrego d'Antas (Luz); Barbacena; Morro do Chapéo (Queluz); Prata; Cataguazes; São João Nepomuceno; Pitanguy; Arary; Dores da Victoria (Mirahy); Sitio, (Barbacena); Manhumirim; Rio Piracicaba e Curvello.

Tambem foram concluidos 29 predios para escolas isoladas, nos seguintes logares: Jatobá, Bento Pires, Vargem do Felicissimo, São Domingos, (Bello Horizonte); Poço Rico, Agua Limpa; Gramma, (Juiz de Fóra); Livramento, União, Campolide, Ibertioga, Paiva, Ibitipoca (Barbacena); Papagaio, Cardoso, Maravilhas, Buritysal (Pitanguy); Estrella, Bahú, Quartel Geral (Dores do Indayá); Silveira Lobo, Ericeira, Sant'Anna do Deserto, (Mathias Barbosa); Carmo da Cachoeira, (Varginha); Taboleiro e Botafogo, (Pomba); Fama, (Paraguassú); Conceição da Pedra, (Santa Catharina); Formoso, (Palmyra).

Estão em construcção ainda 48 predios escolares, sendo tres escolas normaes, 36 grupos escolares e 9 escolas isoladas.

Quasi todos os grupos escolares possuem bibliothecas e museus, constituidas, aquellas, por doações feitas pela Secretaria do Interior, por particulares e pela contribuição de 10 °|°, no minimo, da receita annual das caixas escolares; e estes, organizados, com o material colhido pelos alumnos e professoras, nas excursões, e ainda fornecido pela Secretaria do Interior, ou doado por particulares.

As caixas escolares, annexas a grupos e escolas isoladas, tendo por fim auxiliar os meninos notoriamente pobres, e cuja receita é constituida de contribuições particulares, arrecadaram, durante 1929 350:757$265 e despenderam 316:775$888.

O saldo que passou para 1930, levado em conta o apurado a partir de 1928, eleva-se presentemente a 506:356$588.

Dirigida pelo Inspector Geral da Instrucção, a "Revista do Ensino" tem offerecido, mensalmente, um grande numero de questões sobre a orientação pedagogica moderna.

A "Revista" tem despertado grande interesse entre os professores do Estado, os quaes têm collaborado sobre problemas escolares actuaes.

A efficiencia do ensino reclama satisfactorio apparelhamento escolar.

O Estado vem despendendo annualmente importancias vultosas com a compra de moveis e material didactico, que se distribuem a escolas singulares, grupos escolares, escolas normaes e gymnasios.

Assim, dispersa pela vastidão do seu territorio, ha um patrimonio consideravel que, a despeito de sua relevancia, não se registrava. Tal lacuna não só impossibilitava a administração de conhecer a deficiencia do apparelhamento de escolas, grupos escolares e estabelecimentos de instrucção, afim de supprir-a com presteza e acerto, mas a impedia de zelar pela conservação desse apparelhamento.

O actual regulamento do ensino, em seu art. 176, instituiu esse registro e a secção competente da Secretaria do Interior o executou.

Apurou-se que muitas escolas não dispunham de carteiras e quadros negros — objectos essenciaes ao seu efficiente funccionamento — e grupos escolares os possuiam em numero insufficiente. Esta falta, aliada á creação de novas escolas que vinha realizando, de numerosos institutos de ensino, reclamava providencias que a viessem sanar.

Decidiu-se a administração a abrir concurrencia publica para a acquisição de 80.000 carteiras, quantas bastam á conveniente accommodação de milhares de creanças que em Minas frequentam as casas de ensino.

Do exame das propostas apresentadas, verificou-se que os preços de algumas eram mais baixos e os typos melhores do que os do contracto que acabava de terminar.

E' de notar o vulto que vem tomando a compra de moveis, livros escolares, objectos de ensino, artigos e utensilios de limpeza, transporte de moveis e de material didactico, conforme se vê da discriminação seguinte, relativa ao periodo decorrido de setembro de 1926 a julho de 1930:

1 9 2 6

(de setembro a dezembro)

de material didactico	[illegible]:056$820	5.015:781$530
2.803 carteiras e outros moveis	[illegible]	155:371$[illegible]

1 9 2 [illegible]

8.085 carteiras e outros moveis	[illegible]	
89 quadros negros	[illegible]	
livros escolares	[illegible]	
material didactico	[illegible]	
artigos e utensilios de limpeza	[illegible]	
transporte de moveis e de material didactico	[illegible]974	[illegible]:9$500

1 9 [illegible]

6.367 carteiras e outros moveis	[illegible]:45$270	
191 quadros negros	[illegible]$000	
livros escolares	[illegible]$000	
material didactico	[illegible]$970	
artigos e utensilios de limpeza	73:199$000	
transporte de moveis e de material didactico	162:186$150	1.763:519$190

1 9 2 9 e 1 9 3 0

55.176 carteiras e outros moveis	2.673:178$800	
1.973 quadros negros	271:880$000	
livros escolares	836:852$000	
material didactico	898:678$000	
artigos e utensilios de limpeza .	111:510$000	
Transporte de moveis e de material didactico	326:056$820	5.015:781$530
Total		8.287:162$020

De setembro de 1926 a julho deste anno, forneceram-se aos institutos de ensino do Estado:

Livros escolares	473.263
Livros de escripturação	21.328
Bandeiras	664
Relogios	172
Sinetas	86
Tympanos	760
Cartas de Parker . . .	1.977
Caixas metricas	23
Collecções de historia natural	335
Collecções de solidos geometricos	123
Compassos	2.092
Contadores mecanicos	1.905
Curso de cartographia do Brasil	150
Esquadros	1.250
Caixas de giz branco .	19.334
Globos geographicos, grandes	121
Globos geographicos medios	560
Globos geographicos pequenos	943
Quadros historicos de Minas	140
Quadros historicos do Brasil	752
Quadros para o ensino de linguagem e arithmetica	1.790
Quadros para o ensino intuitivo	1.007
Mappas da Africa . .	190
Mappas da America do Norte	115
Mappas da America do Sul	122
Mappas da Asia	195
Mappas da Europa . .	145
Mappas da Oceania . .	158
Mappas de accidentes geographicos	51
Mappas de figuras geometricas	78
Mappas do Brasil, grandes	136
Mappas do Brasil, pequenos	1.287
Mappas mundi	167
Mappas do systema metrico	71
Reguas	1.535
Tinteiros para uma tinta	2.692
Tinteiros para duas tintas	54
Transferidores	861
Caixas de giz de côres	1.136
Pequenos atlas de anatomia	267
Tellurios	25

Em setembro de 1926, havia nas casas de ensino estaduaes 48.954 carteiras e 3.066 quadros negros; em julho do corrente anno esses numeros se elevaram a 121.385 e 5.319, respectivamente.

Das 5.081 escolas singulares, agora registradas para fornecimento de mobiliarios e objectos escolares, acham-se providas de material didactico, carteiras e quadros negros, 2.962; de material didactico e carteiras 630; de material didactico e quadros negros, 398.

No numero de escolas que se consideram não providas de carteiras e quadros negros, incluem-se muitas que, funccionando em predios de outras, em horas differentes, se servem de objectos de ensino desta-

No actual quatriennio despendeu o Estado com a acquisição de:

72.431 carteiras e outros moveis	4.155:230$270
[illegible] quadros negros	97:237$000
livros escolares	1.405:320$150
material didactico	1.752:968$880
artigos e utensilios de limpeza	265:160$150
transporte de moveis e de material didactico	551:217$570
Total	8.287:162$020

Funccionam presentemente no Estado 21 escolas normaes officiaes, sendo 7 de 2º grau e 14 de 1º, situadas nas seguintes cidades: Capital, Juiz de Fóra, Ouro Fino, Uberaba, Santa Rita do Sapucahy, Paracatú, Manhuassú, Diamantina, Montes Claros, Itabira, Campanha, Curvello, Ouro Preto, Pitanguy, Itauna, Rio Preto, Peçanha, Bom Successo, Passos e Formiga.

Além dessas escolas normaes, funccionam ainda, mantidas por particulares, mas sob a fiscalização do governo, 46, assim discriminadas: Alfenas, Barbacena (Escola Normal Municipal e Collegio "Immaculada Conceição"), Bello Horizonte (Collegio "Sagrado Coração de Jesus" e Collegio "Sacré Cœur de Marie"), Campanha (Collegio "Notre Dame de Sion"), Carangola, Cataguazes, Conceição, Curvello (Orphanato "Santo Antonio"), Diamantina (Collegio "Nossa Senhora das Dôres"), Ferros, Guanhães, Itabira (Collegio "Nossa Senhora das Dôres"), Itajubá, [illegible], Juiz de Fóra (Collegio "Stella Matutina"), Lavras, Leopoldina, Mariana, Muzambinho, Oliveira, Palmyra, [illegible], Ponte Nova, Pouso Alegre, Queluz, S. João d'El-Rey, S. João Nepomuceno, [illegible], Tres Pontas, Ubá, Uberaba (Collegio "Nossa Senhora das Dôres"), Varginha, Viçosa, [illegible], Muriahé, Itapecerica, Montes Claros (Collegio "Immaculada Conceição"), Sabará, Uberabinha, Pomba e Piumhy.

O ultimo regulamento para as escolas normaes elevou a taxa de matricula a vigorar no proximo anno lectivo, de forma a [illegible].

A inspecção administrativa do ensino está a cargo dos inspectores escolares municipaes, districtaes e auxiliares, e a technica, confiada aos assistentes technicos regionaes e aos presidentes das Federações Escolares Municipaes. Nas sédes dos municipios, de accôrdo com o artigo 87, paragrapho unico, do regulamento do ensino primario, exercem as funcções de inspectores escolares municipaes os promotores de justiça, que recebem, por esse apreciavel serviço, a gratificação mensal de cem mil réis, estabelecida em lei. Os inspectores escolares dos termos, districtos e povoados, são de livre nomeação do governo.

Os assistentes technicos regionaes têm a seu cargo a orientação technica dos grupos escolares — urbanos e districtaes — cumprindo-lhes tomar especial interesse pelas instituições e actividades escolares, bem como trabalhar, junto das populações que visitarem, pela creação de bibliothecas escolares em todos os grupos, [illegible] de bibliotheca infantil, destinada exclusivamente aos alumnos. Promovem, sempre que possivel, a creação de Caixas Escolares e estimulam o desenvolvimento de todas as instituições uteis aos grupos.

Para maior rendimento do seu trabalho, foram chamados á Capital, durante um mez, de 10 de maio a 10 de junho, um curso intensivo de aperfeiçoamento, dirigido pelo dr. Mario Casasanta, Inspector Geral da Instrucção. No dito curso, [illegible] aulas, dadas por competentes professores, tomaram conhecimento da nova orientação que deve ser dada ao ensino e prepararam-se para o desempenho efficiente de sua elevada missão, qual a de guias e conselheiros dos directores e professores dos grupos escolares.

Ha actualmente 47 assistentes technicos em exercicio, entre effectivos e commissionados. Um foi aposentado e outro nomeado director da escola normal da cidade de Pitanguy.

Existem creadas 186 Federações Escolares Municipaes, presididas pelos directores dos grupos escolares das sédes. Estes funccionarios visitam e prestam assistencia technica aos professores das escolas singulares, publicas e particulares, existentes em cada municipio, velando pela exacta observancia do regulamento e do programma e estabelecendo, nas escolas fiscalizadas, normas pedagogicas de accordo com a evolução do ensino. As visitas realizam-se em dois periodos de 30 dias cada um — abril e setembro — sendo o serviço resultante transcripto em relatorios que a Secretaria do Interior examina e soluciona.

A Inspectoria Geral publicou, em janeiro do corrente anno, minuciosas instrucções, que visam melhorar o serviço dos assistentes technicos e dos presidentes das Federações Municipaes, porque resolvem duvidas e orientam com segurança a acção dos alludidos funccionarios.

Os serviços relativos á educação physica estão affectos a uma Inspectoria. [illegible] nenhum trabalho desse [illegible] de professorado, [illegible] cursos intensivos, [illegible] o Inspector dirigiu [illegible] especialmente para a [illegible] desta disciplina.

[illegible] realizados quatro desses cursos, tendo se preparado nos mesmos 206 professores de escolas primarias, e se acha actualmente funccionando um outro para todas as professoras de educação physica, nas Escolas Normaes Officiaes.

Como já tive occasião de assignalar, a assistencia medica escolar registrava-se, em 1926, no Estado, apenas na Capital, e [illegible] por profissionaes, sem systema uniforme e sem methodo, [illegible] irregular e falha.

Procurei, quando regulamentei o ensino primario, dar ao serviço uma orientação segura, [illegible] nos maiores centros. A materia acha-se regulada pelos artigos 97 e 177 do dec. n. 7.970, de 15 de outubro de 1927.

Regulamentado o serviço, chamei para dirigil-o o dr. José Castilho Junior, que ha muitos annos se consagra ao assumpto, tendo para isso feito estudos especiaes nos Estados Unidos.

Installei os dispensarios da Capital, de Juiz de Fóra, [illegible].

Os dispensarios estão providos do apparelhamento necessario, prestando efficiente assistencia [illegible] escolas, cujas classes são visitadas [illegible] pela manhã ou á tarde, pelos medicos e enfermeiras. [illegible] defeitos [illegible].

[illegible]

Para tornar mais efficiente essa visita aos grupos, foram submettidas as enfermeiras a um curso especializado e recebem constantemente instrucções referentes ao serviço.

Verificada a existencia de defeito, anomalia ou affecção, fazem-se [illegible] nos dispensarios e [illegible].

[illegible]

Para avaliar-se o vulto dos serviços prestados, basta assignalar que, no Dispensario da Capital, entre 1º de fevereiro e 28 de junho do anno passado, foi [illegible] 7.732 exames completos, [illegible] registrados [illegible] 2 visitas domiciliares [illegible] contra [illegible] hygiene.

Junte-se a isso o serviço de olhos, no qual se perfizeram 723 fichas, 122 exames visuaes, 160 correcções opticas, [illegible] curativos, [illegible] serviço de [illegible] em que [illegible] 25 sessões, 128 [illegible], 22 [illegible], e ter-se-á [illegible] total inicial.

Os demais dispensarios, notadamente o de Juiz de Fóra, [illegible] pelo [illegible] produzeram [illegible] os paes [illegible] geral.

A assistencia dentaria escolar, que, no inicio, ficára sob a direcção geral do Inspector de Hygiene Escolar, passou a constituir inspectoria, technica e administrativamente distincta da inspectoria medica, si bem que necessariamente conjugadas e harmonicas, em vista da identidade de objectivos.

Acha-se entregue a Inspectoria Dentaria ao dr. José Alvares da Silva Campos, que muito tem intensificado os trabalhos, nos varios postos montados. Varias medidas de relevo têm sido tomadas, como melhoramentos materiaes nas installações da clinica, organização completa de inspecção, com o fim de conhecer o estado sanitario, sob o ponto de vista bucco-dentario dos escolares, para segura orientação dos trabalhos. Foram para tal fim creados typos especiaes de fichas individuaes, que resumem as condições encontradas e servem para encaminhar os tratamentos, assim como para esclarecer a necessidade e os resultados de hygiene e prophylaxia dentaria.

Medir-se-á a efficiencia do serviço, por estes resultados do Dispensario da Capital, entre julho e dezembro do anno findo:

6.041 consultas; 4.383 matriculas; 2.846 curativos; 4.492 obturações; 976 extracções; 203 remoções de tartaro; 3.720 inspecções; 333 altas, etc.

A Inspectoria tem feito interessante vulgarização de informações referentes á hygiene buccal, através de conferencias, aulas, palestras e demonstrações, com grande exito e efficiencia.

CONSELHO SUPERIOR DA INSTRUCÇÃO

O Conselho, que se compõe de duas camaras, uma technica e outra administrativa, tem realizado, normalmente, suas sessões mensaes.

De 1º de junho do anno passado até 31 de maio preterito, foram instaurados 4 processos de verificação de incapacidade physica, 5 processos sobre livros didacticos, 1 processo sobre registro de diploma de normalista formada por escola de outro Estado e 1 processo disciplinar.

Nesse mesmo periodo realizou o Conselho 24 sessões ordinarias, 12 de cada camara, nas quaes foram julgados 11 processos, sendo 2 sobre registro de diploma de normalistas formadas por escolas de outros Estados e 9 allusivos a livros didacticos.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

Creada pela lei n. 956, de 7 de setembro de 1927, a Universidade de Minas Geraes, ainda não realizou, e nem poderia produzir, neste breve espaço de tempo, os altos propositos de sua fundação.

Estão, porém, sendo firmemente lançadas as bases sobre as quaes se levantará, e se aperfeiçoará o instituto, em que o povo mineiro deposita suas mais claras esperanças.

Além dos patrimonios inalienaveis outorgados pela referida lei a cada uma das Escolas, que actualmente compõem a Universidade, a de n. 1.046, de 25 de outubro de 1928, instituiu um fundo especial, de quatro mil contos, para o apparelhamento da Universidade. Com essa dotação têm sido custeados os serviços preliminares (projectos, plantas, orçamentos), da edificação da cidade universitaria, renovado e completado o material de ensino na Faculdade de Medicina.

Por contrato celebrado com a Companhia Loteria de Minas Geraes, na conformidade do decreto n. 9.382, de 11 de fevereiro do corrente anno, ficou essa empresa obrigada a prestar á Universidade uma subvenção annual de trezentos contos, durante todo o tempo de duração da concessão que explora.

Tendo a lei n. 1.086, de 8 de outubro de 1929, ratificado a doação que, por escriptura de 26 de julho do mesmo anno, fôra feita pelo Presidente do Estado, de um terreno nesta Capital para séde da cidade universitaria, tratei de dar execução á de numero 1.115, de 19 de outubro, que autoriza o Poder Executivo a augmentar de 30.000 apolices do valor nominal de 1:000$000 e juros de 5 °|° o patrimonio do instituto, para o fim de prover sobre a edificação e installações da Universidade de Minas Geraes. Nesse intuito celebrei com a reitoria um contrato em que o Estado se obriga a entregar, em quotas annuaes de 5.000, os titulos da divida publica, ficando assegurada a applicação integral da emissão ao inicio da construcção da cidade universitaria. Essa obra será superintendida por uma commissão composta do reitor, dos directores das Escolas, de um delegado do Conselho Universitario e do director de Obras Publicas do Estado. As plantas e orçamentos já approvados e os meios que o contracto faculta premittem prevêr que, dentro em quatro annos, todo o conjuncto universitario (o edificio da reitoria e bibliotheca, as quatro Escolas, o Hospital de Clinicas, o Instituto de Physica e Chimica, o Instituto de Mechanica e o bairro sportivo) funccione no local em que futuramente se irão completando as installações que o programma da instituição requer para realização dos seus fins.

Está, portanto, assegurado materialmente o exito do emprehendimento que o Estado e todo o Paiz applaudiram calorosamente.

Tudo agora depende do esforço conjugado da direcção do instituto (reitor e Conselho Universitario) e dos corpos docentes e discentes da Universidade.

No projecto que tive a honra de apresentar, a 11 de agosto de 1927, ao Congresso Mineiro, e que da sabedoria e patriotismo dos representantes do Estado recebeu approvação, eu procurei assegurar, tanto quanto cabia na competencia nossa, o regimen de plena autonomia á Universidade — condição que se me afigurou imprescindivel para que ella pudesse realizar completamente a aspiração de se crear no cerne brasileiro um centro de elaboração e de irradiação de cultura.

Os poderes federaes vieram ao encontro do nosso intento. A lei n. 5.618 de 26 de dezembro de 1928, e o decreto n. 18.682, de 1 de abril de 1929, outorgaram perfeita autarchia administrativa, economica e didactica ás Universidades creadas pelos Estados e que satisfizessem os requisitos desses diplomas. E por decreto de 22 de janeiro do corrente anno, precedido de elogiosa referencia á iniciativa mineira, em parecer do Director Geral do Departamento Nacional do Ensino, foi concedida á de Minas Geraes a carta de ampla autonomia.

Auctorizado expressamente por lei estadual, fiz baixar novo regulamento (dec. n. 9.589, de 27 de junho de 1930) para harmonizar inteiramente a legislação estadual com os actos federaes, que investiram a Universidade das referidas prerogativas.

O Conselho Universitario, ao qual incumbe a gestão suprema do instituto, já está elaborando o plano geral de organização da Universidade e de remodelação das Escolas que a constituem.

Por deliberação delle foi creado o curso annexo, para preparo dos candidatos á matricula nos cursos universitarios, e especialmente nas materias dos exames vestibulares.

E' de 130 o numero de professores. Matricularam-se, no corrente anno, nos cursos superiores, 1.270 alumnos e, no curso annexo, 243.

Além da "Revista da Universidade" (3 tomos), foram editados pela reitoria o "Tratado de Mechanica" do prof. Pedro Rache, um estudo sobre o regimen universitario norte-americano, do prof. Lucio dos Santos, e outras publicações.

A Universidade fez-se representar no Congresso Internacional de Reitores e Decanos, reunido em fevereiro, na cidade de Cuba. Enviou ao Uruguay e á Argentina duas turmas de alumnos (de Direito e de Medicina), chefiadas pelo prof. Otto Cirne, em missão de estudos e de approximação universitaria; duas de estudantes de Direito e de Medicina, dirigidos pelos professores Washington Pires e Negrão de Lima ao Congresso Americano de Neurologia e Psychiatria; duas de alumnos de Engenharia, acompanhados dos profs. Baeta Neves e Lucio dos Santos, em excursão technica á Bahia e Recife; outra de estudantes de Odontologia e Pharmacia, guiados pelo professor Ladeira de Senna, ao Rio de Janeiro.

Está fundada e installada em séde propria a "Associação Universitaria Mineira", constituida por estudantes e professores de todos os grupos.

O "Fundo Inalienavel", creado ha anno e meio pelo Conselho Universitario e para o qual contribue espontaneamente todo o professorado da Universidade, já ultrapassa quatrocentos contos.

Mantida pelo Estado, continua a funccionar, com plena regularidade, a Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Sob a fiscalização do Estado e, portanto, com a faculdade de conferir diplomas validos para o exercicio profissional, funccionam as Escolas de Pharmacia e Odontologia de Itajubá, Pouso Alegre, São Sebastião do Paraiso, Uberaba e Alfenas.

ENSINO SECUNDARIO

Mantidos pelo Estado ha, em funccionamento regular, gymnasios de ensino secundario, situados nas seguintes cidades: Bello Horizonte, Barbacena, Theophilo Ottoni, Ubá, Uberabinha e Muzambinho.

Todos esses estabelecimentos estão com grande frequencia e, se, como convém, forem augmentadas as taxas de matricula, esses estabelecimentos, á semelhança do que já acontece com o de Barbacena, poderão manter-se sem maiores encargos para o Thesouro.

ENSINO TECHNICO-PROFISSIONAL

Completando quanto disse em minha ultima mensagem, sobre este problema, ao qual se prendem importantes interesses do nosso Estado, no presente e no futuro, cabe-me informar que fiz vir até esta Capital o celebre professor Omer Buyse, da Universidade do Trabalho de Charleroi, na Belgica, afim de organizar o plano geral que sobre o assumpto convém ser adoptado, respeitadas as nossas condições peculiares.

Esse plano está organizado e poderá servir de valioso elemento para que, mais dia, menos dia, cumpra o Estado o seu dever de conferir ao ensino technico profissional attenção egual á que dispensa aos demais ramos da educação publica.

Tenho por importante iniciativa aquella que se deve ao deputado Fidelis Reis e que se converterá no projectado Instituto Polytechnico de Uberaba.

A essa iniciativa tenho dado, já no terreno moral, já no terreno material, o devido apoio.

CONSERVATORIO MINEIRO DE MUSICA

Continúa a funccionar com regularidade e proveito publico esse Instituto, no qual se encontram matriculados 584 alumnos.

CONSULADOS

Com jurisdicção neste Estado, foram reconhecidos os seguintes consules: sr. Virgilio Lancellotti, como vice-consul da Italia, em Juiz de Fóra, por decreto n. 9.267, de 26 de dezembro de 1929; sr. Piacesi Aroldo, como agente consular da Italia, provisoriamente, em Barbacena, por decreto n. 9.446, de 18 de fevereiro de 1930; sr. Ettore Minnicelli, como agente consular da Italia, provisoriamente, em Conquista, por decreto n. 9.447, de 18 de fevereiro de 1930; e o sr. Carlo Bidila, como agente consular da Italia, provisoriamente em Uberaba, por decreto n. 9.448, de 18 de fevereiro de 1930.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

Funccionando ha trinta e cinco annos, pois foi fundado a 11 de julho de 1895, pela lei nº 126, daquella data, — o Archivo Publico Mineiro continúa a preencher os fins de sua creação, isto é, "receber e conservar, sob classificação systematica, todos os documentos concernentes ao direito publico, á legislação, á administração, á historia, á geographia e, em geral, ás manifestações do movimento scientifico, literario e artistico do Estado de Minas Geraes, bem como quaesquer outros documentos que o governo determinar que nelle se depositem."

Até a presente data, têm sido publicados vinte e dois volumes da "Revista do Archivo Publico Mineiro" — precioso repositorio de publicações referentes á historia mineira. O ultimo volume (XXIII), relativo ao anno findo, acha-se em via de conclusão, na Imprensa Official.

Possue o Archivo uma bibliotheca completa, actualmente, de 5.676 volumes, devidamente catalogados, e uma incipiente pinacotheca, inaugurada a 22 de dezembro de 1927.

Mantem esse instituto relações com diversas sociedades scientificas e repartições congeneres.

Secretaria da Segurança Publica

Esta Secretaria vem funccionando com regularidade, desde 4 de setembro de 1926, data de sua creação.

A lei nº 919, da mesma data, deu ao novo departamento existencia autonoma.

A pratica aconselhou a construcção do edificio onde se acham reunidas todas as secções e dependencias que lhe são subordinadas, o qual se acha em vias de conclusão.

Tal medida foi reclamada pelo augmento consideravel de trabalho e pela incorporação, ao novo departamento, de multas outras secções, desmembradas das Secretarias do Interior e da Agricultura.

A 21 de outubro do anno proximo findo, exonerou-se o seu primeiro titular, sr. dr. José Francisco Bias Fortes, que, desde o inicio do actual quatriennio, a vinha superintendendo com operosidade e competencia.

Para substituil-o, nomeei o dr. Odilon Duarte Braga, que tomou posse a 29 do mesmo mez.

Por fallecimento do dr. Antonio Affonso de Moraes, occorrido a 10 de outubro, vagou o cargo de director da Secretaria, que foi preenchido interinamente com a designação do dr. Alvaro Baptista de Oliveira, chefe do Serviço de Investigações.

A administração do Estado muito fica a dever ao saudoso mineiro, que a serviu por longos annos com inexcedivel competencia e incomparavel dedicação.

ORDEM PUBLICA

A' Secretaria da Segurança e Assistencia Publica tocou uma das partes mais arduas e delicadas do trabalho do governo no curso do exercicio de que vos estou dando conta.

Em consequencia do amplo dissidio operado na politica do paiz e notadamente de sua repercussão sobre a politica interna do Estado, passou esse departamento a constituir centro de importantes actividades, de continuo exposto a provas duras e imprevistas.

A' medida que adquiria intensidade a campanha eleitoral, travada em torno da successão presidencial da Republica, egualmente avultava a tarefa a desempenhar pelo organismo policial do Estado, incumbido, por lei e por definição, de zelar a ordem publica e de assegurar a integridade e o perfeito funccionamento dos poderes publicos.

O amparo irrestricto offerecido pelo governo da União, por meio de todos os seus instrumentos de acção no Estado, a saber: Correios, Telegraphos, estradas de ferro, collectorias, agencias bancarias, guarnições militares e até altas auctoridades judiciarias, ainda com ostensiva infracção de capitulos inteiros do Codigo Penal, infundiu tal virulencia aos seus partidarios, que estes, embora em reconhecida minoria, entraram a actuar, como elementos de compressão, sobre as grandes maiorias locaes, dess'arte preparando ambiencia electrizada e sombria, propicia á producção de choques e abalos compromettedores da paz social.

Não contentes com isso e collimando o objectivo de levar de vencida, com apoio nas bayonetas da União, as legitimas e altivas resistencias da opinião mineira, tentaram toda sorte de ardis que dessem ao paiz a falsa impressão de Minas convulsionada, onde estivessem periclitantes todos os direitos e perseguidas e impossibilitadas de acção todas as autoridades federaes.

A despeito das innumeras accusações de violencias, que ao meu governo foram feitas, posso affirmar solennemente que jámais foram tão respeitadoras e prudentes as nossas autoridades policiaes e que o pleito de 1º de março decorreu na mais absoluta ordem, em todo o territorio do Estado, não se registrando facto algum capaz de desabonar a excellente formação civica da nossa gente, que, entretanto, teve a condemnar as fraudes inéditas e desabusadas com que se malsinaram os nossos adversarios.

Nos dias immediatos ao pleito, o Secretario da Segurança fez publicar informações de todos os recantos do Estado, provenientes de autoridades e de particulares, unanimes em corroborar a asserção que ahi fica.

Muito concorreu para esse feliz resultado o senso politico do nosso povo, que para logo comprehendeu os intuitos dos que tudo esperavam de annunciada intervenção federal, frustrando-os, de conformidade com o governo, por meio de conducta elevada e digna.

Posso ainda assegurar-vos que insistentes e imperiosas foram as instrucções expedidas pelo governo a seus auxiliares, directos e indirectos, para que puzessem apurado escrupulo na execução dos encargos policiaes, de modo a garantir, com isenção de animo, a todos os cidadãos, indistinctamente, sem qualquer attenção a côres partidarias, o inteiro goso de seus direitos constitucionaes e em especial o de livre expansão de seus sentimentos politicos, assim resalvando a coherencia que deviamos manter com os idéaes, os propositos e os antecedentes da minha vida publica.

Mais penosa e ingrata foi a acção da Secretaria da Segurança, porque lhe escasseou, para pratical-a, até mesmo o concurso habitual das linhas ferreas e telegraphicas da União, inteiramente submettidas á vontade dos que antes tinham por escopo perturbar o regimen legal, em que sempre temos vivido, com o intuito confessado e repetido de nos expôr á intervenção federal.

As constantes affirmações de que a intervenção se faria, obrigaram o governo a prevenir-se, para offerecer-lhe a resistencia que estivesse ao seu alcance.

Nem por um instante admittindo a hypothese de se render a qualquer intimação que o envolvesse, preparou-se o governo para reagir, concentrando forças nesta Capital, recolhendo ás respectivas unidades destacamentos e munições, dando organização de emergencia ás unidades dispersas em missão de policiamento, de sorte a conciliar as necessidades permanentes deste com as eventuaes da mobilização, reparando estradas de interesse estrategico e appellando para o auxilio armado dos municipios.

Outras providencias de caracter mais decisivo, que só opportunamente poderão ser divulgadas, tiveram de ser tomadas.

E' de justiça assignalar o devotado interesse com que a nossa Força Publica se dispoz ao cumprimento do seu mais arduo dever — o de garantir o pleno exercicio dos poderes publicos estaduaes, estreitamente vinculados á autonomia que nos é outorgada pela Constituição Federal.

Estou absolutamente convicto de que, posta está em risco, ella se exporia, em sua defesa, aos maximos sacrificios, mais uma vez dando provas cabaes de sua bravura e de sua indiscutivel efficiencia militar.

Não tenho duvida em affirmal-o, por que foi realmente notavel a resistencia que ella offereceu ás repetidas tentativas de suborno e de alliciamento, com que mais de uma vez a procuraram sublevar contra o governo, tornando-as totalmente inviaveis e até ridiculas; e porque sempre manteve perfeito espirito de sacrificio nas demoradas e rigorosas promptidões a que foi submettida.

Bem se vê que nem sómente os reclamos relacionados com a ordem publica trouxeram apprehensões, trabalho e dispendios ao governo, mas por egual esses, muito mais energicos e prementes, impostos pela necessidade da defesa da autonomia do Estado.

No intuito de offerecer pretexto ao golpe intervencionista, procuraram, quantos contavam com os seus beneficios, simular, mais de uma vez, tal qual já disse, aggress.o a direitos individuaes e politicos e perseguições a funccionarios federaes.

Não querendo rememorar todos os incidentes suscitados, os quaes se entretecem em vasto systema de ficções e falsidades, prefiro resumil-os nos dois mais typicos e mais retumbantes: o de Itapecerica e o de Paraisopolis.

Tendo falhado o plano de justificar a presença de força federal nas estações da Oéste de Minas, pelo emprego da dynamite, entenderam dois funccionarios daquella Estrada, instrumentos do seu director, de se fazerem passar por victimas de violencias das auctoridades policiaes de Itapecerica, em consequencia do que impetraram ordem de *habeas-corpus* ao Juiz Federal da Primeira Vara.

Para fundamentação do pedido, promoveram justificação perante o referido juiz, á qual assistiu, como representante do Estado, o dr. Armando Viotti de Magalhães, então advogado geral. Simultaneamente, iniciou este outra justificação, para provar a insubsistencia das accusações.

Afim de nullificar o intuito dos impetrantes do *habeas-corpus*, apressou-se o governo a substituir a auctoridade injustamente accusada de coactora, reiterando as instrucções no sentido de se manter a maior correcção possivel na execução dos encargos policiaes, de modo a deixar descarnada a falsidade da accusação.

Negada a ordem impetrada, pelo juiz de então, dr. Alcides Junqueira, tivemos de assistir ao facto surprehedente da summaria destituição desse magistrado.

Adrede nomeado, para substituil-o, o dr. João Romeiro, por uma pratica processual inédita e idefensavel, deu-se o escandalo consistente no desentranhamento da sentença denegatoria, concedendo o novo juiz, logo após, com escandalo, se possivel, ainda maior, a ordem pedida.

Intimado della, acto continuo officiei ao juiz federal, dizendo-me disposto a acatal-a, inteiramente certo de que o Supremo Tribunal Federal não tardaria em cassal-a, tal qual pouco depois succedeu, assim desfazendo e repellindo a acção facciosa de seu prolator.

Minha attitude de prompto respeito á decisão, que, embora de origem viciosa, era emanada do Poder Judiciario, frustrou o unico plano visado pelos pseudo pacientes e pelos advogados que assignaram a ousada e mendaz petição de *habeas-corpus* — a requisição de força federal para garantir a execução de sentença.

O caso de Paraisopolis teve um desfecho mais sensacional ainda.

Um instrumento, adepto da Concentração Conservadora, residente em Paraisopolis, após fantasiar varias perseguições, cada qual mais inveridica, sempre infructiferamente, obteve nomeação de primeiro supplente de juiz federal daquelle municipio. Allegando estar impedido de tomar posse de seu cargo e impossibilitado de exercer os direitos individuaes e politicos, impetrou, a seu turno, ordem de *habeas-corpus*. Concedida esta e intimado o governo, procedi como fizera a respeito da tentativa de Itapecerica. Tendo, porém, simulado o juiz faccioso o desconhecimento do meu officio de resposta, tendenciosamente aguardou elle as vesperas do pleito, para requisitar ao Supremo Tribunal Federal a ambicionada força federal, afim de cumprir a ordem concedida, afiançando, falsamente, áquella alta côrte de justiça que este governo a estava desrespeitando.

Eis porque, a 28 de fevereiro, fui surprehendido com o seguinte telegramma, que me foi expedido pelo presidente do Supremo Tribunal:

"Rio, 28 de fevereiro de 1930. — Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Andrada. M. D. Presidente do Estado de Minas Geraes. — Minas Geraes. — Bello Horizonte.

Communico a v. exc. haver o Tribunal, em sessão de hoje, resolvido unanimemente requisitar informações a v. exc. sobre o pedido de requisição de força federal para a execução de decisões de *habeas-corpus* pelo juiz substituto federal em exercicio, em favor do 1º supplente do mesmo juizo, dr. José Pisserchio, mesario da secção eleitoral do municipio de Paraisopolis, nesse Estado.

O tribunal aguarda as informações referidas para resolver ainda hoje sobre a requisição.

Acceite v. exc. os meus protestos de subida consideração. — *Godofredo Cunha.*"

Mesmo antes de me vir ás mãos esse despacho, havendo recebido noticia da requisição de força federal, telegraphei ao presidente do Supremo Tribunal, pela forma que segue:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que o supplente do juiz federal em Paraisopolis requereu a v. exc. força federal para o cumprimento de uma ordem de *habeas-corpus*, affirmando que este governo se negára a obedecel-a, apresso-me a communicar a v. exc., embora me parecesse desnecessario, que o governo do Estado de Minas Geraes, fiel ás tradições e aos principios que aqui sempre dominaram, considera dos seus primeiros deveres acatar as decisões do Poder Judiciario.

Posso affirmar a v. exc. que nenhum constrangimento ou ameaça está soffrendo esse concidadão, a proposito de cujo caso apenas existe exploração politica.

As autoridades policiaes daquella cidade têm instrucções para assegurar todos os direitos desse individuo e a estão executando firmemente. Attenciosas saudações."

Após a transmissão desse meu telegramma, respondi da maneira seguinte ao que me enviou o presidente do Supremo:

"Depois do telegramma que a v. exc. tive hoje a honra de transmittir, recebi aquelle em que v. exc. se digna requisitar-me informações sobre o pedido de força federal para execução do *habeas-corpus* concedido em favor do supplente do substituto do juiz federal em Paraisopolis. Confirmando os termos do meu referido telegramma, espontaneamente transmittido, cabe-me renovar a affirmação de que, apenas tive conhecimento da concessão do *habeas-corpus*, providenciei, com segurança, afim de que fosse garantido ao alludido supplente o pleno exercicio dos seus direitos.

Nesta data, o Secretario da Segurança Publica novas ordens expede, tendentes a esse fim, podendo v. exc. ficar certo de que todas as garantias serão asseguradas ao impetrante, pois considero dos meus mais imperativos deveres do meu governo a observancia rigorosa aos mandados do Poder Judiciario.

Apresento a v. exc. os protestos do meu respeito e da minha admiração".

O Supremo Tribunal, por expressiva unanimidade, desmoralizando a conducta facciosa do juiz, negou a requisição e tambem cassou essa nova ordem de *habeas-corpus*, que a paixão politica concedera, contra os factos e contra a lei.

Os acontecimentos culminantes, porém, que deflagraram na esphera da ordem publica, durante a campanha eleitoral, foram os de Montes Claros e os da rua Espirito Santo, nesta Capital, este em a noite de 3 de abril do anno corrente.

Impressionante similhança approxima os dois, para, afinal, pôr de manifesto as differenças existentes, quanto ao proceder, entre os "bugres" daquella cidade e os "civilizados" da Concentração Conservadora, envolvidos na emboscada da rua Espirito Santo.

Não rememorarei pormenores, visto que os de ambos tiveram vasta e demorada divulgação pela imprensa desta Capital e do paiz. Basta que accentue as similhanças accusadas e as circumstancias que caracterizam, seja a supposta "tocaia" de Montes Claros, seja aquella de que Bello Horizonte foi espectadora.

Homens do sertão, servidos por mentalidade carregada de preconceitos e de receios immanente á vida sertaneja, deshabituados de contar com a prompta assistencia das auctoridades policiaes, nem sempre possivel no interior, superexcitados por noticias denunciadoras de chegada de fortes massas do pessoal de Granjas Reunidas, havido por hostil e perigoso, actuaram elles, subitamente premidos pela morte de uma creança amiga e pela explosão de uma bomba lançada á porta em que se achava o dr. João Alves, seu chefe querido.

Os que despejaram suas armas automaticas sobre a pequena massa popular, composta de gente desta Capital, que descia a rua Espirito Santo, na noite de 3 de abril, no exercicio de prerogativa constitucional, acompanhada de perto pela policia e em attitude plenamente pacifica, eram, porém, de mentalidade cultivada e affeita á ordem policial existente nos grandes nucleos urbanos, nenhum gesto positivo de provocação tendo havido que pudesse justificar qualquer explosão de intolerancia.

Feito o parallelo desapaixonado, o epitheto presidencial, a proceder, tanto se applicará aos sertanejos de Montes Claros, como aos responsaveis pelos successos da rua Espirito Santo.

Alliás, a asserção tem por si a palavra insuspeita e austera do ministro Arthur Ribeiro, que, no Supremo Tribunal, assim se exprimiu:

"Antes da producção das provas, que devem ser colhidas, no correr do processo e perante o juiz competente, em presença das partes, é prematuro qualquer juizo sobre os factos succedidos no sertão mineiro: — em vez de uma *tocaia de bugres*, é possivel que se trate de mineiros pacificos e morigerados, que, no impeto de defender a sua autonomia individual e collectiva, de que aquelle povo é muito cioso, tenham transposto os limites da tutela permittida dos seus direitos.

Sómente com um exame sereno da prova é que se poderá formar um juizo seguro sobre a natureza daquelles factos e das suas circumstancias."

O governo, em ambas as emergencias, cumpriu serena e firmemente o seu dever.

E' o que para logo se deprehende dos telegrammas trocados com o governo federal.

Com effeito, a 7 de fevereiro do anno passado, dirigiu-me o sr. Ministro da Justiça o seguinte despacho:

"Off. — Urgentissimo — Sr. presidente Antonio Carlos — Bello Horizonte — Do Ministerio da Justiça, Rio — 7 — Ao sr. Presidente da Republica, pelos drs. Mello Vianna e Carvalho Britto, foi dirigido, na madrugada de hoje, o seguinte telegramma, datado de Montes Claros, nesse Estado: "Depois de chegarmos a esta cidade, onde tivemos grande recepção, falando Mello Vianna, discurso sereno e calmo, respondendo saudação desapaixonada, encaminhamos meio grande massa popular casa destinada hospedagem Mello Vianna. Ao defrontar residencia chefe alliancista dr. João Alves, irmão deputado Honorato Alves, fomos alvejados descargas tiros revolver e carabinas pelas costas, sendo ferido Mello Vianna no pescoço, parte posterior, por, tres projectis, felizmente sem gravidade e já medicado. Dois dos nossos companheiros de comitiva gravemente feridos. Determinamos nosso regresso immediato Bello Horizonte, para soccorrel-os devidamente. Nossos companheiros reagiram á aggressão, tendo fugido pessoas que da dita casa os alvejaram. Ha mortos e varios feridos, cujos nomes não podemos ainda remetter. Como não podemos demorar regresso motivo referido, mandaremos depois pormenores." Novos telegrammas elevam o numero de mortos a cinco e o de feridos a quatorze. De longa data, desde metade do segundo semestre do anno passado, chegam ao conhecimento do governo federal e se acham devidamente catalogados neste Ministerio frequentes actos violencia praticados em varias zonas do territorio mineiro contra direitos individuaes e politicos de cidadãos que reclamam garantias legaes. Tal situação de violencias e de falta de garantias culminou agora no gravissimo attentado politico de Montes Claros, em que foram visados especialmente, entre outras victimas, o vice-presidente da Republica e um dos chefes da opposição ao governo do Estado de Minas Geraes. O governo federal, deante da brutalidade desse crime, deseja informações a respeito e sobre as urgentes e efficazes providencias tomadas afim de que sejam restabelecidas e mantidas as garantias politicas e os direitos individuaes no Estado de Minas Geraes. Saudações attenciosas. — *Vianna do Castello*, ministro da Justiça."

Na mesma data, respondi:

"Palacio da Liberdade, 7 — fevereiro — 930 — Urgentissimo — Senhor Ministro Vianna do Castello — Rio — Tomando em apreço o telegramma que v. ex. acaba de transmittir-me sobre a occorrencia do conflicto de Montes Claros, devo informar preliminarmente que nenhuma communicação poude ter ainda meu governo para aquella localidade até este momento (meia noite), porque o Telegrapho Nacional permaneceu todo o dia exclusivamente a serviço da Concentração Conservadora. Por maior que tenha sido o esforço do Secretario da Segurança para se communicar com as auctoridades daquella cidade, nenhuma resposta conseguiu ainda. A propria Central do Brasil, de que deliberei me servir, requisitando trem especial para transporte do Secretario da Segurança e Assistencia Publica, que ordenei para alli seguisse afim de apurar responsabilidades, manter a ordem e prestar soccorros, recusou attender minha requisição. Deante dessa recusa, tentei obter da mesma Estrada um carro especial ligado trem da carreira, resultando infructifera mais esta tentativa. Até mesmo passagens pagas, para embarque escolta força publica, commandada por um tenente-coronel, essa estrada negou-se a fornecer. Em face de tal situação, ia precisamente reclamar do governo federal que fosse restaurada, no que toca aos meios de communicação e transporte, a cooperação normal dos poderes publicos, quando recebi o telegramma que respondo. Na impossibilidade assim exposta de obter elementos directos de informação, só poderei relatar a v. ex. as versões divulgadas por pessoas da comitiva dos drs. Mello Vianna e Carvalho Britto, que acabam de chegar a esta Capital. Segundo versão mais corrente, pouco após chegada especial e quando comitiva e manifestantes desfilavam, por uma rua de illuminação escassa, verificou-se choque com adeptos de opinião opposta, em um ambiente de grande excitação partidaria. A esse choque, seguiu-se tiroteio, que alguns membros da comitiva dizem ter sido iniciado por seus adversarios e em consequencia do qual houve mortos e feridos de um e de outro lado. Entre os mortos, cujo numero por emquanto conhecido é de dois, está infelizmente o dr. Raphael Fleury da Rocha, fiscal do governo do Estado junto ao Banco de Credito Real, posto por mim, sem prejuizo de seus vencimentos, á disposição do dr. Mello Vianna, para servir como seu secretario particular, moço digno e geralmente estimado. Havendo comitiva reembarcado logo após conflicto, não informam seus membros quaes e quantas as victimas da outra parcialidade. A esse respeito nada posso tambem esclarecer, pelo já denunciado trancamento do Telegrapho Nacional ao governo do Estado. No trem es-

pecial dos drs. Mello Vianna e Carvalho Britto vieram duas pessoas gravemente feridas, que se acham hospitalizadas nesta Capital. Entre os levemente feridos, temos de lamentar achar-se o dr. Mello Vianna, a quem mandei visitar pelo meu assistente militar e cuja lesão é, felizmente, sem gravidade alguma. Dura injustiça irrogará a nossos contrarios quem visse um attentado pessoal nesse ferimento que foi apenas uma consequencia da lamentavel casualidade de se achar o dr. Mello Vianna em um dos grupos em conflicto. No alludido despacho, allega v. ex. que de longa data, desde metade do segundo semestre do anno passado, chegam ao conhecimento do governo federal e se acham devidamente catalogados nesse Ministerio frequentes actos violencia praticados em varias zonas do territorio mineiro contra direitos individuaes e politicos de cidadãos que reclamam garantias legaes. Seja-me licito manifestar minha extranheza de só agora alludir v. ex. a factos que vem catalogando em seu Ministerio, e que, interessando á ordem publica deste Estado, jámais me [illegible], afim de que eu os pudesse apurar e sobre elles providenciar. Se, entretanto, a allusão de v. ex. diz respeito ás noticias multiplicadas na imprensa contraria ao meu governo, [illegible] exclusivo e patente de mystificar a opinião e o governo federal e com o proposito confessado de dar como convulsionada a nossa terra, onde notoriamente tem reinado inteira tranquillidade, cabe-me dizer que taes arguições já têm sido uma por uma desmentidas ou reduzidas ás suas exactas proporções, em publicação recente amplamente divulgada. Dessa publicação se evidencia que o meu governo, mantendo a invariavel tradição do poder publico em Minas Geraes, nunca deixou de tomar em apreço quaesquer denuncias ou reclamações attinentes á garantia de todos os direitos individuaes e politicos. Releva, ao demais, observar que no curso de campanhas politicas que profundamente agitam os espiritos, ainda os governos mais vigilantes e melhor apparelhados não podem obstar uma ou outra explosão de paixão partidaria. Emquanto espero as informações das autoridades locaes, que me serão prestadas logo lhes seja restabelecido o uso do Telegrapho Nacional, já fiz seguir para aquella Capital, afim de nella serem ouvidas as pessoas chegadas do local do conflicto. Designei tambem, para imparcial apuração dos factos e averiguação das responsabilidades, em Montes Claros, o delegado auxiliar dr. João Pinheiro Filho e os delegados especiaes tenente-coronel João Procopio Duarte e dr. Rogerio Machado, auctoridades de notoria insuspeição. Excusado é reaffirmar a v. ex. que o meu governo, zelando a propria dignidade e o renome de Minas Geraes, persiste no firme proposito de manter a todo transe a ordem publica, que só uma exigua parcella do povo mineiro poderia ter interesse em perturbar, e de assegurar no Estado, sem distincção alguma, o pleno exercicio dos direitos individuaes e politicos, para o que dispõe dos meios e recursos a esse fim necessarios. Attenciosas saudações."

A 9 do mesmo mez, communicava-me o Ministro:

"9 de fevereiro de 1930.

Official urgente — Sr. presidente Antonio Carlos — Bello Horizonte — Do Ministerio da Justiça, Rio, 8 — Dou em poder do telegramma de v. ex. em resposta ao meu sobre os lutuosos acontecimentos de Montes Claros. Fico sciente das providencias que v. ex. me participa haver tomado para apurar as responsabilidades dos que nelles foram partes, bem como para manutenção da ordem e garantia dos direitos individuaes e politicos em todo o territorio do Estado de Minas. Tratando-se de attentado politico em que foi victimado e offendido o Vice-Presidente da Republica, designei um representante do ministerio publico federal para, com as garantias necessarias, acompanhar por parte do governo federal o inquerito e todas as diligencias que v. ex. mandar proceder para completa averiguação da verdade, ficando affastada qualquer eiva de parcialidade nos actos processados. Saudações attenciosas. — Vianna do Castello."

Retruquei, immediatamente ainda a 9, nos termos abaixo:

"Bello Horizonte, 9 — Senhor Ministro Vianna do Castello — Rio. — Accuso recebido o telegramma em que v. ex. me dá conhecimento de que designou um representante do Ministerio Publico Federal para, com as garantias necessarias, acompanhar, por parte do Governo Federal, o inquerito e todas as diligencias que o meu governo mandar proceder para completa averiguação da verdade. Em execução de ordem minha e em virtude de estar a capital o dr. Luiz Galotti, procurador da Republica no Districto Federal, que, após me haver officialmente communicado a missão de que está encarregado, partiu para Montes Claros, sendo do interesse capital para o governo de Minas a apuração das responsabilidades e a punição dos culpados, só tenho motivos para bem acolher toda cooperação que vise a lançar ampla luz sobre os acontecimentos. Communico a v. ex. que sobre os factos occorridos [illegible] inqueritos nesta Capital e em Montes Claros, sem embargo das difficuldades que lhe são creadas no meu governo pela Repartição dos Telegraphos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Para que possa ter melhor conhecimento exacto da situação, tenho a relatar que o Secretario da Segurança e o Secretario do Interior [illegible] caso algum [illegible] outras providencias [illegible] as que constituiam [illegible] communicações, que deixou de transmittir-me os telegrammas solicitados [illegible].

A Estrada de Ferro Central do Brasil persiste em difficultar o emprego de forças para aquella região, apenas se dispondo a attender á requisição para o maximo de quinze praças. Muito agradeceria a v. ex. sua intervenção no sentido de fazer cessar essa anomalia que colloca o meu governo mineiro o exercicio das suas funcções constitucionaes. Desse livre exercicio depende a plenitude das garantias necessarias, a que se refere o seu telegramma á quem, em regimen normal, constituem attribuição exclusiva e dever elementar dos Governos Estaduaes. No emprego [illegible] cumprir esse dever [illegible] estou disposto [illegible] O Secretario da Segurança Publica, que acompanhará de perto os actos e diligencias do inquerito, tem instrucções [illegible] para facilitar a acção do Procurador da Republica. Aproveito a opportunidade para [illegible] que, exceptuado o conflicto de Montes Claros, reina em todo o Estado completa tranquillidade, que só a região norte-mineira, onde [illegible], o governo federal, revelará essa situação exacta, desde que se [illegible] que provenham dos adversarios do governo mineiro, cujo proposito é mystificar a opinião e illudir o v. ex. Presidente da Republica, afim de o levar a determinar uma série de equivo-

ces que podem conduzir a grandes males. De minha parte continuo no designio, que sempre me animou, de emprehender intransigentes esforços no sentido de que a actual campanha politica, na qual só me inspiram principios e nenhum interesses, decorra em ambiente de perfeita ordem.

Commungando o povo mineiro na sua quasi totalidade em um só sentimento politico, outro empenho não pode ter, em harmonia com o Partido Republicano Mineiro e com o seu Governo, sinão o de [illegible] legitima demonstração de suas preferencias civicas. Perturbações de ordem só podem convir aos que, na ausencia de elementos eleitoraes, tudo esperam de processos e artificios que possam comprometter a regular e livre manifestação do suffragio popular. Devo levar ao conhecimento de v. ex. que, dentre esses processos e artificios, segundo informações recebidas pela Secretaria da Segurança Publica, estão planejados ataques simulados a agencias postaes e telegraphicas, a collectorias federaes e a estações de vias ferreas, desordens e conflictos em Itapecerica, Oliveira, Formiga, Santa Barbara e Antonio Dias, logares onde foram iniciadas obras federaes, assim como a suspensão do trafego telegraphico e ferroviario a cargo da União, tudo isso como pretexto para [illegible] o pleito do eleitorado mineiro. Peço venia para affirmar que uma intervenção do Governo Federal junto a esses interessados na perturbação da ordem, annullaria immediatamente o unico germen de possivel perturbação na vida normal do Estado. Attenciosas saudações."

Reproduzo nesta mensagem taes documentos, porque elles plenamente evocam todas as circumstancias, tropeços e providencias que caracterizaram aquelle agudo periodo da mais inquietante crise que, por certo, já abalou a ordem legal em Minas.

A attitude assumida pelo meu governo, em face da resolução do Presidente da Republica de fazer acompanhar o inquerito por um alto funccionario do Ministerio Publico Federal, teve sua explicação cabal no telegramma que passamos da entrevista que o Secretario da Segurança concedeu á imprensa:

"A resolução, tomada pelo Governo Federal, de fazer assistir ás investigações policiaes por nós ordenadas, foi recebida com satisfação.

Evidentemente, em factos da natureza e da monta daquelles a que nos referimos, o aspecto moral sobreleva a todos os demais. Estavamos desencadeando a opinião nacional, pela Concentração Conservadora, como responsaveis directos pelo morticinio de Montes Claros e a esta se dava até o caracter de *attentado* á pessoa do vice-presidente da Republica. Sendo assim, o que, antes de tudo, desejavamos ficasse perfeitamente esclarecido era a nossa nenhuma responsabilidade, mesmo indirecta, naquelle lamentavel occorrencia. Era isso para nós uma questão de honra, muito mais grave, sob certos pontos de vista, do que a ligada a um apparente aggravo á autonomia do Estado. Que valem os melindres de autonomia de um Estado, cujo governo, mande clarear adversarios, seja em administrações de Governo Federal? Antes de tudo, cumpria-nos, sob os imperativos da tradicional honradez mineira, patentear a correcção de nosso procedimento. Parecia-nos catalizar nesta demonstração. Mais, examinada, com rigor, a resolução unilateral de Governo Federal, já nos parecia ella propriamente offensiva dos brios de nossa autonomia. O crime, sobre o qual nos cumpria abrir inquerito, era de indole indecisa: poderia ou não ser considerado politico, de que não ser especializado e sem que nesse seu caracter, não sabendo, de momento, [illegible] direito á justiça federal. Ora, se precisamente no processo de investigação desse indole haveria de se definir, não nos parecia aggressivo da nossa autonomia permittir que o Ministerio Publico Federal nos acompanhasse, por intermedio de uma autoridade ao maior graduação. Tanto mais quanto o Governo Federal poderia, desde logo, por certo e pela natureza do delicto, desde logo requisitar o acção penal federal, por seus agentes ou pelas autoridades judiciarias, da forma como nos termos do dec. 3.084, de 5 de novembro de 1898, a nós deixando apenas o direito de contestar e suscitar ulteriormente o conflicto de jurisdicção. Poderia tel-o feito, si o tivesse querido, provocando, já se vê, uma vigorosa [illegible] aspecto que reclamavamos.

Acceitamos, pois, a presença do Ministerio Publico Federal, porque nada tinhamos a occultar, de que só não estarmos mal collocados nos. De outro lado, de modo algum podia parecer com a segurança da ponto de vista, devia aparecer a todos os demais, na emergencia.

Alliás, o Governo Federal, no decreto que baixou commissionado o dr. Luiz Galotti para a delicada incumbencia, deixou bem claro que elle comparecia para acompanhar as diligencias que o Governo de Minas *mandasse* proceder. Logo, o proprio Governo Federal estava tratando a orbita dos poderes proprios, do Estado, como que a nossa autonomia [illegible] intacta.

E foi por isso que, em Montes Claros, no [illegible] constar que o Dr. Luiz Galotti teria vindo á Capital para fazer perguntas ás testemunhas e indicado os que seriam aquellas, logo foram [illegible] e não [illegible]. O Governo Federal e a alguns presidiam, Meio (?) foram [illegible] mesmo [illegible] as respostas. Teve, assim, o Procurador da Republica opportunidade de proprio, inquirir e reinquirir quaesquer testemunhas e de exigir o que julgassem os inqueritos. Todas as suas deliberações e pareceres [illegible] com o diligentes [illegible] e [illegible] esclarecer, em outros termos, tudo que lhe pareceu conveniente."

A proposito do tiroteio havido nesta Capital e a que já me referi, fiz expedir ao Ministro da Justiça, a respeito, no mesmo dia, o telegramma que, neste respeito, me expedira:

"4 de abril de 1930.

Exmo. Sr. Ministro da Justiça — Rio. Noticias transmittidas ao Sr. Presidente da Republica e referidas em seu telegramma de hoje só serão explicadas na sua quasi completamente infundadas e se assemelham, portanto, a todas as outras que, por força da presente campanha presidencial, a v. ex. foram mandadas pelo dr. C. Britto e seus partidarios.

Os factos a que allude o referido telegramma occorreram ao opposto do que elle diz.

Logo após a realização de um *meeting* civico, que se effectuou em plena ordem e constituiu mais uma demonstração do imperio do sentimento publico, quando os elementos alliancistas sahidos de fazer em seus auto-movimentos cortejos, já, em [illegible] a partir de [illegible], [illegible] de director do jornal "Diario de Minas", situada em tal parte que, á praça da Matriz da Lagôa, [illegible] seu automovel, [illegible] proprio do dr. C. Britto, do Palacio...

No momento em que passavam em frente ao citado jornal, foram surprehendidos e dispersados por fortes descargas de tiros, contra elles, jorrados de predios de propriedade do dr. Carvalho Britto e de suas [illegible] na daquella morada, cahindo alguns feridos.

Os tiros eram [illegible] de aquem (?) viam, interpretamos não a quadra de [illegible] perante [illegible] informado, pouco após a

Empresa de Electricidade que tal interrupção foi occasionada por projectis de arma de fogo.

Recebendo o Secretario da Segurança possiveis movimentos de vindicta popular contra os que se achavam na casa de onde partiram os tiros, e no proposito de assegurar completa apuração de responsabilidades, determinou se fizesse de prompto o isolamento do todo o quarteirão, reforçando dessa maneira a protecção a que estava sujeita aquella residencia.

Hoje, pela manhã, com todas as formalidades da lei, a policia iniciou no predio uma busca, detendo individuos suspeitos apresentados por pessoas da casa, realizando victorias, expressões e apprehensões para a composição normal do corpo de delicto, procedendo á inquirição dos co-responsaveis e testemunhas.

Prevaleço-me do ensejo para reaffirmar que o dr. C. Britto e seus amigos continuarão gozando nesta Capital e em todo o Estado das mais seguras garantias.

Nenhum delles está soffrendo ou virá a soffrer violencia alguma. Todavia, o que não pode ser permittido é que, presumindo-se fortalecidos pelo apoio do Governo Federal, qualquer exorbitar da lei e se sobrepôr ás auctoridades estaduaes.

Hoje, pois, o dr. Presidente da Republica ficar tranquillo quanto ao respeito de todos os direitos individuaes e certo de que providenciarei sempre com isenção de animo no sentido da plena segurança individual e collectiva. Attenciosas saudações."

Os inqueritos a que se procedeu, em um e outro caso, tiveram o curso legal, havendo o Supremo Tribunal Federal, por despacho unanime, decidido em favor da justiça local o conflicto de jurisdicção, suscitado a proposito do caso de Montes Claros, desta maneira se reconhecendo a [illegible] prestigiada pelo insigne e incorruptivel apreciação daquelle augusto juizo, as opiniões sempre sustentadas pelo meu governo, e despachos na pouco transcriptas.

Um outro facto relevante, que causou viva indignação á população desta Capital, foi o policiamento da Junta Apuradora por forças federaes.

Protestando contra elle, por me parecer offensivo do direito de policia que a Constituição Federal deferiu aos Estados, expedi ao Presidente da Republica o Presidente do Supremo Tribunal Federal os telegrammas que aqui reproduzo:

"2 de abril de 1930.

Exmo. Sr. Presidente da Republica — Petropolis — Venho trazer ao conhecimento de v. ex. que o substituto Vianna Romanelli, no exercicio de juiz federal neste Estado, requisitou e obteve das autoridades militares uma companhia do Exercito, composta toda munida e armada, inclusive de metralhadoras, dentro e fóra do edificio do Conselho Municipal, em uma de cujas salas funcciona a Junta Apuradora, a que preside.

Tal medida, que está produzindo do escandalo no espirito publico, importa manifesta invasão de attribuições do Executivo Federal e do Supremo Tribunal Federal, com injustó affastamento da policia estadual de funcções que lhe são proprias.

Quando mesmo, com effeito, se justificasse um appello á Força Federal, para fazer policiar os trabalhos eleitoraes a lei só permitte em casos extremos, esse força terá de ser a policia do Estado, que tem collaborado sempre e honradamente com os poderes nacionaes na garantia da ordem publica e efficacia das suas penas.

Somente onde ella se recusa á sua missão especifica se poderá substituir por força do Exercito, e ainda assim, mediante requisição do Egregio Supremo Tribunal e jamais de juizes singulares.

Devo, entretanto, assegurar a v. ex. que nós são estes os aspectos e consequencias mais impressionantes desse anomalo emprego das forças do Exercito.

O que sobretudo entristece, no caso, é que a participação dessa força no pleito e a preferencia a mais immediatamente a Patria e a quem grande, de forte e unida, é a impressão que fica no espirito publico com o affastamento entre a União e um dos seus maiores Estados, ou grupos antagonicos a protecção a verdade, em que sempre procuram proclamar, é que Minas Geraes não pode [illegible] quaesquer unidades federaes que a dignidade, a exaltar dos brios civicos [illegible] fazer. Attenciosas saudações."

Assim me dirigi ao Presidente do Supremo Tribunal Federal:

"Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal — Rio — Venho trazer ao conhecimento de v. ex., como chefe do Poder Judiciario Federal, que o substituto Vianna Romanelli, no exercicio de juiz federal neste Estado, requisitou e obteve das autoridades militares uma companhia do Exercito, composta toda munida e armada, inclusive de metralhadoras, dentro e fóra do edificio do Conselho Municipal, em uma de cujas salas funcciona a Junta Apuradora a que preside.

Tal medida, que está escandalizando o espirito publico, importa manifesta invasão de attribuição excepcional do Supremo Tribunal, além do injusto affastamento da policia estadual de funcções que lhe são proprias.

Quando mesmo, com effeito, se justificasse, para fazer policiar os trabalhos eleitoraes a lei só permitte em casos extremos, essa força terá de ser a policia do Estado, que tem collaborado sempre e honradamente com os poderes nacionaes na manutenção da ordem publica e efficacia das penas.

Somente onde ella se recusa á sua missão especifica, se poderá substituir por força do Exercito, e ainda assim, mediante requisição do Egregio Supremo Tribunal e jamais de juizes singulares.

A bem da moralidade do regimen federativo, espero que v. ex., tomando em apreço o facto, o leve ao conhecimento do Egregio Tribunal. Attenciosas saudações."

Não obstante a anormalidade da situação interna do Estado, a que dei de boa amostra vos são as paginas anteriores, as actividades ordinarias da Secretaria da Segurança proseguiram sem maiores interrupções.

Não será demasiado relembrar que taes beneficios têm sido os resultados obtidos com a nova organização por que passou o serviço policial do Estado. O decreto n. 7.437, de 21 de dezembro de 1926, instituiu e consolidou o programma, remodelando velhos apparelhos e velhos methodos, tornando-os aptos aos tempos actuaes, segundo a nossa experiencia e aconselhadas pela observação.

O Serviço de Investigações, cuja reforma foi realizada pelo decreto n. 8.062, de 11 de dezembro de 1928, tem provado a grande vantagem de sua creação e apresenta resultados mais apreciaveis e exigidos pela especial policia.

Nelle não foi alterada.

Os serviços de identificação e estatistica, anteriormente remodelados, seguem o curso de sua organização preliminar, já estando em franca actividade e progresso.

O laboratorio, munido de pechia technica e da mais moderna policia, creados para a refinação de investigadores capazes

tambem têm dado excellentes provas de que estão preenchendo satisfatoriamente sua finalidade.

Já se acha organizado o serviço de estatistica policial, penitenciaria e judiciario-criminal, tendo sido concluida a organização do rol de culpados, no Estado, que foi publicado em folhetos e distribuido a todas as autoridades policiaes.

Não obstante ter sido installada em janeiro de 1928, pôde a Secção de Estatistica do Serviço de Investigações elaborar e distribuir, em dezembro do mesmo anno, o primeiro numero do "Annuario Estatistico Policial e Criminal", obra em que se expressam, numericamente, factos occorridos em todo o Estado, naquelle anno.

Os trabalhos da estatistica de 1929 já se acham no periodo de apuração final, sendo provavel que o novo exemplar do Annuario ainda se publique no mez corrente.

A Secção organizou e expediu fartamente, ás autoridades policiaes e judiciarias, a publicação "Criminosos foragidos", contendo os nomes de todos os delinquentes sujeitos á prisão e que se acham homiziados fóra de seus districtos da culpa, em numero de 5.000.

O serviço de captura de criminosos pronunciados ou condemnados muito lucrará com o apparecimento daquelle folheto, que será revisto e reeditado periodicamente.

O archivo dactyloscopico da Secretaria continúa na sua marcha progressiva, e já conta com 100.125 fichas.

Durante o anno foram confrontadas 28.150 individuaes dactyloscopicas e expedidas 1.103 ás repartições congeneres nacionaes e estrangeiras, havendo sido informadas, procedentes das mesmas, 718.

Devidamente autorizado pela lei n. 1.037, de 25 de setembro de 1928, o Serviço de Investigações tem expedido cartões de identidade simples para operarios e pessoas de outras classes, incluidas nos seus registros de profissão.

Em 1928, identificaram-se 14.488 pessoas; em 1929, 25.725; e, este anno, já foram identificadas mais 15.076.

Em 1928, foram preparadas 41.659 peças de expedientes; em 1929, 51.497; e, este anno, 26.584.

Nos mesmos periodos, foram preparados, pelo "atelier" photographico, respectivamente, 21.077, 57.239 e 22.236 photographias.

O Gabinete Medico-Legal, também foi reformado pela lei n. 1.037, de 25 de setembro de 1928, e regulamentado pelo dec. n. 8.982, de 19 de fevereiro de 1929, passou a denominar-se Serviço Medico-Legal, e vem prestando ao Estado beneficos e assignalados serviços.

Não menos excellentes têm sido os resultados das reformas introduzidas no Serviço de Vehiculos pelos regulamentos approvados pelos decretos ns. 7.575 e 7.946, respectivamente, de 1º de abril e de 20 de setembro de 1927.

Consideravel tem sido o movimento de vehiculos em Minas, movimento esse que cresce intensamente, dia a dia.

Mais de 30.000 vehiculos de auto-propulsão acham-se em trafego effectivo em Minas.

O aspecto inter-municipal e inter-estadual do trafego de vehiculos continúa a reclamar a vossa attenção.

O policiamento das estradas de rodagem, por sua natureza, escapa á esphera de acção das auctoridades propriamente municipaes, convindo que o Estado se encarregue do serviço, mediante regras constantes e inflexiveis.

A Guarda Civil, cujo effectivo foi elevado a 1.019 homens, continúa a prestar optimos serviços no policiamento da Capital.

Sendo de 685 homens o effectivo da Capital, numero deficiente para o policiamento, de que se vez mais se extende, em vista do crescimento rapido e constante da população e de apparelhos de carros das linhas, torna-se necessario e urgente o seu augmento, para que se possa attender ás constantes requisições de guardas por parte do commercio, e até de particulares.

A não ser o destacamento de Theophilo Ottoni, que foi dissolvido, os restantes das de Juiz de Fóra, Barbacena, Campanha, Caxambú, São João d'El-Rey, Uberlandia, Campanha, Manhuassú, Itajubá, Palmyra, Poços de Caldas, Uhá (?), Ponte Nova, Cataguazes, Tres Corações, Oliveira, Alfenas e Leopoldina, com um total de 334 homens, estão mantidos e magnificos desempenhos proporcionados das localidades.

A despesa com o pessoal da Guarda Civil, em 1929, foi de 2.535:036$282, sendo 1.427:385$546 relativo ao destacamento da Capital, 112:136$665, á Secção Administrativa, e 964:460$501 aos destacamentos do interior.

O inadiavel estado de conservação das nossas prisões, que não offerecem a menor segurança, levou o governo a determinar a construcção de cadeias regionaes modernas, para assim promover a reducção de [illegible] e construcção de edificação de um modelo moderno, segundo os processos de hygiene, bem como a edificação de uma moderna penitenciaria, de accordo com as modernas exigencias da ciencia penal.

Essas penitenciarias, planejadas de accordo com os modernos ensinamentos da technica e da psychologia, para que seja possivel o trabalho educativo e regenerativo do criminoso.

Devo frisar que muito me animou a construil-as, não obstante o desenvolvimento do serviço, instituidas na seccção de estradas, devido a serem as mesmas insufficientes, pelo numero de conveniente reclamadas, e pelo regimen penitenciario.

Da construcção que foi o plano de construcção desses penitenciarias, poucas [illegible] as condições para serem localizadas, em condições de prestar-se em fim o edificação da verdadeira penitenciaria, e que ficou resolvido com aquisição da denominada Fazenda do Matto Grosso, situada no districto de Ribeirão das Neves, municipio de Santa Luzia, e com a acquisição de uma grande area de terreno, para a nova penitenciaria da Força Publica, em Juiz de Fóra.

Está a inaugurar-se, egualmente, a cadeia regional de Três Corações (?), que [illegible] de accommodação.

Proximo de arraial das Neves, no municipio de Santa Luzia, a 30 kilometros desta Capital, proseguem os trabalhos de construcção da Penitenciaria Agricola do Estado de Minas Geraes. Os serviços foram emprehendidos pela construcção a firma Carneiro de Rezende & Companhia, e já se acham bastante adeantados.

Constam o projecto e trabalhos:

1º — O presidio, em uma area de 1 hectare cercado por muro, contendo o edificio para a Administração, flanqueado por um pavilhão para guardas, de um lado; e de outro, para o estudo, um pavilhão, onde ficarão contidos dois pavimentos, os pavilhões de penitenciarios; a saber: 2 pavilhões, com 275 detentos, cada um, e 2 pavilhões, com 125 detentos, cada um; cujo refeitorio é dado cujos pátios o celulares (?) para uma companhia com o respectiva cosinha (?), cosinha, pavilhão de recreio, de installações de [illegible] e de

ctiva officialidade, para servir de guarda da prisão.

3º—Residencias do pessoal administrativo — comprehendendo 30 casas de 6 typos differentes, de accordo com as categorias dos funccionarios.

Estas casas já estão quasi concluidas, dependendo apenas de pintura e installações electricas; os pavilhões presidiarios e officinas estão com os alicerces promptos e as canalizações de esgotos assentadas; o da administração recebe, neste momento, as fôrmas do segundo pavimento. O muro exterior de recinto, com 4,0m de altura, tambem está com tres faces acabadas.

Nas officinas do empreiteiro, as grades, caixilhos e camas estão bastante adeantados.

As medições accusam:

Concreto armado, 675,0m3; alvenaria de pedras, 2.661,0m3; alvenaria de tijolos, 2.813,0m3; telhado (30 casas), 3.361,0m2; esquadrias (30 casas) 741,0m2; soalhos (30 casas), 1.475,0m2; fôrros (30 casas), 2.215,0m2; calçamento á portugueza, 2.200,0m2; percintas e vergas (30 casas), 80,0m3; concreto de impermeabilização (30 casas), 200,0m3.

Hospital, officinas, usina Diesel de energia electrica, installações de força, luz e signaes, lavanderia, padaria e cozinhas mecanicas estão orçados em........ 7.556:732$000, dos quaes ficou confiada aos empreiteiros a somma de 6.522:231$000.

No momento só serão erigidos dois pavilhões do presidio, com a capacidade para 550 presos. O recinto murado ainda comportará mais dois pavilhões eguaes e, completo o projecto, a penitenciaria poderá receber 1.100 presidiarios. Todas as installações mecanicas estão previstas para esse desenvolvimento futuro.

A exploração deste presidio virá trazer importantes economias ao erario estadual porque:

1º — evitará, quasi por completo, as despesas multiplicadas e dispersas com a alimentação dos presos nas innumeras cadeias do Estado;

2º — fará com que os presos produzam, tornando-se uteis á collectividade.

O effectivo da Força Publica, de accordo com a lei n. 1.031, de setembro de 1928, foi de 4.338 homens, sendo 145 officiaes e 4.189 praças de pret. Esse effectivo, todavia, teve de ser elevado, por força das circumstancias a que me referi, anteriormente.

Não obstante a vossa autorização constante do art. 8º da citada lei, mantive, em linhas geraes, a sua estructura anterior, apenas modificando-a com a organização, em moldes technicos, do Serviço Auxiliar, que se transformou em Corpo de Serviços Auxiliares, obedecendo ao plano das demais unidades, nos termos do decreto n. 9.501, de 18 de março do corrente anno.

A Escola de Sargentos diplomou, solemnemente, a primeira turma que concluiu o seu curso. A Força Publica muito tem a esperar dessa instituição que me felicito de haver creado, pelos consideraveis beneficios que tem produzido.

Conto assignar em breve o seu novo regulamento, organizando simultaneamente o quadro de aspirantes já previsto por vós, na lei que auctorizou a sua creação.

A assistencia aos menores desamparados e delinquentes constituiu sempre motivo de seria preoccupação por parte do meu governo.

Foi este um dos problemas de que me não descuidei.

Este funccionamento permanente têm estado os seguintes estabelecimentos: Escola "Lima Duarte", de Sitio, com uma frequencia de 276 menores; Escola de Reforma "Alfredo Pinto", da Capital, idem, de 139; Abrigo de Menores, da Capital, idem, de 108; Instituto "D. Bosco", de Itajubá, idem, de 58; Instituto "Bueno Brandão", na Estação de Estevam Pinto", idem, de 45; Aprendizado Agricola "José Gonçalves", de Ouro Fino, idem, de 45; Aprendizado Agricola "Borges Sampaio", de Uberaba, idem, de 60; Escola de Preservação "Padre Sacramento", de São João d'El-Rey, idem, de 70; Escola "Adelaide Andrada", de Rio Branco, idem, de 111; e Instituto "São Raphael", da Capital, com a freqencia de 57 menores cegos.

Em todos esses estabelecimentos, como se vê, são carinhosamente abrigados 969 pequenos patricios aos quaes o Estado ministra a instrucção e a educação que lhes facultem, no futuro, um honesto meio de vida.

A despesa do Estado, durante o anno de 1929, com o custeio e manutenção dos estabelecimentos acima mencionados, foi de réis 2.008:956$899, assim distribuida: 1) Lima Duarte, 603:948$613; 2) Alfredo Pinto, 271:891$807; 3) Abrigo de Menores, 134:126$050; 4) D. Bosco, 110:286$720; 5) Bueno Brandão, 96:908$850; 6) José Gonçalves, 86:242$700; 7) Borges Sampaio, 88:358$100; 9) Adelaide Andrada, 293:175$858; 9) Padre Sacramento, 222:400$996; 10) S. Raphael, 101:617$200. Total, réis 2.008:956$899.

O governo foi obrigado a fixar o numero de matriculas em cada um desses estabelecimentos, não só por medida de economia, mas tambem afim de evitar que as de dependencias mais exiguas fossem superlotados, o que muito os prejudicaria hygienicamente. Assim, pois, em 1929, ficaram essas matriculas estabelecidas da seguinte maneira:

Escola "Lima Duarte", 280 menores; matriculados, 275; vagas, 5.

Escola "Alfredo Pinto", 150 menores; matriculados, 139; vagas, 11.

Instituto "D. Bosco", 60 menores; matriculados, 58; vagas, 2.

Instituto "Bueno Brandão", 45 menores; matriculados, 45.

Aprendizado "José Gonçalves", 54 menores; matriculados, 54.

Aprendizado "Borges Sampaio" 60 menores; matriculados, 60.

Escola "Adelaide Andrada", 100 menores; matriculados, 111, excesso, 11.

Escola "Padre Sacramento", 80 menores; matriculados, 70; vagas, 10.

Instituto "São Raphael", 50 menores; matriculados, 57; excesso, 7.

Abrigo de Menores, 100 menores; matriculados, 108; excesso, 8.

A Assistencia a Alienados, que teve de passar por transformações que eram reclamadas por seu crescente desenvolvimento no Estado, tambem mereceu a maxima attenção do meu governo.

No primeiro plano dessas transformações cumpre lembrar os melhoramentos de ordem scientifica e material introduzidos no Instituto "Raul Soares", tendentes a erguel-os ao nivel dos institutos congeneres dos paizes de vanguarda.

O mais antigo estabelecimento de assistencia a alienados é o Hospital Central de Barbacena, installado em 1903.

A este vieram juntar-se, successivamente, a Colonia de Alienados, que lhe é annexa, o Instituto Neuro-Psychiatrico "Raul Soares", de Bello Horizonte, o Manicomio Judiciario, inaugurado em Barbacena, em junho do anno passado, e o Hospital Psychiatrico de Oliveira, recentemente concluido.

Como já fiz vêr, a cada um desses institutos incumbe uma funcção principal: pensionistas e menores indigentes no "Raul Soares", indigentes e adultos de ambos os

sexos, no Hospital Central; alienados criminosos, no Manicomio Judiciario.

Este estabelecimento, creado pelo artigo 2º do Regulamento 7.471, expedido para execução da lei n. 943, de setembro de 1926, e approvado pelo artigo 1º, da lei n. 957, de 1927, é, no genero, um instituto sem egual no paiz, pela amplitude de seu programma, pelos cuidados de ordem technica que presidiram á sua construcção e pelo moderno apparelhamento das suas diversas secções.

O Manicomio Judiciario, que ficou para o Estado em 800:000$000 consubstancia uma das mais generosas aspirações collectivas, visa uma das mais altas finalidades sociaes, e brotou das prementes necessidades observadas em nosso meio, onde a anormal situação dos delinquentes e dos condemnados psychopatas já de ha muito estava requerendo a sua creação.

A inauguração desse modelar estabelecimento data de junho do anno findo.

Segundo se verifica dos dados existentes na Secretaria da Segurança e apresentados pelos directores do Hospital Central e do Instituto "Raul Soares" — os dois estabelecimentos de protecção aos loucos mais frequentados — foi o seguinte o movimento de entrada e sahida de dementes:

Internados em 1928:

Homens, 433; mulheres, 267. Somma, 700.

Em 1929:

Homens, 320; mulheres, 245. Somma, 565. Total, 1.265.

Tiveram alta durante o anno de 1929:

Homens, 126; mulheres, 50. Somma, 176.

Transferidos para o Manicomio Judiciario:

Homens, 17. Total, 17.

Idem para o "Raul Soares":

Homens, 1. Total, 1.

Falleceram em 1929:

Homens, 185; mulheres, 145. Somma, 330. Total, 741.

Passaram para este anno 741 loucos, sendo 424 homens e 317 mulheres.

SAUDE PUBLICA

Na mensagem que apresentei ao Congresso no anno passado, tive opportunidade de referir-me aos grandes beneficios, resultantes para o Estado, da completa reorganização dos serviços sanitarios, constantes do regulamento approvado pelo dec. n. 8.116, de 31 de dezembro de 1927. A antiga Directoria de Hygiene foi transformada em Directoria de Saude Publica, passando esta a ter mais amplas attribuições, de par com mais efficientes meios e recursos para os trabalhos a seu cargo.

A ultima reforma constitucional tornou obrigatoria a cooperação financeira dos municipios, para maior incremento dos serviços de saude publica, subordinando-os á orientação unica do Estado.

O grande desenvolvimento dos serviços assim obtido diffundiu-se e levou a sua acção benefica aos pontos mais afastados do territorio mineiro.

O numero de organizações sanitarias, que era de cinco, ao iniciar-se o actual quatriennio, foi elevado a trinta e dois, em março do anno passado, e a cincoenta e nove, depois daquella data.

Os Centros de Saude, organizações sanitarias melhor providas de recursos e com maior raio de acção, funccionam nas seguintes cidades: — Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Barbacena, Uberaba, Theophilo Ottoni, Tres Corações e Montes Claros, superintendendo cada um delles os Postos sob sua jurisdicção e attendendo ás necessidades dos municipios, dentro de cada districto.

Localizam-se nos seguintes municipios os Postos de Hygiene do Estado: Araxá, Bambuhy, Bom Successo, Brazopolis, Campanha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Curvello, Formiga, Guaranesia, Itajubá, Leopoldina, Manhuassú, Monte Carmello, Nova Lima, Oliveira, Ouro Preto, Palmyra, Pará de Minas, Paracatú, Paraguassú, Paraisopolis, Patrocinio, Pitanguy, Poços de Caldas, Pomba, Ponte Nova, Queluz, Raul Soares, Rio Branco, Rio Preto, Rio Novo, São Domingos do Prata, São João d'El-Rey, São João Nepomuceno, Ubá, Varginha, Viçosa, Figueira do Rio Doce, Guarany, Rio Pardo, Salinas, São Gothardo, São João Evangelista, Eloy Mendes e São Gonçalo do Sapucahy.

Além desses Postos, existem ainda os hospitaes regionaes das cidades de Varginha, Uberlandia, Poços de Caldas e o de Patos, inaugurado a 18 de julho findo.

Em relação ao que existia, ao iniciar-se o quatriennio, o indice de expansão do serviço subiu a pouco mais do decuplo, com um augmento correlato da despesa, que passou de 1.100:000$000 a 4.519:941$319.

Embora quadruplicados, os encargos financeiros para a manutenção dos serviços de hygiene publica estão ainda longe de attingir a percentagem que, do orçamento geral do Estado, deve ficar estipulada para esse importante departamento da administração publica.

E' digna de notar-se a campanha emprehendida pela Directoria de Saude Publica para debellar os fócos constituidos no Estado e evitar que o typhico-icteroide, importado de varias localidades, tivesse irradiação epidemica.

A grave eclosão epidemica, occorrida em Corintho, de que já dei sciencia ao Congresso em mensagem anterior, registrou, no espaço de um mez, uma morbilidade de 34 casos, com 13 obitos, ou seja um coefficiente de mortalidade de 38,2 %, para uma população calculada em cerca de 6.000 almas.

Com os serviços de prophylaxia organizados pelo Director de Saude Publica, pessoalmente, e com os trabalhos de pequena hydrographia sanitaria executados naquella villa e diversas outras localidades mineiras, não só se conseguiu dominar, em pouco tempo, a expansão epidemica da doença, como tambem erradicar o mal, não se tendo verificado nenhum outro caso suspeito desde junho do anno passado.

A nova organização dos serviços de Saude Publica permittiu que, em todas as occorrencias havidas, as providencias de ordem sanitaria pudessem ser tomadas e iniciados os trabalhos de prophylaxia, dentro das primeiras 24 horas, após o recebimento da notificação.

Com a collaboração da classe medica mineira, que, attendendo ao pedido da Directoria de Saude Publica, notificou á auctoridade mais proxima todos os casos febris occorridos em pessôas procedentes dos fócos conhecidos de infecção, e com a dedicação do pessoal encarregado de executar as medidas prophylaticas, logrou-se evitar a disseminação do typho-icteroide no territorio mineiro.

A Directoria de Saude Publica, com os funccionarios do quadro, attendeu a pequenas eclosões epidemicas de doenças do grupo typhico nos seguintes logares: Dattas, Caeté, Barbacena, Juiz de Fóra, Ressaquinha, Mercês do Pomba, Macacos, São João da Chapada, Santo Antonio do Amparo, Formiga, Raul Soares, Guaranesia, Nepomuceno, Brumadinho, Bomfim, Contagem, Caratinga, Santa Barbara, Oliveira, Cachoeirinha, Curvello, Sete Lagoas, (Jequitibá, Funil, Lagôa dos Veados), Carangola, Piedade, tendo sido immunizadas 8.034 pessoas.

A distribuição de vaccina antityphica subiu a 18.891 doses.

O combate á variola, assignalada nos municipios de Montes Claros, Theophilo Ottoni, Bocayuva, Jequitinhonha, Minas Novas, Capellinha, Salinas, Rio Pardo, Bom Successo, Formiga, Campo Bello, mereceu cuidados especiaes da Saude Publica e o exanthema só tomou porporções mais serias, nas localidades, ainda não dotadas de organizações sanitarias, e onde as providencias, por falta de meios rapidos de communicação, só se tornavam effectivas, decorrido muito tempo após a notificação.

O serviço de immunização contra a variola, realizado pela Saude Publica, registra 86.711 vaccinações e revaccinações, e a distribuição da lympha, aos medicos, pharmaceuticos, presidentes das Camaras, attingiu cerca de 400.000 doses, sendo 502.000 as adquiridas pela repartição sanitaria ao Instituto Ezequiel Dias.

Em Itambacury, municipios de Theophilo Ottoni, irrompeu, com certa gravidade, uma epidemia de menigite cerebro-espinhal, combatida efficazmente pelo Centro de Saude dessa cidade, tendo a Directoria feito seguir, com a maior promptidão e por meio dos aviões de carreira, que fazem escala por Caravellas, grande quantidade de sôro e vaccina antimeningococcica para combater o mal, que logo entrou a franco declinio.

A epidemia de dysenteria bacillar, occorrida em Congonhas do Campo, logo após as festas tradicionaes alli realizadas em setembro, attingiu a quasi duas centenas de pessoas, com elevado coefficiente de mortalidade.

O posto de Queluz, com instrucções especiaes da Directoria, prestou assistencia medica e prophylatica á população, fornecendo medicamentos especificos aos indigentes.

Na impossibilidade de fazer-se a segregação nosocomial de tão grande numero de doentes e, dada a circumstancia de estar a doença espalhada em toda a villa, consentiu-se no isolamento domiciliario, ficando a auctoridade sanitaria incumbida de visitar quotidianamente todos os doentes, o que tornou o serviço muito penoso.

Em cada domicilio, além das prescripções medicas e fornecimentos de especificos para a doença, o medico do Posto ensinava a fazer a desinfecção concorrente e aconselhava os meios que se deviam empregar para circumscrever a acção do mal.

A educação sanitaria do povo por meio de conferencias, palestras, cartazes, artigos e notas na imprensa, filmes, projecções, teve largo incremento, distribuindo-se 715.752 impressos e realizando-se 134 conferencias e milhares de palestras, pelos medicos, enfermeiras e fiscaes dos Centros e Postos de Hygiene.

Procurou-se, em cada municipio dotado de organização sanitaria, intensificar a propaganda e educação hygienica de modo a preparar o publico para receber as medidas que fossem exigidas a bem da collectividade e instruil-o nos methodos de conservar a saude e evitar as doenças.

Dispensarios: — Nos diversos dispensarios matricularam-se 130.029 pessôas, ás quaes se ministraram 358.521 medicações, para lues, doenças venereas, bouba, helminthoses, trachoma, malaria, lepra, etc.

De accordo com a orientação technica do serviço, só se forneceram medicamentos exclusivamente para fins prophylaticos.

As enfermeiras visitadoras, na sua alta funcção de instruir o publico e encaminhar os contagiantes para os ambulatorios, realizaram no anno findo 67.886 visitas domiciliares.

Os laboratorios annexos aos dispensarios procederam a 83.467 exames.

Policia Sanitaria: — Nos centros de maior população e indice economico mais elevado intensificaram-se os serviços de policia sanitaria, procurando-se, dentro dos limites de maior tolerancia, melhorar as condições sanitarias das habitações, principalmente dos estabelecimentos destinados ao preparo e venda de generos alimenticios.

Em algumas localidades, como Bello Horizonte, Barbacena, Juiz de Fóra, São João d'El-Rey, a remodelação das confeitarias, bars, botequins, armazens, açougues, com a impermeabilização e ladrilhamento do sólo, farta illuminação e arejamento, installações sanitarias modernas em compartimento isolado das salas de manipulação de substancias alimentares, tem causado a melhor impressão e o franco applauso do publico.

Foram melhoradas as condições sanitarias de 7.298 casas e reformados 1.584 estabelecimentos de generos alimenticios.

Nos Centros de Saude da Capital, Barbacena, Juiz de Fóra, Tres Corações, em muitos postos permanentes de hygiene, realizaram-se serviços importantes nas secções de hygiene pre-natal e infantil, e hygiene profissional, attingindo já a alguns milhares o numero de gestantes e creanças ahi matriculadas, e subindo a 5.115 o numero de carteiras sanitarias fornecidas aos que se empregam na manipulação e vendas de generos alimenticios.

Com exame medico rigoroso que precede á concessão de Carteira, conseguiu-se já afastar dessa profissão, como perigosos, individuos com tuberculose aberta, leprosos e portadores chronicos de germens pathogenicos.

Demographia Sanitaria: — Já se realiza o censo demographo sanitario em 54 cidades mineiras, esperando a Directoria de Saude Publica extender a collecta de dados censitarios a outros nucleos importantes de população.

Pelo orgão official, publicaram-se os boletins hebdomadarios de estatistica vital e a Inspectoria de Demographia Sanitaria edita, ha 3 annos, boletins trimestraes, com informações minuciosas sobre a nupcialidade, natalidade, mortinatalidade, e mortalidade nas principaes cidades mineiras.

O consumo de toxicos anesthesicos e entorpecentes continúa a ser motivo de constante preoccupação, não tendo a Directoria de Saude Publica se descurado do assumpto.

(Continúa)

O novo encarregado da estação telegraphica de Monte Santo

O director geral dos Telegraphos designou a praticante diplomada Zilda Puga, para servir como encarregada da estação de Monte Santo, durante o impedimento do encarregado effectivo da mesma estação.

Foi recebida a denuncia

O juiz da 1ª vara criminal, recebeu, hontem, a denuncia que aponta Francisco Monteiro Torres como autor dos crimes de ferimentos leves e resistencia á prisão.

Foram condemnados

Marcos Barbosa e Ernesto Peçanha, foram hontem, condemnados a um mez e dez dias de prisão, por exercicio illegal da medicina, sendo-lhes applicada ainda a multa de 133$334.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial, o noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 6 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Broadcasting internacional — Retransmissão de estações estrangeiras com o valioso concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. (Dependente, todavia, da fórma por que forem recebidos os respectivos signaes.

ONDA CURTA

O Radio Club do Brasil está transmittindo tambem em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken, para experiencia de propagação no territorio brasileiro. Estas transmissões são feitas das 5 ás 7 horas da noite.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Conferencia pelo dr. Moitinho Doria sobre "Fallencias" pona da série promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro".

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das professoras sra. Judith Imbassahy de Mello, senhorita Annie Rudge Hampshire, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — William Frazier Routh, Ignez Lovely Routh, Antonio Martins, Manoel de Carvalho, João da Silva, João do Valle, Luiz Bevey, João Meirelles de Souza, Waldemar Pinho França e Delfim Pires.

Prova pratica — Frederico da Costa Ritto e José Machado Moraes.

Turma supplementar — Horacio de Oliveira, Paulo Alves Barbosa, Claudionor Joaquim de Aguiar, Alcides Ignacio de Almeida, Benedicto Telles de Carvalho.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Carlos Machado Bittencourt, Antonio da Costa Souza, Leopoldo de Vasconcellos, José Baptista Pinto, José da Silva, Edmundo Falcão da Silva, Antonio Pereira, Alfredo Corrêa Lemos, Philemon Rodrigues Pereira, João Mesquita Gonçalves, Saul de Gusmão, Arlindo Vieira Cardoso, Laurentino Loureiro de Mesquita, Lincoln Diniz da Rocha, Pericles Machado de Castro, Carlos Pereira Duarte, Harold John Wood, Antonio de Almeida Ramos, Antonio Carlos, Manoel Pereira, Octavio da Silva Ramos e José Palhava.

Reprovados: 11.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Excesso de velocidade — C. 3949 — P. 1 — E. 9 — P. 17 307 — 338 — 541 — 748 — 1142 1597 — 2181 — 2746 — 2799 — 2888 — 3603 — 3658 — 4399 — 4682 — 4981 — 5483 — 5669 — 6770 — 7086 — 7376 — 7477 — 7499 — 7907 — 8957 — 8741 — 9955 — 10150 — 10222 — 10316 10770 — 10820 — 11081 — 12046 12117 — 12202 — 12820 — 12905 12907 — 12913 — 13150 — 13735 13861 — 14111 — 14163 — 14421.

Circular para angariar passageiros — P. 905 — 1528 — 2884 4007 — 5176 — 13007.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 5023 — 7811 — 8112 — 12503 — 13924.

Descarga livre — P. 4574.

Meio fio e o bonde — C. 6028 P. 235 — 721 — 751 — 2547 — 3638 — 10318.

Fazer volta em logar não permittido — P. 1411 — 3637 — 4825 11037.

Interromper o transito — C. 82 — P. 762 — 924 — 14297.

Contra mão de direcção — P. 5391 — 11960.

Contra mão — C. 2948 — 4168 5498 — 6598 — 10902.

Desobediencia ao signal — P. 279 — 379 — 419 — 450 — 1078 1159 — 2497 — 2747 — 2761 — 4003 — 4047 — 4554 — 5023 — 5328 — 5963 — 5824 — 6479 — 6912 — 7103 — 7383 — 7482 — 7569 — 7927 — 8290 — 11597 — 12959 — 13558 — 13638 — 13803 14137.

OBTEVE "SURSIS"

O juiz da 5ª vara criminal, concedeu "Sursis" a André Francisco de Abreu, condemnado por imprudencia a quinze dias de prisão.

Denuncia na 1ª vara criminal

Pelo crime de praticar a magia negra, foi hontem, denunciado ao juiz da 1ª vara criminal o individuo Leopoldo Alves.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas da Directoria de Industria Pastoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras, Serviço Geologico e Mineralogico e Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as guintes folhas do mez de abril: das adjuntas de 3ª classe, letras G a N e pessoal da garage e officina mecanica.

Rapidos: — Serão concedidos emprestimos relativos ao mez de julho aos professores jubilados, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, capitão Alexandre; 2º soccorro, sargento Rufino; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Loureiro. Folga o commandante da estação de Campinho.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.
Serviço para hoje:

Secção Central: 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal R. de Magalhães; ronda geral: primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Herminio Pinheiro, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz e 2º fiscal Jacobina Callado; serviço especial: primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia ao Quartel General, capitão Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente dr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Ataliba; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Quartel General, sargento V. Bôas; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Casa da Moeda, aspirante Camargo; guarda do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão no Quartel General, segundos tenentes Principe e Pinheiro Junior; ronda especial, sargentos Ernani e Alves; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Gilberto; enfermeiros de promptidão ao Quartel General, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao Quartel General, dois corneteiros de P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda ao Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda ao Palacio da Justiça, sargento Queiroz.

Nos corpos:
Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Nobrega; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 1º tenente L. Costa; no 5º batalhão, 1º tenente Roballo; no 6º batalhão, capitão Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no C. de S. Auxiliares, aspirante Aristides; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, aspirante Almeida; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Siqueira.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Itambé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, atés ás 11 horas.

"Desecado", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"American Legion", para Bermuda e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

Amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 6 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

A Repartição expedirá tambem malas pelos seguintes aviões:

Hoje:

Hydro avião da "Nyrba", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires e Chile, recebendo impressos até ás 7 horas da noite; objectos para registrar até ás 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas da noite do dia 6; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas da noite.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na primeira: Antonio Corrêa, Francisco Monteiro Torres, Silvino do Nascimento, Anatolio Maia, Leopoldo Alves e José Marçal; na segunda: Francisco Armando, Leonel Braga, João Baptista Gonçalves e José Vieira da Silva Gonçalves; na quarta: Francisco Boyde de Andrade, Waldemiro de Oliveira Bastos, Manoel da Costa e Silva, Francisco Gonçalves, Francisco Gaspar Filho, Milton da Costa Medeiros, David Koffmann, Armando Mesquita, Lino de Souza e Jorge de Moraes Padua; na quinta: Otto de Souza Marques, José de Abreu e Euclydes Gomes Oliveira; na setima: João da Silva Araujo, Cicero Ramos, João Velloso de Azevedo e Francisco Pereira Ramos, e na oitava: Adelino Pereira da Silva, Rosa Cavalcanti e Francisco Carmo.

Correio Sportivo

TURF

A SITUAÇÃO DO TURF EM S. PAULO E' MUITO DELICADA

O movimento de apostas continúa decrescendo sensivelmente

[illegible]

A DESCLASSIFICAÇÃO DE SANTARÉM EM SÃO PAULO

O grande filho de Novelty deixou Huno a uma boa quantidade de corpos

[illegible]

COMO SE DESENROLOU A CARREIRA

[illegible]

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

[illegible]

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Olavo Bahia	. . .	78—134
2 — Octavio Ribeiro	. . .	73—131
3 — A. Corrêa	. . .	85—131
4 — Avelino Dias	. . .	79—131
5 — H. Campista	. . .	84—130
6 — Domingos Iorio	. . .	84—129
7 — Carlos Klunge	. . .	77—125
8 — Wladimir Santos	. . .	82—125
9 — Argemiro Bulcão	. . .	79—125
10 — F. Calmon	. . .	72—125

[illegible]

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara	. . .	71—123
2 — Oscar Ribeiro	. . .	76—127
3 — C. de Barros	. . .	71—120
4 — Samuel Babo	. . .	71—119
5 — Rubens P. Souza	. . .	72—115
6 — A. M. Dias	. . .	74—114
7 — Carlos Klunge	. . .	75—101
8 — Pedro Iorio	. . .	70—100
9 — João Costa	. . .	63—95
9 — Paulo Barbosa	. . .	60—91
10 — Genesio Ribeiro	. . .	58—88
11 — J. B. Amaral	. . .	55—81
12 — O. Affonseca	. . .	55—87

[illegible]

TORNEIO MENSAL

1 — O. S. Jorge . . . . 4—8
2 — Cello de Barros . . . . 4—4

3 — Samuel Babo
4 — Emilio Mameda
5 — Aloysio Quintella
6 — Octavio Ribeiro
7 — A. Wettiner
8 — A. Machado
9 — Isaac Moutinho
10 — Ary Guimarães

E mais vinte quatro concorrentes com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

1 — O. S. Jorge . . . . 4—5
2 — Emilio Mameda . . . . 2—4

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O proximo classico Jockey-Club de São Paulo

[illegible]

Esteve reunida hontem a directoria do Derby-Club

[illegible]

A victoria de Clumenta nas libras foi facil

[illegible]

O crack Santarém voltou hontem da capital paulista

[illegible]

Os exercicios na pista gramada do hippodromo da Gavea

[illegible]

O jockey Andrés Molina esta multado

[illegible]

Tennis

O BRASIL INSCREVEU-SE NA TAÇA MITRE

[illegible]

AMERICA F. CLUB

[illegible]

O CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. CLUB

[illegible]

CHAMADA DE JOGADORES DO FLAMENGO

[illegible]

Football

DEPOIS DE VENCIDOS PELOS URUGUAYOS, OS YUGOSLAVOS DISSERAM EM MONTEVIDÉO: CONSEGUIMOS O QUE ASPIRAVAMOS

O capitão do team e o advogado Kost Hadji censuram o arbitro da partida em que — perderam por 6 x 1 —

[illegible]

victoria no periodo final da luta. DDe modo que não me surprehende o resultado, porém um campeonato mundial deve ser arbitrado por juizes competentes que não se equivoquem de tal maneira.

Explica então:

— Viemos a Montevidéo jogar sem maiores pretenções. Na Europa occupamos o sexto ou setimo posto, pois sabemos que a Hungria, Austria, Italia e Hespanha jogam melhor do que nós e conhecemos a technica rio-platense como muito superior á nossa, porém não é sério que o juiz faça com que o score accuse uma differença que a luta não justifica.

Nesse momento voltam as equipes ao campo e nos despedimos do chefe da delegação yugo-slava, promettendo tornar a vel-o no hotel.

Quando chegamos ao hotel, já o dr. Kost nos esperava e suas primeiras palavras foram para assegurar-nos que os uruguayos haviam obtido uma justa victoria.

— Porém o score não se justifica. O match foi bom e renhido. A tactica empregada pelos uruguayos é superior á nossa e é minha maior satisfação, o facto dos nossos rapazes terem exigido um esforço aos seus classificados adversarios, que souberam aproveitar a má actuação do half direito yugo slavo, para penetrar por esse lado do campo. Por outro lado, influiram muito no espirito do team, as impressões que causaram os desacertos do referee.

Pedimos-lhe sua opinião sobre os melhores jogadores adversarios e não vacillou em responder: — CitouGestido rapidamente e logo Nazzasi. Designa o primeiro como o melhor homem do campo e accrescenta sorrindo, que Milutin Ivcovitch, o capitão yugo slavo, o seguiu em ordem de meritos. Quando o interrogamos sobre o possivel campeão, analysou as possibilidades dos conjuntos da seguinte fórma:

— Pelo que tenho visto, são muito semelhantes em seu poderio, porém a defesa uruguaya é mais solida. A linha de ataque argentina é mais rapida, talvez, porém a linha média local é superior, evidentemente, á do seu adversario da prova final. Creio que ganharão os uruguayos e até diria, por dois goals.

Expressamos ao dr. Kost que desejariamos conhecer a opinião do capitão da equipe ao que accedeu, servindo-nos de interprete.

Apresenta-nos a Ivcovitch como estudante de medicina, proximo a formar-se e como veterano dos campos yugo slavos, apezar dos seus 24 annos, que não lhe impedem de ser o mais velho da representação, já que os seus companheiros não têm mais do que de 17 a 22 annos.

Ivcovitch expressa-se em fórma terminante, com a resolução de quem já formou um criterio irravogavel. E diz:

— Os uruguayos deviam ganhar, não por um score tão alto. Uns 4x2 seria o justo e se a contagem não foi esta, deve-se á actuação do arbitro que foi parcial. Annullou um goal quando já o havia sanccionado do centro do campo e, em seguida, permittiu que uma bola que havia saido da linha e que um soldado empurrou para dentro do campo, continuasse em jogo, e do que resultou o terceiro goal uruguayo. Não puniu um foul na área de penalty dos uruguayos e commetteu outros desacertos que não se justificam senão por insegurança. O nosso team, constituido por homens muito jovens e pouco habituados á essa classe de lutas, sentiu-se impressionado pela immensidade da concorrencia que nunca viram tão grande e se deprimiram deante dessas decisões, que só ellas, justificam um score tão elevado. A victoria foi absolutamente merecida: não houve um dominio evidente da parte dos nossos adversarios e com isto só estamos satisfeitos, pois se comprova que se tivessem vindo alguns jogadores do Zagreb, os uruguayos teriam de empenhar-se a fundo para vencer-nos.

Concorremos ao campeonato com o fim de representar dignamente o nosso paiz e o conseguimos: eliminamos um adversario da qualidade do Brasil e fomos vencidos na semi final por um rival de alta classe. Conseguimos, pois, o que aspiravamos.

*

COMO S. PAULO VAE DISCUTINDO A SUSPENSÃO DA A. P. E. A.

Alguns jornaes

A imprensa paulista vae commentando de fórma diversa, a applicação da penalidade de suspensão que a C. B. D. impoz á A. P. E. A. Alguns jornaes chegam a se conformar com a pena, julgando-a merecida, embora demasiada.

Por exemplo, o "S. Paulo Jornal", diz o seguinte:

"S. PAULO PRECISA MANTER AS SUAS TRADIÇÕES DE DISCIPLINA — A penalidade que o conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos applicou á Associação Paulista de Esportes Athleticos, se nos parece demasiado severa para punir o delicto apeano contra as leis da entidade maxima nacional, não nos surprehendeu, todavia, na parte que diz respeito ás razões das duas partes em litigio.

A dirigente dos sports patrios, não ha negar, não teve complacencia para com os sportistas de São Paulo, nem attendeu ás circumstancias especiaes de que o caso se revestiu.

Ella podia attender um pouco ás tradições e ao valor sportivo

[illegible]

não poderá [illegible] a esses escrivinhadores inconscientes, inteiramente falhos de senso e de criterio.

Deverá acatar com respeito a penalidade que lhe acaba de ser imposta, penitenciando-se pelos seus erros anteriores e protestando agir, no futuro, com mais calma e ponderação. Terá assim, pelo menos, mantido as suas tradições de disciplina.

E' o melhor papel que lhe cabe".

O "Diario Nacional", escreve:

E AGORA? CONCORDAR OU DISCORDAR? — Quando o "Diario Nacional" iniciou uma série de commentarios em volta das diversas attitudes dos proceres do football paulista, estava longe de suppôr que os acontecimentos tomassem proporções tão grandes, até chegar ao ponto da entidade da rua do Carmo ser passivel de grande punição disciplinar. Nós, registravamos com desprazer todas as aquellas attitudes pouco elegantes assumidas pelo sr. Elpidio, Ennio e outros, commentando com os regulamentos nas mãos e portanto dando a Cesar o que é de Cesar. Assim, não nos passou desapercebida a attitude do dr. Renato Pacheco que foi intransigente ao extremo, agarrando-se a uma falta da A. P. E. A. para com ella esmagar o football paulista e os seus paredros, no que concordamos em parte — no que diz respeito a esmagar os proceres...

A A. P. E. A. bateu os pés, gritou que não fornecia jogadores ao seleccionado brasileiro, sem que primeiro auferisse algumas vantagens, alguns passeios para os seus "perpetuos defensores" e quejandas coisas. Foi, como acertadamente, disseram alguns chronistas criteriosos da capital da Republica — attitude impatriotica e perniciosa não só ao sport paulista, como ao sport brasileiro. O mais grave, porém, e que talvez levou o conselho de julgamentos a applicar a severa pena na entidade tão mal presidida pelo dr. Elpidio, foi sem duvida o modo com que em São Paulo se falou da uma nova liga, chefiada pela A. P. E. A., cujo fito exclusivo era derrubar a C. B. D. e trazer para esta capital a séde da entidade maxima do football no Brasil. Depois, aquelle celebre desmentido ultimatum, em muito influiu, pois elle mostrou até que ponto chega o desplante dos apeanos, que não se pejáram de desmentir algumas verdades ditas pelo seu representante na assembléa cebedense, e apoiados pelo dr. Mario Pollo. O ultimatum declarou peremptoriamente que a directoria da A. P. E. A. está imbuida de más idéas contra a C. B. D., não a reconhecendo, negando-lhe autonomia e valor.

Dahi, aquella suspensão um tanto dura, é verdade, mas bem eloquente para mostrar á A. P. E. A. que os homens do football carioca são máos, vingativos, mas que ainda possuem um pouco de brio, bem como o apoio unanime das entidades confederadas á C. B. D. Essa é a verdade, pois a ultima assembléa provou que a A. P. E. A. errou, ou então no Brasil todos os sportistas lhe são contrarios.

Deante de tudo isso seria interessante saber como os directores da A. P. E. A. vão agir, e se terão coragem para cumprir a sua promessa — formar uma nova entidade sportiva no Brasil...

Essa, é aliás, a unica saida digna de quem se acostumou a esconder as verdades sportivas e pôr acima de tudo o egoismo e a vaidade, factores unicos da... desgraça do football paulista.

Por hoje, para não nos alongarmos mais neste assumpto, ficaremos por aqui. Amanhã publicaremos outros commentarios de jornaes de São Paulo, por onde se verificará que ali já se reconhece não ser boa a causa da Apea. Os rompantes desta vez, ficaram nas promessas intimidativas divulgadas antes da memoravel reunião da C. B. D.

Antes assim, pois longe de nós está o desejo de vêr os desportos nacionaes scindidos.

*

A FIFA JA' TEM SCIENCIA DA SUSPENSÃO DA APEA

O dr. Cesar Seone, representante da FIFA na America do Sul, communicou á CBD que já está sciente da penalidade que foi applicada á APEA e que já tomou as providencias cabiveis no caso. Essas providencias, naturalmente, são todas de caracter preventivo, quer dizer, já avisou a todas as delegações estrangeiras que ainda estão no sul, procurando evitar, de certo, que ellas acceitem convites da APEA para jogar em São Paulo. Começa, portanto, a produzir os seus effeitos, a penalidade de suspensão da APEA, com o seu isolamento absoluto.

*

OS SRS. RIMET E FISCHER SERÃO HOSPEDES OFFICIAES DA C. B. D. ..

A bordo do vapor "Croix" chegam ao Rio, depois de amanhã, dia 8, os srs. A. Rimet e R. Fischer, respectivamente, presidente e vice presidente da Federacion Internacional de Football Association (FIFA) que serão hospedados officialmente pela Confederação Brasileira de Desportos no Hotel Gloria..

Esses illustres personagens se demorarão no Rio durante alguns dias.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

[illegible]

A EXCLUSÃO DO PLAYER TARRIO

Por exigir dinheiro para jogar

[illegible]

Associação Amateurs, terminou negando-se a prestar o seu concurso, caso não fosse regularizado a sua conducção, na importancia de quarenta pesos!

Esse facto, entretanto não é o primeiro em casos identicos, principalmente em torno do comparecimento dos teams ao campeonato mundial de football.

Como medida de reprimenda por esse gesto pouco sportivo, foi immediatamente determinada a exclusão do nome de Tarrio do quadro argentino, sendo elle substituido por Di Paola, tambem elemento de valor e indicado para occupar o posto vago.

Como se vê, ao menos desta vez — informa um jornal platino — a incursão do profissionalismo, soffreu um rude golpe.

*

*

O BOTAFOGO TRENA AMANHÃ

Realizando-se amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 5 1|2 horas, um rigoroso treno de football entre os primeiro e segundo teams, o Departamento Technico do Botafogo F. C., solicita o comparecimento dos seguintes amadores no dia e hora acima.

Antonio Francisco Ariza Filho, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Ariel Nogueira, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanislau Figueiredo Pamplona, Elysio Couto, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, João Pinto Lima, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Marcellino Gama Coelho, Mario Affonso Diogenes, Mario Rocha Ribas, Manoel Affonso Filho, Nilo Murtinho Braga, Orlando Pessoa, Oswaldo Rocha Ribas, Octavio Menezes Póvoa, Paulo Goulart de Oliveira, Rogerio Braga Filho, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza e Victor Corrêa Gonçalves.

*

O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ARGENTINA x URUGUAY

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A Associação Argentina de Football, communicou officialmente ao Departamento da Confederação Sul-Americana de Football que rompeu relações com a Associação Uruguaya. Accrescenta que dessa communicação não dará conhecimento por escripto á sua similar de Montevidéo.

*

UM POUCO DIFFICIL...

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Durante o almoço periodico do Rotary Club, desta cidade commentou-se as occorrencias verificadas no match final do Campeonato Mundial de Football.

Ficou deliberado propor-se que, em competições sportivas sejam abolidos os symbolos dos paizes disputantes dos certamens, devendo nelles apparecer apenas as insignias das entidades que tomarem parte no certamen.

*

O ANNIVERSARIO DO ASTRALLO F. C.

A directoria do Astrallo F. C. commemorando a passagem de mais um anniversario de fundação do club, realizará no proximo sabbado, nos salões do Gremio Republicano Portuguez, um baile que será assistido por "miss" Brasil e algumas "misses" estaduaes que ainda se encontram no Rio.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Cabe ao Flamengo promovel-a

Realiza-se no proximo domingo, nas pistas do Fluminense, a 3ª e ultima competição interclubs, da série que o Vasco da Gama, o Flamengo e o Fluminense resolvêram levar a effeito como preparação para os grandes certamens desta temporada.

A competição de domingo proximo será patrocinada pelo Club Regatas do Flamengo.

As provas, de accordo com a combinação em apreço, são as seguintes:

Veteranos — 400, 1.000 e 3.000 metros razos, revesamento 4x320 metros (cada corrêdor dará uma volta na pista), arremesso do dardo e salto com vara. *Novos* — 100 e 1.500 metros razos e salto em altura. *Novissimos* — 300 metros razos, arremesso do peso e saltos em altura e distancia.

E' o seguinte o regulamento que rege a categoria dos athletas para as diversas classes:

Veteranos são considerados os athletas que já obtiveram collocação em 1º, 2º ou 3º logares em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados nas quaes não tiver sido feita distincção da categoria dos concorrentes.

Novos são considerados os athletas que nunca venceram provas destinadas a novissimos ou nunca se collocaram até 4º logar, inclusive, em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados a entidades federadas, destinadas a qualquer classe de athletas.

Novos são considerados os athletas que já obtiveram collocação em 4º logar em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados a entidades federadas, nas quaes não tiver sido feita distincção de categoria dos concorrentes e os que tiverem vencido qualquer prova reservada á classe de novissimos.

Novissimos são considerados os athletas que nunca venceram provas destinadas a novissimos ou nunca se collocaram até 4º logar, inclusive, em provas de campeonatos officiaes ou de competições abertas aos clubs filiados a entidades federadas, destinadas a qualquer classe de athletas.

A promoção á classe superior dos athletas vencedores das provas destinadas a novos ou novissimos será feita de accordo com os resultados e a criterio duma commissão composta de um representante de cada um dos tres clubs organizadores. A participação dos athletas novos e novissimos em turmas de revezamento que tiverem obtido collocação não será considerada para o effeito de promoção de classe.

Cada club concorrente tem direito a inscrever tres athletas effectivos em cada prova, considerando-se como reservas os athletas que constarem da relação nominal dos concorrentes enviada pelo club.

O club concorrente pagará uma taxa de 2$000 para cada athleta que inscrever em cada prova.

O club organizador premiará com medalha de ouro, prata e bronze os tres primeiros collocados nas provas de veteranos, salvo nas provas de revezamento, e com medalhas de prata e bronze os dois primeiros collocados nas provas reservadas a novos e novissimos e nas provas de revezamento de qualquer classe.

A secretaria do Club de Regatas do Flamengo receberá as inscripções dos clubs interessados até ás 19 horas da proxima quarta-feira, 6 do corrente.

De conformidade com o accordo firmado, serão cobradas entradas para as archibancadas a 1$ e cadeiras numeradas a 3$000, sendo esta renda bem como a das inscripções destinadas á acquisição dos premios.

A preparatoria do Jury

Reune-se, hoje, o Tribunal do Jury, em sessão preparatoria sob a presidencia do juiz Margarinos Torres, funccionando o promotor Gomes de Paiva.

Se houver numero legal de jurados será chamado a julgamento o réo Mario Corrêa da Silva.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusado de seducção, foi hontem, denunciado José Francisco de Oliveira.

DECLARAÇÕES

CMPANHIA MARNITO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convocam-se os Snrs. accionistas para uma Assembléa Geral no dia 6 de Setembro, ás 11 horas, na Séde Social á Rua da Assumpção n. 128, Botafogo, para julgar as contas dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 1929, elegerem os Directores e o Conselho Fiscal. — A Directoria. (D 10835)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS

(1ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente Dr. Frederico de Barros Barreto e de accordo com o que ficou resolvido em sessão do Conselho Consultivo na reunião de 25 de Julho, convoco os senhores socios para uma Assembléa Geral extraordinaria no dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Associação á rua Real Grandeza n. 142, afim de resolver sobre a fusão da Associação Protectora dos Cégos com a Liga de Protecção aos Cégos. — O 1º Secretario, Nelson Vianna de Barros. (B 2253)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

Séde: Rua Pedro Alves n. 122 — Sobrado

A Directoria convida todos os Ferroviarios, Portuarios e demais interessados a comparecerem á grande Assembléa Geral, ás 20 horas de quarta-feira, 6 do corrente, no salão da "S. R. Banda Portugal", na rua Senador Euzebio n. 134, sobrado, gentilmente cedido pela sua Directoria.

Ordem do dia: Reforma da Lei 5.109 (Leitura das suggestões organizadas pelo Centro, a serem encaminhadas ao Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1930. Juvencio Pinto Ribeiro, Presidente Jacy Garnier de Bacellar, 1º Secretario. (D.12633)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malaguetta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1990.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 308 — Tel. 4-2508. 3as., 5as. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 206 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões Carioca, 43, 3ªs 5as. e sab., 2 hs. (2-1525 e 8-551).
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as., 5as. e sabba. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Figueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

CIRURGIA GERAL

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 55. 2as, 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as, 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1—3) Tel. 6-2404.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 33. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º anu. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (2 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio. 56. (De 10 ás 12 e 3 ás 5)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104. 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 2-5016 Cura radical e scientifica da blenorrhagia.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (3 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3768.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 2-1124, ás 2.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857).
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 89 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3061.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-8464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2331.

OCCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 18 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho— Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0702).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — Ed. Jornal do Comm.º, 3º (s. 313). 3as. e 5as. (3 hs.).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-2721.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 25. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4862.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. Sala 1. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5722.
Verissimo Mello e Domingos Lousada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano. 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).
Dr. Carlos Mollet — Av. Rio Branco, 117 (3º3 sala 308. Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-8781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4488.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205

ANNUNCIOS

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (D 2755)

CASA NO LEME — Aluga-se a da rua Salvador Corrêa n. 44, por tres annos; trata-se na rua Hilario Gouveia numero 57. (D 13508)

Divorcio no Uruguay — Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Av. Rio Branco, 133, 4º andar, Rio. (D 11473)

Casemiras inglezas — Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 11558)

DORMITORIO — Vende-se, novo, á rua VIEIRA DA SILVA n. 11. — SAMPAIO. (D 12673)

CACHORROS — Vendem-se legitimos filhotes de Lulu preto. Rua Cassiano n. 23. (D 12684)

Typographia e Fabrica de Saccos de Papel — Vende-se uma funccionando, com muita freguezia e bons negocios. Informações: rua S. Pedro n. 128. (D 11658)

ACTOS RELIGIOSOS

Major Emmanuel Silvestre do Amarante

Sua viuva e filhos (ausentes), seus irmãos, cunhados e familia general Rondon convidam para a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares. (D 10837)

Primitivo Valeriano de Uzêda

7.º DIA

Judith Fabregas Surigué de Uzêda e filhos; Dr. Virgilio de Uzêda, esposa e filhos; Dr. Jayme de Sousa Praça, esposa e filhos; Luis Fabregas Surigué; Dr. José Olivio de Uzêda, esposa e filhos; Emilio de Uzêda, esposa e filhos; Ignacio de Uzêda, esposa e filhos, Dionysio de Uzêda e filho; Leolinda de Uzêda Lima e filhos; agradecem penhorados as manifestações de conforto moral que receberam de todos os seus parentes e amigos, no golpe que acabaram de soffrer com a perda, de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio, PRIMITIVO VALERIANO DE UZÊDA e convidam para assistir a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da igreja Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, pelo que se confessam desde já agradecidos. (D 10833)

Maria José da Roza Pereira

ZE'ZE'

Coronel Manoel Joaquim Cardoso (ausente), Alda de Almeida Cardoso, Berenice Cardoso, Manoel Cardoso Junior (ausente), convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar por alma de sua inesquecivel prima e amiga MARIA JOSE' DA ROZA PEREIRA, no dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de Santa Theresinha, na igreja de N. S. do Rosario, canto da rua Uruguayana, e, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem neste acto de religião. (D 12780)

D. Margarida Maurity da Silveira

(SEIS MEZES)

Alvaro Maurity da Silveira e filhos, Affonso Maurity da Silveira, esposa e filhos, Luiza Maurity da Silveira Bastos, esposa e filhos, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir a missa por alma de sua querida mãe, sogra e avó Margarida Maurity da Silveira, que será celebrada amanhã, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (D 10843)

Dr. Hugolino Ayres Albuquerque

7.º DIA

Octavio M. Albuquerque, senhora e filha, Maria Julia Albuquerque e Alaôr Albuquerque, agradecem penhorados aos parentes e amigos que os confortaram no golpe que acabam de soffrer com a perda do seu saudoso pae, sogro e avô, DR. HUGOLINO AYRES DE ALBUQUERQUE, e convidam para a missa de setimo dia do seu passamento, hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (D 13543)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 119. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bonds e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa e telephone 7-0717 — Preço 335$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cosinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal. Preço 330$000.

GRAJAHU' — Rua Caravellas n. 131. Aluga-se o predio acabado de construir de um pavimento com 3 quartos, garage e todo o conforto. Chaves e informes no n. 135 da mesma rua. Preço 450$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 98. Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto. Chaves no n. 94. Preço 450$000.

LEBLON — Vende-se aluga-se — Avenida Delphim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora.

Tratar á Rua do Ouvidor n. 90 — Telephone 4-6065

"LAR BRASILEIRO"

DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (16557)

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (14867)

Caixas universaes para — typos — Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

HYPOTHECAS — Nas melhores condições. Sob garantia de predios situados na zona urbana desta cidade. PRAZO: de 1 a 10 annos. — JUROS: modicos. Outras informações serão fornecidas, sem qualquer compromisso, na Secção de Hypothecas da "SUL AMERICA" Rua do Ouvidor, esq. de Quitanda — (2º andar). (7087)

ESTYLO MOURO — Vende-se ou aluga-se um bello grupo com garage, para pequena familia de tratamento, na rua Candido Gaffrée, ns. 58-60 (Urca). Chaves ao lado no n. 32 da rua Joaquim Caetano. (16529)

AGENTES E REPRESENTANTES — A Ceará Commercial e Industrial, Ltda., com Filiaes e Agencias em todo o Brasil, acceita agentes e representantes no interior de Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Estado do Rio e Espirito Santo. Commissões vantajosas. Escriptorio Central para o Sul do Brasil: rua Buenos Aires, 184. (16525)

EMPREGADOS — Para trabalhar a commissão, precisa-se de moças e rapazes. Tratar com Miguel Lichtenstein, á rua Sta. Isabel, 18, das 8 horas as 10 e das 2 ás 4 horas. Em Bento Ribeiro. (16527)

Levantamento de plantas de terrenos — Loteamentos — Projectos de Villas — Construcções á vista e a prazo nas melhores condições — Venda de predios e terrenos. Esbérard & Miranda — Rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (D 10395)

Edificio Duvivier — Alugam-se optimos apartamentos, com todo o conforto e esmerado acabamento; installação sanitaria de primeira ordem; serviço de frigidaire, lavandaria e gallinheiro; rua Duvivier, 28, Copacabana. (D 12607)

Rua Barata Ribeiro, 258 — Aluga-se o predio supra, com todo o conforto; grande quintal; as chaves estão no local; trata-se á rua GENERAL CAMARA n. 76, 1º andar. (D 12606)

CARTA ABERTA
AO CARIOCA

A crise hoje exige mais do que nunca de rigorosa economia. E' preciso nas compras que se receba em troca de um preço razoavel, uma mercadoria da melhor qualidade possivel. Em muitos casos, porém, não será facil avaliar-se o valor real e a durabilidade no uso de um artigo, devendo-se recorrer nestes casos a diversos caracteristicos que destacam o producto bom dos seus congeneres inferiores. Tratamos á seguir em primeiro logar dos utensilios para uso domestico e especialmente os artigos de aluminio, sendo comtudo as regras geraes applicaveis relativamente para qualquer mercadoria.

Comprando qualquer objecto de aluminio convem verificar em primeiro logar se o artigo tem impresso a marca do fabricante, recusando-se terminantemente aquelle, que não tiver. Logico! pois o fabricante não ignora que o consumidor satisfeito com o seu producto, é o melhor propagandista da sua marca e no caso contrario faria desprezar a marca no mercado. Ora, se o fabricante não imprimir a sua marca no seu producto, significará outra coisa do que elle proprio desconfia do seu valor?

Agora, havendo mais do que uma marca de uma determinada especie de mercadoria, qual é que se deve escolher? Lá vae um conselho simples e acertado: A marca que se encontra no maior numero de casas do ramo e nas vitrinas, muito provavelmente será a melhor, pois se não fosse a melhor, não teria conseguido impôr-se.

Cuidado, porém, com distinctivos, imitando productos de origem estrangeira. Ha um fabricante aqui, que imprime nos seus artigos de aluminio "REIN ALUMINIUM", como fosse de origem allemã. Esta manobra, aliás prohibida pela lei, é prova bastante que o fabricante proprio desconfia do seu artigo, caso for lançado sob marca propria. Recusar tal mercadoria com letras estrangeiras e sem marca da fabrica, é portanto defender o seu dinheiro.

Resta ainda a decisão, se se deve preferir o feitio lixado e polido ou o fosco. Isso, em primeiro logar é questão de gosto, sobre o qual não se discute. O Carioca prefere em geral o artigo lixado porque este conserva por mais tempo a sua boa apparencia. A limpeza torna-se mais facil devido a sua superficie lisa. Na louça fosca a superficie aspera retem facilmente residuos microscopicos de alimento que influem sobre o bom paladar da comida nelle preparada.

Em todo caso, quando se comprar aluminio fosco, recommenda-se recusar categoricamente o artigo que apresente manchas ou listras, que muitas vezes são o signal de inferioridade da materia prima; a louça neste caso torna-se dentro de breve, fraca, furando até facilmente.

Na louça fosca de borda virada, observa-se frequentemente por baixo da "virola" e nas juntas do cabo ou azas "descoramentos" ou "efflorescencias". Regeite-se tambem estes objectos, pois demonstram falta de cuidado do fosqueamento, proveniente de residuos de substancias chimicas, muito corrosivas.

Se com estas informações conseguimos elucidar o publico, vemos alcançado o objectivo desta carta.

Comtudo, na qualidade de fabricantes do ramo, deixamos de assignal-a afim de tirar a impressão de um reclame que absolutamente não é. Autorizamos, porém, a redacção desta folha a indicar, a pedido, o nome do autor, evitando assim o caracter de uma carta anonyma. (16553)

90) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcanto Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

provas para me envolver nas malhas tenebrosas daquelle assumpto.

"Mas, como lhe tocava fazer alguma coisa, ordenou-me que ficasse no Rio de Janeiro, sob a vigilancia das autoridades, até que a justiça encontrasse outros dados mais seguros.

"Reduzida, pois, a viver no Rio de Janeiro, procurei uma casa modesta, ao mesmo tempo que retirada.

"Mas, logo, desde o mesmo momento, como se eu fosse uma celebridade, visitaram-me os personagens mais importantes da cidade, entre elles o tal ministro, origem e causa daquelles novos episodios da minha vida.

"Em vão me quiz subtrair, em vão me apoiei na difficil situação em que me encontrava.

"Mas, tudo foi inutil.

"Todos me queriam conhecer pela celebridade que havia adquirido o caso de Dona Aurelia, e não pude evitar o assistir a theatros e reuniões, sob pena de me tornar verdadeiramente suspeita.

"Uma noite, uma semana depois da minha chegada ao Rio de Janeiro, recebi um convite de uma dama brasileira para que a acompanhasse ao theatro Imperial.

"Acceitei, pois, e depressa me encontrei em um camarote ao lado da minha boa amiga.

"Esta era uma mulher de instinctos delicados, e nem por incidencia me falou do objecto que motivava a minha presença no Rio de Janeiro.

"Mas, quando terminou o segundo acto da representação, abriu-se repentinamente a porta do camarote, e appareceu nella uma mulher formosissima, mas summamente pallida por causa das emoções que naquelle instante lhe dominavam o coração.

"A dona do camarote pareceu um tanto alarmada, e levantou-se para receber a recemchegada.

"— Ignez, a senhora aqui?

"— Venho, respondeu a mulher formosa, ver a sua nova amiga.

"E approximando-se de mim, depois de me contemplar em silencio por algum tempo, continuou:

"— Não...

"Não é possivel que a senhora seja cumplice dessas infames mulheres que roubam os filhos ás mães.

"Queria vêl-as de perto, examinar se no brilho do seu olhar póde caber um relampago de duvida e de temor.

"Mas nada absolutamente ha que a accuse, nada de assombro no seu bello semblante.

"E, dando-me um beijo, retirou-se.

"— Sabe quem é essa mulher? perguntou-me a dona do camarote, assim que ella se foi embora.

"— Não, respondi-lhe.

"— E' Ignez de Carnide, a esposa do ministro a quem uma mulher infame roubou a filhinha.

"Eu senti o profundo remorso que a alma inspira quando a consciencia não está satisfeita, mas procurei disfarçar meus temores com apparentes sorrisos.

"Estava visto que Dona Aurelia era uma mulher dessas que são um aborto monstruoso da natureza, capaz de commetter toda a especie de maldades para satisfazerem as suas mais abjectas paixões.

"Mas não havia de terminar a noite senão com um incidente extremamente escandaloso.

"Ainda mal havia desapparecido do camarote de minha amiga, a sra. Ignez de Carnide, quando reparei, com grande perturbação minha, que no camarote em frente estava só, elegantemente vestida e com o maior descaramento do mundo, a já temida Dona Aurelia, como se não fosse ella a mulher perseguida pelo governo do Rio de Janeiro, e como se não estivesse sendo procurada pelas autoridades daquella capital.

"Confesso que o ver aquella mulher me aterrorizou tanto mais, quanto, voltando a cabeça, me cumprimentou graciosamente, como se para ella não existisse perigo de especie alguma.

"Mas, não era eu só que a tinha visto.

"O ministro, que estava com a esposa em um camarote, ficou como petrificado ao dar com os olhos naquella nova Medusa.

"Outras muitas pessoas, ao mesmo tempo, acabavam de a descobrir.

"Mas, Aurelia, firme no seu projecto, olhava para todo mundo com soberano desdem, como se todos tivessem direito a admiral-a em logar de a escarnecer.

"Mas a agitação e o movimento do publico foram crescendo de maneira surprehendente e extraordinario.

"Julgava-se que, de um momento para outro, o ministro daria ordem para ser presa a mulher criminosa.

"Mas, quando se julgava que o escandalo se reduziria á prisão da mulher que era apontada pela opinião publica como uma verdadeira criminosa, viu-se que esta, desprezando por completo o justificado alarma dos espectores, se levanto, cumprimentou o ministro, e, sem cuidar da forma, do logar e das circumstancias, disse-lhe estas palavras que repercutiram em todo o theatro:

"— Sei que o sr. ministro me procura para satisfazer uma sua injusta vingança.

"E para que, de uma vez para sempre, fique satisfeito, bom é que saiba o que eu valho e o que posso fazer neste mundo.

"Ao dizer isso puxou de uma pistola que trazia occulta, apontou para o camarote do ministro e disparou."

V

"Não saberei descrever a tumultuosa scena que se seguiu a esse inesperado acidente.

"Só o que posso dizer é que perdi os sentidos, e quando voltei a mim encontrei-me dentro de uma carruagem que corria veloz pelas ruas do Rio de Janeiro.

"Notei que a meu lado ia uma senhora, e julgando que fosse a mesma que me convidára para ir ao theatro, fiquei silenciosa, até que afinal vi com surpresa que ella era a propria Dona Aurelia que eu tinha conhecido na solitaria fazenda que me dera hospitalidade, a mesma que tinha fugido com medo de ser presa, e a mesma emfim que no theatro havia disparado um tiro contra o seu mais encarniçado inimigo.

"Conhecendo a minha posição ao lado daquella mulher, apressei-me a dizer com a mais suprema angustia fixa no coração:

"— Mas, meu Deus!

E' possivel que seja a senhora?

"A senhora, accusada dos mais negros e horriveis crimes?

"— O que quer a minha amiga? replicou-me sorrindo.

"As coisas tragicas têm muito de comico, e por isso eu, quiz mostrar esta noite que nós, as mulheres, sabemos fazer coisas notaveis quando é preciso!

"— Mas isso vae acarretar-lhe uma prisão immediata, disse-lhe eu com viva inquietação.

"— Isso era muito bom se eu me deixasse prender.

"Conseguido o meu plano por um golpe de audacia, só me resta fugir desta cidade.

"— Como fugir?

"— E o mais interessante é que a senhora me acompanhará.

"— Eu?!

"— Não ha outro remedio.

"Tive coragem e expediente para me aproveitar do tumulto e tiral-a delle.

"Por consequencia é justo que me acompanhe, tanto mais que a senhora tem vehemente desejos de ir para a Europa.

"— Mas, vamos para a Europa? exclamei, cada vez mais assombrada.

"— E directamente.

"No porto ha um vapor que sae esta noite e devemos aproveital-o para nos pormos fóra do alcance das leis do imperio.

"— Mas, a minha filha?

"A minha pobre filha?

"— A sua filha já está a bordo á nossa espera.

"Portanto, o seu dever é fugir commigo, pois a senhora está compromettida no assumpto.

"Eu consegui o meu objectivo, vingando-me de Ignez de Carnide, vendo brotar-lhe o sangue á pancada do golpe que eu soube dirigir-lhe á cabeça.

"Ah!

"E' muito difficil escapar das garras de uma hyena!

"E soltando uma gargalhada feroz obrigou-me a descer do carro assim que chegámos ao porto, entrando em seguida numa lancha que nos esperava.

"Momentos depois encontrava-me em uma das camaras do vapor, onde, com effeito, vi minha filha adormecida, sentindo dahi a poucos instantes o ruido da machina que me fazia fugir para sempre do imperio do Brasil."

XI

Dona Aurelia tal qual é

I

"A viagem correu bem

"Quinze dias depois de nossa saida do Rio de Janeiro aportavamos a Porto Principe, da sempre opulenta e magnifica ilha de Cuba, e ali desembarcavamos.

"Dona Aurelia, que se havia apoderado por completo da minha vontade, fez-me esperar em uma das mais escuras pensões da cidade, como se ella mandasse em mim da maneira mais absoluta.

"Afim de evitar alguma reclamação perigosa mudára de nome, e quiz que eu tambem fizesse assim, mas eu, ahi, oppuz-me abertamente e ella não insistiu.

"Os primeiros dias passámol-os tranquillamente, até que uma noite, em conversa que tivemos a respeito de proseguir a viagem para a Europa, me declarou terminantemente que nem a ella nem a mim era conveniente a partida para esse ponto.

"— Hoje ha leis de extradicção em toda a parte, disse ella, e seria facil que na Hespanha nos alcançassem as leis do Brasil.

"A minha opinião é que guardemos o incognito, e esperamos aqui melhores tempos.

"Eu me prestei a tudo, e não tive valor para acceitar a responsabilidade de me separar daquella mulher fatal.

"Oito dias depois succedeu o seguinte:

"Havendo-se-me apresentado Dona Aurelia comprehendi no semblante della que vinha cheia de alegria.

"— Somos felizes, minha amiga, disse-me ella.

"Pude conseguir uma collocação para as duas que nos pode ser de muita utilidade, e creio que a senhora não será tão bôba que me obrigue a abandonar esta excellente conveniencia.

"Trata-se do seguinte:

"O hebreu Mahatias Dur mora nas immediações de Porto Principe, em uma linda e magnifica fazenda que elle mesmo fez.

"Encontrando-se continuamente occupado nos seus assumptos mercantis e agricolas, quer ter em casa uma ou duas senhoras de confiança que possam acompanhar a linda filha que elle tem, de nome Suzanna, que vive nessa fazenda.

"Eu não tive inconveniente em me apresentar ao sr. Dur em nome das duas e fazer-lhe a minha proposta.

"Depois de longo interrogatorio em que eu lhe pintei maravilhas da senhora e de mim, não vacillou em nos dar o emprego de "guardadoras" de sua filha, e, effectivamente, amanhã, nos espera no seu escriptorio da Praça Real.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado foi aberto em condições estaveis, com saques a 5 5|64 e 5 3|32 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 5 9|64 d. e sobre Nova York a 9$600.

O mercado fechou em posição indecisa, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 1|16 e 5 5|64 d. e para a compra do papel particular, em libras, a de 5 1|8 d. e em dollar a de 9$640.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1|16 a 5 3|32 (47$407)-(47$117)
Canadá	9$720
Paris	$382 a $383
Nova York	9$700 a 9$740

A' vista

Londres	5 1|64 a 5 3|64 (47$850)-(47$554)
Paris	$384 a $387
Nova York	9$760 a 9$820
Italia	$512 a $515
Canadá	9$770
Belgica (ouro)	1$355 a 1$375
Belgica (papel)	$273 a $275
Montevidéo	8$100 a 8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$530 a 3$580
Portugal	$440 a $442
Hespanha	1$098 a 1$125
Suissa	1$898 a 1$913
Allemanha	2$330 a 2$350
Suecia	2$630 a 2$662
Noruega	2$620 a 2$651
Dinamarca	2$620 a 2$651
Syria	$381
Palestina	$381
Hollanda	3$935 a 3$970
Austria	1$385 a 1$395
Chile	1$200
Rumania	$060 a $061
Japão (yen)	4$830 a 4$860
Slovaquia	$291 a $292
Vales ouro, por 1$	4$567
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a 3$575
Suissa	1$910 a 1$920
Canadá	9$790
Hollanda	3$950 a 3$970
Montevidéo	8$110 a 8$310
Hespanha	1$115 a 1$130
Nova York	9$780 a 9$840
Suecia	2$640 a 2$655
Noruega	2$630 a 2$645
Dinamarca	2$630 a 2$640
Japão (yen)	4$860 a 4$880
Allemanha	2$340 a 2$350

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	á vista
S/Londres	5 25|128	5 19|128
" Nova York	8$920	9$714
" Paris	$373	$381
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$504
" Portugal	—	$435
" Syria	—	$505
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$301
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$175
" Hespanha	—	1$102
" Suissa	—	1$905
" Hollanda	—	3$957
" Slovaquia	—	$291
" Austria	—	—
" Suecia	—	2$643
" Noruega	—	2$643
" Dinamarca	—	2$643
" Japão (yen)	—	4$835
" Rumania	—	$061
" Chile	—	1$200
" Belgica (ouro)	—	1$371
Bancaria	5 1|16 a	5 9|16
Vales-ouro, por 1$	—	—

EXTREMA

Bancaria	5 3|64 a 5 1|16
Caixa matriz	5 3|64

CABO

Londres	5 d a 5 1|32 (48$000)-(47$703)
Paris	$386 a $388
Belgica (ouro)	1$385 a 1$385
Belgica (papel)	$276 a $277
Italia	$514 a $517
Portugal	$445 a $450
Buenos Aires (peso papel)	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	47$000
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	9$700
Francos (papel)	$380
Francos suissos (papel)	—
Liras (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Escudos (papel)	$450

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras officiaes
10.10 a.m.	Estavel	5 3|32	5|32	9$560	Não ha.
2.10 p.m.	Ap. est.	5 3|32	5 1|8	9$620	Não ha.
3.35 p.m.	Ap. est.	5 5|64	5 7|64	9$620	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 3|32	$ 4.87 1|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.98	L. 93.01
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.75	P. 43.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.82
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.81

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 3|16	$ 4.87 1|8
" s/Genova, á vista por £	L. 93.01	L. 93.01
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.30	P. 43.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.82
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.81
" s/Montevidéo, á vista por £	d. 40	d. 40
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 3|16	$ 4.87 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.19	c 11.19
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.91	c 23.91

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 3|16	$ 4.87 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.21	c 11.19
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.91

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.81	F. 123.81
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.12	F. 133.12
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 282.75	F. 282.50
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.47	F. 25.47
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 494.00	F. 493.75

BUENOS AIRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 7|16	d 40 3|8
Buenos Aires s/Londres, por $ ouro, t/compra	d 40 1|2	d 40 7|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, t/venda	d 40 3|16	d 40 13|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, t/compra	d 43 15|16	d 4 07|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 9/32 %	2 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	2 1/8 %	2 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.80	F. 34.81
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 94.01	L. 94.01
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.80	P. 43.30
Zurich s/Londres, á vista, por £	F. 25.12	F. 25.12
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84.10.0	84.10.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	71.10.0
Conversão, 1910, 4 %	46.15.0	46.15.0
1908, 5 %	96.10.0	96.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.0.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90.0.0	90.0.0
Estado do Rio, bonds ouro, 5 %	59.5.0	59.5.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	53.10.0	53.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	26.0.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	38.37	38.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	166.0.0	166.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	39.0.0	39.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %	2.665	—
St. John del Rey Mining, Ord.	1.10.0	1.10.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.16.6	0.16.6
	2.5.0	2.5.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	22.0.0	22.0.0
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/1	103.12	103.10.6
Consols, 2 ½ %	55.15.0	55.17.6
Rente Française, 4 %, 1917	91.50	91.20
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	139.20	139.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	88.75	88.75
Rent: Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	100.85	100.76

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1930.
Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	251
De E. Santo	—
	251
De Minas	828
De São Paulo	146
Cabotagem	—
	974
Pela Maritima:	
Por Aff. Mauá	—
Regulador Fluminense (Rio)	2.132
Reg. Iguassú (Nictheroy)	—
Regulador Espirito Santo	810
Reguladores de Minas	4.407
Armazens autorizados	107
	7.456
Total	8.681
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data	730
Total	9.411
Idem o anno passado	10.397
Desde 1 do mez	24.396
Media	6.099
Desde 1 de julho	211.702
Media	6.040
Idem o anno passado	264.123

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.073
America do Sul	1.716
Africa	—
Asia	517
Cabotagem	245
Total	3.551
Idem o anno passado	18.690
Desde 1 do mez	12.504
Desde 1 de julho	227.780
Idem o anno passado	261.625
Stock	301.702
Menos consumo local dos dias 3 e 4	1.000
Existencia	300.702
Idem o anno passado	256.090
Pauta (de 4 a 10 do corrente mez)	1$290
Imposto mineiro	4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e muitos lotes na tabua. Nas primeiras horas foram negociadas 3.624 saccas e á tarde 2.347 ditas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$000	11$150	+ $050
Setembro	12$000	11$150	+ $200
Outubro	11$250	10$775	+ $050
Novembro	11$250	10$775	+ $050
Dezembro	11$000	10$625	
Janeiro	11$000	10$625	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	S/v.	11$350	
Setembro	11$600	11$150	
Outubro	11$000	10$775	
Novembro	11$000	10$775	
Dezembro	10$900	10$650	+ $025
Janeiro	10$900	10$325	+ $025

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.40	6.45
Café para entrega em dezembro	6.28	6.28
Café para entrega em março	5.65	5.63
Café para entrega em maio	5.58	5.56
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	6.37	6.45
Café para entrega em dezembro	6.03	6.28
Café para entrega em março	5.56	5.63
Café para entrega em maio	5.50	5.56
Vendas do dia	4.000	
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	214 ½	212
Café para entrega em dezembro	203 ¼	201 ½
Café para entrega em março	198 ½	197 ½
Café para entrega em maio	198	197
Vendas	4.000	
Mercado estavel.		

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 5.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 10 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	218 ¼	212
Café para entrega em dezembro	206 ¼	201 ½
Café para entrega em março	200 ¾	197 ½
Café para entrega em maio	200 ¼	197
Vendas do dia	8.000	

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 1|2 a 6 1|4 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Anterior
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	50|—	50|—
Preço do typo 7, idem, prompto para embarque	31|—	31|—

SANTOS, 5.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, nominal; ...
Embarques: hoje, 48.531 saccas; ...
Estado do mercado de termo: hoje, ...
Existencia de hontem para embarque: 1.176.455 saccas; ... 867.568 saccas.

SANTOS, 5.

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	19$000	19$000
Café typo 4 para entrega em setembro	18$975	18$975
Vendas do dia	Nada	250
Mercado	estavel	estavel

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
Pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.
Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Café recebido pela estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:
Pela E. F. C. do Brasil, 200 saccas de São Paulo e 761 de Minas; pela E. F. Leopoldina, 470 saccas de Minas; pelos A. G. de São Paulo, 899 saccas de Minas; pelos A. G. Mineiros, 265 saccas de Minas; pelos A. G. do Com. de Café, 2.739 saccas de Minas; pelos A. G. de Victoria, 260 saccas de Minas; pelos Arm. Reg. RR., 2.239 saccas de São Paulo; por Nictheroy, 730 saccas do Rio de Janeiro; pelos A. G. Belgas, 1.209 saccas do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 4	300.702
Total das entradas do dia 5	9.826
	310.528
Consumo local diario (5)	10.345
Embarcados nesta data	9.845
Existencia hontem ás 3 horas da tarde	300.183
Discriminação dos embarques:	
Europa — Oeste e Norte	8.260
America do Sul	1.250
Cabotagem — Sul	335
Total	9.845

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto ainda hontem regulou completamente paralysado e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	478.791

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
De Sergipe	—
De Campos	1.800
Total	1.800
Saidas	1.800
Desde 1 do mez	10.711
Media	6.358
	27.631
Stock actual	473.183

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	a 33$000
Idem (velhos)	a 30$000
Crystal amarello	a 27$000
Mascavinho	a 26$000 (Nominal)
Mascavo	a 21$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	8/4½	8/3
Assucar para entrega em setembro	8/4½	N/cot.
Assucar para entrega em outubro	8/4½	N/cot.
Assucar para entrega em novembro		N/cot.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.17
Assucar para entrega em dezembro	1.28	1.26
Assucar para entrega em março	1.39	1.37
Assucar para entrega em maio	1.46	1.44

Mercado: nominal.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro		1.19
Assucar para entrega em dezembro		1.28
Assucar para entrega em março		1.39
Assucar para entrega em maio		1.46

Mercado: estavel; anterior, ...

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado permaneceu inactivo e inalterado o andamento dos negocios, continuando paralysado e sem variação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.603

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	Não houve.
Desde 1 do mez	1.170
Saidas	148
Desde 1 do mez	433
Stock actual	4.455

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Seridós:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattos:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500

LIVERPOOL, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.64	6.42
Maceió Fair	6.64	6.42
American Fully Middling	7.44	7.22
American Futures, para outubro	6.88	6.74
American Futures, para janeiro	6.96	6.81
American Futures, para março	7.04	6.90
American Futures, para maio	7.10	6.96

Disponivel brasileiro, alta de 22 pontos.
Disponivel americano, alta de 22 pontos.
Termo americano, alta de 14 a 15 ponto.

LIVERPOOL, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.88	6.74
American Futures, para janeiro	6.95	6.81
American Futures, para março	7.03	6.90
American Futures, para maio	7.10	6.96

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de prejuizos causados á safra, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.10	12.85
American Futures, para outubro	12.92	12.64
American Futures, para janeiro	13.16	12.92
American Futures, para março	13.38	13.11
American Futures, para maio	13.50	13.25

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixam-se de calor e de secca.
Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 28 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.84	12.92
American Futures, para janeiro	13.10	13.16
American Futures, para março	13.29	13.38
American Futures, para maio	13.42	13.50

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	1.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	207.300	207.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	3.100	2.800

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem bastante activo e accusou negocios desenvolvidos sobre os papeis em movimento. Estiveram firmes as apolices nominativas da União e as demais apolices, estaduaes e municipaes, não accusaram alteração de interesse. As acções de bancos permaneceram estaveis e os outros papeis em movimento regularam destituidos de importancia, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Unificadas, de 200$000, 1, a.	142$000
Ditas de 500$, 1, a.	355$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	723$000
Ditas idem, 2, a.	725$000
Ditas idem, 1, 10, 80, a.	728$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a.	720$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 13, a	723$000
Ditas idem, 6, a.	724$000
Ditas idem, 4, 20, a.	725$000
Ditas idem, 1, 3, 10, 10, a	726$000
Ditas idem, 48, a.	727$000
Ditas idem, 25, a.	728$000
Ditas port., 1, 20, a.	715$000
Ditas idem, 5, 10, 58, a.	716$000
Ditas idem, 2, 3, 6, 16, 17, 22, a.	717$000
Obrigs. Ferroviarias, 2, a.	965$000
Ditas idem, 4, 59, a.	968$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a.	147$000
Dito idem, 10, 20, 25, a.	149$000
Dito de 1917, 50, a.	146$000
Decreto 1.550, port., 105, 70,	
Dito 19.33, port., 5, 30, 4, a.	190$000
Dito de 2.093, port., 6, a	190$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 9, a.	92$000
Bancos:	
Brasil, 15, a.	440$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 1, a.	480$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 200, a.	22$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	79$000
Docas de Santos, port., 1, 113, 100, 4, 6, a.	274$000
Ditas idem, 100, a.	273$500
Ditas nom., 35, a.	274$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 100, a.	98$000
Docas de Santos, 20, 30, a	168$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, nom., 14, a.	723$000
Ditas port., 140, a.	718$000
Companhia Força e Luz Norte Fluminense, 500 acções, a.	200$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	990$000
Ditas Ferroviarias	970$000	568$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
Unificadas de 1:000$	728$000	726$000
Div. emissões, nom.	728$000	726$000
Ditas port.	717$000	715$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.316	632$000	620$000
Ditas decreto 2.414	625$000	—
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 °|°	92$000	90$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	706$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 °|°	600$000	—
Municip. de 20 port.	—	600$000
Dito nom.	700$000	610$000
Dito de 1906, port.	149$000	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	146$000
Dito de 1917, port.	147$000	145$000
Dito de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	167$000	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	164$500
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	164$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	168$000	165$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	186$000	185$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	186$000	185$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	189$000
Dito (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	185$000
Ditas decreto 1.622	—	130$000
(Avenida Atlantica)	162$000	—
Ditas decreto 1.623	141$000	130$000
Municipaes de Uberaba	100$000	85$000
Ditas de Iguassú	120$000	110$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 °|°	840$000	—
Ditas de 200$, 6 °|°	—	120$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	443$000	440$000
Português do Brasil, port.	135$000	128$000
Ditas nom.	135$000	125$000
Ditas com 50 °|°	—	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	61$000	59$000
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	131$00
Commercio	—	115$000
Boavista	540$000	500$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	35$000	18$000
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	120$000	—
Petropolitana	—	120$000
Tijuca	50$000	25$000
Brasil Industrial	400$000	269$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	78$500
Victoria a Minas	—	25$000
Cantareira	—	125$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	274$000	273$000
Ditas nom.	—	272$000
Docas da Bahia	23$000	21$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	420$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Bellas Artes	—	205$000
Prog. Industrial	—	160$000
Docas da Bahia	100$000	97$000
Docas de Santos	170$000	167$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Tecidos Alliança	160$000	—
Taubaté Industrial	—	180$000
Conf. Industrial	174$000	—
Mestre & Blatgé	188$000	181$000
Taubaté Industrial	207$000	205$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de cobre e postes inteiriços de aço.

Dia 6 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 7 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual.

Dia 7 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de material permanente.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 8 — Casa da Moeda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3.

Dia 9 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a construcção de uma chata de madeira.

Dia 11 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento e collocação de um portão de ferro na entrada deste Patronato.

Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 34 e 42.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de uma caldeira para o rebocador "Marcilio Dias".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Foi requerida no juizo da 1ª vara civel, por Fernando Magalhães & Cia., credores da quantia de 11:900$, a fallencia do negociante Ernesto P. da Cunha, estabelecido á rua Conde de Porto Alegre n. 58.

— O juiz da 5ª vara civel denegou hontem a fallencia do negociante Manoel Affonso de Souza Martins, estabelecido á rua de São José n. 32, requerida por Victor Gonçalves Sá, credor da quantia de 3:000$, por ter sido feito o deposito da referida quantia dentro do prazo legal.

— Pelo juiz da 2ª vara civel foram nomeados syndicos, em substituição, da fallencia de Fernando Severino & Cia., os credores Hasenclever & Cia.

— A requerimento do Banco do Brasil, credor da quantia de 660:000$, por nota promissoria, foi decretada pelo juiz da 4ª vara civel a fallencia da firma Lemos & Notini, estabelecida á rua de São Pedro n. 23. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de junho ultimo e marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O juiz da 4ª vara civel nomeou syndicos da fallencia de Wing Lee os credores Cardoso Irmãos. De accordo com a lista junta aos autos, os maiores credores são os seguintes: Cardoso Irmãos, 22:400$; Oliveira Irmão.... 15:000$; Nunes Martins & Cia., 7:904$; Fernando Garcia de Mattos, 11:600$; Alfredo Loe, 5:000$; Joaquim Rodrigues Torres, 5:000$; Arlindo Dias Moreira, 5:000$; B. B. Freitas, 5:000$; Maria de Jesus, 4:200$, e outros menores, num total de 102:804$000.

— Foi deferido pelo juiz da 4ª vara civel o pedido de venda dos bens da massa fallida de N. Barbosa & Irmão.

CONCORDATA

Pelo juiz da 4ª vara civel foi homologada hontem a concordata preventiva proposta pela firma Prado Peixoto & Cia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes: 4ª, Marciano & Santos, Alberto & Cia. e Borges' Sobrinho & Cia.; 5ª, Marcellino da Silva & Cia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 289 bois, 2 vitellos e 4 porcos. rezes.

Vendidos para a cidade: 224 bois, 3|4 1|8 rezes, 2 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para os suburbios: 58 3|4

Foram rejeitados: 5 3|4 rezes.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$300.
Vitellos, 1$60..
Porcos, 2$800 a 3$000.

Recolhidos aos curraes: 496 bois, 125 vitellos, 13 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 1653 bois, 121 vitellos, 228 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 198 bois, 81 vitellos e 3 porcos.

Vendidos para a cidade: 34 bois e 22 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 90 bois e 2 vitellos.

Caes do Porto: 75 1|4 rezes, 26 1|2 vitellos e 3 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos: 99 bois, 16 vitellos e 20 porcos, 7 carneiros e 1 cabrito.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.
Cabritos, 2$500 a 3$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em setembro	9.67	9.43
Para entrega em outubro	9.72	9.49
Para entrega em novembro	98.80	9.56
Mercado	Firme	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	9.95	9.75
Chicago — Preço por bushel		
Para entrega em setembro	88,87	86,37
Para entrega em dezembro	94,37	91,50

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1930

Activo

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		288:097$240
Carteira: Titulos Descontados	61.286:732$546	
Carteira: Effeitos a receber	4.408:980$622	65.695:713$168
Contas correntes garantidas		17.677:894$152
Valores caucionados		64.053:646$904
Valores depositados		304.876:853$349
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.945:093$049
Letras em cobrança		3.039:865$136
Diversas contas		4.493:263$065
Caixa: em moeda corrente		25.658:415$320
		487.739:403$083

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.640:180$930
Depositantes:		
em c/c com juros	58.585:997$724	
idem sem juros	1.127:158$388	
idem de aviso	21.845:564$303	
idem de prazo fixo	7.154:057$194	
por Letras a premio	4.946:441$949	93.659:219$558
Depositos judiciaes		3:816$460
Depositantes de titulos e valores		358.930:400$253
Titulos por Conta de Terceiros		7.456:412$668
Lucros e perdas		1.880:841$783
Diversas contas		4.168:531$431
		487.739:403$083

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1930. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador. (16560)

ALFANDEGA

Renda do dia 5 do corrente mez:	
Em ouro	120:310$670
Em papel	133:395$078
Total	253:705$748
Renda de 1 a 5 do corrente mez	1.055:097$739
Em egual periodo de 1929	1.549:953$212
Differença a maior em 1929	444:853$473

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	4$800 a	5$200
Hespanhol, idem	4$500 a	4$800
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kil.	2$500 a	2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$500 a	2$600
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	155$000 a	160$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	190$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	120$000 a	125$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$500
Sta. Catharina	3$200 a	3$200
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	23$000 a	25$000
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	23$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$800 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	29$000 a	31$000
Superior	24$000 a	25$000
Regular	20$000 a	22$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a	7$000
Idem, sem sal	6$400 a	6$800
Em lta de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	17$500
Misturado ou regular	13$000 a	14$000
Regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$600 a	1$800
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	33$000 a	35$000
Fronteira, idem	30$000 a	34$000
Pelotas, idem	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 3 a 9 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$650 a	$750
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	5$300 a	5$500
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	1$000 a	1$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$800
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu', um	—	$100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".
De Paranaguá e escs., hiate nacional "Angela".
De Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Orania".
De Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
De Angra dos Reis e escs., hiate nacional "Maria".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Eubée".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Vigo".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Canadian Skirnusher".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Deseado".
De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Antiochia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Eubée".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Orania".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".
Para Montreal e escs., vapor inglez "Canadian Skirnusher".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Pará".
Para Victoria e escs., vapor nacional "Tupy".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Vigo".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
De Buenos Aires — "São Paulo".
Partidas:
Para Porto Alegre — "Ypiranga".
Para São Luiz — "N. C. 9775".
Para Ilhéos — "Rio de Janeiro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	6
Portos do sul, "Victoria"	6
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	6
Aracajú e escs., "Itaberá"	6
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	6
Liverpool e escs., "Desecado"	6
Buenos Aires e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	7
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	7
Belém e escs., "Commandante Ripper"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Cabedello e escs., "Itajubá"	7
Porto Alegre e escs., "Itajuby"	7
Nova York e escs., "Atalaia"	7
Nova York e escs., "Southern Cross"	7
Buenos Aires e escs., "Groix"	8
Tutoya e escs., "Una"	8
Portos do sul, "Campeiro"	8
Buenos Aires e escs., "Santos"	8
Londres e escs., "Almeda"	8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	8
Porto Alegre e escs., "Itabité"	9
Nova York e escs., "Bruyere"	9
Buenos Aire se escs., "Cap Norte"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Manáos e escs., "Maranguape"	10
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	10
Buenos Aires e escs., "Darro"	11
Londres e escs., "Highland Chieftain"	11
Belém e escs., "Itaquicê"	11
Portos do sul, "Anna"	11
Buenos Aires e escs., "Avila"	12
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	12
Bremen e escs., "Werra"	12
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Buenos Aires e escs., "Nyassa"	12
Buenos Aires e escs., "Kronprinsessan Margareta"	12
Portos do sul, "Serra Grande"	12
Portos do sul, "Itapoan"	12
Portos do sul, "Portugal"	13
Buenos Aires e escs., "Itagiba"	13
Hamburgo e escs., "Baden"	13
Buenos Aires e escs., "Madrid"	13
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	13
Nova York e escs., "Eastern Prince"	14
Cabedello e escs., "Itassucê"	14
Porto Alegre e escs., "Itauba"	14
Southampton e escs., "Asturias"	15
Manáos e escs., "Baependy"	15
Porto Alegre e escs., "Itimbé"	16
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	17
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	17
Buenos Aires e escs., "Massilia"	17
Hamburgo e escs., "Nienburg"	17
Belém e escs., "Itapé"	18
Amsterdam e escs., "Flandria"	18

VAPORES A SAIR

Londres e escs., "Highland Hope"	6
Recife e escs., "Campinas"	6
Buenos Aires e escs., "Deseado"	6
Nova York e escs., "Northern Prince"	6
Nova York e escs., "American Legion"	6
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	6
Cabedello e escs., "Itatinga"	6
Hamburgo e escs., "General Osorio"	7
Maceió e escs., "Mantiqueira"	7
Caravellas e escs., "Ipanema"	7
Imbituba e escs., "Itaituba"	7
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	7
Porto Alegre e escs., "Victoria"	7
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	8
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	8
Havre e escs., "Groix"	8
Ponta d'Areia e escs., "Celeste"	8
Belém e escs., "João Alfredo"	8
Buenos Aires e escs., "Almeda"	9
Amsterdam e escs., "Maasland"	9
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Recife e escs., "Campeiro"	9
Laguna e escs., "Venus"	9
Porto Alegre e escs., "Assu"	9
Aracaju' e escs., "Itapuhy"	9
Hamburgo e escs., "Silarus"	9
Laguna e escs., "Miranda"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves"	10
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	10
Nova York e escs., "Troudadour"	11
Pará e escs., "Itahité"	11
Liverpool e escs., "Darro"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	11
Manáos e escs., "Santos"	11
Londres e escs., "Avila"	12
Genova e escs., "Conte Rosso"	12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	13
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	12
Buenos Aires e escs., "Werra"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	13
Helsinki e escs., "Kronprinsessan Margareta"	12
Santos, "Piauhy"	12
Bremen e escs., "Madrid"	13
Buenos Aires e escs., "Baden"	13
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	13
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	13
Maceió e escs., "Maria Luiza"	14
Antuerpia e escs., "Astrida"	14
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	14
Antofagasta e escs., "Sachsen"	15
Macáo e escs., "Portugal"	15
Buenos Aires e escs., "Asturias"	15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	15
Nova York e escs., "Camamu"	15
Tutoya e escs., "Una"	15
Regencia e escs., "Rio Doce"	15
Laguna e escs., "Anna"	16

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(15499)

LEILÃO DE PENHORES
Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
TRAVESSA DO ROSARIO N. 13
Leilão 12 de Agosto 1930
(D 12531)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 218, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira, que tenham boas referencias, na rua das Laranjeiras, 72, apartamento 4. (D 11665) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; rua Pinheiro Machado n. 39 (Laranjeiras). (D 13477) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um empregado para limpeza e ajudante da portaria do Edificio Farfa, á rua Senador Dantas n. 3; trata-se á rua da Assembléa, 38. (D 13538) C

MOÇA de bôa apparencia, independente que queira associar-se com 1 conto de réis para dirigir uma bôa pensão. Informações — Dr. Bastos, r. Gonçalves Dias 59 — 2º andar. (D 10862) C

CENTRO

APARTAMENTOS, alugam-se. Praça Governadores, 16. (D 10858)

ALUGAM-SE dois andares, á rua da Quitanda, 196. (D 12779) D

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, da rua dos Invalidos n. 97; serve para dois casaes; mostra-se e trata-se de 1 ás 4 horas da tarde. (D 12781) D

ALUGA-SE um quarto — Rua São José n.º 31 — 2.º andar. (D 10892) D

ALUGA-SE para consultorio ou atelier, uma boa sala com divisão de vido. No primeiro andar da rua da Assembléa, 10; trata-se na loja. (D 12782) D

ALUGA-SE espaçosa loja com deposito e pequeno sobrado. Rua Nuncio, 50. (D 12775) D

ALUGA-SE á rua do Senado numero 181, confortavel apartamento, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente, fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço: 460$000. (16558) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de São Felix n. 85. As chaves estão na loja do 83. (D 13485) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente; rua Paulo de Frontin, 16, 1º. T. 2-3315. (D 10846) D

ALUGAM-SE bons escriptorios, por preços modicos, á rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 5. (D 10824) D

ALUGA-SE predio. R. Assembléa, proximo Avenida. Trata-se: telep 5-1823. (D 10823) D

ALUGA-SE um grande sobrado com porta para negocio. Avenida Passos n. 106. Trata-se na loja. (D 10826) D

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (D 12729) D

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, a um ou dois rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Francisco Muratori, 52. Tel. 2-3043. (D 13467) D

ALUGAM-SE pequenos escriptorios, com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (D 11663) D

ESCRIPTORIOS de 100$ e 150$ — Alugam-se á rua dos Ourives, 92, 1º andar. Tratar na loja. (D 11657) D

LOJAS — Alugam-se á Praça Governadores, 16. (D 1086)

QUARTOS e vagas, aluga-se; rua São Pedro n. 120, 2º andar. (D 13515) D

SALA — Aluga-se uma completamente independente, propria para escriptorio ou atelier, no 1º andar do predio da rua da Quitanda, 171. As chaves estão na loja. (D 13485) D

SALA, aluga-se grande, para escriptorio, confortavel, 170$. R. Sete de Setembro, 190, 1º and. Phone 2-5353. (D 10894) D

CATTETE

ALUGAM-SE grandes e pequenos quartos mobilados. 45, rua Buarque de Macedo. (D 1085) E

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, em casa de familia estrangeira. Benjamin Constant, 99. (D 10820)

ALUGAM-SE casas de 150$ e 315$, na rua Indiana n. 40, Cosme Velho, com Antonio, das 9 ás 10 1|2 e das 5 ás 6 horas da tarde. (D 10822) F

ALUGA-SE sala mobilada, com todo conforto e com pensão de 1ª ordem. Rua Santo Amaro n. 36. (D 12725) E

ALUGA-SE sala de frente, com pensão de 1ª ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Rua Silveira Martins, 79. (Flamengo). (D 13462) E

ALUGA-SE, com contracto, o predio da rua Corrêa Dutra, 80. Chaves no n. 29. Trata-se á rua 1º de Março, 114. (D 10678) E

ALUGA-SE quarto para cavalheiro; pequena casa senhora estrangeira; café de manhã. 25, Becco do Rio, Cattete. (D 13504) E

PRECISA-SE de uma sala ou quarto amplo, em casa de familia, onde não haja outros inquilinos, para uma senhora e duas filhas, em Botafogo, Laranjeiras ou Cattete. Referencias reciprocas. Telephonar para 2-0040. (D 12759) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento; excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 13546) E

TO LET in fine brazilian house, well furnished rooms, with best board. Large garden. Quiet and healthy location. Ladeira do Ascurra n. 94. — 5-2202. (D 13451) F

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (16268)

ALUGA-SE a casa II da rua das Laranjeiras n. 285; as chaves estão na casa III. Tratar com o sr. Ferreira; rua General Camara n. 39-1º andar. (D 10867) F

ALUGA-SE excellente apartamento mobilado, maximo conforto, centro de jardim. Rua Alice, 128, Laranjeiras. Tel. 5-1613. (D 10856) F

ALUGAM-SE em predio novo, pequenos apartamentos modernos, compostos de sala, dormitorio e bom banheiro, inclusive luz, gaz, serviço de criada e pensão. Sem moveis. Alugam-se tambem sem pensão. Preços muito modicos. Visite-os hoje. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 13421) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por contrato um optimo sobrado com quatro quartos e mais dependencias, á rua S. Clemente, 48, esquina de Muniz Barreto. Trata-se á rua Muniz Barreto, 113, Botafogo. (D 12785) G

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 72. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. (D 12746) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto n. 27. As chaves, por favor, á rua Voluntarios da Patria, 156. (D 12745) G

ALUGA-SE na praia de Botafogo n. 212, um bom sobrado; serve para escriptorio de Cia. ou para residencia. (D 12761) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a uma ou 2 senhoras; rua General Severiano, 124. (D 10838) G

ALUGA-SE a casa nova da rua Humaytá n. 34. Trata-se no 59 da rua Cesario Alvim. (D 10849) G

ALUGA-SE uma boa casa; preço 500$000; trata-se: rua Jardim Botanico, 59. (D 13432) G

ALUGA-SE confortavel casa com 5 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo, etc. R. General Polydoro, 208. (D 11634) G

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde Irajá n. 121. (D 11635) G

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cosinha. Rua Alvaro Ramos, 49. Aluguel 160$. Informações, casa II. (D 10888) G

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto moderno, á rua São Manoel, 24; chaves no lado; trata-se no Banco da Provincia, rua da Alfandega, 2, das 3 ás 5 horas. (D 11535) G

QUARTO, aluga-se, em casa de familia distincta, a pessoa na mesma condição, á rua das Palmeiras n. 86 — Botafogo. (D 11651) G

COPACABANA

ALUGA-SE, mobilado, o andar terreo, todo ou em parte. Rua Gustavo Sampaio, 158, Leme, junto ao posto de banhos. (D 12765) H

ALUGA-SE, em setembro, a graciosa casa 66-A, rua Gomes Carneiro; 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto empregados e mais commodidades. Jardim, telephone. Para vêr e tratar, com o dono, no 66. (D 12762) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marinho, 19, Copacabana. Aluguel 750$000. Trata-se no 1º andar do Cinema Gloria, sala 19. (D 10851) H

COPACABANA — Proximo á praia, aluga-se boa sala de frente, para casal ou solteiro, com ou sem moveis e toda commodidade, telephone, agua corrente, etc. Rua Dias da Rocha, 28, posto 4. (D 10853) H

ALUGA-SE, no Leme, junto á Avenida Atlantica, 2 bons quartos de frente, com pensão, em casa de familia brasileira; rua Gustavo Sampaio, 126 - telephone 7-3634. Só a casaes sem filhos ou a cavalheiros. (D 13536) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, e um quarto separado, com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal sem filhos; avenida Atlantica, 480. (D 13496) H

A casal sem filhos ou sr. do commercio, aluga-se quarto em casa de familia distincta, á rua Barata Ribeiro, 69. T. 7-3668. (D 11643) H

ALUGA-SE, Copacabana, casal com 2 filhinhos, morando junto á praia, cede a casal distincto, quarto com ou sem mobilia e pensão. Cartas á caixa 2, deste jornal. (D 12797) H

ALUGA-SE o n. 93 da rua Otto Simon, tres quartos e mais dependencias. Chaves Padaria Centenario. Aluguel 600$000. (D 13338) H

ALUGA-SE quarto com pensão a casal sem filhos ou senhor de tratamento; garage e telephone. Bonde e omnibus á porta. Rua Visconde de Pirajá n. 187, Ipanema. (D 12731) H

QUARTO e sala bem mobilado, com ou sem pensão, aluga-se, preferindo-se cavalheiro. Rua Constante Ramos n. 108 — Posto 4. (D 10852) H

OPTIMO quarto a cavalheiro distincto. Rua Copacabana, 595, casa I. (D 12748) H

GAVEA

ALUGA-SE para habitação ou deposito, a loja do predio da rua Visconde da Gavea, 24; chaves no mesmo, na casa de machinas: tratar: 1º Março, 20, sala 4, 13 ás 15 horas. (D 10848) Gav.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis, 43, bonde de Paula Mattos, Lagoinha, Silvestre, França; com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, garage, telephone; tratar: rua Assembléa n. 90. (D 12784) J

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma em centro de terreno, com porão habitavel, á rua Conselheiro Barros n. 22. (D 13447) J

COM DEFEITO

METRO 2$000

"A' Nobreza" está vendendo a verdadeira opala suissa pelle de ovo a 2$900 o metro, porque está com pequenas manchas de môfo, só branca. — Uruguaya, 95. (14970)

TIJUCA

ALUGA-SE por 750$, predio novo, confortavel. R. Pereira Barreto, 33. (D 12772) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Santos Moreira Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (D 10875) K

A PENSÃO DIAMANTINA, estando em progresso, offerece opportunidade á sua escolhida freguezia. Haddock Lobo, 417. (D 12656) K

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa 118 da rua General Rocca, de construcção moderna, em dois pavimentos. Chaves com o sr. Valentim, no numero 120-A. Trata-se com o senhor Carvalho, na Casa Grão Turco. (D 12764) K

ALUGAM-SE duas boas casas na rua General Rocca, 120-A. Chaves na mesma, com o sr. Valentim. (D 12764) K

ALUGA-SE na rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, a casa n. 33, de dois pavimentos, 2 quartos, 3 salas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz. Póde ser vista das 9,30 ás 17 horas. Tratar na rua 1º de Março, 133, 1º andar. (D 13516) K

ALUGA-SE em casa respeitavel dois bons quartos, com pensão e todo conforto. R. Conde de Bomfim, 178. T. 8-2713. (D 13486) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á rua do Bispo n. 82, esquina da avenida Paulo de Frontin, um bom quarto com pensão, a um casal sem filhos. (D 11638) K

ALUGA-SE um quarto com pensão de familia, a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Aguiar, 30. (D 12603) K

ALUGA-SE duas salas juntas ou separadas, entrada independente, com telephone, a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, á rua dos Araujos n. 56, Tijuca. (D 10810) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 250$, optima casa acabada de construir, dois quartos, duas salas, com fogão a gaz, banheiro e terraço; á rua Dr. S. Freire n. 132, S. Christovão; bonde Alegria; trata-se na Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar; tel. 4-4318. (D 10865) L

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cosinha, e quarto independente, por 45$000. Rua São Luiz Gonzaga, 547. Informações: teleph. 8-3103. (D 10891) L

ALUGAM-SE boas casas, com todo conforto, bondes á porta. Tratar á rua Lucio Cardoso, 157. (D 11530) L

MARIZ E BARROS, 259, optimos predios para pequenas familias de tratamento. (8-6034). (D 12735) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Chaves no andar terreo. (6850) L

ANDARAHY

ALUGAM-SE na villa, á rua Borda do Matto n. 53, pequenos bungalows que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 12763) N

ALUGA-SE a casa da rua Carvalho Alvim, 33, casa 7. (D 1084) N

ALUGAM-SE casas novas, de sobrado, por 300$000 mensaes, com todo conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. (D 11533) N

ALUGA-SE por 250$000 casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, quartos commodos, ... n. 69. (D 12502) N

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, com todo conforto moderno, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., na rua Professor Valladares, 144; trata-se na mesma. (D 11531) N

PREDIO — Aluga-se, rua Ernesto Souza n. 20, Andarahy, tres quartos, duas salas, banheira e W. C. dentro e fóra, quintal, jardim, etc. Das 9 ás 4 hs. Informa tel. 8-6900. (D 13495) N

ESTACIO

ALUGA-SE boa casa com 3 salas, 3 quartos, banheiro, gaz, luz. Rua Nery Pinheiro, 63. Informações: telephone 8-3108. (D 10890) O

ALUGA-SE casinha com sala, quarto, cosinha, luz, ... Informações: telephone 8-3108. (D 10890) O

LAPA

ALUGA-SE quarto lindo, mobiliado, em casa de familia de pratica; bom logar; bonde porta. Becco do Rio, Gloria. (D 13554) E

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa recentemente construida e mobiliada em estylo moderno, com tres quartos, ... vista para a bahia. Contracto 6 mezes. Aluguel 650$. Rua Pinto Martins n. 40, S. Thereza, a 5 minutos do largo da Lapa. Tratar no local. (D 13435) S

EM casa de familia de tratamento, aluga-se a cavalheiro um quarto independente com pensão. ... (D 11647) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se magnifico predio novo de 2 pavimentos, á rua Senador Jaguaribe n. 26, em Bento Ribeiro, com todas as installações para familia de tratamento. ... Buenos Aires, 123. Telephone 3-4760. (D 12777) U

ALUGA-SE ... esquina da rua Leite Ribeiro, 52 e 56, transversal a Dias da Cruz, Meyer; aluguel 200$. Trata-se á rua Buenos Aires, 123. Tel. 3-4760. (D ...)

ALUGA-SE o predio typo bungalow, á rua Joaquim Meyer n. 52, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, copa, banheira de immersão, ... chaves e informações na casa n. 54; para tratar: rua Senador Pompeu n. 231. (D 12790) U

ANTIGO JOCKEY CLUB, rua Guarany, 49, dois minutos do bonde. Proximo da nova officina da Light. Local saluberrimo. Aluga-se uma casa de construcção nova, com quartos e duas salas e dependencias ... com conforto e hygiene, por 320$. (D 13510) U

ALUGA-SE por 120$ casa á rua S. Francisco Xavier, 607. (D 13446) U

ALUGA-SE um grande armazem com morada para familia, á rua José dos Reis n. 153. Entrada no n. 161. Bondes Cascadura. (D 13449) U

ALUGA-SE casa pequena ... (D ...)

ALUGA-SE a boa casa da rua Wenceslau, 55, Meyer, ... Aluguel 200$000. ... Casa Esperança. (D 13466) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, cosinha, ... Aluguel 200$. Informações: tel. 5-0215. (D 13356) V

ALUGA-SE uma casa ... Avenida Minerva, á rua Wandenkolk n. 2 — Estação de Ramos. (D 13472) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Nictheroy uma casa, á rua Boa Viagem n. 105, com 2 salas, 6 quartos, etc. Aluguel 400$000. (D 13433) W

CARAHY — Precisa-se alugar uma casa com commodos para familia de tratamento. Cartas para caixa n. 61, neste jornal. (D 13434) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A Praça Arthur Bernardes numero 16, ... Club. (D 10829) X

SANTA THEREZA — Vende-se terreno magnifico, á rua Aqueducto, acima do n. 305, plano, prompto para edificação, com 56 metros de frente. Póde dividir-se em lotes. Tratar na Casa Bradford, rua Rosario 161, com o proprietario João Gutenberg Mendes. (D 12750)

VENDE-SE a confortavel e linda casa da rua Maria Quiteria n. 27 (Ipanema), entre Prudente de Moraes e a praia. Póde ser vista das 3 ás 5 horas. Trata-se na mesma casa. Telephone 7-2960. (D 12760) 1

VENDE-SE, no centro commercial, alguns predios para renda; informa Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95, Figueiredo. (D 12774) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno de 9 por 22, á travessa Martha da Rocha, Engenho de Dentro, e dois predios da rua Dorothéa Eugenia, em centro de terreno de 11 por 36, tendo duas salas, dois quartos, etc. Trata-se com o proprietario, sr. Valentes, rua da Alfandega n. 201, sobrado. (D 10831) 1

VENDE-SE uma optima casa, com tres quartos, duas salas, cosinha, quarto para empregados, banheiro, etc., jardim e quintal (preço razoavel). Rua Leão n. 62, Laranjeiras. (D 12733) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Muratori n. 37, com 2 salas e 3 quartos. Ver das 10 ás 16 horas. Tratar á rua da Assembléa, 70-3º, com o dr. Otto Suerens. (D 11673) 1

VENDEM-SE os predios novos n. 109 e 111 da rua Pernambuco, sendo um de negocio; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Bulhões, 115, Engenho de Dentro. (D 10642) 1

TIJUCA

TERRENOS A PRESTAÇÕES MENSAES Area situada no fim da Rua Conde de Bomfim — *Propriedade de Guinle Irmãos* — entre as Estradas Nova e Velha da Tijuca, servida pelos bondes Tijuca e Alto da Boa Vista. Detalhes e mais informações com Eduardo V. Pederneiras (Secção de Terrenos) Av. Rio Branco 35 A, 1º Andar. (16626) 1

VENDE-SE

Os predios assobradados da rua Dr. Maia Lacerda 133 e 135, chaves no 137; trata-se á Travessa do Ouvidor 9-1º, das 13 ás 17 horas. (D 11636)

Ilha do Governador

Vende-se na aprazivel ilha um terreno de 9,10 x 40, perto da praia e das barcas. Facilita-se o pagamento, sendo a parte de entrada e o resto em prestações suaves. Informações, com Couto; á rua S. Pedro n. 14, 2º andar. (D 11649)

Occasião !

Vendem-se terrenos a prestações faceis, esplendida situação, no logar mais salubre do Rio na Rua Dias da Cruz, depois do 220, Meyer, com bonde e omnibus a porta, rua nova, esplendida agua. Com esgotos, luz electrica, etc. Promptos para construir. (D 12645)

TERRENO NA URCA

Vende-se, preço modico, sem intermediarios, na rua Ramon Franco, junto ao predio n. 112. Frente, 12 m.; fundos, 19 m.; Trata-se á rua do Rosario, n. 129, 4 andar, sala 5, Elevador, das 11 ás 12. (D 10827) 6

CASA NO MEYER

Vende-se uma para familia com todas as commodidades, com grande terreno, na rua Dr. Claudina n. 29. Trata-se e chave rua Dias da Cruz n. 176, botequim, com o sr. RODRIGUES. (D 13557)

XAROPE DE EASTON
"EVANS"
O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS
(13116)

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um predio estylo moderno, em centro de terreno, medindo 10 x 20, na rua Dr. Nilo Peçanha, 80; pode ser visto ... Rio, á rua Sete de Setembro, 112, com o sr. Castro. (D 12773)

PEQUENO BUNGALOW

Vende-se bem mobilado e facilita-se parte do pagamento. Rua Joanna Angelica, 121, Ipanema. (D 10854)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma boa machina de costura Singer. Rua Souza Franco n. 107, casa 4. (D 10855) 2

VENDE-SE uma officina marceneiro-carpinteiro, com machinas, bom contracto, aluguel 200$000; tem moradia para familia, á praça das Nações n. 26, em frente da estação de Bomsuccesso, da Leopoldina. Informações na mesma ou rua Buenos Aires n. 31, casa de caça. (D 10674) 2

VENDE-SE grande quantidade de conquerias de pinho de Riga, á rua Visconde de Itauna n. 419. (D 12679) 2

TINTURARIA — Vende-se, livre e desembaraçada, ponto optimo, grande freguezia; tratar rua S. José, 104, com o sr. Medeiros. Não admitte intermediarios. (D 10866) 2

VENDE-SE uma machina Singer R. Carioca, 53 — 2º sala frente. (D 11644) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA — Cautelas sob penhores. Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela n. ... desta casa. (D 12572) 4

CASA Gonthier — Henr., Filho & Cia. ... Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. A-14.530. (D 11623) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 235.859, desta casa. (D 13556) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 311.276, desta casa. (D 11601) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. ... desta casa. (D 13461) 4

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 311.892. (D 10884) 4

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 12. Perdeu-se a cautela numero 310.250, desta casa. (D 12621) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, n. 7. Perdeu-se a cautela n. ... desta casa. (D 13552) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o longo contrato de ... á rua Sete de Setembro ... Tratar directamente com o chefe, sr. Almeida. (D 10868) 5

TRASPASSA-SE, por preço de occasião, boa casa com jardim, na Avenida Oswaldo Cruz (vendendo-se os moveis). Phone 5-2987. (D 12727) 5

TRASPASSA-SE o contrato de 15 mezes de uma excellente casa, em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, bom quintal. A' rua Raul Pompéa n. 16 (Posto 6), proximo á praia. Aluguel 600$000. (D 13497) 5

DIVERSOS

A JUROS modicos desde 8 o|o ao anno, qualquer quantia para hypothecas, com J. Pinto, á r. Buenos Aires, 109, sobrado. Adianta-se para certidões e impostos. Attende-se pelo tel. 3-5123. (D 12749) 3

"Aperitivo das Selvas" O melhor das bebidas por ser de plantas; faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. (15317)

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias 37, fone 2-0994. (D 13020) 3

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (14971)

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 13512) 3

COPACABANA — Pensão a domicilio. Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (D 12592) 3

COFRES?...
Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (15343)

15 minutos E' o tempo sufficiente para se tornar como nova qualquer peça de vestuario, tingindo-se em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr. Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (15747) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e descontam-se duplicatas a juro bancario. Informações. Soares Castellar. Largo do Rosario n. 19-1º. (D 11622) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—6836. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 12791) 3

FORNECE-SE pensão á mesa e a domicilio, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 5-0609. (D 13470) 3

Gonorrhéa ? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (D 11574) 3

MME. ORIENTAL — Chiromancia, sciencia, graphologia; attende todos os dias, á rua Mariz e Barros n. 353. Telephone 8-3758. (D 11677) 3

NÃO se deixe illudir pelos grandes annuncios. Quer comprar barato? Visite o Grande Armazem de Varejo de Calçados na Avenida Passos n. 102. "E' aqui mesmo". (D 13458) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (15355)

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (15370)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 12150) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da**

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 12611) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 12644) 6

DR. DOMINGOS DE — GOES —

Prof. livre de operações da Fac. de Med., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, com 22 annos de pratica em molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher, *operações cura radical dos corrimentos* da urethra. — RUA URUGUAYANA, 27. (D 11471) 6

Clinica de Senhoras

Todas as perturbações das senhoras sem operação; faltas, hemorrhagias, atrazos, dôres, etc., applica a diathermia. DR. CESAR ESTEVES, largo de São Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (D 10641) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, das 4 ás 6 horas. (D 10634) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (14731)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (14786)

Raios X CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 3 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 11472) 6

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (14813)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(14759)

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. Da 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 12794)

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(D 10883) 6

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento rapido pelo radium e diathermia. — Cura inflammações do utero, ovarios, hemorrhoidas, appendicite, fibromas, canceres, sem operação nem dôr. Dr. Raul Rocha — Rua dos Ourives, 43-1º andar, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. (D 10864) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14894)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (14572)

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (D 10885) 6

GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
(14580)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocc. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú', 19, (antiga Assembléa), 12 ás 5. (D 10839) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(14568)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
RUA URUGUAYANA, 25—1º
de 1 ás 5.
(15330)

DENTISTAS

Prothetico — Precisa-se de um habil, agil e com bastante pratica, á rua Sete de Setembro n. 194, 600$ mensaes. (D 10825)

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas corôas, pontes moveis e fixas; trabalhos a ouro, e a porcellana fusivel. Preços razoaveis. Rua 7,194. (D 12754)

DENTISTAS — Vende-se por 200$ uma cadeira portatil S. W. S., com pouco uso; um apparelho para corôas, Morrison, por 100$, e um laminador, 100$. Rua Acre, 6, sobrado. (D 10889) 7

CONSULTORIO electrico dentario — Aluga-se segundas, quartas e sextas; das 8 ás 15 horas, com limpeza, telephone, etc., á rua Gonçalves Dias n. 74, canto de Ouvidor. Preço 200$ mensaes. (D 11666) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 10825)

DENTISTA — Bernardo Moreira — Clinica da bôca — Orthodontia — Clinica de creanças. Assembléa, 88-2º, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (D 11639) 7

DENTISTA. Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. (D 13140) 7

SRS. DENTISTAS

Vende-se gabinete bem installado, bôa clinica, bôa casa de moradia ponto central, facilita-se o pagamento bem como vende tambem as peças avulsas ou passa a casa e installações; informa-se por obsequio com o Sr. Catão na Casa Cirio. Ouvidor, 183. (D 13532) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 12743) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se sala de frente, ponto magnifico: Uruguayana n. 22-4º. (D 12744) 7

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
(14576)

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 50. Telephone 2-0169. (15021)

PARTEIRAS

M. MAIAROTA — Partos e tratamentos de sua profissão. Rua Carlos Sampaio, 63, sobrado. Phone 2-3317. (D 13443) Part.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 13548)

PROFESSORES

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro, 159. (D 11664) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco. (D 10881) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil. **Curso Commercial** COMPLETO. **Inglês e Francês** professores natos. Sete Setembro, 107. (D 10878) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 13371) 9

MACHINAS Remington e Underwood, Portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Under-Cood modernas, perfeitas e garantidas; de E. Magalhães, mudou-se do largo do Capim para á rua dos Andrades 68; phone 4-2842. (D 13543) 9

SENHORA distincta, carinhosa, de edade, deseja familia de tratamento, ensinando linguas, materias, piano, muita paciencia e pratica. Boas referencias. Vae fóra. Cartas neste jornal, caixa 59. (D 10857) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão praticamente e theorico; rua Barão de Sertorio, 18, Rio Comprido. Bonde Itapagipe. (D 10847) 9

SENHOR distincto deseja trocar conversação franceza por ingleza com mlle. independente. Cartas detalhadas para a caixa 38 deste jornal. (D 13444) 9

COPIAS á machina e no Mimeographo; Sete de Setembro, 107.

PORQUE SERA'?

Que "A' Nobreza" está vendendo durante alguns dias vestidinhos para meninas de diversas edades a 950 rs.? Uruguayana, 95. (14969)

Notas da Caixa de Estabilização

Compra-se hoje qualquer quantia pagando-se o agio de 10 % e de 10 contos para cima 11 %. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 39-1º andar. (10869) 6

ESCARRADEIRAS HYGIENICAS

Adoptadas pela Saude Publica
Diversos typos para diversos — — preços — —
Pedidos á Rua Affonso Cavalcante, 174
(15383)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel quarto andar servido por elevador, do predio numero 9 da travessa do Ouvidor, trata-se no Centro Loterico. (D 10895)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30 em communicação com grande terreno 10 x 32, duas frentes, rua Frei Caneca 464 e Avenida Salvador de Sá, 193-A. Trata-se na rua da Assembléa, 41, 1º. (D 12796)

Grande Armazem e Sobrado

Aluga-se com 245 metros quadrados, no centro da cidade. Informações á rua São Bento, 15. (D 12742)

OURO

Compra-se pequenas e grandes quantidades. Paga-se até 8$000 a gramma. Das 2 ás 5 horas. Rua Theophilo Ottoni, 144, 2º andar. Tel. 4—3045 (D 10803) A

Grande Armazem e Sobrado

Traspassa-se contracto de 6 annos e meio, á rua da Alfandega n. 103; onde se trata. (D 13531)

ARMAZEM

Aluga-se um bom armazem á rua São Pedro n. 131. Trata-se no n. 128 da mesma rua. (D 11656)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 12736) 6

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 170ª extracção de 1930, realizada em 5 de agosto de 1930, 108ª do plano n. 18.

Premios sorteados

18.960 . . . . 50:000$000
15.087 . . . . 10:000$000
19.604 . . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
6647 11857 12887

6 premios de 1:000$000
4987 8001 12146 14144 14157 14988

10 premios de 500$000
81 1177 2665 3470 5226 5511 6735 8059 14176 14339

74 premios de 100$000
3 391 613 896 979
1329 1548 2679 2854 2895
3115 3304 3381 3407 4040
4632 4828 4948 5477 5673
5864 6260 6480 6518 6714
6898 7007 7775 7837 8231
8345 8515 9101 9356 9672
9777 10008 10278 10338 10577
10596 11522 11540 11722 12610
12738 13153 14127 14177 14576
14617 15156 15309 15333 15649
15781 16034 16182 16564 16669
17314 17911 18171 18198 18353
18493 18886 18989 18993 19186
19684 19828 19874 19937

Approximações
18959 e 18961 . . . . 600$000
15086 e 15088 . . . . 300$000
19603 e 19605 . . . . 200$000

Dezenas
18951 a 18960 . . . . 400$000
15081 a 15090 . . . . 300$000
19601 a 19610 . . . . 200$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 0 têm 30$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 01, 04, 31, 44, 46, 47, 57, 58, 65, 71, 77, 87, 88, 89 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras lotarias.
Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(14840)

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem, plano numero 9.

Premios sorteados
50.646 . . . . . . 25:000$000
35.339 . . . . . . 3:000$000
515 . . . . . . 2:000$000

2 premios de 1:000$000
8094 28292

4 premios de 500$000
20691 11544 56868 15597

10 premios de 200$000
39694 33145 11160 65594 76318
41927 55993 690 87352 1252

34 premios de 100$000
52778 77899 4476 20058 75897
22001 87912 8309 82686 93207
37738 64971 96217 41720 59053
14994 28681 93746 8419 34132
56644 70735 18917 29076 82268
96901 27740 32783 39589 42408
10840 28110 39338 67589

Terminações
Todos os numeros terminados em 646 têm 20$; em 339 têm 15$; em 515 têm 15$; em 46 têm 4$; em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 46.

HOJE
200 CONTOS
no
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38.
(14972)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	8960—15
2º "	5087—22
3º "	9604— 1
4º "	6647—12
5º "	1857—15
Moderno	155—14
Rio	049—13
Salteado	10

Para Hoje:

2341 7851
6089 5462

Variando:

5477
PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia	479
Fluminense	182
Operaria	845
Noite	206
Caridade	592
Mineira	304

Nictheroy, 5-8-930.
N. P.
(O 10877)

Garantia	902
Filial	378
Americana	561
Paulista	423
Mascotte	748
Auxiliadora	510
Popular	244

Nictheroy, 5-8-930.
(D 12793)

A Garantia	643
Fluminense	120
Operaria	932
Noite	569
Caridade	078
Mineira	342

Nictheroy, 5-8-930.
(D 1087)

(12105)

Appartamentos a 350$000

Alugam-se optimos appartamentos com 2 QUARTOS, SALA GRANDE, banheiro e cosinha a 2 minutos do centro. Ver e tratar á Rua dos Invalidos, 153, 2º andar, esquina da Avenida Mem de Sá. (16562)

augmenta V. Ex. em peso, em carnes firmes e solidas, em sangue roxo, tomando o mais puro oleo de figado de bacalhau em fórma de pastilhas, as novas pastilhas BACALAOL, as quaes não têm cheiro nem sabor. As pessoas fracas, doentias, cansadas e debeis, as que necessitam rodear o seu corpo de carnes firmes e solidas, assim como as creanças rachiticas, devem promptamente aproveitar-se do **BACALAOL**
Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro — RIO
(15276)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. Rua do Cattete n. 61—Phone 5-2288. (16184)

SITIO

Compra-se um, com bôa e pequena casa, 6 a 10 alqueires de terra. Bom clima, 2 a 3 horas do Rio. Cartas a S. S. Caixa Postal n. 6, Copacabana. (D 10882)

A — METRO GOLDWYN MAYER — continua no PALACIO THEATRO, com

JOHN GILBERT

RENE'E ADORE'E, ELEANOR BOARDMAN e CONRAD NAGEL são os triumphadores de

REDEMPÇÃO

que HOJE terá alli o seu Ultimo dia de exhibição

E já — AMANHÃ — no PALACIO continuarão as enchentes que, estamos certos, serão provocadas desta vez pela FIRST NATIONAL — com

NO, NO, NANETTE

a adaptação maravilhosa da opereta americana, com BERNICE CLAIRE — ALEXANDER GRAY — LOUISE FAZENDA

No — ODEON — é a METRO GOLDWYN ainda quem triumpha, com WILLIAM HAINES — ANITA PAGE e KARL DANE em —

O TURUNA DA MARINHA

emquanto que no GLORIA, o PROGRAMMA SERRADOR apresenta BELLE BENNETT e JOE BROWN no film sonoro da Tiffany — O PASSADO DE UMA MULHER — e no palco a "revuette" EVA STACHINO

GRANDES FILMS — GRANDES ESPECTACULOS — nos GRANDES CINEMAS

Odeon — Palacio — Gloria

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MATINÉE . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . 4$000

Das 5 ás 7 . . . . . . — Poltrona . . . 2$000

CHARLES KING é o heroe da revuette em 2 partes ESCADA DE OURO

O ODEON tem se enchido! — E tudo se explica com a presença de

WILLIAM HAINES

no film da Metro Goldwyn ao lado de

ANITA PAGE e KARL DANE

O TURUNA DA MARINHA

PALACIO

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée — Balcão . . 3$000 — Poltrona . . 4$000

Soirée: — Balcão . . 4$000 — Poltrona . . 5$000

Das 5 ás 7 . . . . . . — Poltronas . . . . 2$000

CHARLES CHASE — na comedia fallada em hespanhol — O JOGADOR DE GOLF

HOJE — ULTIMO DIA em que a Metro Goldwyn apresentará

JOHN GILBERT

RENE'E ADORE'E — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN — no romance de TOLSTOI — Direcção de FRED NIBLO, o realizador de "BENHUR"

Redempção

GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MATINÉE . . . 5$000 SOIRÉE . . . 5$000

Das 5 ás 7 . . . . Poltronas . . . . 2$000

NO PALCO — ás 4 — 8 e 10 horas — Companhia EVA STACHINO — 7ª 8ª e 9ª representações com enorme successo, da

REVUETTE EVA STACHINO

em 1 actos e 18 quadros — com EVA STACHINO — ISABEITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — MANOELINO TEIXEIRA — JOÃO LINO — MARIA RUIZ — FRANCISCO ALVES — ESTEBAN PALOS — MAESTRO MARTINEZ GRAU — Regisseur EUGENIO MADRONAL.

Na TE'LA — Um emocionante film da TIFFANY-TONE, com BELLE BENNETT — JOE BROWN e ALMA BENNETT — E' o PROGRAMMA SERRADOR N. 12

O Passado de uma Mulher

— BREVEMENTE —

O PRIMEIRO FILM

TODO FALLADO EM FRANCEZ

PROGRAMMA SERRADOR Numero

LA NUIT EST A NOUS 13

Versão franceza de

— A NOITE E' NOSSA —

com MARIE BELL e HENRY ROUSSELL

Outros artistas — outra gente — outra interpretação da peça de KISTE MAECKERS

RIALTO

HOJE | HOJE

e durante o resto desta semana o grande exito — DE —

Brigitte Helm — Iwan Mosjukin

em

MANOLESCO

Super-film synchronisado da UFA

com

DITA PARLO — — — HEINRICH GEORGE

Improprio para menores

E mais: UFA-JORNAL 122 e o film cultural da UFA — A AMISADE ENTRE OS ANIMAES

A SEGUIR | A SEGUIR

Reprise, a pedido, de

PORQUE EU TE AMEI!

(Dich hab' ich geliebt)

super falado e cantado em allemão com

MADY CHRISTIANS

HANS STUEWE — — — — WATER JANKUHN

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 — PARAMOUNT JORNAL, 87

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL, 86 — O BOM YANKEE (Desenho sonoro)

Continúa em franco successo

MARILYN MILLER em Sally

Um super-film cantado, musicado e todo colorido!

As emoções das heroicas caçadas nos invios sertões africanos

SIMBA

com os productores deste film colosso: Osa Johnson e Martin Johnson

A SEGUIR

O Film dos Films de 1930 — O REI VAGABUNDO — com DENNIS KING e JEANETTE MACDONALD

O primeiro e grandioso film UFATON — VALSA DO AMOR — com LILIAN HARVEY e WILLY FRITSCH

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 4 horas e 8,30

Novo successo da COMPANHIA DE SAINETES, com a peça elegante e engraçadissimo original de Cesar Leitão

Madame está em Caxambú...

Exito brilhante de Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes, nos principaes papeis. Desempenho correcto de toda a Companhia.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, 63 — Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visconde Rio Branco. Moinas da fabrica da rua Lavradio, 33. Tacos de bilhares da Casa Brunswick do Brasil

NA TELA — Em matinée e soirée — NA TELA

A encantadora producção sonora do Programma Matarazzo

LOUCURAS DO JAZZ

Com Douglas Fairbanks Jr. e Marcelline Day.

No mesmo programma:

O BRASIL MARAVILHOSO

Uma visão maravilhosa das riquezas do nosso paiz: do Amazonas ao Rio Grande, da Capital Federal ao Matto Grosso.

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO — Primeiras representações do sainete ultra-comico de Marques Fernandes

O LEÃO ESTÁ PRESO!...

Grande successo de "de riso" da COMPANHIA DE SAINETES

Na TELA — NANCY CARROLL na encantadora producção cantada e synchronisada da PARAMOUNT

QUERIDINHA

HOJE NO ELDORADO

A belleza exotica, esquesita, differente de

GRETA GARBO

na versão sonóra do maravilhoso film da Metro-Goldwyn-Mayer

A DAMA MYSTERIOSA

PREÇO MATINÉE 3$ SOIRÉE 4$

HORARIO 2 4 6 8 10

COMPLEMENTO: STAN LAUREL e OLIVER HARDY na gosadissima comedia sonora COMPANHEIROS DE QUARTO e FOX-NEWS Nº 25

SEGUNDA-FEIRA — DIA 11

BEBE DANIELS JOHN BOLES DON ALVARADO

RIO RITA

CANTADO E TODO FALLADO EM HESPANHOL

PROG. MATARAZZO

Theatro REPUBLICA

SATANELLA--AMARANTE

A's 7 ¾ — HOJE — A's 9 ¾

1ª Sessão — 2ª Sessão

AGUA-PE'

A sensacional Revista Portugueza

AMANHÃ — As 7 ¾ e 9 ¾ — AMANHÃ

AGUA-PE'

Theatro João Caetano

RECITAS DE DESPEDIDAS DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERETAS

HOJE — ás 20,45 — ESTRÉA

LE SOURIRE DE PARIS

Revista em 2 actos e 33 quadros.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frizas	100$000
Camarotes	80$000
Poltronas até a letra J	20$000
Poltronas outras filas	15$000
Balcões	7$000
Galerias	4$000

HOJE — PATHÉ — HOJE

UNIVERSAL PICTURES apresenta o grande successo da

PARADA DO OESTE

A parada da ousadia, da coragem e agilidade de

KEN MAYNARD

Como se atira um duplo laço — Um "camelot" rententa — Proezas acrobaticas — O potro do Arizona — A vida de perigos — O corajoso domador — Uma pequena valente — A formidavel reacção.

Noticias suggestivas pelo PATHE' JORNAL N. 84

TRIANON - EMPREZA J. R. STAFFA

HOJE — 8 HORAS

Grande Companhia RESTIER-HORTENCIA-JUVENAL

HOJE — 10 HORAS

HOJE

E Amanhã, ultimas de

BICHINHO QUE ROE...

— Sexta-feira, 8 — TATÁ e TOTÓ

Tres actos de gargalhadas.

SCENARIOS ... — 1º e 3º actos — A. LAZARY. 2º acto — SAUL D'ALMEIDA. Montagem requintadamente elegante — ESPECTACULOS MODERNOS

MUSICA LINDISSIMA do Dr. Joubert de Carvalho

HOJE

E Amanhã, ultimas de

BICHINHO QUE ROE...

Cine Fluminense

Campo S. Christovão, 69 — Phone: 8-1404

HOJE — CINEMA SONORO

O Trovão

com LON CHANEY

"Segredos do Carcere" com WALTER KILLA

Amanhã — "Matinée" á 1 hora.

GRETA GARBO EM "O BEIJO"

Rio Branco

Praça 11 de Junho — 4-1639

O CANTO DO PRISIONEIRO

Do Prog. Urania

Eva & Cia.

com Bessie Love

Tarzan o Tigre

5º e 6º episodio

1ª classe 1$500 e 2ª 1$000.

Sexta-feira — Recita de Amor, com Richard Dix e No Oéste de Zanzibar, com Lon Chaney.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

O CANTO DO PRISIONEIRO

Do Prog. Urania

Tarzan o Tigre

5º e 6º episodio

Matinée ás 2 horas.

Amanhã — Orphãs da Tempestade, com Dorothy e Liliam Gish e Monte Blue.

(16567)

HOJE — PATHÉ PALACE — HOJE

UNIVERSAL PICTURES apresenta a fina super-comedia

TRAJE DE RIGOR

O leiloeiro de recursos, o maestro trepidante, o joven audaz, é o famoso

GLENN TRYON — MERNA KENNEDY

Uma situação embaraçosa desfeita pela tactica feminina. A grande festa do Country Club e o successo de uma ensaca elegante. O jogo do poker e o "jogo" de olhares cruzados

O interessante film, cantado e fallado em hespanhol UM SONHO APENAS

Pela graça de LUPITA TOVAR e NANCY TORRES

UNITED ARTISTS apresenta o film musical IMPRESSÕES DA OUVERTURE DE TSCHAIKOWSKY

Executada magistralmente por grande orchestração.

Parisiense

HOJE

ULTIMO DIA

E 2 HORAS EM DIANTE:

EM VISTA DO EXCEPCIONAL SUCCESSO ALCANÇADO PERMANECE EM CARTAZ

Al Jolson

— EM —

MINHA MÃE

"MAMMY"

Film colorido fallado e cantado com legendas em portuguez

COMPLEMENTOS: PARISIENSE JORNAL — DESÇA O PANNO (Comedia) — CAMONDONGO BANHISTA — Desenho synchronisado

AMANHA — MISS EUROPA

CINEMA NACIONAL

Apparelhos Western Electric Co.

Rua Voluntarios da Patria 331 a 335 — Tel. 6-0072.

Empreza Paschoal Chrispim

HOJE

Uma emocionante pellicula "Fox Movietone"

Gavião do Céo

com JOHN GARRICK E HELEN CHANDLER.

Horario —: 7.30 e 9.10 da noite

AMANHÃ — AMANHÃ

FOLLIES DE 1929

A producção "Fox Movietone" que ficou no coração de todos!

Popular — HOJE

PAULINE STARK, em

DEUSES VENCIDOS

Synchronisada.

RAYMOND HATTON, em

OS TRES PADRINHOS

Synchronisada.

DEFENSOR DA LEI

Amanhã: Allianças do Amor, O Premio do Campeão

Mascotte — HOJE

SHIRAZ

Beijos Furtados

PARE E SIGA

Amanhã: A Ultima Canção — Cantada e synchronisada.

PRIMOR — HOJE

BUSTER KEATON, em

NOIVO CARA... DURA

Synchronisada.

GEORGE BANCROFT, em

O PODEROSO

COW BOY DA CIDADE

Amanhã: Soberania — O Segredo do Carcere

HOJE — Paris

JOHN BARRIMORE, em

GENERAL CRACK

Falada, cantada e synchronisada.

TOM TYLLER, em

DESERTO SANGRENTO

DIZ ISSO VOANDO

Amanhã: Os Tres Padrinhos, Rua da Illusão